



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Off on a Comet a Journey through Planetary Space

Jules Verne



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Heitor Servadac

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Off on a Comet a Journey through Planetary Space

Heitor Servadac

Jules Verne

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Off on a Comet a Journey through Planetary Space, de Jules Verne, publicado originalmente em 1877.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Jules Verne (1828 - 1905)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1877.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1973.

Brasil

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Off on a Comet a Journey through Planetary Space

Autor: Jules Verne

Primeira publicação: 1877

Local: Paris, France

Primeiro editor: Pierre-Jules Hetzel

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/1353>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — <https://archive.org/search?query=Off+on+a+Comet+a+Journey+through+Planetary+Space+Jules+Verne>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Quando um cometa errante chamado Gallia roça a Terra, arranca uma parte do mundo mediterrâneo e leva para o espaço dezenas de europeus, animais e territórios. Liderados pelo oficial francês Hector Servadac, os sobreviventes percebem que vivem num cometa em órbita do Sol. Eles se unem, avaliam os recursos limitados e se adaptam à gravidade reduzida, ao calendário encurtado, ao frio crescente e às estações mutáveis enquanto Gallia se afasta do Sol e retorna. Explorando seu pequeno mundo, encontram outros naufragos espaciais, enfrentam um avarento que acumula ouro e usam a ciência para resistir ao congelamento. Quando o cometa volta a se aproximar da Terra, elaboram um plano ousado para saltar de volta no momento do segundo e decisivo encontro.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

A CHALLENGE

CAPTAIN SERVADAC AND HIS ORDERLY

INTERRUPTED EFFUSIONS

A CONVULSION OF NATURE

A MYSTERIOUS SEA

THE CAPTAIN MAKES AN EXPLORATION

BEN ZOOF WATCHES IN VAIN

VENUS IN PERILOUS PROXIMITY

INQUIRIES UNSATISFIED

A CHALLENGE

En/Pt “Nothing, sir, can make me give up my claim.”

“I am sorry, count, but in this matter your view cannot change mine.”

“But let me say that my longer service surely gives me the first right.”

“I say that being older, in a matter like this, cannot give you any first claim at all.”

“Then, captain, I have no choice but to make you give way at sword point.”

En/Pt “As you wish, count; but neither sword nor pistol can make me give up my claim. Here is my card.”

En/Pt “And mine.”

The quick argument ended when they formally exchanged cards. One card said:

Captain Hector Servadac, Staff Officer, Mostaganem.

The other card had the title:

Count Wassili Timascheff, on board the schooner Dobryna.

En/Pt It did not take long to choose seconds. They would meet in Mostaganem at two o'clock that day. The captain and the count were just about to part with a formal salute when Timascheff suddenly said, “Perhaps it would be better, captain, not to let the real reason for this become known?”

En/Pt “Much better,” Servadac replied. “It is not wise to mention any names.”

En/Pt “In that case,” the count went on, “we should find an official reason. Shall we say it was a music dispute? I would then defend Wagner, while you would strongly support Rossini?”

En/Pt “I am quite satisfied,” Servadac answered with a smile. Then they parted with another low bow.

En/Pt The scene took place on a small headland on the Algerian coast, between Mostaganem and Tenes, about two miles from the mouth

of the Shelif. The headland rose more than sixty feet above the sea. The blue Mediterranean water touched the shore and took on a reddish color from the iron rocks below. It was December 31. The sun was hidden by thick clouds. For two months, a strange fog had covered most of the world and had badly disturbed travel between countries. It now spread its sad cover over land and sea.

En/Pt After leaving the staff officer, Count Wassili Timascheff walked down to a small cove. He sat in the back of a light boat with four oars, which had been waiting for him. The boat was pushed off at once and soon reached a pleasure yacht not far away.

En/Pt At Servadac's sign, an orderly brought forward a fine Arabian horse. The captain jumped into the saddle, and his attendant, riding just as well, followed him toward Mostaganem. At half past twelve, they crossed the new bridge over the Shelif. Fifteen minutes later, their horses, covered with foam, rushed through the Mascara Gate, one of five gates in the town wall.

En/Pt At that time, Mostaganem had about fifteen thousand people, including three thousand French. It was an important town in the province of Oran and also a military station. It had a well-protected harbor, which helped it use the rich products from the Mina and Lower Shelif. Because of this harbor, the owner of the Dobryna chose to spend the winter there. For two months, the Russian flag had flown from the ship's yardarm, and the pennant of the French Yacht Club, marked with the letters M. C. W. T., Count Timascheff's *initials*, had been at the masthead.

En/Pt After entering the town, Captain Servadac went to Matmore, the military area. He quickly found two friends he could trust: a major of the 2nd Fusileers and a captain of the 8th Artillery. He asked them to be his seconds in a matter of honor. They listened seriously but smiled when they heard the fight was about a musical disagreement. They said the problem could be solved easily with small changes from both sides. But nothing they said helped. Hector Servadac would not change his mind.

En/Pt "No compromise is possible," he replied firmly. "Rossini has been badly hurt, and I cannot let that injury go unpunished. Wagner is a fool. I will keep my word. I am completely firm."

En/Pt "So be it, then," said one of the officers. "And after all, you know, a sword cut does not have to be a very serious matter."

En/Pt “Of course not,” Servadac answered. “Especially in my case, since I have not the least intention of being wounded at all.”

En/Pt Servadac's friends did not really believe the reason he gave for the quarrel, but they had no choice except to accept it. Without more talk, they set off for the staff office, where at two o'clock exactly they were to meet Count Timascheff's seconds. Two hours later they came back. Everything had been arranged. The count, who like many Russians abroad was an aide-de-camp of the Czar, had of course chosen swords as the proper weapons. The duel would take place the next morning, the first of January, at nine o'clock, on the cliff about a mile and a half from the mouth of the Shelif. Promising to keep the appointment with military exactness, the two officers warmly shook their friend's hand and went off to the Zulma Cafe for a game of piquet. Captain Servadac at once turned back and left the town.

En/Pt For the last two weeks, Servadac had not been staying in his proper lodgings in the military quarters. He had been sent to make a local levy, so he lived in a gourbi, or native hut, on the Mostaganem coast, four or five miles from the Shelif. His orderly was his only companion, and for any other man this forced exile would have felt like a hard punishment.

En/Pt As he walked to the gourbi, Servadac was busy trying to put together a rondo, using an old style of poetry. He was really writing an ode to a young widow he had fallen in love with and hoped to marry. He wanted the poem to say that when a man finds someone truly worthy of his love, he should love her in complete simplicity. He did not care whether this idea was always true. He only wanted to make a roundelay with that idea at its center. He also liked to imagine that such a poem would impress people in Algeria, where this form of poetry was almost unknown.

En/Pt “I know perfectly well what I want to say,” he repeated to himself. “I want to tell her that I love her truly and want to marry her. But, confound it, the words will not rhyme. Curse it! Does nothing rhyme with ‘simplicity’? Ah, now I have it:

En/Pt ‘Lovers should, whoe’er they be, Love in all simplicity.’

En/Pt But what next? How am I supposed to continue? I say, Ben Zoof,” he called out to his orderly, who was walking quietly just behind him, “have you ever written any poetry?”

En/Pt “No, captain,” the man answered at once. “I have never written any verses, but I have seen them made very quickly at a booth during the Montmartre festival.”

En/Pt “Can you remember them?”

“Remember them? Of course I can. They began like this:

En/Pt ‘Come in! come in! You will not regret the entrance fee you have paid. The wonderful mirror in this place shows the face of your future sweetheart.’”

En/Pt “Nonsense!” cried Servadac in disgust. “Your verses are terrible rubbish.”

“As good as any others, captain,” squeaked through a reed pipe.

“Be quiet, man,” said Servadac firmly. “I have made another couplet.

‘Lovers should, whoever they are, love simply and honestly. Lover, loving honestly, I offer myself to thee.’”

En/Pt After that, however, the captain could not go any farther with his poetry. His next attempts failed, and when he reached the gourbi at six o'clock, he still had only these four lines.

CAPTAIN SERVADAC AND HIS ORDERLY

En/Pt At the time I am writing about, the Minister of War's records had this entry:

SERVADAC (Hector), born at St. Trelody in the district of Lesparre, department of the Gironde, July 19th, 18--.

Property: 1200 francs in government bonds.

Length of service: fourteen years, three months, and five days.

En/Pt Service: two years at school at St. Cyr; two years at L'Ecole d'Application; two years in the 8th Regiment of the Line; two years in the 3rd Light Cavalry; and seven years in Algeria.

En/Pt Campaigns: Soudan and Japan.

Rank: captain on the staff at Mostaganem.

Decorations: Chevalier of the Legion of Honor, March 13th, 18--.

En/Pt Hector Servadac was thirty years old. He had no family name of note and almost no money. He wanted glory more than gold. He was a little absent-minded, but also warm-hearted, generous, and brave.

En/Pt For the first year and a half of his life, he lived with the strong wife of a vine-dresser from Medoc. She was a descendant of ancient heroes. In short, he was one of those people who seem made for great things, with fairy godmothers of adventure and good luck around his cradle.

En/Pt Hector Servadac looked like a real officer. He was a little over five feet six inches tall, slim and graceful, with dark curly hair and a mustache, fine hands and feet, and clear blue eyes. He seemed naturally charming, even if he did not notice it himself. He was not very good at books, and he freely admitted it. Artillery officers say, "We don't spin tops," meaning they do not waste time on foolish things. But Servadac, who liked to be idle, often did just that. Even so, his intelligence and ability helped him succeed in his early career. He was a good draughtsman and an excellent rider, and he had mastered the horse that

followed the famous “Uncle Tom” at the riding-school of St. Cyr. His name had also appeared several times in military orders.

En/Pt One event can show his character. In battle, he was leading a group of infantry through a trench. They reached a place where shell fire had broken part of the trench wall, leaving an open gap with no cover from the grape-shot flying in fast. The men stopped in fear. At once Servadac climbed onto the wall, lay down in the opening, and used his own body to close the gap. Then he shouted, “March on!”

En/Pt Even in a storm of gunfire, none of the shots hit the fallen officer, and the troop passed safely through.

En/Pt After leaving military college, Servadac was mostly stationed in Algeria, except for two campaigns in Soudan and Japan. He then had a staff job at Mostaganem and had recently been given map work along the coast between Tenes and the Shelif. It did not matter to him that the gourbi where he lived was uncomfortable and badly built. He loved the open air, and he liked his free life. Sometimes he walked on the sandy beach, and sometimes he rode along the top of the cliff. He was in no hurry to finish his work. He also had time for a short train trip once or twice a week. So he often appeared at the general’s receptions in Oran and at the governor’s parties in Algiers.

En/Pt He first met Madame de L---- at one of these events. He wanted to dedicate his rondo to her, and the first four lines had just been written. She was a young and beautiful colonel’s widow. She was very reserved, even proud, and seemed not to care about the praise she received. Captain Servadac had not yet told her of his love. He knew he had many rivals, and one of the strongest was the Russian Count Timascheff. Madame de L---- did not know it, but she was the reason for the challenge that had just been made and accepted by the two men who loved her.

En/Pt While Servadac lived in the gourbi, his only companion was his orderly, Ben Zoof. Ben Zoof was completely loyal to his officer. He cared so much about his master that no promotion, even to aide-de-camp to the Governor-General of Algiers, could have made him leave. His name may have sounded Algerian, but he was not from Algeria at all. His real name was Laurent. He came from Montmartre in Paris, and no one could easily explain how he got the name Ben Zoof.

En/Pt Ben Zoof was born on Montmartre, between the Solferino tower and the mill of La Galette, and he was deeply proud of it. To him, Montmartre was the equal of all the wonders of the world. He had travelled a lot, but he had never seen a place as fine as his home. No cathedral, not even Burgos, could match the church at Montmartre. Its race-course could stand against Pentelique. Its reservoir would make the Mediterranean look small. Its forests were older than the Celtic invasion, and its mill made flour for famous cakes. Best of all, Montmartre had a mountain, a real mountain. People who said it was only a hill made him angry, and he would never admit it was less than fifteen thousand feet high.

En/Pt Ben Zoof most wanted Servadac to go with him and spend his last years in his beloved home. He praised the beauty and advantages of this part of Paris so often that Servadac could hardly hear the name Montmartre without feeling dislike. Still, Ben Zoof did not give up hope, and he meant never to leave the captain. When he was a private in the 8th Cavalry, he had nearly left the army at the age of twenty-eight, but then he was unexpectedly made Servadac's orderly. They fought together in two campaigns. Servadac saved Ben Zoof's life in Japan, and Ben Zoof saved his master in Soudan. Their bond was strong and could not be broken. Ben Zoof had earned retirement, but he refused all honors and any pension that would separate him from Servadac. His strong arms, tough body, and brave heart were all given to his master's service, which made him worthy of the name "The Rampart of Montmartre." He did not claim to be a poet, but he had an amazing memory and knew many stories and soldiers' tales.

En/Pt Captain Servadac knew Ben Zoof's good qualities well. He also put up with his strange habits with calm good humor. In a less loyal man, these habits would have been unbearable. From time to time, Servadac said a kind word, and this made Ben Zoof even more devoted.

En/Pt Once, when Ben Zoof was praising Montmartre, Servadac said, 'You know, Montmartre only needs about 13,000 feet more to be as high as Mont Blanc.' Ben Zoof was very happy.

En/Pt Ben Zoof was delighted. From that moment on, he loved Hector Servadac and Montmartre equally.

INTERRUPTED EFFUSIONS

En/Pt The gourbi was made of mud and loose stones and covered with turf and straw called “driss” by the natives. It was better than the tents of the nomad Arabs, but much worse than any house built of brick or stone. It stood next to an old stone inn that had once housed engineers. Now it gave shelter to Ben Zoof and the two horses. It still held many tools, such as mattocks, shovels, and pick-axes.

En/Pt Their *temporary* home was uncomfortable, but Servadac and his orderly made no complaints. Neither of them was fussy about food or lodging. After dinner, Servadac left his orderly to put away the remains of the meal in what he jokingly called the “cupboard of his stomach.” Then Captain Servadac went outside to smoke his pipe on the cliff edge. Night was falling. An hour earlier, the sun had gone down behind heavy clouds beyond the Shelif plain.

En/Pt The sky looked very strange. To the north, it was too dark to see far, but the upper air glowed with a rosy light. There was no clear ring of light or arch of shining rays to show an aurora borealis, even if such a thing could have happened there. Even an experienced weather expert would have found it hard to explain this bright light on December 31, the last evening of the year.

En/Pt But Captain Servadac was not a weather expert, and he had probably not opened his “Course of Cosmography” since school. Besides, he had other things on his mind. The next day gave him serious reasons to think. He did not hate the count. They were rivals, but they respected each other. They had simply come to a point where one of them was no longer welcome. Fate would decide which one had to go.

En/Pt At eight o'clock, Captain Servadac went back into the gourbi. This one-room hut held his bed, a small writing table, and some trunks used as cupboards. The orderly cooked in the building next door. He also slept there, and on his “good oak mattress” he could sleep for twelve hours like a dormouse. Ben Zoof had not yet been told to go to bed. He sat in a corner of the gourbi and tried to doze, but his master's unusual excitement made this hard. Servadac was clearly in no hurry to sleep. He sat at his table with compasses and tracing paper and began drawing many colored lines with red and blue crayons, lines that had little to do

with a map. In truth, he was no longer thinking like a staff officer. He was thinking like a Gascon poet. It is hard to say whether he thought the compasses would make his poem more exact, or whether the colored lines would make it more lively. In any case, he gave all his energy to writing his rondo, and he found the work very difficult.

En/Pt "Damn it!" he said. "Why did I choose this meter? It is as hard to find rhymes as to gather broken soldiers after a battle. But by all the powers, no one shall say that a French officer cannot handle a poem. One battalion has fought - now for the rest!"

En/Pt His effort was rewarded. Soon two lines appeared on the paper, one red and one blue, and the captain murmured:

En/Pt "Words, only words, cannot tell The true tale of a tender heart."

En/Pt "What is wrong with my master?" Ben Zoof muttered. "For the last hour he has been as restless as a bird coming back after winter migration."

En/Pt Servadac suddenly jumped up. He walked around the room in a storm of poetic feeling and read out:

"Empty words can never show All a lover's heart would know."

En/Pt "Well, he is at his endless verses again!" Ben Zoof said to himself as he woke up in his corner. "I cannot sleep in all this noise." Then he gave a loud groan.

En/Pt "What is the matter, Ben Zoof?" the captain asked sharply. "What is wrong?"

"Nothing, sir, only a nightmare."

"Damn the man, he has interrupted me again!" the captain cried. "Ben Zoof!" he called out.

En/Pt "Here, sir!" came the quick reply. At once the orderly jumped to his feet and stood like a soldier, one hand at his forehead and the other close to his trouser seam.

En/Pt "Stay where you are! Do not move!" Servadac shouted. "I have just thought of the end of my rondo." Then, in an inspired voice and with dramatic gestures, Servadac began to recite:

En/Pt "Listen, lady, to my vows - oh, agree to be my wife; I will always be true to you, always true...."

En/Pt He could not say the last lines. Suddenly, with terrible force, the captain and his orderly were thrown face down to the ground.

A CONVULSION OF NATURE

En/Pt What caused the horizon to change so suddenly that even the best sailor could not tell sea from sky?

Why did the waves grow so wild and rise higher than ever recorded by science?

En/Pt Why did the elements come together in a loud crash? Why did the earth groan like the whole world was breaking? Why did the waters roar from deep below? Why did the air scream like a strong cyclone?

En/Pt Where did it come from that a bright light, brighter than the Northern Lights, spread across the sky and for a moment dimmed the brightest stars?

En/Pt Where did it come from that the Mediterranean Sea was empty of water one moment, and the next was filled with a foaming wave?

En/Pt Why did the moon appear so big in just a few seconds, as if it were ten times closer to Earth than usual?

En/Pt Where did it come from that a new burning sphere, unknown to astronomy before, suddenly appeared in the sky, only to disappear at once behind thick clouds?

En/Pt What was this event that caused such huge damage to the earth, sky, and sea?

Could a single human being have survived the disaster? And if so, could he explain its mystery?

A MYSTERIOUS SEA

En/Pt Although the disaster was violent, the part of the Algerian coast north of the Mediterranean and west of the right bank of the Shelif seemed to have changed very little. There were some cracks in the fertile plain, and the sea surface was rougher than usual. But the rocky cliff looked the same, and the whole scene seemed unchanged. The stone inn had only some deep cracks in its walls, but the gourbi had collapsed completely, like a card house blown down by a baby's breath. Its two people lay still, buried under the fallen roof.

En/Pt Two hours after the disaster, Captain Servadac woke up. He had trouble gathering his thoughts, and the first words he said were the last words of the song that had been so suddenly stopped;

En/Pt "I will always be constant, constant...."

En/Pt His next thought was to find out what had happened. He pushed aside the broken straw roof so that his head rose above the ruins. "The gourbi is flattened to the ground!" he said. "A waterspout must have passed along the coast."

En/Pt He felt his whole body to see if he was hurt, but he found no sprain and no scratch. "Where are you, Ben Zoof?" he shouted.

En/Pt "Here, sir!" And with quick military speed, a second head appeared from the rubbish.

"Do you have any idea what has happened, Ben Zoof?"

"I think, captain, that we are finished."

"Nonsense, Ben Zoof; it was only a waterspout!"

"Very good, sir," he replied calmly, then asked, "Any bones broken, sir?"

"None at all," said the captain.

En/Pt Soon both men were on their feet. They began to clear away the ruins hard. Under the wreckage, they found that their arms, cooking tools, and other things were not badly damaged.

En/Pt "By the way, what time is it?" asked the captain.

En/Pt “It must be at least eight o’clock,” said Ben Zoof, looking at the sun, which was far above the horizon. “It is almost time for us to start.”

En/Pt “Start! What for?”

“To keep your appointment with Count Timascheff.”

En/Pt “By Jove! I had forgotten all about it!” Servadac said. Then he looked at his watch and cried, “What are you thinking of, Ben Zoof? It is hardly two o’clock.”

En/Pt “Two in the morning, or two in the afternoon?” asked Ben Zoof, looking again at the sun.

En/Pt Servadac lifted his watch to his ear. “It is running,” he said. “But, by all the wines of Medoc, I am confused. Don’t you see the sun is in the west? It must be almost sunset.”

En/Pt “Sunset, captain! It is rising well, like a soldier at reveille. It is much higher now than when we began talking.”

En/Pt Strange as it seemed, it was clear that the sun was rising over the Shelif from the same part of the sky where it usually set later in the day. They were completely confused. Some strange event must have changed not only the sun’s place in the stars, but also the earth’s turning on its axis.

En/Pt Captain Servadac comforted himself by thinking he would read the explanation in next week’s newspapers. Then he turned to what mattered more to him at once. “Come, let us go,” he said to his orderly. “Even if heaven and earth are upside down, I must be at my post this morning.”

En/Pt “To honor Count Timascheff by running him through the body,” added Ben Zoof.

En/Pt If Servadac and his orderly had not been so busy, they would have noticed other physical changes on that New Year’s night, not just the sun’s strange movement. As they went down the steep path from the cliff to the Shelif, they did not notice that their breathing became hard and quick, like mountain climbers at high altitude where the air has less oxygen. They also did not notice that their voices were weak and thin. Either they had become a little deaf, or the air could not carry sound so well.

En/Pt The weather had changed completely since the evening before, when there had been thick fog. The sky had taken on a strange color and was soon covered with dark clouds that hid the sun. Everything warned of an approaching storm, but the vapor was not thick enough to become rain.

En/Pt The sea looked empty, which was very unusual for this coast. Not one sail or puff of smoke broke the gray view of sea and sky. The horizon seemed much closer too. On land and on sea, the far distance had almost disappeared, and it was as if the earth had become more curved.

En/Pt They walked fast, so it was clear that the captain and his servant would soon cover the three miles between the gourbi and the meeting place. They said nothing, but both felt unusually light, as if their bodies were lifted up and their feet had wings. If Ben Zoof had put his feelings into words, he would have said he felt ready for anything. He had even forgotten to eat a crust of bread, which was very unlike him.

En/Pt While these thoughts were going through his mind, a rough bark came from the left of the path, and a jackal came out of a large grove of lentisks. It looked at the two travelers with clear fear and stood at the foot of a rock more than thirty feet high. This was an African jackal, with black spots on its skin and a black line down the front of its legs. At night, when they move in packs, they can be dangerous, but alone they are no more harmful than a dog. Ben Zoof was not afraid of them, but he disliked jackals, maybe because they had no place in the animals of his beloved Montmartre. He began to make threatening gestures, when, to his and the captain's great surprise, the animal sprang forward and reached the top of the rock in one jump.

En/Pt "Good Heavens!" cried Ben Zoof. "That jump was at least thirty feet."

"That is true," replied the captain. "I never saw such a jump."

En/Pt The jackal sat on its hind legs and stared at the two men with bold disrespect. Ben Zoof lost patience. He bent down and picked up a huge stone, but to his surprise it felt no heavier than a piece of hard sponge. "Confound the brute!" he said. "I might as well throw a piece of bread at him. Why is this so light?"

En/Pt Still not afraid, he threw the stone into the air. It missed the jackal, but the animal decided it was safer to run away. It disappeared through the trees and hedges with a series of jumps, like an india-rubber kangaroo. Ben Zoof was sure his own throwing power was as strong as a howitzer's, because the stone flew a long way and fell to the ground five hundred paces beyond the rock.

En/Pt The orderly was now several yards ahead of his master and had reached a ditch full of water, about ten feet wide. He tried to jump over it, but Servadac shouted, "Ben Zoof, you idiot! What are you doing? You will break your back!"

En/Pt Servadac was right to be alarmed, for Ben Zoof had jumped forty feet into the air. Afraid of what would happen when his servant came down to the ground, Servadac jumped forward to catch him on the other side of the ditch. But his effort sent him up thirty feet in the air. On the way up, he passed Ben Zoof, who had already started to fall. Then gravity pulled him down again, faster and faster, and he landed on the earth with no more shock than a small jump of four or five feet.

En/Pt Ben Zoof laughed loudly. "Bravo!" he said. "We would make a fine pair of clowns."

En/Pt But the captain took the matter more seriously. He stood thinking for a few seconds, then said solemnly, "Ben Zoof, I must be dreaming. Pinch me hard. I must be asleep, or mad."

En/Pt "Something has certainly happened to us," said Ben Zoof. "I have sometimes dreamed that I was a swallow flying over Montmartre, but I never felt anything like this before. It must be something special to the coast of Algeria."

En/Pt Servadac was stunned. He knew at once that he was not dreaming, but he could not explain the mystery. Still, he was not the kind of man to worry for long about a problem he could not solve. "Whatever happens," he said, "from now on we will decide not to be surprised by anything."

En/Pt "Right, captain," answered Ben Zoof. "And first of all, let us settle our small quarrel with Count Timascheff."

En/Pt Beyond the ditch was a small meadow, about one acre wide. Soft green grass covered the ground, and trees made a pleasant frame

around it. No better place could have been chosen for the meeting between the two enemies.

En/Pt Servadac quickly looked around. No one was in sight. "We are the first here," he said.

"I am not so sure of that, sir," said Ben Zoof.

En/Pt "What do you mean?" asked Servadac. He looked at his watch, which he had set as well as he could by the sun before leaving the gourbi. "It is not nine o'clock yet."

En/Pt "Look up there, sir. I am very sure that is the sun," said Ben Zoof. He pointed straight above them to a pale white circle in the cloudy haze.

En/Pt "Nonsense!" cried Servadac. "How can the sun be at noon in January, at 39 degrees north?"

En/Pt "I can't say, sir. I only know the sun is there. And from the way he has been moving, I would bet my cap to a dish of couscous that he will set in less than three hours."

En/Pt Hector Servadac stood silent and still, with his arms folded. Then he moved again and looked around. "What does all this mean?" he said softly. "The laws of gravity are disturbed! The directions of the compass are reversed! The day is only half as long! This may delay my meeting with the count for a very long time. Something has happened; Ben Zoof and I cannot both be mad!"

En/Pt Ben Zoof looked at his master calmly. Nothing strange, however amazing, could make him show surprise. "Do you see anyone, Ben Zoof?" the captain asked at last.

En/Pt "No one, sir. The count has clearly been here and left." "But if that is true," the captain said, "my seconds would have waited, and if they did not see me, they would have come toward the gourbi. I can only think they could not get here. And as for Count Timascheff--"

En/Pt He did not finish. Captain Servadac thought the count might come by water, as he had the evening before, so he walked to the rock ridge above the shore to look for the Dobryna. But the sea was empty. For the first time, he saw that the wind was calm, yet the water was rough and foaming as if it were boiling. The yacht would have had great trouble

in such waves. Another strange thing shocked Servadac: the horizon seemed much smaller. Normally, from that high place, he could see at least twenty-five miles. But it seemed the earth had shrunk, and now he could see only about six miles in every direction.

En/Pt Meanwhile, Ben Zoof climbed a eucalyptus tree with monkey-like speed. From the top, he looked over the land to the south and toward both Tenes and Mostaganem. When he came down, he told the captain that the plain was empty.

En/Pt "We will go to the river and cross into Mostaganem," said the captain.

En/Pt The Shelif was only about a mile and a half from the meadow, but they had to hurry if they wanted to reach the town before night. The sun was still hidden by thick clouds, but it was clearly going down fast. Even more strange, it was not moving along the usual slanting path for that time of year and place. Instead, it was dropping straight down toward the horizon.

En/Pt As he went on, Captain Servadac thought deeply. Maybe some strange event had changed the turning of the earth. Or maybe the Algerian coast had been moved past the equator into the southern half of the world. Yet the land, except for this strange change in shape, seemed almost the same. Along the shore, as far as he could see, there were cliffs, beach, and dry rocks with a red iron color. To the south, if it could still be called south in this strange world, the land also looked unchanged, and far away the peaks of the Merdeyah mountains kept their usual shape.

En/Pt Soon a break in the clouds let through a slanting ray of light. It clearly showed that the sun was setting in the east.

En/Pt Captain Servadac said, 'I want to know what they think at Mostaganem. What will the Minister of War say when he learns that the African colony is physically changed, the directions are wrong, and the sun is above us in January?'

En/Pt Ben Zoof, who believed in strict rules, suggested that the colony should be watched by police, the directions should be controlled, and the sun should be shot for breaking the rules.

En/Pt By then they were both moving very fast. The thin air made their bodies feel very light, and they ran like hares and jumped like mountain goats. Leaving the winding path, they crossed the country in a straight line, like a bird flying. Hedges, trees, and streams were passed in one leap, and Ben Zoof felt he could have stepped over Montmartre in a single stride. The ground felt springy, like a dancer's board, and they hardly touched it with their feet. Their only worry was that the height of their jumps might waste the time they were saving by taking the shortcut across the fields.

En/Pt Soon their wild run brought them to the right bank of the Shelif. They had to stop, because the bridge had disappeared and the river itself was gone. There was no sign of the left bank, and the right bank, which the night before had bordered the yellow stream through the fertile plain, was now the shore of a rough sea. Its blue water stretched westward as far as they could see, destroying the land that had once been the district of Mostaganem. The shore matched the old right bank of the Shelif exactly, running in a slightly curved line from north to south, while the nearby groves and meadows stayed where they had always been. But the riverbank had become the shore of an unknown sea.

En/Pt Wanting to understand the mystery, Servadac hurried through the oleander bushes hanging over the shore. He took some water in his hand and tasted it. "Salt as brine!" he cried at once. "The sea has surely swallowed up all the western part of Algeria."

En/Pt "It will not last long, sir," said Ben Zoof. "It is probably only a bad flood."

En/Pt The captain shook his head. "I fear it is worse than that, Ben Zoof," he replied with feeling. "This may be a disaster with very serious results. What has become of all my friends and fellow officers?"

En/Pt Ben Zoof said nothing. He had rarely seen his master so upset. Even though he himself wanted to accept these strange events calmly, his sense of military duty made his face show the captain's surprise.

En/Pt But Servadac had little time to study the changes made in a few hours. The sun had already reached the eastern horizon, and then it dropped into the sea like a cannon ball. Without warning, day turned into night, and earth, sea, and sky were at once covered in deep darkness.

THE CAPTAIN MAKES AN EXPLORATION

En/Pt Hector Servadac was not the kind of man to stay upset for long after a strange event. He always wanted to know the reason for everything he saw. He would have faced a cannon ball more calmly if he understood the force that sent it. So it is easy to imagine that he wanted to learn quickly why these shocking things had happened.

En/Pt “We must find out about this tomorrow,” he said, as darkness suddenly fell around him. After a pause, he added, “That is, if there will be a tomorrow. Even if I were tortured, I could not say what has happened to the sun.”

En/Pt “May I ask, sir, what are we to do now?” Ben Zoof asked.

En/Pt “Stay here for now. When daylight comes - if it ever does - we will explore the coast to the west and south, and then go back to the gourbi. If we learn nothing else, we must at least find out where we are.”

En/Pt “Meanwhile, sir, may we go to sleep?”

“Yes, certainly, if you like, and if you can.”

En/Pt Ben Zoof gladly took advantage of his master's permission. He sat down in a corner by the shore, covered his eyes with his arms, and soon fell into a deep sleep. Servadac, troubled by many questions, could only walk up and down on the shore. Again and again he asked himself what this disaster meant. Had Algiers, Oran, and Mostaganem escaped the flood? Had all the people there, his friends and companions, died? Or was it only the Mediterranean that had flooded the area near the mouth of the Shelf? But that did not explain the other strange changes in nature. Another idea came to him: perhaps the African coast had suddenly moved to the equator. Yet even that could explain neither the sun setting in the east nor the day lasting only six hours.

En/Pt “We must wait until tomorrow,” he repeated. Then he added, because he no longer trusted the future, “that is, if tomorrow ever comes.”

En/Pt Although Servadac did not know much about astronomy, he knew the main constellations. So he was very disappointed that the thick clouds hid every star. If he could have seen that the pole-star had moved,

it would have proved that the earth was turning on a new axis. But there was not even a small break in the dark clouds, and they seemed to promise heavy rain.

En/Pt The moon was new that day, so it should have set with the sun. Yet after walking for about an hour and a half, the captain saw a bright light on the western horizon, shining through the clouds. This surprised him greatly.

En/Pt “The moon in the west!” he cried. Then he stopped and said, “No, that cannot be the moon. Unless it had moved much closer to the earth, it could not shine so brightly.”

En/Pt As he spoke, the mist became so bright that the whole country seemed covered in twilight. “What can this be?” the captain asked himself. “It cannot be the sun, because the sun set in the east only an hour and a half ago. If only these clouds would show me what huge light is behind them! I was foolish not to learn more astronomy. But perhaps I am worrying about something quite natural.”

En/Pt No matter how he reasoned, the mystery of the sky stayed unsolved. For about an hour, a bright body, with a huge round shape, shone on the upper clouds. Then, strangely, instead of moving across the sky like a normal heavenly body, it seemed to move away, grow weaker, and disappear.

En/Pt The darkness that came back to the earth was not as deep as the sadness in the captain’s heart. Nothing made sense. The simplest rules seemed wrong. The planets seemed to break the law of gravity, and the movements of the stars were as broken as a watch with a bad spring. He feared that the sun might never shine on the earth again.

En/Pt But that fear was wrong. Three hours later, with no dawn in between, the morning sun appeared in the west, and day came again. Servadac checked his watch and found that night had lasted exactly six hours. Ben Zoof, who was not used to such a short sleep, was still sleeping soundly.

En/Pt “Come, wake up,” said Servadac, shaking his shoulder. “It is time to start.”

En/Pt “Time to start?” Ben Zoof said, rubbing his eyes. “It feels as if I had only just gone to sleep.”

En/Pt "You have slept all night, at least," replied the captain. "It has only been six hours, but you must make it enough."

En/Pt "I will make it enough, sir," Ben Zoof answered obediently.

En/Pt "And now," Servadac went on, "we will take the shortest way back to the gourbi and see what our horses think of all this."

En/Pt "They will think they should be groomed," said the orderly.

En/Pt "Very well. Groom them and saddle them as fast as you like. I want to know what has happened to the rest of Algeria. If we cannot go south to Mostaganem, we must go east to Tenes." So they set off at once. Soon they felt hungry, and they freely picked figs, dates, and oranges from the plantations along the way. The whole area was empty, so they did not fear any punishment.

En/Pt In an hour and a half they reached the gourbi. Everything was just as they had left it, and no one had been there while they were away. The place was as lonely as the shore they had left.

En/Pt Their travel preparations were short and simple. Ben Zoof saddled the horses and filled his bag with biscuits and game. He was sure they could find plenty of water in the many streams of the Shelif, which now flowed into the Mediterranean but still wound across the plain. Captain Servadac rode Zephyr, and Ben Zoof rode his mare Galette. They galloped toward the Shelif and soon found that the thinner air affected the horses just as it had affected them. The horses seemed much stronger, their hoofs barely touched the ground, and they almost seemed like flying horses. Servadac and Ben Zoof were brave riders. They did not hold the horses back, but pushed them on. In twenty minutes they covered the four or five miles to the mouth of the Shelif. Then they slowed down and rode southeast more calmly along what had been the right bank of the river. It was still shaped like a river bank, but now it was the edge of a sea that stretched beyond the horizon and had likely covered much of the province of Oran. Servadac knew the country well because he had once helped survey it. He now wanted to write a report about what he had seen, but he did not yet know who should receive it.

En/Pt During the four hours of daylight left, they rode about twenty-one miles from the river mouth. To their great surprise, they did not meet a

single person. At night they camped again in a small bend of the shore. The place had faced the mouth of the Mina the evening before, but now that river had also become part of the new sea. Ben Zoof made their sleeping place as comfortable as he could. The horses were fed and left to graze on the rich grass by the shore. The night passed quietly.

En/Pt At sunrise the next morning, January 2, or the night of January 1 by the usual calendar, the captain and his orderly rode out again. During the six-hour day, they traveled forty-two miles. The right bank of the river was still the edge of the land, except in one place. This was about twelve miles from the Mina, where the suburb of Surkelmittoo had stood. A large part of the bank had been washed away, and the village, with its eight hundred people, had likely been swallowed by the water. It seemed very likely that the larger towns beyond the Shelif had suffered the same fate.

En/Pt In the evening, the explorers camped again in a bend of the shore, where the new land suddenly ended. Not far away, they had expected to find the village of Memounturroy, but there was no sign of it. "I had fully counted on supper and a bed at Orleansville tonight," said Servadac sadly as he looked over the empty water.

En/Pt "Quite impossible," replied Ben Zoof, "unless you had gone by boat. But do not lose hope, sir. We will soon find some way to get across to Mostaganem."

En/Pt "If, as I hope," said the captain, "we are on a peninsula, then we are more likely to reach Tenes. There we shall hear the news."

En/Pt "It is far more likely that we will have to carry the news ourselves," Ben Zoof answered as he lay down for the night.

En/Pt Six hours later, after waiting only for sunrise, Captain Servadac started again to continue his search. Here the shore, which had been running southeast, suddenly turned north. It was no longer the bank of the Shelif, but a completely new coastline. No land could be seen. Orleansville, which should have been about six miles to the southwest, was gone. Ben Zoof climbed to the highest point he could find and saw nothing but sea as far as the horizon.

En/Pt They left their camp and rode along the new coast. The shore looked different now. There were many landslips and deep holes in the

ground. Fields had big cracks. Trees were half-uprooted and hung over the water. The trees looked cut by a hatchet.

En/Pt The winding coast, with its gullies and headlands, made their journey slow and difficult. By sunset they had traveled more than twenty miles, but they had only just reached the foot of the Merdeyah Mountains. Before the disaster, these mountains had been the end of the Little Atlas range. Now the ridge had been torn apart and rose straight up from the water.

En/Pt The next morning Servadac and Ben Zoof crossed one of the mountain valleys. Then, to understand more clearly the land they seemed to be the only people left on, they got off their horses and walked to the top of one of the highest peaks. From there they saw that for about eighteen miles, from the Merdeyah to the Mediterranean, a new coastline had formed. No land could be seen anywhere. There was no land bridge to Tenes, which had completely disappeared. Servadac was forced to the only conclusion possible: the land he had been exploring was not a peninsula. It was an island.

En/Pt *Strictly* speaking, this island had four sides, but they were so uneven that it looked more like a triangle. One side along the right bank of the Shelif was seventy-two miles long. The southern side, from the Shelif to the Little Atlas, was twenty-one miles. From the Little Atlas to the Mediterranean was eighteen miles, and the shore of the Mediterranean itself was sixty miles. In all, the island was about 171 miles around.

En/Pt "What does it all mean?" the captain cried, becoming more confused with every hour.

En/Pt "It is the will of Providence, and we must accept it," Ben Zoof answered calmly. After this, the two men quietly went down the mountain and got back on their horses. Before evening, they reached the Mediterranean. On the way, they could not find any sign of the little town of Montenotte. Like Tenes, of which they could not even see a ruined cottage, it seemed to have vanished.

En/Pt The next day, January 6, the two men made a hard march along the Mediterranean coast. They found it less changed than the captain had first thought. But four villages had completely disappeared, and the headlands had been torn away from the mainland by the force of the disaster.

En/Pt They had now traveled all the way around the island and, after sixty hours, were back beside the ruins of their gourbi. They had spent five days, which would normally have been two and a half, marking the borders of their new land. They now knew for certain that they were the only human beings left on the island.

En/Pt "Well, sir, here you are, Governor General of Algeria!" Ben Zoof cried as they reached the gourbi.

"With not a single person to govern," the captain answered sadly.

"How is that? Do you not count me?"

"Pshaw! Ben Zoof, what are you?"

"What am I? Why, I am the population."

The captain gave no answer. He muttered that his trip had been useless, and then went to rest.

BEN ZOOF WATCHES IN VAIN

En/Pt A few minutes later, the governor general and his population were asleep. Because the gourbi was in ruins, they had to sleep in the best place they could find nearby. The captain did not sleep well. He was worried because he still could not explain his strange experiences in any sensible way. He knew a little about basic natural science, so he tried to remember some general laws. He could understand that if the earth's axis had changed, the sea and the cardinal points might also change. But this did not explain why the days were shorter or why the air pressure was lower. He felt completely puzzled. He still hoped that more strange events would happen and help him understand the mystery.

En/Pt The next morning, Ben Zoof's first job was to make a good breakfast. He said he was as hungry as all three million Algerians put together, and he needed plenty to eat. The disaster had left twelve eggs unbroken, and he planned to cook them with a large dish of his famous couscous. That should make a good meal for him and his master. The stove was ready, the copper skillet shone, and the beads of water on the large stone al-caraza showed that it had water in it. Ben Zoof lit the fire at once, singing an old military song as he usually did.

En/Pt Captain Servadac watched the cooking closely, always looking for new strange things. He wondered if the air had changed so much that it did not contain enough oxygen, and if the stove would not work. But it did work. Ben Zoof blew on the fire instead of using bellows, and the flames rose quickly from the twigs and coal. He put the skillet on the stove and waited for the water to boil. When he lifted the eggs, he was surprised that they felt almost as light as empty shells. He was even more surprised when the water was boiling after only two minutes over the fire.

En/Pt "By jingo!" he cried. "That is a very hot fire!"

En/Pt Servadac thought for a moment. "The fire cannot be hotter," he said. "The strange thing must be in the water." He took a centigrade thermometer from the wall and put it into the skillet. Instead of 100 degrees, it showed only 66 degrees.

En/Pt "Take my advice, Ben Zoof," he said. "Leave your eggs in the saucepan for a good quarter of an hour."

En/Pt "Boil them hard! That will never do," objected the orderly.

En/Pt "You will not find them hard, my good fellow. Trust me, we shall be able to dip our sippets into the yolks easily enough."

En/Pt The captain was right. This new event was caused by a drop in air pressure. Water boiling at 66 degrees showed that the air above the earth had become one-third lower than before. The same thing would happen on a mountain 35,000 feet high. If Servadac had had a barometer, he would have learned this at once. This also explained why their blood vessels felt pressed, why their voices were thinner, and why they breathed faster. "And yet," he thought, "if our camp has been moved to such a height, how can the sea still stay at its proper level?"

En/Pt Once again, Hector Servadac could understand the results, but not the cause. This made him upset and confused.

En/Pt After staying in the boiling water for a long time, the eggs were only just cooked enough. The couscous was much the same. Ben Zoof decided that next time he must begin cooking an hour earlier. At last he was glad to help his master, who, despite his worries, still had a good breakfast appetite.

En/Pt "Well, captain?" said Ben Zoof, as he usually began a conversation.

"Well, Ben Zoof?" the captain always answered.

"What are we to do now, sir?"

En/Pt "For now, we can only wait patiently here. We are on an island, so we can only be rescued by sea."

En/Pt "But do you think any of our friends are still alive?" asked Ben Zoof.

En/Pt "I think we must hope that this disaster has not spread far. We should trust that it has only done damage to a small part of the Algerian coast, and that our friends are all alive and well. No doubt the governor general will want to learn how bad the damage is, and he will send a ship from Algiers to look. We are not likely to be forgotten. So, Ben Zoof, you must keep a careful watch and be ready to signal at once if a vessel appears."

En/Pt “But what if no vessel appears!” sighed the orderly.

“Then we must build a boat and go looking for those who do not come looking for us.”

“Very good. But what sort of sailor are you?”

“Anyone can be a sailor when he must,” said Servadac calmly.

En/Pt Ben Zoof said no more. For several days, he watched the horizon again and again with his telescope. He watched in vain. No ship appeared on the empty sea. “By the name of a Kabyle!” he shouted angrily. “His Excellency is very careless!”

En/Pt Even though the days and nights had become shorter, only twelve hours long, Captain Servadac would not accept the new change. He decided to keep using the old calendar. So, even though the sun had risen and set twelve times since the new year began, he still called the next day January 6. His watch helped him count the hours exactly.

En/Pt Ben Zoof had read a few books in his life. After thinking for a while, he said, “Captain, it seems to me that you have become Robinson Crusoe, and I am your man Friday. I hope I have not become a negro.”

En/Pt “No,” answered the captain. “Your skin is not the whitest in the world, but you are not black yet.”

Ben Zoof said, ‘I would rather be a white Friday than a black one.’

En/Pt Still no ship appeared. So Captain Servadac, like other shipwrecked men before him, decided to study the resources of his land. He named his new kingdom Gourbi Island. It was about nine hundred square miles in size. There were many bullocks, cows, goats, and sheep. There also seemed to be plenty of game, so food would probably not run out. The grain was in good condition and promised a fine harvest of wheat, maize, and rice. So Servadac, his people, and their two horses had enough to eat, and even if more human beings were found later, none of them seemed likely to die of hunger.

En/Pt From January 6 to 13, rain fell in heavy sheets. Several strong storms also hit the island, which was very unusual for that season. Even so, the sky stayed covered with clouds. Servadac noticed that the weather was much warmer than usual and kept getting hotter, as if the earth were slowly moving closer to the sun. As the heat rose, the light

also grew stronger. If not for the layer of vapor between the sky and the island, the light on the land would have been brighter than anything seen before.

En/Pt But no sun, moon, or star ever appeared. Servadac was angry and upset because he could not find even one fixed point in the sky. Once, Ben Zoof tried to calm him and told him to be patient, but Servadac answered so sharply that Ben Zoof quickly went back to his watch. He kept guard on the cliff day and night, with only short rests, through wind, rain, and storm. But it was useless. Nothing appeared on the empty horizon. In truth, no ship could have survived such weather. The hurricane was terrible, and the waves rose to an impossible height. Never before had the weather seemed so powerful and wild.

En/Pt By the night of the 13th, the storm seemed to be over. The wind dropped, and the rain stopped at once. Servadac, who had stayed under cover for six days, hurried to join Ben Zoof on the cliff. Now, he thought, he might finally solve the mystery. Perhaps the huge disc he had seen *briefly* on the night of December 31 would appear again. At the very least, he hoped to study the stars in a clear sky.

En/Pt The night was beautiful. No cloud hid the stars, and they shone with great brightness across the sky. Even several nebulae, which most astronomers could not see without a telescope, were visible to the naked eye.

En/Pt Servadac first looked for the pole-star. It was there, but so close to the horizon that it could no longer be the center of the stars. The earth's axis could not possibly pass through that place. An hour later, he saw the star even lower, as if it were one of the zodiac stars.

En/Pt Since the pole-star was clearly no longer in its place, Servadac had to find whether another star had become the fixed center around which the constellations seemed to turn. He studied the sky carefully and at last found a star near the horizon that did not move. It was Vega in the constellation Lyra. According to astronomy, Vega will take the place of our pole-star in 12,000 years. It was impossible to think that 12,000 years had passed in two weeks. So Servadac came to a simpler idea: the earth's axis had changed suddenly and greatly. And because the axis, if *extended*, would pass so near the horizon, he guessed that the Mediterranean must have moved to the equator.

En/Pt Lost in troubling thoughts, he stared long at the sky. His eyes moved from the tail of the Great Bear, now barely visible above the water, to the stars of the southern hemisphere, which had just begun to appear. Then Ben Zoof's cry brought him back to himself.

En/Pt "The moon!" shouted the orderly, as if he were very happy to see it again, as the poet had called it:

En/Pt "The kind companion of earthly night;"

En/Pt and he pointed to a round light rising in the exact opposite place from where they expected to see the sun. "The moon!" he cried again.

En/Pt But Captain Servadac did not fully share his servant's excitement. If this was really the moon, it must have moved millions of miles farther from Earth. He thought it might not be the moon at all, but another planet, which only looked larger because it was closer to Earth. He took his strong field-glass, which he used for surveying, and looked more carefully at the bright body. But he could not see the marks that should look like a human face on the moon, nor could he see hills and plains. He also could not make out the ring of light said to come from Mount Tycho. "It is not the moon," he said slowly.

En/Pt "Not the moon?" cried Ben Zoof. "Why not?"

"It is not the moon," the captain said again.

"Why not?" Ben Zoof repeated, still unwilling to give up his first idea.

En/Pt "Because there is a small moon going around it." The captain showed his servant a bright dot. It was about the size of one of Jupiter's moons seen through a small telescope. It was clearly visible in his glass.

En/Pt This was a new mystery. The path of this planet must be inside Earth's path, because it moved with the sun. Yet it was not Mercury or Venus, because neither of them has any moon at all.

En/Pt The captain stamped his feet again and again, feeling angry, excited, and confused. "Damn it!" he cried. "If this is neither Venus nor Mercury, then it must be the moon. But if it is the moon, where in the world did she get another moon for herself?"

En/Pt The captain was very confused and could not understand what was happening.

VENUS IN PERILOUS PROXIMITY

En/Pt The returning sun soon hid the stars, so the captain had to delay his observations. He looked again for the huge disc that had amazed him on the 1st, but he could not find it. It now seemed likely that its strange orbit had carried it out of sight.

En/Pt The weather was still excellent. The wind changed to the west and then became completely calm. The sun rose and set in a regular way, and day and night were each six hours long. This showed that the sun was still near the new equator, which clearly crossed Gourbi Island.

En/Pt The temperature kept rising. The captain kept his thermometer near him and checked it often. On the 15th, it showed 50 degrees centigrade in the *shade*.

En/Pt No one tried to rebuild the gourbi, but the captain and Ben Zoof made their rooms fairly comfortable in the main part of the next building. Its stone walls had once protected them from heavy rain, and now they gave them shelter from the burning sun. The heat was becoming unbearable and was even worse than in Senegal and other places near the equator. No clouds softened the sun, and if things did not change, all the plants on the island would soon be scorched and burned away.

En/Pt Ben Zoof sweated a great deal, but he still did not act surprised by the unusual heat. His master tried to make him leave his post on the cliff, but he refused. It seemed impossible to stand under the strong noon sun without a body of brass and a brain of stone, yet he stayed there hour after hour, carefully watching the calm, empty Mediterranean. Once Servadac said that Ben Zoof must have been born in equatorial Africa. Ben Zoof answered proudly that he was born in Montmartre, which was the same thing. He would not admit that any hot place could be better than his beloved home.

En/Pt The extreme heat soon changed the plants on the land. Tree sap rose so quickly that buds, leaves, flowers, and fruit all grew in just a few days. The same thing happened to the grain. Wheat and maize sprouted and ripened as if by magic, and the meadows became covered with thick grass. Summer and autumn seemed to be mixed together. If Captain Servadac knew more about astronomy, he might have understood that if the earth's axis now stood at a right angle to the plane

of the ecliptic, the seasons would stay fixed in different zones, like on Jupiter. But even if he understood this change, the cause of it would still have remained a mystery.

En/Pt The fast growth of the plants caused some problems. The grain harvest and the fruit harvest came at the same time as haymaking, and the extreme heat made long work impossible. It was clear that the island's people would have trouble finding enough labor. Even so, they were not very worried. The gourbi still had plenty of supplies, and now that the bad weather had ended, they hoped a ship would soon arrive. This part of the Mediterranean was often visited by government steamers that watched the coast, and ships from many countries were also often seen nearby.

En/Pt But even with all their hopeful ideas, no ship appeared. Ben Zoof admitted that he had to make some kind of parasol for himself, or he would have been burned to death on top of the open cliff.

En/Pt Meanwhile, Servadac tried his best to remember what he had learned at school, though with little success. He made bold guesses to explain the strange situation, and he came to believe that if the earth's movement on its axis had changed, then her path around the sun would also change. This would mean that the year would become longer or shorter.

En/Pt Besides the stronger and stronger heat, there was another clear sign that the earth had suddenly moved closer to the sun. The sun now looked exactly twice as large as it usually does to the naked eye. In fact, it looked just as it would to someone standing on Venus. The obvious conclusion was that the earth's distance from the sun had fallen from 91,000,000 miles to 66,000,000 miles. If the earth had truly lost its balance, and if this change kept going, should people not fear that the world would move until it touched the sun and was completely destroyed?

En/Pt The fine weather let Servadac watch the sky every night. Night after night, he saw the constellations spread out before him. They were like an alphabet, but he could not read it. He was frustrated and angry because he could not understand them. The size of the fixed stars, their distance, and their positions did not seem to change. It is known that our sun moves toward the constellation of Hercules very fast, and Arcturus

also moves through space quickly. But those stars are so far away that people cannot see any real change. The fixed stars taught him nothing.

En/Pt The planets were different. Venus and Mercury move inside the earth's orbit. Venus is about 66,130,000 miles from the sun, and Mercury about 35,393,000 miles. After thinking carefully about these numbers, Captain Servadac decided that the earth was now getting about twice as much light and heat as before the disaster, almost the same amount as Venus gets. So he believed the earth must have moved much closer to the sun. He became even more sure of this when he later saw Venus itself in its bright new size.

En/Pt That beautiful planet, known as Phosphorus, Lucifer, Hesperus, Vesper, the evening star, the morning star, or the shepherd's star, had always amazed even careless observers. Now it showed itself with greater glory than ever. It looked like a bright little moon and showed all its phases. Small changes in the shape of its crescent showed that sunlight was reaching places where the sun had already set. This proved that the planet had its own atmosphere. Bright points sticking out from the crescent also showed that it had mountains. After his calculations, Servadac thought Venus could not be more than 6,000,000 miles from the earth.

En/Pt "And that is a very safe distance too," said Ben Zoof when his master told him the result.

En/Pt "For two armies, perhaps. But for two planets, it may not be as safe as you think. I believe we may crash into Venus," said the captain.

En/Pt "Does it have plenty of air and water, sir?" asked the orderly.

"Yes, as far as I can tell, plenty," Servadac replied.

"Then why shouldn't we go and visit Venus?"

En/Pt Servadac tried to explain that the two planets were about the same size and were moving very fast in opposite directions. If they collided, the result would be terrible for one or both of them. But Ben Zoof could not see that this would be worse than two railway trains crashing into each other.

En/Pt The captain became very angry. "You fool!" he cried. "Do you not understand that the planets are moving a thousand times faster than

the fastest train, and that if they meet, one of them must be destroyed? What would happen to your dear Montmartre then?"

En/Pt The captain had touched a painful point. For a moment Ben Zoof stood with clenched teeth and tight muscles. Then, in a worried voice, he asked if anything could be done to stop the disaster.

En/Pt "Nothing at all. So mind your own business," the captain replied sharply.

Upset and confused, Ben Zoof went away without saying a word.

En/Pt In the next few days, the distance between the two planets kept getting smaller. It became clearer and clearer that the earth, in its new orbit, was about to cross Venus's orbit. At the same time, the earth was moving closer to Mercury. Mercury is rarely seen with the naked eye, and then only when it is farthest east or west from the sun. Now it shone in full beauty. It fully deserved the old name "sparkling." Its changing phases, its reflected sunlight, which gave it seven times more light and heat than the earth gets, its icy and burning regions, its bands around the equator, and its mountains eleven miles high were all worth careful study.

En/Pt But Mercury was not a danger. Only Venus seemed close to crashing into the earth. By January 18, Venus was only two to three million miles away, and its bright light cast dark shadows from objects on earth. It could be seen turning on its axis in twenty-three hours and twenty-one minutes. This showed that its day length had not changed. Clouds from its vapor-filled air were easy to see, and so were seven dark spots, which Bianchini said were a chain of seas. Venus was now visible in daylight. Buonaparte once saw Venus at noon and joyfully called it his own lucky star. Captain Servadac did not feel that same joy.

En/Pt On the 20th, the two bodies were even closer. The captain no longer wondered why no ship had come to rescue him and his companion from their strange prison. The governor general and the minister of war were surely busy with other matters. He imagined shocking stories in the newspapers and huge crowds in the churches. Was the end of the world near? Was the final moment coming? In two more days, he thought, the earth would break into countless pieces and be lost in endless space!

En/Pt But these terrible fears did not come true. Slowly, the distance between the two planets began to grow again. Their orbital paths did not match, so the feared crash did not happen. By the 25th, Venus was far enough away that there was no longer any danger of collision. Ben Zoof sighed with relief when the captain told him the good news.

En/Pt Their close approach to Venus proved for certain that Venus has no moon or satellite like the ones some astronomers had imagined. "If it had one," said Servadac, "we might have taken it as we passed. But what does all this movement of the heavenly bodies mean?" he asked seriously.

En/Pt "What is that large building in Paris, captain, with a top shaped like a cap?" asked Ben Zoof.

"Do you mean the Observatory?"

"Yes, the Observatory. Are there not people living there who could explain all this?"

"Very likely. But what does that matter?"

"Let us be calm and wait patiently until we hear their explanation."

Servadac smiled. "Do you know what a philosopher is, Ben Zoof?" he asked.

En/Pt "I am a soldier, sir," the servant answered at once, "and I have learned that what cannot be cured must be endured."

En/Pt The captain said nothing, but for a while he stopped worrying about things he knew he could not explain. Soon after, something happened that greatly interested him.

En/Pt At about nine o'clock on the morning of the 27th, Ben Zoof walked calmly into his master's room. When asked what he wanted, he said in a very calm way that a ship was in sight.

En/Pt "A ship!" cried Servadac, jumping to his feet. "A ship! Ben Zoof, you fool! You speak as if you were telling me my dinner was ready."

En/Pt "Are we not philosophers, captain?" said the orderly.

But the captain was too far away to hear him.

INQUIRIES UNSATISFIED

En/Pt Servadac ran as fast as he could to the top of the cliff. It was true that a ship was in sight, not much more than six miles from the shore. But because the earth looked more curved, he could see only the top masts above the water. Even so, this showed that it was a schooner. Two hours later, this was confirmed when she came fully into view.

En/Pt “The _Dobryna_!” cried Servadac, still watching through his telescope.

“Impossible, sir!” said Ben Zoof. “There is no smoke.”

“The _Dobryna_!” said the captain again, with certainty. “She is under sail, but she is Count Timascheff’s yacht.”

En/Pt He was right. If the count was aboard, fate was bringing him to meet his rival. But Servadac no longer saw him as an enemy. Things had changed, and now he only wanted news about the strange and shocking events. During the twenty-seven days she had been away, the _Dobryna_ had probably sailed in the Mediterranean and may have visited Spain, France, or Italy. So she might bring news from one of those countries to Gourbi Island. Servadac hoped to learn not only how serious the disaster was, but also what had caused it. He also believed Count Timascheff was coming to help him and his orderly.

Index - Original English Text

A CHALLENGE

CAPTAIN SERVADAC AND HIS ORDERLY

INTERRUPTED EFFUSIONS

A CONVULSION OF NATURE

A MYSTERIOUS SEA

THE CAPTAIN MAKES AN EXPLORATION

BEN ZOOF WATCHES IN VAIN

VENUS IN PERILOUS PROXIMITY

INQUIRIES UNSATISFIED

A CHALLENGE

Pt “Nothing, sir, can induce me to surrender my claim.”

Pt “I am sorry, count, but in such a matter your views cannot modify mine.”

Pt “But allow me to point out that my seniority unquestionably gives me a prior right.”

Pt “Mere seniority, I assert, in an affair of this kind, cannot possibly entitle you to any prior claim whatever.”

Pt “Then, captain, no alternative is left but for me to compel you to yield at the sword’s point.”

Pt “As you please, count; but neither sword nor pistol can force me to forego my pretensions. Here is my card.”

Pt “And mine.”

Pt This rapid altercation was thus brought to an end by the formal interchange of the names of the disputants. On one of the cards was inscribed:

Pt _Captain Hector Servadac, Staff Officer, Mostaganem._

Pt On the other was the title:

Pt _Count Wassili Timascheff, On board the Schooner “Dobryna.”_

Pt It did not take long to arrange that seconds should be appointed, who would meet in Mostaganem at two o’clock that day; and the captain and the count were on the point of parting from each other, with a salute of punctilious courtesy, when Timascheff, as if struck by a sudden thought, said abruptly: “Perhaps it would be better, captain, not to allow the real cause of this to transpire?”

Pt “Far better,” replied Servadac; “it is undesirable in every way for any names to be mentioned.”

Pt “In that case, however,” continued the count, “it will be necessary to assign an ostensible pretext of some kind. Shall we allege a musical dispute? a contention in which I feel bound to defend Wagner, while you are the zealous champion of Rossini?”

Pt “I am quite content,” answered Servadac, with a smile; and with another low bow they parted.

Pt The scene, as here depicted, took place upon the extremity of a little cape on the Algerian coast, between Mostaganem and Tenes, about two miles from the mouth of the Shelif. The headland rose more than sixty feet above the sea-level, and the azure waters of the Mediterranean, as they softly kissed the strand, were tinged with the reddish hue of the ferriferous rocks that formed its base. It was the 31st of December. The noontide sun, which usually illuminated the various projections of the coast with a dazzling brightness, was hidden by a dense mass of cloud, and the fog, which for some unaccountable cause, had hung for the last two months over nearly every region in the world, causing serious interruption to traffic between continent and continent, spread its dreary veil across land and sea.

Pt After taking leave of the staff-officer, Count Wassili Timascheff wended his way down to a small creek, and took his seat in the stern of a light four-oar that had been awaiting his return; this was immediately pushed off from shore, and was soon alongside a pleasure-yacht, that was lying to, not many cable lengths away.

Pt At a sign from Servadac, an orderly, who had been standing at a respectful distance, led forward a magnificent Arabian horse; the captain vaulted into the saddle, and followed by his attendant, well mounted as himself, started off towards Mostaganem. It was half-past twelve when the two riders crossed the bridge that had been recently erected over the Shelif, and a quarter of an hour later their steeds, flecked with foam, dashed through the Mascara Gate, which was one of five entrances opened in the embattled wall that encircled the town.

Pt At that date, Mostaganem contained about fifteen thousand inhabitants, three thousand of whom were French. Besides being one of the principal district towns of the province of Oran, it was also a military station. Mostaganem rejoiced in a well-sheltered harbor, which enabled her to utilize all the rich products of the Mina and the Lower Shelif. It was the existence of so good a harbor amidst the exposed cliffs of this coast that had induced the owner of the _Dobryna_ to winter in these parts, and for two months the Russian standard had been seen floating from her yard, whilst on her mast-head was hoisted the pennant of the French

Yacht Club, with the distinctive letters M. C. W. T., the initials of Count Timascheff.

Pt Having entered the town, Captain Servadac made his way towards Matmore, the military quarter, and was not long in finding two friends on whom he might rely--a major of the 2nd Fusileers, and a captain of the 8th Artillery. The two officers listened gravely enough to Servadac's request that they would act as his seconds in an affair of honor, but could not resist a smile on hearing that the dispute between him and the count had originated in a musical discussion. Surely, they suggested, the matter might be easily arranged; a few slight concessions on either side, and all might be amicably adjusted. But no representations on their part were of any avail. Hector Servadac was inflexible.

Pt "No concession is possible," he replied, resolutely. "Rossini has been deeply injured, and I cannot suffer the injury to be unavenged. Wagner is a fool. I shall keep my word. I am quite firm."

Pt "Be it so, then," replied one of the officers; "and after all, you know, a sword-cut need not be a very serious affair."

Pt "Certainly not," rejoined Servadac; "and especially in my case, when I have not the slightest intention of being wounded at all."

Pt Incredulous as they naturally were as to the assigned cause of the quarrel, Servadac's friends had no alternative but to accept his explanation, and without farther parley they started for the staff office, where, at two o'clock precisely, they were to meet the seconds of Count Timascheff. Two hours later they had returned. All the preliminaries had been arranged; the count, who like many Russians abroad was an aide-de-camp of the Czar, had of course proposed swords as the most appropriate weapons, and the duel was to take place on the following morning, the first of January, at nine o'clock, upon the cliff at a spot about a mile and a half from the mouth of the Shelif. With the assurance that they would not fail to keep their appointment with military punctuality, the two officers cordially wrung their friend's hand and retired to the Zulma Cafe for a game at piquet. Captain Servadac at once retraced his steps and left the town.

Pt For the last fortnight Servadac had not been occupying his proper lodgings in the military quarters; having been appointed to make a local levy, he had been living in a gourbi, or native hut, on the Mostaganem

coast, between four and five miles from the Shelif. His orderly was his sole companion, and by any other man than the captain the enforced exile would have been esteemed little short of a severe penance.

Pt On his way to the gourbi, his mental occupation was a very laborious effort to put together what he was pleased to call a rondo, upon a model of versification all but obsolete. This rondo, it is unnecessary to conceal, was to be an ode addressed to a young widow by whom he had been captivated, and whom he was anxious to marry, and the tenor of his muse was intended to prove that when once a man has found an object in all respects worthy of his affections, he should love her "in all simplicity." Whether the aphorism were universally true was not very material to the gallant captain, whose sole ambition at present was to construct a roundelay of which this should be the prevailing sentiment. He indulged the fancy that he might succeed in producing a composition which would have a fine effect here in Algeria, where poetry in that form was all but unknown.

Pt "I know well enough," he said repeatedly to himself, "what I want to say. I want to tell her that I love her sincerely, and wish to marry her; but, confound it! the words won't rhyme. Plague on it! Does nothing rhyme with 'simplicity'? Ah! I have it now:

Pt 'Lovers should, whoe'er they be, Love in all simplicity.'

Pt But what next? how am I to go on? I say, Ben Zoof," he called aloud to his orderly, who was trotting silently close in his rear, "did you ever compose any poetry?"

Pt "No, captain," answered the man promptly: "I have never made any verses, but I have seen them made fast enough at a booth during the fete of Montmartre."

Pt "Can you remember them?"

Pt "Remember them! to be sure I can. This is the way they began:

Pt 'Come in! come in! you'll not repent The entrance money you have spent; The wondrous mirror in this place Reveals your future sweetheart's face.'

Pt "Bosh!" cried Servadac in disgust; "your verses are detestable trash."

Pt “As good as any others, captain, squeaked through a reed pipe.”

Pt “Hold your tongue, man,” said Servadac peremptorily; “I have made another couplet.

Pt ‘Lovers should, whoe’er they be, Love in all simplicity; Lover, loving honestly, Offer I myself to thee.’”

Pt Beyond this, however, the captain’s poetical genius was impotent to carry him; his farther efforts were unavailing, and when at six o’clock he reached the gourbi, the four lines still remained the limit of his composition.

CAPTAIN SERVADAC AND HIS ORDERLY

Pt At the time of which I write, there might be seen in the registers of the Minister of War the following entry:

Pt SERVADAC (_Hector_), born at St. Trelody in the district of Lesparre, department of the Gironde, July 19th, 18--.

Pt _Property:_ 1200 francs in rentes.

Pt _Length of service:_ Fourteen years, three months, and five days.

Pt _Service:_ Two years at school at St. Cyr; two years at L'Ecole d'Application; two years in the 8th Regiment of the Line; two years in the 3rd Light Cavalry; seven years in Algeria.

Pt _Campaigns:_ Soudan and Japan.

Pt Rank:_ Captain on the staff at Mostaganem.

Pt Decorations:_ Chevalier of the Legion of Honor, March 13th, 18--.

Pt Hector Servadac was thirty years of age, an orphan without lineage and almost without means. Thirsting for glory rather than for gold, slightly scatter-brained, but warm-hearted, generous, and brave, he was eminently formed to be the protege of the god of battles.

Pt For the first year and a half of his existence he had been the foster-child of the sturdy wife of a vine-dresser of Medoc--a lineal descendant of the heroes of ancient prowess; in a word, he was one of those individuals whom nature seems to have predestined for remarkable things, and around whose cradle have hovered the fairy godmothers of adventure and good luck.

Pt In appearance Hector Servadac was quite the type of an officer; he was rather more than five feet six inches high, slim and graceful, with dark curling hair and mustaches, well-formed hands and feet, and a clear blue eye. He seemed born to please without being conscious of the power he possessed. It must be owned, and no one was more ready to confess it than himself, that his literary attainments were by no means of a high order. "We don't spin tops" is a favorite saying amongst artillery officers, indicating that they do not shirk their duty by frivolous pursuits;

but it must be confessed that Servadac, being naturally idle, was very much given to “spinning tops.” His good abilities, however, and his ready intelligence had carried him successfully through the curriculum of his early career. He was a good draughtsman, an excellent rider--having thoroughly mastered the successor to the famous “Uncle Tom” at the riding-school of St. Cyr--and in the records of his military service his name had several times been included in the order of the day.

Pt The following episode may suffice, in a certain degree, to illustrate his character. Once, in action, he was leading a detachment of infantry through an intrenchment. They came to a place where the side-work of the trench had been so riddled by shell that a portion of it had actually fallen in, leaving an aperture quite unsheltered from the grape-shot that was pouring in thick and fast. The men hesitated. In an instant Servadac mounted the side-work, laid himself down in the gap, and thus filling up the breach by his own body, shouted, “March on!”

Pt And through a storm of shot, not one of which touched the prostrate officer, the troop passed in safety.

Pt Since leaving the military college, Servadac, with the exception of his two campaigns in the Soudan and Japan, had been always stationed in Algeria. He had now a staff appointment at Mostaganem, and had lately been entrusted with some topographical work on the coast between Tenes and the Shelif. It was a matter of little consequence to him that the gourbi, in which of necessity he was quartered, was uncomfortable and ill-contrived; he loved the open air, and the independence of his life suited him well. Sometimes he would wander on foot upon the sandy shore, and sometimes he would enjoy a ride along the summit of the cliff; altogether being in no hurry at all to bring his task to an end. His occupation, moreover, was not so engrossing but that he could find leisure for taking a short railway journey once or twice a week; so that he was ever and again putting in an appearance at the general's receptions at Oran, and at the fetes given by the governor at Algiers.

Pt It was on one of these occasions that he had first met Madame de L----, the lady to whom he was desirous of dedicating the rondo, the first four lines of which had just seen the light. She was a colonel's widow, young and handsome, very reserved, not to say haughty in her manner, and either indifferent or impervious to the admiration which she inspired. Captain Servadac had not yet ventured to declare his attachment; of

rivals he was well aware he had not a few, and amongst these not the least formidable was the Russian Count Timascheff. And although the young widow was all unconscious of the share she had in the matter, it was she, and she alone, who was the cause of the challenge just given and accepted by her two ardent admirers.

Pt During his residence in the gourbi, Hector Servadac's sole companion was his orderly, Ben Zoof. Ben Zoof was devoted, body and soul, to his superior officer. His own personal ambition was so entirely absorbed in his master's welfare, that it is certain no offer of promotion--even had it been that of aide-de-camp to the Governor-General of Algiers--would have induced him to quit that master's service. His name might seem to imply that he was a native of Algeria; but such was by no means the case. His true name was Laurent; he was a native of Montmartre in Paris, and how or why he had obtained his patronymic was one of those anomalies which the most sagacious of etymologists would find it hard to explain.

Pt Born on the hill of Montmartre, between the Solferino tower and the mill of La Galette, Ben Zoof had ever possessed the most unreserved admiration for his birthplace; and to his eyes the heights and district of Montmartre represented an epitome of all the wonders of the world. In all his travels, and these had been not a few, he had never beheld scenery which could compete with that of his native home. No cathedral--not even Burgos itself--could vie with the church at Montmartre. Its race-course could well hold its own against that at Pentelique; its reservoir would throw the Mediterranean into the shade; its forests had flourished long before the invasion of the Celts; and its very mill produced no ordinary flour, but provided material for cakes of world-wide renown. To crown all, Montmartre boasted a mountain--a veritable mountain; envious tongues indeed might pronounce it little more than a hill; but Ben Zoof would have allowed himself to be hewn in pieces rather than admit that it was anything less than fifteen thousand feet in height.

Pt Ben Zoof's most ambitious desire was to induce the captain to go with him and end his days in his much-loved home, and so incessantly were Servadac's ears besieged with descriptions of the unparalleled beauties and advantages of this eighteenth arrondissement of Paris, that he could scarcely hear the name of Montmartre without a conscious thrill of aversion. Ben Zoof, however, did not despair of ultimately converting

the captain, and meanwhile had resolved never to leave him. When a private in the 8th Cavalry, he had been on the point of quitting the army at twenty-eight years of age, but unexpectedly he had been appointed orderly to Captain Servadac. Side by side they fought in two campaigns. Servadac had saved Ben Zoof's life in Japan; Ben Zoof had rendered his master a like service in the Soudan. The bond of union thus effected could never be severed; and although Ben Zoof's achievements had fairly earned him the right of retirement, he firmly declined all honors or any pension that might part him from his superior officer. Two stout arms, an iron constitution, a powerful frame, and an indomitable courage were all loyally devoted to his master's service, and fairly entitled him to his soi-disant designation of "The Rampart of Montmartre." Unlike his master, he made no pretension to any gift of poetic power, but his inexhaustible memory made him a living encyclopaedia; and for his stock of anecdotes and trooper's tales he was matchless.

Pt Thoroughly appreciating his servant's good qualities, Captain Servadac endured with imperturbable good humor those idiosyncrasies, which in a less faithful follower would have been intolerable, and from time to time he would drop a word of sympathy that served to deepen his subordinate's devotion.

Pt On one occasion, when Ben Zoof had mounted his hobby-horse, and was indulging in high-flown praises about his beloved eighteenth arrondissement, the captain had remarked gravely, "Do you know, Ben Zoof, that Montmartre only requires a matter of some thirteen thousand feet to make it as high as Mont Blanc?"

Pt Ben Zoof's eyes glistened with delight; and from that moment Hector Servadac and Montmartre held equal places in his affection.

INTERRUPTED EFFUSIONS

Pt Composed of mud and loose stones, and covered with a thatch of turf and straw, known to the natives by the name of “driss,” the gourbi, though a grade better than the tents of the nomad Arabs, was yet far inferior to any habitation built of brick or stone. It adjoined an old stone hostelry, previously occupied by a detachment of engineers, and which now afforded shelter for Ben Zoof and the two horses. It still contained a considerable number of tools, such as mattocks, shovels, and pick-axes.

Pt Uncomfortable as was their temporary abode, Servadac and his attendant made no complaints; neither of them was dainty in the matter either of board or lodging. After dinner, leaving his orderly to stow away the remains of the repast in what he was pleased to term the “cupboard of his stomach.” Captain Servadac turned out into the open air to smoke his pipe upon the edge of the cliff. The shades of night were drawing on. An hour previously, veiled in heavy clouds, the sun had sunk below the horizon that bounded the plain beyond the Shelif.

Pt The sky presented a most singular appearance. Towards the north, although the darkness rendered it impossible to see beyond a quarter of a mile, the upper strata of the atmosphere were suffused with a rosy glare. No well-defined fringe of light, nor arch of luminous rays, betokened a display of aurora borealis, even had such a phenomenon been possible in these latitudes; and the most experienced meteorologist would have been puzzled to explain the cause of this striking illumination on this 31st of December, the last evening of the passing year.

Pt But Captain Servadac was no meteorologist, and it is to be doubted whether, since leaving school, he had ever opened his “Course of Cosmography.” Besides, he had other thoughts to occupy his mind. The prospects of the morrow offered serious matter for consideration. The captain was actuated by no personal animosity against the count; though rivals, the two men regarded each other with sincere respect; they had simply reached a crisis in which one of them was de trop;_ which of them, fate must decide.

Pt At eight o'clock, Captain Servadac re-entered the gourbi, the single apartment of which contained his bed, a small writing-table, and some trunks that served instead of cupboards. The orderly performed his

culinary operations in the adjoining building, which he also used as a bed-room, and where, extended on what he called his “good oak mattress,” he would sleep soundly as a dormouse for twelve hours at a stretch. Ben Zoof had not yet received his orders to retire, and ensconcing himself in a corner of the gourbi, he endeavored to doze--a task which the unusual agitation of his master rendered somewhat difficult. Captain Servadac was evidently in no hurry to betake himself to rest, but seating himself at his table, with a pair of compasses and a sheet of tracing-paper, he began to draw, with red and blue crayons, a variety of colored lines, which could hardly be supposed to have much connection with a topographical survey. In truth, his character of staff-officer was now entirely absorbed in that of Gascon poet. Whether he imagined that the compasses would bestow upon his verses the measure of a mathematical accuracy, or whether he fancied that the parti-colored lines would lend variety to his rhythm, it is impossible to determine; be that as it may, he was devoting all his energies to the compilation of his rondo, and supremely difficult he found the task.

Pt “Hang it!” he ejaculated, “whatever induced me to choose this meter? It is as hard to find rhymes as to rally fugitive in a battle. But, by all the powers! it shan’t be said that a French officer cannot cope with a piece of poetry. One battalion has fought--now for the rest!”

Pt Perseverance had its reward. Presently two lines, one red, the other blue, appeared upon the paper, and the captain murmured:

Pt “Words, mere words, cannot avail, Telling true heart’s tender tale.”

Pt “What on earth ails my master?” muttered Ben Zoof; “for the last hour he has been as fidgety as a bird returning after its winter migration.”

Pt Servadac suddenly started from his seat, and as he paced the room with all the frenzy of poetic inspiration, read out:

Pt “Empty words cannot convey All a lover’s heart would say.”

Pt “Well, to be sure, he is at his everlasting verses again!” said Ben Zoof to himself, as he roused himself in his corner. “Impossible to sleep in such a noise;” and he gave vent to a loud groan.

Pt “How now, Ben Zoof?” said the captain sharply. “What ails you?”

Pt “Nothing, sir, only the nightmare.”

Pt “Curse the fellow, he has quite interrupted me!” ejaculated the captain. “Ben Zoof!” he called aloud.

Pt “Here, sir!” was the prompt reply; and in an instant the orderly was upon his feet, standing in a military attitude, one hand to his forehead, the other closely pressed to his trouser-seam.

Pt “Stay where you are! don’t move an inch!” shouted Servadac; “I have just thought of the end of my rondo.” And in a voice of inspiration, accompanying his words with dramatic gestures, Servadac began to declaim:

Pt “Listen, lady, to my vows-- O, consent to be my spouse; Constant ever I will be, Constant....”

Pt No closing lines were uttered. All at once, with unutterable violence, the captain and his orderly were dashed, face downwards, to the ground.

A CONVULSION OF NATURE

Pt Whence came it that at that very moment the horizon underwent so strange and sudden a modification, that the eye of the most practiced mariner could not distinguish between sea and sky?

Pt Whence came it that the billows raged and rose to a height hitherto unregistered in the records of science?

Pt Whence came it that the elements united in one deafening crash; that the earth groaned as though the whole framework of the globe were ruptured; that the waters roared from their innermost depths; that the air shrieked with all the fury of a cyclone?

Pt Whence came it that a radiance, intenser than the effulgence of the Northern Lights, overspread the firmament, and momentarily dimmed the splendor of the brightest stars?

Pt Whence came it that the Mediterranean, one instant emptied of its waters, was the next flooded with a foaming surge?

Pt Whence came it that in the space of a few seconds the moon's disc reached a magnitude as though it were but a tenth part of its ordinary distance from the earth?

Pt Whence came it that a new blazing spheroid, hitherto unknown to astronomy, now appeared suddenly in the firmament, though it were but to lose itself immediately behind masses of accumulated cloud?

Pt What phenomenon was this that had produced a cataclysm so tremendous in effect upon earth, sky, and sea?

Pt Was it possible that a single human being could have survived the convulsion? and if so, could he explain its mystery?

A MYSTERIOUS SEA

Pt Violent as the commotion had been, that portion of the Algerian coast which is bounded on the north by the Mediterranean, and on the west by the right bank of the Shelif, appeared to have suffered little change. It is true that indentations were perceptible in the fertile plain, and the surface of the sea was ruffled with an agitation that was quite unusual; but the rugged outline of the cliff was the same as heretofore, and the aspect of the entire scene appeared unaltered. The stone hostelry, with the exception of some deep clefts in its walls, had sustained little injury; but the gourbi, like a house of cards destroyed by an infant's breath, had completely subsided, and its two inmates lay motionless, buried under the sunken thatch.

Pt It was two hours after the catastrophe that Captain Servadac regained consciousness; he had some trouble to collect his thoughts, and the first sounds that escaped his lips were the concluding words of the rondo which had been so ruthlessly interrupted;

Pt "Constant ever I will be, Constant...."

Pt His next thought was to wonder what had happened; and in order to find an answer, he pushed aside the broken thatch, so that his head appeared above the _debris_. "The gourbi leveled to the ground!" he exclaimed, "surely a waterspout has passed along the coast."

Pt He felt all over his body to perceive what injuries he had sustained, but not a sprain nor a scratch could he discover. "Where are you, Ben Zoof?" he shouted.

Pt "Here, sir!" and with military promptitude a second head protruded from the rubbish.

Pt "Have you any notion what has happened, Ben Zoof?"

Pt "I've a notion, captain, that it's all up with us."

Pt "Nonsense, Ben Zoof; it is nothing but a waterspout!"

Pt "Very good, sir," was the philosophical reply, immediately followed by the query, "Any bones broken, sir?"

Pt "None whatever," said the captain.

Pt Both men were soon on their feet, and began to make a vigorous clearance of the ruins, beneath which they found that their arms, cooking utensils, and other property, had sustained little injury.

Pt "By-the-by, what o'clock is it?" asked the captain.

Pt "It must be eight o'clock, at least," said Ben Zoof, looking at the sun, which was a considerable height above the horizon. "It is almost time for us to start."

Pt "To start! what for?"

Pt "To keep your appointment with Count Timascheff."

Pt "By Jove! I had forgotten all about it!" exclaimed Servadac. Then looking at his watch, he cried, "What are you thinking of, Ben Zoof? It is scarcely two o'clock."

Pt "Two in the morning, or two in the afternoon?" asked Ben Zoof, again regarding the sun.

Pt Servadac raised his watch to his ear. "It is going," said he; "but, by all the wines of Medoc, I am puzzled. Don't you see the sun is in the west? It must be near setting."

Pt "Setting, captain! Why, it is rising finely, like a conscript at the sound of the reveille. It is considerably higher since we have been talking."

Pt Incredible as it might appear, the fact was undeniable that the sun was rising over the Shelif from that quarter of the horizon behind which it usually sank for the latter portion of its daily round. They were utterly bewildered. Some mysterious phenomenon must not only have altered the position of the sun in the sidereal system, but must even have brought about an important modification of the earth's rotation on her axis.

Pt Captain Servadac consoled himself with the prospect of reading an explanation of the mystery in next week's newspapers, and turned his attention to what was to him of more immediate importance. "Come, let us be off," said he to his orderly; "though heaven and earth be topsy-turvy, I must be at my post this morning."

Pt "To do Count Timascheff the honor of running him through the body," added Ben Zoof.

Pt If Servadac and his orderly had been less preoccupied, they would have noticed that a variety of other physical changes besides the apparent alteration in the movement of the sun had been evolved during the atmospheric disturbances of that New Year's night. As they descended the steep footpath leading from the cliff towards the Shelif, they were unconscious that their respiration became forced and rapid, like that of a mountaineer when he has reached an altitude where the air has become less charged with oxygen. They were also unconscious that their voices were thin and feeble; either they must themselves have become rather deaf, or it was evident that the air had become less capable of transmitting sound.

Pt The weather, which on the previous evening had been very foggy, had entirely changed. The sky had assumed a singular tint, and was soon covered with lowering clouds that completely hid the sun. There were, indeed, all the signs of a coming storm, but the vapor, on account of the insufficient condensation, failed to fall.

Pt The sea appeared quite deserted, a most unusual circumstance along this coast, and not a sail nor a trail of smoke broke the gray monotony of water and sky. The limits of the horizon, too, had become much circumscribed. On land, as well as on sea, the remote distance had completely disappeared, and it seemed as though the globe had assumed a more decided convexity.

Pt At the pace at which they were walking, it was very evident that the captain and his attendant would not take long to accomplish the three miles that lay between the gourbi and the place of rendezvous. They did not exchange a word, but each was conscious of an unusual buoyancy, which appeared to lift up their bodies and give as it were, wings to their feet. If Ben Zoof had expressed his sensations in words, he would have said that he felt "up to anything," and he had even forgotten to taste so much as a crust of bread, a lapse of memory of which the worthy soldier was rarely guilty.

Pt As these thoughts were crossing his mind, a harsh bark was heard to the left of the footpath, and a jackal was seen emerging from a large grove of lentisks. Regarding the two wayfarers with manifest uneasiness, the beast took up its position at the foot of a rock, more than thirty feet in height. It belonged to an African species distinguished by a black spotted skin, and a black line down the front of the legs. At night-time, when they

scour the country in herds, the creatures are somewhat formidable, but singly they are no more dangerous than a dog. Though by no means afraid of them, Ben Zoof had a particular aversion to jackals, perhaps because they had no place among the fauna of his beloved Montmartre. He accordingly began to make threatening gestures, when, to the unmitigated astonishment of himself and the captain, the animal darted forward, and in one single bound gained the summit of the rock.

Pt "Good Heavens!" cried Ben Zoof, "that leap must have been thirty feet at least."

Pt "True enough," replied the captain; "I never saw such a jump."

Pt Meantime the jackal had seated itself upon its haunches, and was staring at the two men with an air of impudent defiance. This was too much for Ben Zoof's forbearance, and stooping down he caught up a huge stone, when to his surprise, he found that it was no heavier than a piece of petrified sponge. "Confound the brute!" he exclaimed, "I might as well throw a piece of bread at him. What accounts for its being as light as this?"

Pt Nothing daunted, however, he hurled the stone into the air. It missed its aim; but the jackal, deeming it on the whole prudent to decamp, disappeared across the trees and hedges with a series of bounds, which could only be likened to those that might be made by an india-rubber kangaroo. Ben Zoof was sure that his own powers of propelling must equal those of a howitzer, for his stone, after a lengthened flight through the air, fell to the ground full five hundred paces the other side of the rock.

Pt The orderly was now some yards ahead of his master, and had reached a ditch full of water, and about ten feet wide. With the intention of clearing it, he made a spring, when a loud cry burst from Servadac. "Ben Zoof, you idiot! What are you about? You will break your back!"

Pt And well might he be alarmed, for Ben Zoof had sprung to a height of forty feet into the air. Fearful of the consequences that would attend the descent of his servant to terra firma, Servadac bounded forwards, to be on the other side of the ditch in time to break his fall. But the muscular effort that he made carried him in his turn to an altitude of thirty feet; in his ascent he passed Ben Zoof, who had already commenced his downward course; and then, obedient to the laws of gravitation, he

descended with increasing rapidity, and alighted upon the earth without experiencing a shock greater than if he had merely made a bound of four or five feet high.

Pt Ben Zoof burst into a roar of laughter. "Bravo!" he said, "we should make a good pair of clowns."

Pt But the captain was inclined to take a more serious view of the matter. For a few seconds he stood lost in thought, then said solemnly, "Ben Zoof, I must be dreaming. Pinch me hard; I must be either asleep or mad."

Pt "It is very certain that something has happened to us," said Ben Zoof. "I have occasionally dreamed that I was a swallow flying over the Montmartre, but I never experienced anything of this kind before; it must be peculiar to the coast of Algeria."

Pt Servadac was stupefied; he felt instinctively that he was not dreaming, and yet was powerless to solve the mystery. He was not, however, the man to puzzle himself for long over any insoluble problem. "Come what may," he presently exclaimed, "we will make up our minds for the future to be surprised at nothing."

Pt "Right, captain," replied Ben Zoof; "and, first of all, let us settle our little score with Count Timascheff."

Pt Beyond the ditch lay a small piece of meadow land, about an acre in extent. A soft and delicious herbage carpeted the soil, whilst trees formed a charming framework to the whole. No spot could have been chosen more suitable for the meeting between the two adversaries.

Pt Servadac cast a hasty glance round. No one was in sight. "We are the first on the field," he said.

Pt "Not so sure of that, sir," said Ben Zoof.

Pt "What do you mean?" asked Servadac, looking at his watch, which he had set as nearly as possible by the sun before leaving the gourbi; "it is not nine o'clock yet."

Pt "Look up there, sir. I am much mistaken if that is not the sun;" and as Ben Zoof spoke, he pointed directly overhead to where a faint white disc was dimly visible through the haze of clouds.

Pt “Nonsense!” exclaimed Servadac. “How can the sun be in the zenith, in the month of January, in lat. 39 degrees N.?”

Pt “Can’t say, sir. I only know the sun is there; and at the rate he has been traveling, I would lay my cap to a dish of couscous that in less than three hours he will have set.”

Pt Hector Servadac, mute and motionless, stood with folded arms. Presently he roused himself, and began to look about again. “What means all this?” he murmured. “Laws of gravity disturbed! Points of the compass reversed! The length of day reduced one half! Surely this will indefinitely postpone my meeting with the count. Something has happened; Ben Zoof and I cannot both be mad!”

Pt The orderly, meantime, surveyed his master with the greatest equanimity; no phenomenon, however extraordinary, would have drawn from him a single exclamation of surprise. “Do you see anyone, Ben Zoof?” asked the captain, at last.

Pt “No one, sir; the count has evidently been and gone.” “But supposing that to be the case,” persisted the captain, “my seconds would have waited, and not seeing me, would have come on towards the gourbi. I can only conclude that they have been unable to get here; and as for Count Timascheff--”

Pt Without finishing his sentence. Captain Servadac, thinking it just probable that the count, as on the previous evening, might come by water, walked to the ridge of rock that overhung the shore, in order to ascertain if the Dobryna were anywhere in sight. But the sea was deserted, and for the first time the captain noticed that, although the wind was calm, the waters were unusually agitated, and seethed and foamed as though they were boiling. It was very certain that the yacht would have found a difficulty in holding her own in such a swell. Another thing that now struck Servadac was the extraordinary contraction of the horizon. Under ordinary circumstances, his elevated position would have allowed him a radius of vision at least five and twenty miles in length; but the terrestrial sphere seemed, in the course of the last few hours, to have become considerably reduced in volume, and he could now see for a distance of only six miles in every direction.

Pt Meantime, with the agility of a monkey, Ben Zoof had clambered to the top of a eucalyptus, and from his lofty perch was surveying the

country to the south, as well as towards both Tenes and Mostaganem. On descending, be informed the captain that the plain was deserted.

Pt “We will make our way to the river, and get over into Mostaganem,” said the captain.

Pt The Shelif was not more than a mile and a half from the meadow, but no time was to be lost if the two men were to reach the town before nightfall. Though still hidden by heavy clouds, the sun was evidently declining fast; and what was equally inexplicable, it was not following the oblique curve that in these latitudes and at this time of year might be expected, but was sinking perpendicularly on to the horizon.

Pt As he went along, Captain Servadac pondered deeply. Perchance some unheard-of phenomenon had modified the rotary motion of the globe; or perhaps the Algerian coast had been transported beyond the equator into the southern hemisphere. Yet the earth, with the exception of the alteration in its convexity, in this part of Africa at least, seemed to have undergone no change of any very great importance. As far as the eye could reach, the shore was, as it had ever been, a succession of cliffs, beach, and arid rocks, tinged with a red ferruginous hue. To the south--if south, in this inverted order of things, it might still be called--the face of the country also appeared unaltered, and some leagues away, the peaks of the Merdeyah mountains still retained their accustomed outline.

Pt Presently a rift in the clouds gave passage to an oblique ray of light that clearly proved that the sun was setting in the east.

Pt “Well, I am curious to know what they think of all this at Mostaganem,” said the captain. “I wonder, too, what the Minister of War will say when he receives a telegram informing him that his African colony has become, not morally, but physically disorganized; that the cardinal points are at variance with ordinary rules, and that the sun in the month of January is shining down vertically upon our heads.”

Pt Ben Zoof, whose ideas of discipline were extremely rigid, at once suggested that the colony should be put under the surveillance of the police, that the cardinal points should be placed under restraint, and that the sun should be shot for breach of discipline.

Pt Meantime, they were both advancing with the utmost speed. The decompression of the atmosphere made the specific gravity of their

bodies extraordinarily light, and they ran like hares and leaped like chamois. Leaving the devious windings of the footpath, they went as a crow would fly across the country. Hedges, trees, and streams were cleared at a bound, and under these conditions Ben Zoof felt that he could have overstepped Montmartre at a single stride. The earth seemed as elastic as the springboard of an acrobat; they scarcely touched it with their feet, and their only fear was lest the height to which they were propelled would consume the time which they were saving by their short cut across the fields.

Pt It was not long before their wild career brought them to the right bank of the Shelif. Here they were compelled to stop, for not only had the bridge completely disappeared, but the river itself no longer existed. Of the left bank there was not the slightest trace, and the right bank, which on the previous evening had bounded the yellow stream, as it murmured peacefully along the fertile plain, had now become the shore of a tumultuous ocean, its azure waters extending westwards far as the eye could reach, and annihilating the tract of country which had hitherto formed the district of Mostaganem. The shore coincided exactly with what had been the right bank of the Shelif, and in a slightly curved line ran north and south, whilst the adjacent groves and meadows all retained their previous positions. But the river-bank had become the shore of an unknown sea.

Pt Eager to throw some light upon the mystery, Servadac hurriedly made his way through the oleander bushes that overhung the shore, took up some water in the hollow of his hand, and carried it to his lips. "Salt as brine!" he exclaimed, as soon as he had tasted it. "The sea has undoubtedly swallowed up all the western part of Algeria."

Pt "It will not last long, sir," said Ben Zoof. "It is, probably, only a severe flood."

Pt The captain shook his head. "Worse than that, I fear, Ben Zoof," he replied with emotion. "It is a catastrophe that may have very serious consequences. What can have become of all my friends and fellow-officers?"

Pt Ben Zoof was silent. Rarely had he seen his master so much agitated; and though himself inclined to receive these phenomena with

philosophic indifference, his notions of military duty caused his countenance to reflect the captain's expression of amazement.

Pt But there was little time for Servadac to examine the changes which a few hours had wrought. The sun had already reached the eastern horizon, and just as though it were crossing the ecliptic under the tropics, it sank like a cannon ball into the sea. Without any warning, day gave place to night, and earth, sea, and sky were immediately wrapped in profound obscurity.

THE CAPTAIN MAKES AN EXPLORATION

Pt Hector Servadac was not the man to remain long unnerved by any untoward event. It was part of his character to discover the why and the wherefore of everything that came under his observation, and he would have faced a cannon ball the more unflinchingly from understanding the dynamic force by which it was propelled. Such being his temperament, it may well be imagined that he was anxious not to remain long in ignorance of the cause of the phenomena which had been so startling in their consequences.

Pt "We must inquire into this to-morrow," he exclaimed, as darkness fell suddenly upon him. Then, after a pause, he added: "That is to say, if there is to be a to-morrow; for if I were to be put to the torture, I could not tell what has become of the sun."

Pt "May I ask, sir, what we are to do now?" put in Ben Zoof.

Pt "Stay where we are for the present; and when daylight appears--if it ever does appear--we will explore the coast to the west and south, and return to the gourbi. If we can find out nothing else, we must at least discover where we are."

Pt "Meanwhile, sir, may we go to sleep?"

Pt "Certainly, if you like, and if you can."

Pt Nothing loath to avail himself of his master's permission, Ben Zoof crouched down in an angle of the shore, threw his arms over his eyes, and very soon slept the sleep of the ignorant, which is often sounder than the sleep of the just. Overwhelmed by the questions that crowded upon his brain, Captain Servadac could only wander up and down the shore. Again and again he asked himself what the catastrophe could portend. Had the towns of Algiers, Oran, and Mostaganem escaped the inundation? Could he bring himself to believe that all the inhabitants, his friends, and comrades had perished; or was it not more probable that the Mediterranean had merely invaded the region of the mouth of the Shelif? But this supposition did not in the least explain the other physical disturbances. Another hypothesis that presented itself to his mind was that the African coast might have been suddenly transported to the

equatorial zone. But although this might get over the difficulty of the altered altitude of the sun and the absence of twilight, yet it would neither account for the sun setting in the east, nor for the length of the day being reduced to six hours.

Pt “We must wait till to-morrow,” he repeated; adding, for he had become distrustful of the future, “that is to say, if to-morrow ever comes.”

Pt Although not very learned in astronomy, Servadac was acquainted with the position of the principal constellations. It was therefore a considerable disappointment to him that, in consequence of the heavy clouds, not a star was visible in the firmament. To have ascertained that the pole-star had become displaced would have been an undeniable proof that the earth was revolving on a new axis; but not a rift appeared in the lowering clouds, which seemed to threaten torrents of rain.

Pt It happened that the moon was new on that very day; naturally, therefore, it would have set at the same time as the sun. What, then, was the captain’s bewilderment when, after he had been walking for about an hour and a half, he noticed on the western horizon a strong glare that penetrated even the masses of the clouds.

Pt “The moon in the west!” he cried aloud; but suddenly bethinking himself, he added: “But no, that cannot be the moon; unless she had shifted very much nearer the earth, she could never give a light as intense as this.”

Pt As he spoke the screen of vapor was illuminated to such a degree that the whole country was as it were bathed in twilight. “What can this be?” soliloquized the captain. “It cannot be the sun, for the sun set in the east only an hour and a half ago. Would that those clouds would disclose what enormous luminary lies behind them! What a fool I was not to have learnt more astronomy! Perhaps, after all, I am racking my brain over something that is quite in the ordinary course of nature.”

Pt But, reason as he might, the mysteries of the heavens still remained impenetrable. For about an hour some luminous body, its disc evidently of gigantic dimensions, shed its rays upon the upper strata of the clouds; then, marvelous to relate, instead of obeying the ordinary laws of celestial mechanism, and descending upon the opposite horizon, it seemed to retreat farther off, grew dimmer, and vanished.

Pt The darkness that returned to the face of the earth was not more profound than the gloom which fell upon the captain's soul. Everything was incomprehensible. The simplest mechanical rules seemed falsified; the planets had defied the laws of gravitation; the motions of the celestial spheres were erroneous as those of a watch with a defective mainspring, and there was reason to fear that the sun would never again shed his radiance upon the earth.

Pt But these last fears were groundless. In three hours' time, without any intervening twilight, the morning sun made its appearance in the west, and day once more had dawned. On consulting his watch, Servadac found that night had lasted precisely six hours. Ben Zoof, who was unaccustomed to so brief a period of repose, was still slumbering soundly.

Pt "Come, wake up!" said Servadac, shaking him by the shoulder; "it is time to start."

Pt "Time to start?" exclaimed Ben Zoof, rubbing his eyes. "I feel as if I had only just gone to sleep."

Pt "You have slept all night, at any rate," replied the captain; "it has only been for six hours, but you must make it enough."

Pt "Enough it shall be, sir," was the submissive rejoinder.

Pt "And now," continued Servadac, "we will take the shortest way back to the gourbi, and see what our horses think about it all."

Pt "They will think that they ought to be groomed," said the orderly.

Pt "Very good; you may groom them and saddle them as quickly as you like. I want to know what has become of the rest of Algeria: if we cannot get round by the south to Mostaganem, we must go eastwards to Tenes." And forthwith they started. Beginning to feel hungry, they had no hesitation in gathering figs, dates, and oranges from the plantations that formed a continuous rich and luxuriant orchard along their path. The district was quite deserted, and they had no reason to fear any legal penalty.

Pt In an hour and a half they reached the gourbi. Everything was just as they had left it, and it was evident that no one had visited the place during their absence. All was desolate as the shore they had quitted.

Pt The preparations for the expedition were brief and simple. Ben Zoof saddled the horses and filled his pouch with biscuits and game; water, he felt certain, could be obtained in abundance from the numerous affluents of the Shelif, which, although they had now become tributaries of the Mediterranean, still meandered through the plain. Captain Servadac mounted his horse Zephyr, and Ben Zoof simultaneously got astride his mare Galette, named after the mill of Montmartre. They galloped off in the direction of the Shelif, and were not long in discovering that the diminution in the pressure of the atmosphere had precisely the same effect upon their horses as it had had upon themselves. Their muscular strength seemed five times as great as hitherto; their hoofs scarcely touched the ground, and they seemed transformed from ordinary quadrupeds into veritable hippogriffs. Happily, Servadac and his orderly were fearless riders; they made no attempt to curb their steeds, but even urged them to still greater exertions. Twenty minutes sufficed to carry them over the four or five miles that intervened between the gourbi and the mouth of the Shelif; then, slackening their speed, they proceeded at a more leisurely pace to the southeast, along what had once been the right bank of the river, but which, although it still retained its former characteristics, was now the boundary of a sea, which extending farther than the limits of the horizon, must have swallowed up at least a large portion of the province of Oran. Captain Servadac knew the country well; he had at one time been engaged upon a trigonometrical survey of the district, and consequently had an accurate knowledge of its topography. His idea now was to draw up a report of his investigations: to whom that report should be delivered was a problem he had yet to solve.

Pt During the four hours of daylight that still remained, the travelers rode about twenty-one miles from the river mouth. To their vast surprise, they did not meet a single human being. At nightfall they again encamped in a slight bend of the shore, at a point which on the previous evening had faced the mouth of the Mina, one of the left-hand affluents of the Shelif, but now absorbed into the newly revealed ocean. Ben Zoof made the sleeping accommodation as comfortable as the circumstances would allow; the horses were clogged and turned out to feed upon the rich pasture that clothed the shore, and the night passed without special incident.

Pt At sunrise on the following morning, the 2nd of January, or what, according to the ordinary calendar, would have been the night of the 1st,

the captain and his orderly remounted their horses, and during the six-hours' day accomplished a distance of forty-two miles. The right bank of the river still continued to be the margin of the land, and only in one spot had its integrity been impaired. This was about twelve miles from the Mina, and on the site of the annex or suburb of Surkelmittoo. Here a large portion of the bank had been swept away, and the hamlet, with its eight hundred inhabitants, had no doubt been swallowed up by the encroaching waters. It seemed, therefore, more than probable that a similar fate had overtaken the larger towns beyond the Shelif.

Pt In the evening the explorers encamped, as previously, in a nook of the shore which here abruptly terminated their new domain, not far from where they might have expected to find the important village of Memounturroy; but of this, too, there was now no trace. "I had quite reckoned upon a supper and a bed at Orleansville to-night," said Servadac, as, full of despondency, he surveyed the waste of water.

Pt "Quite impossible," replied Ben Zoof, "except you had gone by a boat. But cheer up, sir, cheer up; we will soon devise some means for getting across to Mostaganem."

Pt "If, as I hope," rejoined the captain, "we are on a peninsula, we are more likely to get to Tenes; there we shall hear the news."

Pt "Far more likely to carry the news ourselves," answered Ben Zoof, as he threw himself down for his night's rest.

Pt Six hours later, only waiting for sunrise, Captain Servadac set himself in movement again to renew his investigations. At this spot the shore, that hitherto had been running in a southeasterly direction, turned abruptly to the north, being no longer formed by the natural bank of the Shelif, but consisting of an absolutely new coast-line. No land was in sight. Nothing could be seen of Orleansville, which ought to have been about six miles to the southwest; and Ben Zoof, who had mounted the highest point of view attainable, could distinguish sea, and nothing but sea, to the farthest horizon.

Pt Quitting their encampment and riding on, the bewildered explorers kept close to the new shore. This, since it had ceased to be formed by the original river bank, had considerably altered its aspect. Frequent landslips occurred, and in many places deep chasms rifted the ground; great gaps furrowed the fields, and trees, half uprooted, overhung the water,

remarkable by the fantastic distortions of their gnarled trunks, looking as though they had been chopped by a hatchet.

Pt The sinuosities of the coast line, alternately gully and headland, had the effect of making a devious progress for the travelers, and at sunset, although they had accomplished more than twenty miles, they had only just arrived at the foot of the Merdeyah Mountains, which, before the cataclysm, had formed the extremity of the chain of the Little Atlas. The ridge, however, had been violently ruptured, and now rose perpendicularly from the water.

Pt On the following morning Servadac and Ben Zoof traversed one of the mountain gorges; and next, in order to make a more thorough acquaintance with the limits and condition of the section of Algerian territory of which they seemed to be left as the sole occupants, they dismounted, and proceeded on foot to the summit of one of the highest peaks. From this elevation they ascertained that from the base of the Merdeyah to the Mediterranean, a distance of about eighteen miles, a new coast line had come into existence; no land was visible in any direction; no isthmus existed to form a connecting link with the territory of Tenes, which had entirely disappeared. The result was that Captain Servadac was driven to the irresistible conclusion that the tract of land which he had been surveying was not, as he had at first imagined, a peninsula; it was actually an island.

Pt Strictly speaking, this island was quadrilateral, but the sides were so irregular that it was much more nearly a triangle, the comparison of the sides exhibiting these proportions: The section of the right bank of the Shelif, seventy-two miles; the southern boundary from the Shelif to the chain of the Little Atlas, twenty-one miles; from the Little Atlas to the Mediterranean, eighteen miles; and sixty miles of the shore of the Mediterranean itself, making in all an entire circumference of about 171 miles.

Pt "What does it all mean?" exclaimed the captain, every hour growing more and more bewildered.

Pt "The will of Providence, and we must submit," replied Ben Zoof, calm and undisturbed. With this reflection, the two men silently descended the mountain and remounted their horses. Before evening they had reached the Mediterranean. On their road they failed to discern

a vestige of the little town of Montenotte; like Tenes, of which not so much as a ruined cottage was visible on the horizon, it seemed to be annihilated.

Pt On the following day, the 6th of January, the two men made a forced march along the coast of the Mediterranean, which they found less altered than the captain had at first supposed; but four villages had entirely disappeared, and the headlands, unable to resist the shock of the convulsion, had been detached from the mainland.

Pt The circuit of the island had been now completed, and the explorers, after a period of sixty hours, found themselves once more beside the ruins of their gourbi. Five days, or what, according to the established order of things, would have been two days and a half, had been occupied in tracing the boundaries of their new domain; and they had ascertained beyond a doubt that they were the sole human inhabitants left upon the island.

Pt "Well, sir, here you are, Governor General of Algeria!" exclaimed Ben Zoof, as they reached the gourbi.

Pt "With not a soul to govern," gloomily rejoined the captain.

Pt "How so? Do you not reckon me?"

Pt "Pshaw! Ben Zoof, what are you?"

Pt "What am I? Why, I am the population."

Pt The captain deigned no reply, but, muttering some expressions of regret for the fruitless trouble he had taken about his rondo, betook himself to rest.

BEN ZOOF WATCHES IN VAIN

Pt In a few minutes the governor general and his population were asleep. The gourbi being in ruins, they were obliged to put up with the best accommodation they could find in the adjacent erection. It must be owned that the captain's slumbers were by no means sound; he was agitated by the consciousness that he had hitherto been unable to account for his strange experiences by any reasonable theory. Though far from being advanced in the knowledge of natural philosophy, he had been instructed, to a certain degree, in its elementary principles; and, by an effort of memory, he managed to recall some general laws which he had almost forgotten. He could understand that an altered inclination of the earth's axis with regard to the ecliptic would introduce a change of position in the cardinal points, and bring about a displacement of the sea; but the hypothesis entirely failed to account, either for the shortening of the days, or for the diminution in the pressure of the atmosphere. He felt that his judgment was utterly baffled; his only remaining hope was that the chain of marvels was not yet complete, and that something farther might throw some light upon the mystery.

Pt Ben Zoof's first care on the following morning was to provide a good breakfast. To use his own phrase, he was as hungry as the whole population of three million Algerians, of whom he was the representative, and he must have enough to eat. The catastrophe which had overwhelmed the country had left a dozen eggs uninjured, and upon these, with a good dish of his famous couscous, he hoped that he and his master might have a sufficiently substantial meal. The stove was ready for use, the copper skillet was as bright as hands could make it, and the beads of condensed steam upon the surface of a large stone al-caraza gave evidence that it was supplied with water. Ben Zoof at once lighted a fire, singing all the time, according to his wont, a snatch of an old military refrain.

Pt Ever on the lookout for fresh phenomena, Captain Servadac watched the preparations with a curious eye. It struck him that perhaps the air, in its strangely modified condition, would fail to supply sufficient oxygen, and that the stove, in consequence, might not fulfill its function. But no; the fire was lighted just as usual, and fanned into vigor by Ben Zoof applying his mouth in lieu of bellows, and a bright flame started up

from the midst of the twigs and coal. The skillet was duly set upon the stove, and Ben Zoof was prepared to wait awhile for the water to boil. Taking up the eggs, he was surprised to notice that they hardly weighed more than they would if they had been mere shells; but he was still more surprised when he saw that before the water had been two minutes over the fire it was at full boil.

Pt "By jingo!" he exclaimed, "a precious hot fire!"

Pt Servadac reflected. "It cannot be that the fire is hotter," he said, "the peculiarity must be in the water." And taking down a centigrade thermometer, which hung upon the wall, he plunged it into the skillet. Instead of 100 degrees, the instrument registered only 66 degrees.

Pt "Take my advice, Ben Zoof," he said; "leave your eggs in the saucepan a good quarter of an hour."

Pt "Boil them hard! That will never do," objected the orderly.

Pt "You will not find them hard, my good fellow. Trust me, we shall be able to dip our sippets into the yolks easily enough."

Pt The captain was quite right in his conjecture, that this new phenomenon was caused by a diminution in the pressure of the atmosphere. Water boiling at a temperature of 66 degrees was itself an evidence that the column of air above the earth's surface had become reduced by one-third of its altitude. The identical phenomenon would have occurred at the summit of a mountain 35,000 feet high; and had Servadac been in possession of a barometer, he would have immediately discovered the fact that only now for the first time, as the result of experiment, revealed itself to him--a fact, moreover, which accounted for the compression of the blood-vessels which both he and Ben Zoof had experienced, as well as for the attenuation of their voices and their accelerated breathing. "And yet," he argued with himself, "if our encampment has been projected to so great an elevation, how is it that the sea remains at its proper level?"

Pt Once again Hector Servadac, though capable of tracing consequences, felt himself totally at a loss to comprehend their cause; hence his agitation and bewilderment!

Pt After their prolonged immersion in the boiling water, the eggs were found to be only just sufficiently cooked; the couscous was very much in

the same condition; and Ben Zoof came to the conclusion that in future he must be careful to commence his culinary operations an hour earlier. He was rejoiced at last to help his master, who, in spite of his perplexed preoccupation, seemed to have a very fair appetite for breakfast.

Pt “Well, captain?” said Ben Zoof presently, such being his ordinary way of opening conversation.

Pt “Well, Ben Zoof?” was the captain’s invariable response to his servant’s formula.

Pt “What are we to do now, sir?”

Pt “We can only for the present wait patiently where we are. We are encamped upon an island, and therefore we can only be rescued by sea.”

Pt “But do you suppose that any of our friends are still alive?” asked Ben Zoof.

Pt “Oh, I think we must indulge the hope that this catastrophe has not extended far. We must trust that it has limited its mischief to some small portion of the Algerian coast, and that our friends are all alive and well. No doubt the governor general will be anxious to investigate the full extent of the damage, and will send a vessel from Algiers to explore. It is not likely that we shall be forgotten. What, then, you have to do, Ben Zoof, is to keep a sharp lookout, and to be ready, in case a vessel should appear, to make signals at once.”

Pt “But if no vessel should appear!” sighed the orderly.

Pt “Then we must build a boat, and go in search of those who do not come in search of us.”

Pt “Very good. But what sort of a sailor are you?”

Pt “Everyone can be a sailor when he must,” said Servadac calmly.

Pt Ben Zoof said no more. For several succeeding days he scanned the horizon unintermittently with his telescope. His watching was in vain. No ship appeared upon the desert sea. “By the name of a Kabyle!” he broke out impatiently, “his Excellency is grossly negligent!”

Pt Although the days and nights had become reduced from twenty-four hours to twelve, Captain Servadac would not accept the new condition of things, but resolved to adhere to the computations of the old calendar.

Notwithstanding, therefore, that the sun had risen and set twelve times since the commencement of the new year, he persisted in calling the following day the 6th of January. His watch enabled him to keep an accurate account of the passing hours.

Pt In the course of his life, Ben Zoof had read a few books. After pondering one day, he said: "It seems to me, captain, that you have turned into Robinson Crusoe, and that I am your man Friday. I hope I have not become a negro."

Pt "No," replied the captain. "Your complexion isn't the fairest in the world, but you are not black yet."

Pt "Well, I had much sooner be a white Friday than a black one," rejoined Ben Zoof.

Pt Still no ship appeared; and Captain Servadac, after the example of all previous Crusoes, began to consider it advisable to investigate the resources of his domain. The new territory of which he had become the monarch he named Gourbi Island. It had a superficial area of about nine hundred square miles. Bullocks, cows, goats, and sheep existed in considerable numbers; and as there seemed already to be an abundance of game, it was hardly likely that a future supply would fail them. The condition of the cereals was such as to promise a fine ingathering of wheat, maize, and rice; so that for the governor and his population, with their two horses, not only was there ample provision, but even if other human inhabitants besides themselves should yet be discovered, there was not the remotest prospect of any of them perishing by starvation.

Pt From the 6th to the 13th of January the rain came down in torrents; and, what was quite an unusual occurrence at this season of the year, several heavy storms broke over the island. In spite, however, of the continual downfall, the heavens still remained veiled in cloud. Servadac, moreover, did not fail to observe that for the season the temperature was unusually high; and, as a matter still more surprising, that it kept steadily increasing, as though the earth were gradually and continuously approximating to the sun. In proportion to the rise of temperature, the light also assumed greater intensity; and if it had not been for the screen of vapor interposed between the sky and the island, the irradiation which would have illumined all terrestrial objects would have been vivid beyond all precedent.

Pt But neither sun, moon, nor star ever appeared; and Servadac's irritation and annoyance at being unable to identify any one point of the firmament may be more readily imagined than described. On one occasion Ben Zoof endeavored to mitigate his master's impatience by exhorting him to assume the resignation, even if he did not feel the indifference, which he himself experienced; but his advice was received with so angry a rebuff that he retired in all haste, abashed, to résumé his watchman's duty, which he performed with exemplary perseverance. Day and night, with the shortest possible intervals of rest, despite wind, rain, and storm, he mounted guard upon the cliff--but all in vain. Not a speck appeared upon the desolate horizon. To say the truth, no vessel could have stood against the weather. The hurricane raged with tremendous fury, and the waves rose to a height that seemed to defy calculation. Never, even in the second era of creation, when, under the influence of internal heat, the waters rose in vapor to descend in deluge back upon the world, could meteorological phenomena have been developed with more impressive intensity.

Pt But by the night of the 13th the tempest appeared to have spent its fury; the wind dropped; the rain ceased as if by a spell; and Servadac, who for the last six days had confined himself to the shelter of his roof, hastened to join Ben Zoof at his post upon the cliff. Now, he thought, there might be a chance of solving his perplexity; perhaps now the huge disc, of which he had had an imperfect glimpse on the night of the 31st of December, might again reveal itself; at any rate, he hoped for an opportunity of observing the constellations in a clear firmament above.

Pt The night was magnificent. Not a cloud dimmed the luster of the stars, which spangled the heavens in surpassing brilliancy, and several nebulae which hitherto no astronomer had been able to discern without the aid of a telescope were clearly visible to the naked eye.

Pt By a natural impulse, Servadac's first thought was to observe the position of the pole-star. It was in sight, but so near to the horizon as to suggest the utter impossibility of its being any longer the central pivot of the sidereal system; it occupied a position through which it was out of the question that the axis of the earth indefinitely prolonged could ever pass. In his impression he was more thoroughly confirmed when, an hour later, he noticed that the star had approached still nearer the horizon, as though it had belonged to one of the zodiacal constellations.

Pt The pole-star being manifestly thus displaced, it remained to be discovered whether any other of the celestial bodies had become a fixed center around which the constellations made their apparent daily revolutions. To the solution of this problem Servadac applied himself with the most thoughtful diligence. After patient observation, he satisfied himself that the required conditions were answered by a certain star that was stationary not far from the horizon. This was Vega, in the constellation Lyra, a star which, according to the precession of the equinoxes, will take the place of our pole-star 12,000 years hence. The most daring imagination could not suppose that a period of 12,000 years had been crowded into the space of a fortnight; and therefore the captain came, as to an easier conclusion, to the opinion that the earth's axis had been suddenly and immensely shifted; and from the fact that the axis, if produced, would pass through a point so little removed above the horizon, he deduced the inference that the Mediterranean must have been transported to the equator.

Pt Lost in bewildering maze of thought, he gazed long and intently upon the heavens. His eyes wandered from where the tail of the Great Bear, now a zodiacal constellation, was scarcely visible above the waters, to where the stars of the southern hemisphere were just breaking on his view. A cry from Ben Zoof recalled him to himself.

Pt "The moon!" shouted the orderly, as though overjoyed at once again beholding what the poet has called:

Pt "The kind companion of terrestrial night;"

Pt and he pointed to a disc that was rising at a spot precisely opposite the place where they would have expected to see the sun. "The moon!" again he cried.

Pt But Captain Servadac could not altogether enter into his servant's enthusiasm. If this were actually the moon, her distance from the earth must have been increased by some millions of miles. He was rather disposed to suspect that it was not the earth's satellite at all, but some planet with its apparent magnitude greatly enlarged by its approximation to the earth. Taking up the powerful field-glass which he was accustomed to use in his surveying operations, he proceeded to investigate more carefully the luminous orb. But he failed to trace any of the lineaments, supposed to resemble a human face, that mark the lunar surface; he

failed to decipher any indications of hill and plain; nor could he make out the aureole of light which emanates from what astronomers have designated Mount Tycho. "It is not the moon," he said slowly.

Pt "Not the moon?" cried Ben Zoof. "Why not?"

Pt "It is not the moon," again affirmed the captain.

Pt "Why not?" repeated Ben Zoof, unwilling to renounce his first impression.

Pt "Because there is a small satellite in attendance." And the captain drew his servant's attention to a bright speck, apparently about the size of one of Jupiter's satellites seen through a moderate telescope, that was clearly visible just within the focus of his glass.

Pt Here, then, was a fresh mystery. The orbit of this planet was assuredly interior to the orbit of the earth, because it accompanied the sun in its apparent motion; yet it was neither Mercury nor Venus, because neither one nor the other of these has any satellite at all.

Pt The captain stamped and stamped again with mingled vexation, agitation, and bewilderment. "Confound it!" he cried, "if this is neither Venus nor Mercury, it must be the moon; but if it is the moon, whence, in the name of all the gods, has she picked up another moon for herself?"

Pt The captain was in dire perplexity.

VENUS IN PERILOUS PROXIMITY

Pt The light of the returning sun soon extinguished the glory of the stars, and rendered it necessary for the captain to postpone his observations. He had sought in vain for further trace of the huge disc that had so excited his wonder on the 1st, and it seemed most probable that, in its irregular orbit, it had been carried beyond the range of vision.

Pt The weather was still superb. The wind, after veering to the west, had sunk to a perfect calm. Pursuing its inverted course, the sun rose and set with undeviating regularity; and the days and nights were still divided into periods of precisely six hours each—a sure proof that the sun remained close to the new equator which manifestly passed through Gourbi Island.

Pt Meanwhile the temperature was steadily increasing. The captain kept his thermometer close at hand where he could repeatedly consult it, and on the 15th he found that it registered 50 degrees centigrade in the shade.

Pt No attempt had been made to rebuild the gourbi, but the captain and Ben Zoof managed to make up quarters sufficiently comfortable in the principal apartment of the adjoining structure, where the stone walls, that at first afforded a refuge from the torrents of rain, now formed an equally acceptable shelter from the burning sun. The heat was becoming insufferable, surpassing the heat of Senegal and other equatorial regions; not a cloud ever tempered the intensity of the solar rays; and unless some modification ensued, it seemed inevitable that all vegetation should become scorched and burnt off from the face of the island.

Pt In spite, however, of the profuse perspirations from which he suffered, Ben Zoof, constant to his principles, expressed no surprise at the unwonted heat. No remonstrances from his master could induce him to abandon his watch from the cliff. To withstand the vertical beams of that noontide sun would seem to require a skin of brass and a brain of adamant; but yet, hour after hour, he would remain conscientiously scanning the surface of the Mediterranean, which, calm and deserted, lay outstretched before him. On one occasion, Servadac, in reference to his orderly's indomitable perseverance, happened to remark that he thought he must have been born in the heart of equatorial Africa; to which Ben

Zoof replied, with the utmost dignity, that he was born at Montmartre, which was all the same. The worthy fellow was unwilling to own that, even in the matter of heat, the tropics could in any way surpass his own much-loved home.

Pt This unprecedented temperature very soon began to take effect upon the products of the soil. The sap rose rapidly in the trees, so that in the course of a few days buds, leaves, flowers, and fruit had come to full maturity. It was the same with the cereals; wheat and maize sprouted and ripened as if by magic, and for a while a rank and luxuriant pasturage clothed the meadows. Summer and autumn seemed blended into one. If Captain Servadac had been more deeply versed in astronomy, he would perhaps have been able to bring to bear his knowledge that if the axis of the earth, as everything seemed to indicate, now formed a right angle with the plane of the ecliptic, her various seasons, like those of the planet Jupiter, would become limited to certain zones, in which they would remain invariable. But even if he had understood the _rationale_ of the change, the convulsion that had brought it about would have been as much a mystery as ever.

Pt The precocity of vegetation caused some embarrassment. The time for the corn and fruit harvest had fallen simultaneously with that of the haymaking; and as the extreme heat precluded any prolonged exertions, it was evident "the population" of the island would find it difficult to provide the necessary amount of labor. Not that the prospect gave them much concern: the provisions of the gourbi were still far from exhausted, and now that the roughness of the weather had so happily subsided, they had every encouragement to hope that a ship of some sort would soon appear. Not only was that part of the Mediterranean systematically frequented by the government steamers that watched the coast, but vessels of all nations were constantly cruising off the shore.

Pt In spite, however, of all their sanguine speculations, no ship appeared. Ben Zoof admitted the necessity of extemporizing a kind of parasol for himself, otherwise he must literally have been roasted to death upon the exposed summit of the cliff.

Pt Meanwhile, Servadac was doing his utmost--it must be acknowledged, with indifferent success--to recall the lessons of his school-days. He would plunge into the wildest speculations in his endeavors to unravel the difficulties of the new situation, and struggled

into a kind of conviction that if there had been a change of manner in the earth's rotation on her axis, there would be a corresponding change in her revolution round the sun, which would involve the consequence of the length of the year being either diminished or increased.

Pt Independently of the increased and increasing heat, there was another very conclusive demonstration that the earth had thus suddenly approximated towards the sun. The diameter of the solar disc was now exactly twice what it ordinarily looks to the naked eye; in fact, it was precisely such as it would appear to an observer on the surface of the planet Venus. The most obvious inference would therefore be that the earth's distance from the sun had been diminished from 91,000,000 to 66,000,000 miles. If the just equilibrium of the earth had thus been destroyed, and should this diminution of distance still continue, would there not be reason to fear that the terrestrial world would be carried onwards to actual contact with the sun, which must result in its total annihilation?

Pt The continuance of the splendid weather afforded Servadac every facility for observing the heavens. Night after night, constellations in their beauty lay stretched before his eyes--an alphabet which, to his mortification, not to say his rage, he was unable to decipher. In the apparent dimensions of the fixed stars, in their distance, in their relative position with regard to each other, he could observe no change. Although it is established that our sun is approaching the constellation of Hercules at the rate of more than 126,000,000 miles a year, and although Arcturus is traveling through space at the rate of fifty-four miles a second--three times faster than the earth goes round the sun,--yet such is the remoteness of those stars that no appreciable change is evident to the senses. The fixed stars taught him nothing.

Pt Far otherwise was it with the planets. The orbits of Venus and Mercury are within the orbit of the earth, Venus rotating at an average distance of 66,130,000 miles from the sun, and Mercury at that of 35,393,000. After pondering long, and as profoundly as he could, upon these figures, Captain Servadac came to the conclusion that, as the earth was now receiving about double the amount of light and heat that it had been receiving before the catastrophe, it was receiving about the same as the planet Venus; he was driven, therefore, to the estimate of the measure in which the earth must have approximated to the sun, a

deduction in which he was confirmed when the opportunity came for him to observe Venus herself in the splendid proportions that she now assumed.

Pt That magnificent planet which--as Phosphorus or Lucifer, Hesperus or Vesper, the evening star, the morning star, or the shepherd's star--has never failed to attract the rapturous admiration of the most indifferent observers, here revealed herself with unprecedented glory, exhibiting all the phases of a lustrous moon in miniature. Various indentations in the outline of its crescent showed that the solar beams were refracted into regions of its surface where the sun had already set, and proved, beyond a doubt, that the planet had an atmosphere of her own; and certain luminous points projecting from the crescent as plainly marked the existence of mountains. As the result of Servadac's computations, he formed the opinion that Venus could hardly be at a greater distance than 6,000,000 miles from the earth.

Pt "And a very safe distance, too," said Ben Zoof, when his master told him the conclusion at which he had arrived.

Pt "All very well for two armies, but for a couple of planets not quite so safe, perhaps, as you may imagine. It is my impression that it is more than likely we may run foul of Venus," said the captain.

Pt "Plenty of air and water there, sir?" inquired the orderly.

Pt "Yes; as far as I can tell, plenty," replied Servadac.

Pt "Then why shouldn't we go and visit Venus?"

Pt Servadac did his best to explain that as the two planets were of about equal volume, and were traveling with great velocity in opposite directions, any collision between them must be attended with the most disastrous consequences to one or both of them. But Ben Zoof failed to see that, even at the worst, the catastrophe could be much more serious than the collision of two railway trains.

Pt The captain became exasperated. "You idiot!" he angrily exclaimed; "cannot you understand that the planets are traveling a thousand times faster than the fastest express, and that if they meet, either one or the other must be destroyed? What would become of your darling Montmartre then?"

Pt The captain had touched a tender chord. For a moment Ben Zoof stood with clenched teeth and contracted muscles; then, in a voice of real concern, he inquired whether anything could be done to avert the calamity.

Pt “Nothing whatever; so you may go about your own business,” was the captain’s brusque rejoinder.

Pt All discomfited and bewildered, Ben Zoof retired without a word.

Pt During the ensuing days the distance between the two planets continued to decrease, and it became more and more obvious that the earth, on her new orbit, was about to cross the orbit of Venus. Throughout this time the earth had been making a perceptible approach towards Mercury, and that planet--which is rarely visible to the naked eye, and then only at what are termed the periods of its greatest eastern and western elongations--now appeared in all its splendor. It amply justified the epithet of “sparkling” which the ancients were accustomed to confer upon it, and could scarcely fail to awaken a new interest. The periodic recurrence of its phases; its reflection of the sun’s rays, shedding upon it a light and a heat seven times greater than that received by the earth; its glacial and its torrid zones, which, on account of the great inclination of the axis, are scarcely separable; its equatorial bands; its mountains eleven miles high;--were all subjects of observation worthy of the most studious regard.

Pt But no danger was to be apprehended from Mercury; with Venus only did collision appear imminent. By the 18th of January the distance between that planet and the earth had become reduced to between two and three millions of miles, and the intensity of its light cast heavy shadows from all terrestrial objects. It might be observed to turn upon its own axis in twenty-three hours twenty-one minutes--an evidence, from the unaltered duration of its days, that the planet had not shared in the disturbance. On its disc the clouds formed from its atmospheric vapor were plainly perceptible, as also were the seven spots, which, according to Bianchini, are a chain of seas. It was now visible in broad daylight. Buonaparte, when under the Directory, once had his attention called to Venus at noon, and immediately hailed it joyfully, recognizing it as his own peculiar star in the ascendant. Captain Servadac, it may well be imagined, did not experience the same gratifying emotion.

Pt On the 20th, the distance between the two bodies had again sensibly diminished. The captain had ceased to be surprised that no vessel had been sent to rescue himself and his companion from their strange imprisonment; the governor general and the minister of war were doubtless far differently occupied, and their interests far otherwise engrossed. What sensational articles, he thought, must now be teeming to the newspapers! What crowds must be flocking to the churches! The end of the world approaching! the great climax close at hand! Two days more, and the earth, shivered into a myriad atoms, would be lost in boundless space!

Pt These dire forebodings, however, were not destined to be realized. Gradually the distance between the two planets began to increase; the planes of their orbits did not coincide, and accordingly the dreaded catastrophe did not ensue. By the 25th, Venus was sufficiently remote to preclude any further fear of collision. Ben Zoof gave a sigh of relief when the captain communicated the glad intelligence.

Pt Their proximity to Venus had been close enough to demonstrate that beyond a doubt that planet has no moon or satellite such as Cassini, Short, Montaigne of Limoges, Montbarron, and some other astronomers have imagined to exist. "Had there been such a satellite," said Servadac, "we might have captured it in passing. But what can be the meaning," he added seriously, "of all this displacement of the heavenly bodies?"

Pt "What is that great building at Paris, captain, with a top like a cap?" asked Ben Zoof.

Pt "Do you mean the Observatory?"

Pt "Yes, the Observatory. Are there not people living in the Observatory who could explain all this?"

Pt "Very likely; but what of that?"

Pt "Let us be philosophers, and wait patiently until we can hear their explanation."

Pt Servadac smiled. "Do you know what it is to be a philosopher, Ben Zoof?" he asked.

Pt "I am a soldier, sir," was the servant's prompt rejoinder, "and I have learnt to know that 'what can't be cured must be endured.'"

Pt The captain made no reply, but for a time, at least, he desisted from puzzling himself over matters which he felt he was utterly incompetent to explain. But an event soon afterwards occurred which awakened his keenest interest.

Pt About nine o'clock on the morning of the 27th, Ben Zoof walked deliberately into his master's apartment, and, in reply to a question as to what he wanted, announced with the utmost composure that a ship was in sight.

Pt "A ship!" exclaimed Servadac, starting to his feet. "A ship! Ben Zoof, you donkey! you speak as unconcernedly as though you were telling me that my dinner was ready."

Pt "Are we not philosophers, captain?" said the orderly.

Pt But the captain was out of hearing.

INQUIRIES UNSATISFIED

Pt Fast as his legs could carry him, Servadac had made his way to the top of the cliff. It was quite true that a vessel was in sight, hardly more than six miles from the shore; but owing to the increase in the earth's convexity, and the consequent limitation of the range of vision, the rigging of the topmasts alone was visible above the water. This was enough, however, to indicate that the ship was a schooner--an impression that was confirmed when, two hours later, she came entirely in sight.

Pt "The _Dobryna_!" exclaimed Servadac, keeping his eye unmoved at his telescope.

Pt "Impossible, sir!" rejoined Ben Zoof; "there are no signs of smoke."

Pt "The _Dobryna_!" repeated the captain, positively. "She is under sail; but she is Count Timascheff's yacht."

Pt He was right. If the count were on board, a strange fatality was bringing him to the presence of his rival. But no longer now could Servadac regard him in the light of an adversary; circumstances had changed, and all animosity was absorbed in the eagerness with which he hailed the prospect of obtaining some information about the recent startling and inexplicable events. During the twenty-seven days that she had been absent, the _Dobryna_, he conjectured, would have explored the Mediterranean, would very probably have visited Spain, France, or Italy, and accordingly would convey to Gourbi Island some intelligence from one or other of those countries. He reckoned, therefore, not only upon ascertaining the extent of the late catastrophe, but upon learning its cause. Count Timascheff was, no doubt, magnanimously coming to the rescue of himself and his orderly.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

[6 - Capítulo 6](#)

[7 - Capítulo 7](#)

[8 - Capítulo 8](#)

[9 - Capítulo 9](#)

1 - Capítulo 1

En “Nada, senhor, pode me fazer desistir do meu direito.”

En “Sinto muito, conde, mas neste assunto sua opinião não pode mudar a minha.”

En “Mas deixe-me dizer que meu maior tempo de serviço certamente me dá o primeiro direito.”

En “Eu digo que ser mais velho, num assunto como este, não lhe dá direito algum de prioridade.”

En “Então, capitão, não tenho escolha a não ser fazê-lo ceder na ponta da espada.”

En “Como quiser, conde; mas nem espada nem pistola podem me fazer desistir do meu direito. Aqui está meu cartão.”

En “E o meu.”

En A discussão rápida terminou quando os dois trocaram cartões formalmente. Um cartão dizia:

En Capitão Hector Servadac, Oficial do Estado-Maior, Mostaganem.

En O outro cartão trazia o título:

En Conde Wassili Timascheff, a bordo da escuna Dobryna.

En Não demorou muito para escolherem as testemunhas. Eles se encontrariam em Mostaganem às duas horas daquele dia. O capitão e o conde estavam prestes a se despedir com uma saudação formal quando Timascheff disse de repente: “Talvez seja melhor, capitão, não deixar que o verdadeiro motivo disso seja conhecido?”

En “Muito melhor,” respondeu Servadac. “Não é sensato mencionar nomes.”

En “Nesse caso,” continuou o conde, “devemos encontrar um motivo oficial. Podemos dizer que foi uma discussão sobre música? Eu defenderia Wagner, enquanto o senhor apoiaria fortemente Rossini?”

En “Estou bastante satisfeito,” respondeu Servadac com um sorriso. Então eles se despediram com outra reverência profunda.

En A cena aconteceu em um pequeno promontório na costa da Argélia, entre Mostaganem e Tenes, a cerca de duas milhas da foz do rio Shelif. O promontório se erguia mais de sessenta pés acima do mar. A água azul do Mediterrâneo tocava a costa e ganhava uma cor avermelhada por causa das rochas de ferro abaixo. Era 31 de dezembro. O sol estava escondido por nuvens espessas. Havia dois meses, uma névoa estranha cobria a maior parte do mundo e havia atrapalhado muito as viagens entre os países. Agora ela espalhava sua triste cobertura sobre a terra e o mar.

En Depois de deixar o oficial do estado-maior, o conde Wassili Timascheff desceu até uma pequena enseada. Ele sentou-se na popa de um barco leve com quatro remos, que estava esperando por ele. O barco foi empurrado para o mar imediatamente e logo chegou a um iate de passeio que não estava longe dali.

En A um sinal de Servadac, um ordenança trouxe um belo cavalo árabe. O capitão pulou na sela, e seu assistente, cavalgando igualmente bem, o seguiu em direção a Mostaganem. Às doze e meia, eles cruzaram a nova ponte sobre o rio Shelif. Quinze minutos depois, seus cavalos, cobertos de espuma, passaram correndo pelo Portão de Mascara, um dos cinco portões na muralha da cidade.

En Naquela época, Mostaganem tinha cerca de quinze mil habitantes, incluindo três mil franceses. Era uma cidade importante na província de Oran e também uma base militar. Tinha um porto bem protegido, o que ajudava a aproveitar os ricos produtos de Mina e do Baixo Shelif. Por causa desse porto, o dono do Dobryna escolheu passar o inverno ali. Havia dois meses, a bandeira russa tremulava na verga do navio, e o galhardete do Clube de lates da França, marcado com as letras M. C. W. T., as iniciais do conde Timascheff, estava no topo do mastro.

En Depois de entrar na cidade, o capitão Servadac foi até Matmore, a área militar. Ele logo encontrou dois amigos de confiança: um major do 2º Regimento de Fuzileiros e um capitão do 8º Regimento de Artilharia. Ele pediu que fossem suas testemunhas em um assunto de honra. Eles ouviram com seriedade, mas sorriram quando souberam que a briga era sobre um desacordo musical. Disseram que o problema podia ser resolvido facilmente com pequenas concessões dos dois lados. Mas nada do que disseram ajudou. Hector Servadac não mudaria de ideia.

En “Nenhum acordo é possível,” respondeu ele com firmeza. “Rossini foi gravemente ofendido, e eu não posso deixar essa ofensa sem punição. Wagner é um tolo. Vou manter minha palavra. Estou completamente decidido.”

En “Então que seja assim,” disse um dos oficiais. “E, afinal, você sabe, um corte de espada não precisa ser algo muito sério.”

En “Claro que não,” respondeu Servadac. “Especialmente no meu caso, já que não tenho a menor intenção de ser ferido.”

En Os amigos de Servadac não acreditaram de verdade no motivo que ele deu para a briga, mas não tiveram escolha a não ser aceitá-lo. Sem mais conversa, eles foram até o escritório do estado-maior, onde deveriam encontrar as testemunhas do conde Timascheff às duas horas em ponto. Duas horas depois, voltaram. Tudo tinha sido combinado. O conde, que como muitos russos no exterior era ajudante de ordens do Czar, é claro que havia escolhido espadas como armas apropriadas. O duelo aconteceria na manhã seguinte, primeiro de janeiro, às nove horas, no penhasco a cerca de uma milha e meia da foz do Shelif. Prometendo cumprir o compromisso com exatidão militar, os dois oficiais apertaram calorosamente a mão do amigo e foram para o Café Zulma jogar piquet. O capitão Servadac logo voltou e deixou a cidade.

En Nas últimas duas semanas, Servadac não tinha ficado em sua moradia habitual no quartel militar. Ele havia sido enviado para fazer um recrutamento local, então morava em um gourbi, ou cabana nativa, na costa de Mostaganem, a quatro ou cinco milhas do Shelif. Seu ordenança era sua única companhia, e para qualquer outro homem esse exílio forçado teria parecido um castigo difícil.

En Enquanto caminhava até o gourbi, Servadac estava ocupado tentando compor um rondó, usando um estilo antigo de poesia. Na verdade, ele estava escrevendo uma ode para uma jovem viúva por quem havia se apaixonado e com quem esperava se casar. Ele queria que o poema dissesse que, quando um homem encontra alguém realmente digno de seu amor, ele deve amá-la com total simplicidade. Não lhe importava se essa ideia era sempre verdadeira. Ele só queria fazer um poema com essa ideia no centro. Também gostava de imaginar que tal poema impressionaria as pessoas na Argélia, onde essa forma de poesia era quase desconhecida.

En “Eu sei perfeitamente bem o que quero dizer,” repetia para si mesmo. “Quero dizer a ela que a amo de verdade e quero me casar com ela. Mas, que droga, as palavras não rimam. Maldição! Nada rima com ‘simplicidade’? Ah, agora consegui:

En ‘Os amantes devem, sejam quem forem, Amar com toda simplicidade.’

En Mas e depois? Como devo continuar? Escute, Ben Zoof,” chamou ele ao seu ordenança, que caminhava calado logo atrás dele, “você já escreveu algum poema?”

En “Não, capitão,” respondeu o homem na hora. “Nunca escrevi nenhum verso, mas já vi versos serem feitos muito rapidamente numa barraca durante a festa de Montmartre.”

En “Você consegue se lembrar deles?”

En “Lembrar deles? Claro que consigo. Eles começavam assim:

En ‘Entrem! entrem! Vocês não vão se arrepender da taxa de entrada que pagaram. O maravilhoso espelho deste lugar mostra o rosto do seu futuro amor.’”

En “Bobagem!” exclamou Servadac com desgosto. “Seus versos são um lixo terrível.”

En “Tão bons quanto quaisquer outros, capitão,” guinchou através de uma flauta de junco.

En “Fique quieto, homem,” disse Servadac com firmeza. “Fiz mais uma estrofe.

En ‘Os amantes devem, sejam quem forem, amar de forma simples e honesta. Amante, amando honestamente, eu me ofereço a ti.’”

En Depois disso, porém, o capitão não conseguiu ir mais longe com sua poesia. Suas próximas tentativas fracassaram, e quando chegou ao gourbi às seis horas, ainda tinha apenas essas quatro linhas.

2 - Capítulo 2

En Na época sobre a qual estou escrevendo, os registros do Ministro da Guerra tinham esta entrada:

En SERVADAC (Hector), nascido em St. Trelody, no distrito de Lesparre, departamento da Gironde, 19 de julho de 18--.

En Patrimônio: 1200 francos em títulos do governo.

En Tempo de serviço: quatorze anos, três meses e cinco dias.

En Serviço: dois anos na escola de St. Cyr; dois anos na L'Ecole d'Application; dois anos no 8º Regimento de Linha; dois anos na 3ª Cavalaria Leve; e sete anos na Argélia.

En Campanhas: Sudão e Japão.

En Posto: capitão do estado-maior em Mostaganem.

En Condecorações: Cavaleiro da Legião de Honra, 13 de março de 18--.

En Hector Servadac tinha trinta anos. Não tinha um sobrenome de destaque e quase nenhum dinheiro. Ele queria mais glória do que ouro. Era um pouco distraído, mas também tinha bom coração, era generoso e corajoso.

En Durante o primeiro ano e meio de sua vida, ele viveu com a esposa forte de um viticultor de Medoc. Ela era descendente de antigos heróis. Em resumo, ele era uma daquelas pessoas que parecem feitas para grandes coisas, com fadas madrinhas de aventura e boa sorte ao redor de seu berço.

En Hector Servadac parecia um verdadeiro oficial. Tinha pouco mais de um metro e setenta de altura, era magro e elegante, com cabelo escuro e encaracolado e bigode, mãos e pés finos, e olhos azuis claros. Parecia naturalmente charmoso, mesmo sem perceber isso em si mesmo. Não era muito bom com livros, e admitia isso livremente. Os oficiais de artilharia dizem: “Nós não brincamos com pão,” querendo dizer que não perdem tempo com bobagens. Mas Servadac, que gostava de ficar ocioso, fazia exatamente isso com frequência. Mesmo assim, sua inteligência e habilidade o ajudaram a ter sucesso no início da

carreira. Era um bom desenhista e um excelente cavaleiro, e havia dominado o cavalo que seguia o famoso “Tio Tom” na escola de equitação de St. Cyr. Seu nome também tinha aparecido várias vezes em ordens militares.

En Um episódio mostra bem o seu caráter. Em batalha, ele liderava um grupo de infantaria por uma trincheira. Chegaram a um ponto onde o fogo de artilharia tinha derrubado parte da parede da trincheira, deixando uma abertura sem nenhuma proteção contra a metralha que voava rápido. Os homens pararam com medo. Servadac subiu imediatamente na parede, deitou-se na abertura e usou o próprio corpo para fechar o buraco. Então gritou: “Avancem!”

En Mesmo em meio a uma tempestade de tiros, nenhum deles atingiu o oficial caído, e a tropa passou em segurança.

En Depois de sair da escola militar, Servadac ficou a maior parte do tempo na Argélia, exceto por duas campanhas no Sudão e no Japão. Depois teve um cargo no estado-maior em Mostaganem e, havia pouco tempo, tinha recebido a tarefa de fazer mapas ao longo da costa entre Tenes e o Shelif. Não lhe importava que o gourbi onde morava fosse desconfortável e mal construído. Ele amava o ar livre e gostava da vida livre que levava. Às vezes caminhava na praia de areia, e às vezes cavalgava pelo alto do penhasco. Não tinha pressa para terminar seu trabalho. Também tinha tempo para uma curta viagem de trem uma ou duas vezes por semana. Assim, ele aparecia com frequência nas recepções do general em Oran e nas festas do governador em Argel.

En Foi em um desses eventos que ele conheceu Madame de L---- pela primeira vez. Ele queria dedicar seu rondó a ela, e as primeiras quatro linhas tinham acabado de ser escritas. Ela era uma viúva de coronel, jovem e bonita. Era muito reservada, até orgulhosa, e parecia não se importar com os elogios que recebia. O capitão Servadac ainda não tinha lhe contado sobre seu amor. Ele sabia que tinha muitos rivais, e um dos mais fortes era o conde russo Timascheff. Madame de L---- não sabia disso, mas ela era o motivo do desafio que os dois homens que a amavam tinham acabado de fazer e aceitar.

En Enquanto Servadac morava no gourbi, sua única companhia era seu ordenança, Ben Zoof. Ben Zoof era completamente leal ao seu oficial. Ele se importava tanto com seu senhor que nenhuma promoção,

nem mesmo a de ajudante de ordens do Governador-Geral de Argel, poderia fazê-lo partir. Seu nome podia soar argelino, mas ele não era da Argélia de jeito nenhum. Seu nome verdadeiro era Laurent. Ele vinha de Montmartre, em Paris, e ninguém conseguia explicar facilmente como ele ganhou o nome Ben Zoof.

En Ben Zoof nasceu em Montmartre, entre a torre de Solferino e o moinho de La Galette, e tinha muito orgulho disso. Para ele, Montmartre era igual a todas as maravilhas do mundo. Ele tinha viajado muito, mas nunca tinha visto um lugar tão bom quanto o seu. Nenhuma catedral, nem mesmo a de Burgos, podia se comparar à igreja de Montmartre. Sua pista de corridas podia rivalizar com o Pentelício. Seu reservatório fazia o Mediterrâneo parecer pequeno. Suas florestas eram mais antigas que a invasão celta, e seu moinho fazia farinha para bolos famosos. E o melhor de tudo, Montmartre tinha uma montanha, uma montanha de verdade. As pessoas que diziam que era apenas uma colina o deixavam com raiva, e ele nunca admitia que tivesse menos de quinze mil pés de altura.

En O maior desejo de Ben Zoof era que Servadac fosse com ele passar seus últimos anos em seu lar amado. Ele elogiava a beleza e as vantagens dessa parte de Paris com tanta frequência que Servadac quase não conseguia ouvir o nome Montmartre sem sentir desagrado. Mesmo assim, Ben Zoof não desistia da esperança, e sua intenção era nunca deixar o capitão. Quando era soldado raso na 8ª Cavalaria, quase saiu do exército aos vinte e oito anos, mas então, de forma inesperada, foi feito ordenança de Servadac. Os dois lutaram juntos em duas campanhas. Servadac salvou a vida de Ben Zoof no Japão, e Ben Zoof salvou seu senhor no Sudão. O laço entre eles era forte e não podia ser rompido. Ben Zoof já tinha direito à aposentadoria, mas recusou todas as honras e qualquer pensão que o separasse de Servadac. Seus braços fortes, seu corpo resistente e seu coração corajoso estavam todos dedicados ao serviço de seu senhor, o que o tornava digno do nome “A Muralha de Montmartre”. Ele não se dizia poeta, mas tinha uma memória incrível e conhecia muitas histórias e contos de soldados.

En O capitão Servadac conhecia bem as boas qualidades de Ben Zoof. Ele também aguentava os hábitos estranhos do ordenança com bom humor tranquilo. Em um homem menos leal, esses hábitos teriam

sido insuportáveis. De vez em quando, Servadac dizia uma palavra gentil, e isso fazia Ben Zoof ficar ainda mais dedicado.

En Certa vez, quando Ben Zoof elogiava Montmartre, Servadac disse: “Sabe, Montmartre só precisa de mais uns 13.000 pés para ser tão alto quanto o Monte Branco.” Ben Zoof ficou muito feliz.

En Ben Zoof ficou encantado. A partir daquele momento, ele amava Hector Servadac e Montmartre igualmente.

3 - Capítulo 3

En O gourbi era feito de barro e pedras soltas e coberto com grama e palha, chamada de “driss” pelos nativos. Era melhor que as tendas dos árabes nômades, mas muito pior do que qualquer casa construída de tijolo ou pedra. Ficava ao lado de uma velha estalagem de pedra que antes tinha abrigado engenheiros. Agora dava abrigo a Ben Zoof e aos dois cavalos. Ainda guardava muitas ferramentas, como enxadões, pás e picaretas.

En O lar temporário deles era desconfortável, mas Servadac e seu ordenança não faziam reclamações. Nenhum dos dois era exigente com comida ou hospedagem. Depois do jantar, Servadac deixava seu ordenança guardar os restos da refeição naquilo que ele chamava, de brincadeira, de “armário do estômago”. Depois, o capitão Servadac saía para fumar seu cachimbo na beira do penhasco. A noite caía. Uma hora antes, o sol tinha se posto atrás de nuvens pesadas além da planície do Shelif.

En O céu parecia muito estranho. Ao norte, estava escuro demais para ver longe, mas o ar mais alto brilhava com uma luz rosada. Não havia nenhum anel claro de luz nem arco de raios brilhantes que indicasse uma aurora boreal, mesmo que tal coisa pudesse acontecer ali. Até um especialista experiente em clima teria dificuldade para explicar essa luz brilhante em 31 de dezembro, a última noite do ano.

En Mas o capitão Servadac não era um especialista em clima, e provavelmente não abria seu “Curso de Cosmografia” desde a escola. Além disso, ele tinha outras coisas na cabeça. O dia seguinte lhe dava sérios motivos para pensar. Ele não odiava o conde. Eram rivais, mas se respeitavam. Simplesmente tinham chegado a um ponto em que um dos dois já não era bem-vindo. O destino decidiria qual dos dois teria que sair.

En Às oito horas, o capitão Servadac voltou para o gourbi. Essa cabana de um só cômodo tinha sua cama, uma pequena mesa de escrever e alguns baús usados como armários. O ordenança cozinhava no prédio ao lado. Ele também dormia lá, e em seu “bom colchão de carvalho” conseguia dormir doze horas como um arganaz. Ben Zoof ainda não tinha recebido ordem de ir dormir. Sentou-se num canto do

gourbi e tentou cochilar, mas a excitação incomum do seu senhor tornava isso difícil. Servadac claramente não tinha pressa de dormir. Sentou-se à mesa com compassos e papel de decalque e começou a desenhar muitas linhas coloridas com giz de cera vermelho e azul, linhas que tinham pouco a ver com um mapa. Na verdade, ele já não pensava como um oficial do estado-maior. Pensava como um poeta gascão. É difícil dizer se ele achava que os compassos deixariam seu poema mais exato, ou se as linhas coloridas o deixariam mais animado. De qualquer forma, ele dedicou toda a sua energia a escrever seu rondó, e achou o trabalho muito difícil.

En “Droga!” disse ele. “Por que escolhi essa métrica? É tão difícil achar rimas quanto reunir soldados dispersos depois de uma batalha. Mas, por tudo que é sagrado, ninguém vai dizer que um oficial francês não sabe lidar com um poema. Um batalhão já lutou - agora falta o resto!”

En Seu esforço foi recompensado. Logo duas linhas apareceram no papel, uma vermelha e uma azul, e o capitão murmurou:

En “Palavras, apenas palavras, não conseguem contar A verdadeira história de um coração terno.”

En “O que há de errado com meu senhor?” resmungou Ben Zoof. “Na última hora, ele tem estado tão inquieto quanto um pássaro voltando da migração de inverno.”

En Servadac de repente se levantou de um pulo. Andou pelo quarto em uma tempestade de sentimento poético e leu em voz alta:

En “Palavras vazias nunca podem mostrar Tudo o que o coração de um amante sabe.”

En “Bem, lá está ele de novo com seus versos intermináveis!” disse Ben Zoof para si mesmo, acordando em seu canto. “Não consigo dormir com todo esse barulho.” Então deu um gemido alto.

En “O que foi, Ben Zoof?” perguntou o capitão bruscamente. “O que há de errado?”

En “Nada, senhor, só um pesadelo.”

En “Maldito seja esse homem, ele me interrompeu de novo!” exclamou o capitão. “Ben Zoof!” chamou ele.

En “Aqui, senhor!” veio a resposta rápida. Imediatamente o ordenança se levantou de um pulo e ficou em posição de soldado, uma mão na testa e a outra junto à costura da calça.

En “Fique onde está! Não se mexa!” gritou Servadac. “Acabei de pensar no final do meu rondó.” Então, com voz inspirada e gestos dramáticos, Servadac começou a recitar:

En “Ouça, senhora, meus votos - oh, aceite ser minha esposa; Sempre serei fiel a ti, sempre fiel....”

En Ele não conseguiu dizer as últimas linhas. De repente, com força terrível, o capitão e seu ordenança foram jogados de cara no chão.

4 - Capítulo 4

En O que fez o horizonte mudar tão de repente que nem o melhor marinheiro conseguia distinguir o mar do céu?

En Por que as ondas ficaram tão violentas e se ergueram mais alto do que jamais registrado pela ciência?

En Por que os elementos se juntaram em um estrondo alto? Por que a terra gemeu como se o mundo inteiro estivesse se quebrando? Por que as águas rugiram lá do fundo? Por que o ar gritou como um forte ciclone?

En De onde veio aquela luz brilhante, mais forte que a Aurora Boreal, que se espalhou pelo céu e, por um momento, ofuscou as estrelas mais brilhantes?

En De onde veio o fato de que o Mar Mediterrâneo ficou sem água em um momento, e no momento seguinte se encheu de uma onda espumosa?

En Por que a lua apareceu tão grande em poucos segundos, como se estivesse dez vezes mais perto da Terra do que o normal?

En De onde veio aquela nova esfera em chamas, desconhecida da astronomia até então, que surgiu de repente no céu, só para desaparecer logo depois atrás de nuvens espessas?

En Que evento foi esse que causou tanto dano à terra, ao céu e ao mar?

En Será que algum ser humano sobreviveu ao desastre? E, se sim, ele poderia explicar esse mistério?

5 - Capítulo 5

En Embora o desastre tenha sido violento, a parte da costa argelina ao norte do Mediterrâneo e a oeste da margem direita do Shelif pareceu ter mudado muito pouco. Havia algumas rachaduras na planície fértil, e a superfície do mar estava mais agitada que o normal. Mas o penhasco rochoso parecia o mesmo, e toda a paisagem parecia inalterada. A estalagem de pedra tinha apenas algumas rachaduras profundas nas paredes, mas o gourbi tinha desabado completamente, como uma casa de cartas derrubada pelo sopro de um bebê. Suas duas pessoas ficaram imóveis, soterradas sob o telhado caído.

En Duas horas depois do desastre, o capitão Servadac acordou. Ele teve dificuldade em organizar seus pensamentos, e as primeiras palavras que disse foram as últimas palavras da canção que tinha sido interrompida tão de repente;

En "Serei sempre constante, constante..."

En Seu próximo pensamento foi descobrir o que tinha acontecido. Ele empurrou para o lado o telhado de palha quebrado para que sua cabeça saísse por cima das ruínas. "O gourbi foi arrasado até o chão!", disse ele. "Uma tromba d'água deve ter passado pela costa."

En Ele apalpou o corpo todo para ver se estava machucado, mas não encontrou nenhuma torção nem nenhum arranhão. "Onde você está, Ben Zoof?", gritou ele.

En "Aqui, senhor!" E com a rapidez militar de sempre, uma segunda cabeça apareceu no meio dos escombros.

En "Você tem alguma ideia do que aconteceu, Ben Zoof?"

En "Acho, capitão, que estamos acabados."

En "Bobagem, Ben Zoof; foi só uma tromba d'água!"

En "Muito bem, senhor", respondeu ele com calma, e depois perguntou: "Algum osso quebrado, senhor?"

En "Nenhum", disse o capitão.

En Logo os dois homens estavam de pé. Começaram a tirar os escombros com força. Debaixo das ruínas, descobriram que suas armas, utensílios de cozinha e outras coisas não estavam muito danificados.

En "Aliás, que horas são?", perguntou o capitão.

En "Devem ser pelo menos oito horas", disse Ben Zoof, olhando para o sol, que estava bem acima do horizonte. "Já é quase hora de partirmos."

En "Partir! Para quê?"

En "Para o seu encontro com o Conde Timascheff."

En "Por Júpiter! Eu tinha esquecido completamente disso!", disse Servadac. Depois olhou para o relógio e exclamou: "Em que você está pensando, Ben Zoof? Ainda não são nem duas horas."

En "Duas da manhã, ou duas da tarde?", perguntou Ben Zoof, olhando de novo para o sol.

En Servadac levou o relógio ao ouvido. "Está funcionando", disse ele. "Mas, por todos os vinhos de Medoc, estou confuso. Você não vê que o sol está a oeste? Deve estar quase anoitecendo."

En "Anoitecendo, capitão! Ele está subindo direitinho, como um soldado na hora de acordar. Está muito mais alto agora do que quando começamos a falar."

En Por mais estranho que parecesse, estava claro que o sol nascia sobre o Shelif exatamente na parte do céu onde costumava se pôr mais tarde. Os dois ficaram completamente confusos. Algum evento estranho devia ter mudado não só a posição do sol entre as estrelas, mas também o giro da terra em seu eixo.

En O capitão Servadac se consolou pensando que leria a explicação nos jornais da semana seguinte. Depois voltou sua atenção para o que era mais urgente para ele. "Vamos, vamos embora", disse ao seu ordenança. "Mesmo que o céu e a terra estejam de cabeça para baixo, eu preciso estar no meu posto nesta manhã."

En "Para honrar o Conde Timascheff atravessando o corpo dele com a espada", acrescentou Ben Zoof.

En Se Servadac e seu ordenança não estivessem tão ocupados, teriam notado outras mudanças físicas naquela noite de Ano Novo, além do movimento estranho do sol. Enquanto desciam o caminho íngreme do penhasco até o Shelif, eles não perceberam que a respiração deles ficou difícil e rápida, como a de alpinistas em grande altitude, onde o ar tem menos oxigênio. Também não perceberam que suas vozes ficaram fracas e finas. Ou eles tinham ficado um pouco surdos, ou o ar não conseguia carregar o som tão bem quanto antes.

En O tempo tinha mudado completamente desde a noite anterior, quando havia uma neblina espessa. O céu tinha tomado uma cor estranha e logo ficou coberto de nuvens escuras que escondiam o sol. Tudo indicava uma tempestade se aproximando, mas o vapor não era espesso o bastante para virar chuva.

En O mar parecia vazio, o que era muito incomum para essa costa. Nem uma vela nem uma coluna de fumaça quebravam a paisagem cinzenta do mar e do céu. O horizonte também parecia muito mais próximo. Em terra e no mar, a distância ao longe quase tinha desaparecido, como se a terra tivesse ficado mais curva.

En Eles caminhavam rápido, então estava claro que o capitão e seu criado logo venceriam as três milhas entre o gourbi e o local do encontro. Não disseram nada, mas os dois se sentiam estranhamente leves, como se seus corpos estivessem sendo erguidos e seus pés tivessem asas. Se Ben Zoof tivesse colocado seus sentimentos em palavras, teria dito que se sentia pronto para qualquer coisa. Ele tinha até esquecido de comer um pedaço de pão, o que não era nada normal para ele.

En Enquanto esses pensamentos passavam pela sua cabeça, um latido áspero veio da esquerda do caminho, e um chacal saiu de um grande bosque de lentiscos. Ele olhou para os dois viajantes com medo evidente e ficou parado ao pé de uma rocha com mais de trinta pés de altura. Era um chacal africano, com manchas pretas na pele e uma linha preta na parte da frente das patas. À noite, quando se movem em bandos, podem ser perigosos, mas sozinhos não são mais perigosos que um cachorro. Ben Zoof não tinha medo deles, mas não gostava de chacais, talvez porque não havia lugar para eles entre os animais de sua amada Montmartre. Ele começou a fazer gestos ameaçadores quando, para grande surpresa dele e do capitão, o animal deu um salto para a frente e alcançou o topo da rocha em um único pulo.

En "Meu Deus!", gritou Ben Zoof. "Esse pulo foi de pelo menos trinta pés."

En "É verdade", respondeu o capitão. "Nunca vi um pulo assim."

En O chacal sentou-se sobre as patas traseiras e olhou fixamente para os dois homens com uma ousadia desrespeitosa. Ben Zoof perdeu a paciência. Ele se abaixou e pegou uma pedra enorme, mas, para sua surpresa, ela não pesava mais que um pedaço de esponja dura. "Maldito bicho!", disse ele. "Era melhor jogar um pedaço de pão nele. Por que isso está tão leve?"

En Sem sentir nenhum medo, ele jogou a pedra para o alto. Ela não acertou o chacal, mas o animal decidiu que era mais seguro fugir. Ele desapareceu entre as árvores e as moitas com uma série de saltos, como um canguru de borracha. Ben Zoof tinha certeza de que sua força de arremesso era tão forte quanto a de um canhão, porque a pedra voou muito longe e caiu no chão a quinhentos passos além da rocha.

En O ordenança já estava várias jardas à frente do seu amo e tinha chegado a uma vala cheia de água, com cerca de dez pés de largura. Ele tentou pular por cima dela, mas Servadac gritou: "Ben Zoof, seu idiota! O que você está fazendo? Vai quebrar as costas!"

En Servadac tinha razão em se alarmar, pois Ben Zoof tinha pulado quarenta pés no ar. Com medo do que aconteceria quando seu criado caísse no chão, Servadac saltou para a frente para tentar pegá-lo do outro lado da vala. Mas seu esforço o lançou trinta pés no ar. No caminho para cima, ele passou por Ben Zoof, que já tinha começado a cair. Então a gravidade o puxou de volta para baixo, cada vez mais rápido, e ele pousou no chão com não mais impacto do que um pequeno pulo de quatro ou cinco pés.

En Ben Zoof riu alto. "Bravo!", disse ele. "Nós faríamos uma bela dupla de palhaços."

En Mas o capitão levou o assunto mais a sério. Ele ficou pensando por alguns segundos, depois disse com solenidade: "Ben Zoof, devo estar sonhando. Belisque-me com força. Devo estar dormindo, ou louco."

En "Alguma coisa com certeza aconteceu conosco", disse Ben Zoof. "Às vezes sonho que sou uma andorinha voando sobre Montmartre, mas

nunca senti nada parecido com isso antes. Deve ser algo especial da costa da Argélia."

En Servadac ficou atônito. Ele soube na hora que não estava sonhando, mas não conseguia explicar o mistério. Mesmo assim, ele não era do tipo de homem que se preocupava por muito tempo com um problema que não conseguia resolver. "Aconteça o que acontecer", disse ele, "a partir de agora vamos decidir não nos surpreender com nada."

En "Certo, capitão", respondeu Ben Zoof. "E, antes de mais nada, vamos resolver nossa pequena briga com o Conde Timascheff."

En Além da vala havia um pequeno prado, com cerca de um acre de largura. Uma grama verde e macia cobria o chão, e árvores formavam uma moldura agradável ao redor. Nenhum lugar melhor poderia ter sido escolhido para o encontro entre os dois inimigos.

En Servadac olhou rapidamente ao redor. Não havia ninguém à vista. "Somos os primeiros a chegar", disse ele.

En "Não tenho tanta certeza disso, senhor", disse Ben Zoof.

En "O que você quer dizer?", perguntou Servadac. Ele olhou para o relógio, que tinha acertado o melhor possível pelo sol antes de sair do gourbi. "Ainda não são nove horas."

En "Olhe lá para cima, senhor. Tenho quase certeza de que aquilo é o sol", disse Ben Zoof. Ele apontou bem para cima, para um círculo branco e pálido no meio da névoa de nuvens.

En "Bobagem!", exclamou Servadac. "Como pode o sol estar no meio-dia em janeiro, a 39 graus norte?"

En "Não sei dizer, senhor. Só sei que o sol está lá. E pelo jeito que ele tem se movido, eu apostaria meu boné contra um prato de cuscuz que ele vai se pôr em menos de três horas."

En Hector Servadac ficou parado e calado, com os braços cruzados. Depois se moveu de novo e olhou ao redor. "O que isso tudo significa?", disse baixinho. "As leis da gravidade estão perturbadas! As direções da bússola estão invertidas! O dia dura apenas metade do tempo! Isso pode atrasar meu encontro com o conde por muito tempo. Alguma coisa aconteceu; Ben Zoof e eu não podemos estar loucos os dois!"

En Ben Zoof olhou para o seu amo com calma. Nada estranho, por mais surpreendente que fosse, conseguia fazê-lo demonstrar espanto. "Você vê alguém, Ben Zoof?", perguntou o capitão, por fim.

En "Ninguém, senhor. O conde claramente esteve aqui e foi embora." "Mas, se isso for verdade", disse o capitão, "meus padrinhos teriam esperado, e se não me vissem, teriam ido em direção ao gourbi. Só posso pensar que eles não conseguiram chegar até aqui. E quanto ao Conde Timascheff..."

En Ele não terminou a frase. O capitão Servadac pensou que o conde poderia vir pela água, como tinha feito na noite anterior, então caminhou até a crista rochosa acima da costa para procurar o Dobryna. Mas o mar estava vazio. Pela primeira vez, ele percebeu que o vento estava calmo, mas a água estava agitada e espumante como se estivesse fervendo. O iate teria tido muita dificuldade em ondas assim. Outra coisa estranha chocou Servadac: o horizonte parecia muito menor. Normalmente, daquele lugar alto, ele conseguia ver pelo menos vinte e cinco milhas. Mas parecia que a terra tinha encolhido, e agora ele conseguia ver apenas cerca de seis milhas em cada direção.

En Enquanto isso, Ben Zoof subiu em um eucalipto com a rapidez de um macaco. Do alto, ele observou a terra ao sul e em direção a Tenes e Mostaganem. Quando desceu, disse ao capitão que a planície estava vazia.

En "Vamos até o rio e atravessar para Mostaganem", disse o capitão.

En O Shelif ficava a apenas cerca de uma milha e meia do prado, mas eles precisavam se apressar se quisessem chegar à cidade antes da noite. O sol ainda estava escondido por nuvens espessas, mas era claro que estava descendo rápido. Ainda mais estranho, ele não estava seguindo o caminho inclinado normal para aquela época do ano e aquele lugar. Em vez disso, estava caindo direto para baixo, em direção ao horizonte.

En Enquanto seguia em frente, o capitão Servadac pensava profundamente. Talvez algum evento estranho tivesse mudado o giro da terra. Ou talvez a costa argelina tivesse sido deslocada para além do equador, para a metade sul do mundo. Ainda assim, a terra, exceto por essa estranha mudança de forma, parecia quase a mesma. Ao longo da costa, até onde ele conseguia ver, havia penhascos, praia e rochas

secas com uma cor vermelha de ferro. Ao sul, se é que ainda podia ser chamado de sul nesse mundo estranho, a terra também parecia inalterada, e ao longe os picos das montanhas de Merdeyah mantinham sua forma habitual.

En Logo uma abertura nas nuvens deixou passar um raio de luz inclinado. Ele mostrou claramente que o sol estava se pondo no leste.

En O capitão Servadac disse: "Quero saber o que pensam em Mostaganem. O que vai dizer o Ministro da Guerra quando souber que a colônia africana mudou fisicamente, que as direções estão erradas, e que o sol está no alto em janeiro?"

En Ben Zoof, que acreditava em regras rígidas, sugeriu que a colônia deveria ser vigiada pela polícia, que as direções deveriam ser controladas, e que o sol deveria ser fuzilado por quebrar as regras.

En A essa altura, os dois se moviam muito rápido. O ar rarefeito fazia seus corpos se sentirem muito leves, e eles corriam como lebres e saltavam como cabras da montanha. Deixando o caminho sinuoso, atravessaram o campo em linha reta, como um pássaro voando. Cercas vivas, árvores e riachos eram ultrapassados em um só salto, e Ben Zoof sentia que poderia ter atravessado Montmartre de um único passo. O chão parecia elástico, como o piso de um dançarino, e mal tocavam nele com os pés. A única preocupação deles era que a altura dos saltos pudesse desperdiçar o tempo que estavam economizando ao pegar o atalho pelos campos.

En Logo a corrida desenfreada os levou até a margem direita do Shelif. Eles tiveram que parar, porque a ponte tinha desaparecido e o próprio rio tinha sumido. Não havia sinal da margem esquerda, e a margem direita, que na noite anterior tinha ficado ao lado da corrente amarela que atravessava a planície fértil, agora era a costa de um mar agitado. Sua água azul se estendia para oeste até onde a vista alcançava, destruindo a terra que antes tinha sido o distrito de Mostaganem. A costa correspondia exatamente à antiga margem direita do Shelif, seguindo uma linha levemente curva de norte a sul, enquanto os bosques e prados próximos permaneciam onde sempre tinham estado. Mas a margem do rio tinha se tornado a costa de um mar desconhecido.

En Querendo entender o mistério, Servadac apressou-se por entre os arbustos de oleandro pendurados sobre a costa. Ele pegou um pouco de água na mão e provou. "Salgada como salmoura!", exclamou na hora. "O mar com certeza engoliu toda a parte oeste da Argélia."

En "Isso não vai durar muito, senhor", disse Ben Zoof. "Deve ser só uma enchente feia."

En O capitão balançou a cabeça. "Temo que seja pior do que isso, Ben Zoof", respondeu ele com emoção. "Isso pode ser um desastre com consequências muito graves. O que terá acontecido com todos os meus amigos e colegas oficiais?"

En Ben Zoof não disse nada. Raramente tinha visto seu amo tão perturbado. Mesmo que ele próprio quisesse aceitar aqueles eventos estranhos com calma, seu senso de dever militar fez seu rosto refletir o espanto do capitão.

En Mas Servadac teve pouco tempo para estudar as mudanças ocorridas em poucas horas. O sol já tinha chegado ao horizonte leste, e então caiu no mar como uma bala de canhão. Sem aviso, o dia virou noite, e a terra, o mar e o céu foram cobertos de uma escuridão profunda ao mesmo tempo.

6 - Capítulo 6

En Hector Servadac não era do tipo de homem que ficava perturbado por muito tempo depois de um evento estranho. Ele sempre queria saber o motivo de tudo o que via. Ele teria enfrentado uma bala de canhão com mais calma se entendesse a força que a lançou. Por isso, é fácil imaginar que ele queria descobrir rapidamente por que essas coisas chocantes tinham acontecido.

En "Precisamos descobrir isso amanhã", disse ele, enquanto a escuridão caía de repente ao seu redor. Depois de uma pausa, acrescentou: "Isto é, se houver um amanhã. Mesmo que me torturassem, eu não saberia dizer o que aconteceu com o sol."

En "Posso perguntar, senhor, o que devemos fazer agora?", perguntou Ben Zoof.

En "Fiquemos aqui por enquanto. Quando a luz do dia chegar - se é que vai chegar - vamos explorar a costa a oeste e ao sul, e depois voltar para o gourbi. Se não descobirmos mais nada, pelo menos precisamos descobrir onde estamos."

En "Enquanto isso, senhor, podemos dormir?"

En "Sim, com certeza, se você quiser, e se conseguir."

En Ben Zoof aproveitou com prazer a permissão do amo. Sentou-se em um canto perto da costa, cobriu os olhos com os braços, e logo caiu em um sono profundo. Servadac, perturbado por muitas perguntas, só conseguia andar de um lado para o outro na costa. Repetidas vezes ele se perguntava o que esse desastre significava. Será que Argel, Orã e Mostaganem tinham escapado da inundação? Será que todas as pessoas de lá, seus amigos e companheiros, tinham morrido? Ou será que só o Mediterrâneo tinha inundado a área perto da foz do Shelif? Mas isso não explicava as outras mudanças estranhas na natureza. Outra ideia lhe veio: talvez a costa africana tivesse se deslocado de repente para o equador. Mas nem isso conseguia explicar o sol se pondo no leste nem o dia durar apenas seis horas.

En "Precisamos esperar até amanhã", repetiu ele. Depois acrescentou, já que não confiava mais no futuro, "isto é, se é que o amanhã vai chegar."

En Embora Servadac não soubesse muito sobre astronomia, ele conhecia as principais constelações. Por isso ficou muito decepcionado ao ver que as nuvens espessas escondiam todas as estrelas. Se pudesse ver que a estrela polar tinha se movido, isso teria provado que a terra estava girando em um novo eixo. Mas não havia nem uma pequena brecha nas nuvens escuras, e elas pareciam prometer chuva forte.

En A lua estava nova naquele dia, então ela deveria ter se posto junto com o sol. Mas, depois de caminhar por cerca de uma hora e meia, o capitão viu uma luz brilhante no horizonte a oeste, brilhando através das nuvens. Isso o surpreendeu muito.

En “A lua no oeste!”, ele gritou. Depois parou e disse: “Não, isso não pode ser a lua. A menos que ela tivesse se aproximado muito mais da Terra, não poderia brilhar tanto.”

En Enquanto falava, a névoa ficou tão brilhante que todo o campo parecia coberto por um crepúsculo. “O que pode ser isso?”, o capitão perguntou a si mesmo. “Não pode ser o sol, porque o sol se pôs no leste há apenas uma hora e meia. Se ao menos essas nuvens me mostrassem que luz enorme está atrás delas! Fui tolo por não aprender mais astronomia. Mas talvez eu esteja me preocupando com algo bem natural.”

En Por mais que raciocinasse, o mistério do céu continuava sem solução. Por cerca de uma hora, um corpo brilhante, com uma enorme forma redonda, iluminou as nuvens mais altas. Depois, de forma estranha, em vez de se mover pelo céu como um corpo celeste normal, ele pareceu se afastar, ficar mais fraco e desaparecer.

En A escuridão que voltou à Terra não era tão profunda quanto a tristeza no coração do capitão. Nada fazia sentido. As regras mais simples pareciam erradas. Os planetas pareciam desrespeitar a lei da gravidade, e os movimentos das estrelas estavam tão desregulados quanto um relógio com uma mola defeituosa. Ele temia que o sol jamais voltasse a brilhar sobre a Terra.

En Mas esse medo estava errado. Três horas depois, sem nenhum amanhecer entre elas, o sol da manhã apareceu no oeste, e o dia voltou. Servadac olhou o relógio e viu que a noite havia durado exatamente seis horas. Ben Zoof, que não estava acostumado a dormir tão pouco, ainda dormia profundamente.

En “Vamos, acorde”, disse Servadac, sacudindo seu ombro. “Está na hora de partir.”

En “Hora de partir?”, disse Ben Zoof, esfregando os olhos. “Parece que acabei de pegar no sono.”

En “Você dormiu a noite toda, pelo menos”, respondeu o capitão. “Foram apenas seis horas, mas você vai ter que se contentar com isso.”

En “Vou me contentar, senhor”, respondeu Ben Zoof, obediente.

En “E agora”, continuou Servadac, “vamos pegar o caminho mais curto de volta ao gourbi e ver o que nossos cavalos pensam de tudo isso.”

En “Eles vão pensar que precisam ser escovados”, disse o ordenança.

En “Muito bem. Escove-os e selei-os o mais rápido que puder. Quero saber o que aconteceu com o resto da Argélia. Se não pudermos ir ao sul, até Mostaganem, temos que ir ao leste, até Tenes.” Então partiram logo em seguida. Em pouco tempo sentiram fome, e colheram livremente figos, tâmaras e laranjas das plantações ao longo do caminho. Toda a área estava vazia, então não temiam nenhum castigo.

En Em uma hora e meia chegaram ao gourbi. Tudo estava exatamente como haviam deixado, e ninguém tinha estado ali enquanto estavam fora. O lugar estava tão vazio quanto a praia que haviam deixado.

En Os preparativos para a viagem foram curtos e simples. Ben Zoof selou os cavalos e encheu sua sacola com biscoitos e caça. Ele tinha certeza de que encontrariam bastante água nos muitos riachos do Shelif, que agora desaguava no Mediterrâneo, mas ainda serpenteava pela planície. O capitão Servadac montou em Zéfiro, e Ben Zoof montou em sua égua Galette. Eles galoparam em direção ao Shelif e logo perceberam que o ar mais rarefeito afetava os cavalos tanto quanto os havia afetado a eles. Os cavalos pareciam muito mais fortes, seus cascos mal tocavam o chão, e quase pareciam cavalos voadores. Servadac e Ben Zoof eram cavaleiros corajosos. Eles não seguraram os cavalos, mas os deixaram avançar. Em vinte minutos percorreram as quatro ou cinco milhas até a foz do Shelif. Depois diminuíram o ritmo e seguiram para o sudeste, com mais calma, ao longo do que havia sido a

margem direita do rio. Ela ainda tinha a forma de uma margem de rio, mas agora era a beira de um mar que se estendia além do horizonte e provavelmente havia coberto boa parte da província de Oran. Servadac conhecia bem a região, pois já tinha ajudado a fazer o levantamento topográfico dela. Ele agora queria escrever um relatório sobre o que tinha visto, mas ainda não sabia quem deveria recebê-lo.

En Durante as quatro horas de luz do dia que restavam, cavalgaram cerca de vinte e uma milhas a partir da foz do rio. Para sua grande surpresa, não encontraram uma única pessoa. À noite acamparam de novo numa pequena curva da costa. Na noite anterior, aquele lugar ficava de frente para a foz do Mina, mas agora aquele rio também tinha se tornado parte do novo mar. Ben Zoof deixou o lugar onde iam dormir o mais confortável possível. Os cavalos foram alimentados e deixados para pastar na grama farta perto da costa. A noite passou tranquila.

En Ao nascer do sol na manhã seguinte, 2 de janeiro, ou a noite de 1º de janeiro pelo calendário de costume, o capitão e seu ordenança partiram de novo. Durante o dia de seis horas, percorreram quarenta e duas milhas. A margem direita do rio ainda era a beira da terra, exceto em um lugar. Isso ficava a cerca de doze milhas do Mina, onde ficava o subúrbio de Surkelmittoo. Uma grande parte da margem tinha sido levada pela água, e a vila, com seus oitocentos habitantes, provavelmente tinha sido engolida pela água. Parecia muito provável que as cidades maiores além do Shelif tivessem sofrido o mesmo destino.

En À noite, os exploradores acamparam de novo numa curva da costa, onde a nova terra terminava de repente. Não muito longe dali, esperavam encontrar a vila de Memounturroy, mas não havia nenhum sinal dela. “Eu contava mesmo com jantar e cama em Orleansville esta noite”, disse Servadac com tristeza, olhando para a água vazia.

En “Isso seria completamente impossível”, respondeu Ben Zoof, “a não ser que tivesse ido de barco. Mas não perca as esperanças, senhor. Logo vamos encontrar algum jeito de atravessar até Mostaganem.”

En “Se, como espero”, disse o capitão, “estivermos numa península, então é mais provável que consigamos chegar a Tenes. Lá vamos saber as notícias.”

En “É bem mais provável que sejamos nós a levar as notícias”, respondeu Ben Zoof, deitando-se para passar a noite.

En Seis horas depois, tendo esperado apenas o nascer do sol, o capitão Servadac partiu de novo para continuar sua busca. Ali a costa, que vinha seguindo para o sudeste, virava de repente para o norte. Já não era mais a margem do Shelif, mas uma linha costeira totalmente nova. Não se via terra nenhuma. Orleansville, que deveria estar a cerca de seis milhas a sudoeste, tinha desaparecido. Ben Zoof subiu até o ponto mais alto que conseguiu encontrar e não viu nada além de mar até o horizonte.

En Eles deixaram o acampamento e cavalgaram ao longo da nova costa. A paisagem estava diferente agora. Havia muitos deslizamentos de terra e buracos profundos no solo. Os campos tinham grandes rachaduras. As árvores estavam meio arrancadas e pendiam sobre a água. Pareciam ter sido cortadas por um machado.

En A costa sinuosa, com seus barrancos e promontórios, tornava a viagem lenta e difícil. Ao pôr do sol tinham percorrido mais de vinte milhas, mas só então chegaram ao sopé das montanhas Merdeyah. Antes do desastre, essas montanhas eram o fim da cadeia do Pequeno Atlas. Agora a cordilheira tinha sido despedaçada e se erguia direto da água.

En Na manhã seguinte, Servadac e Ben Zoof atravessaram um dos vales das montanhas. Depois, para entender melhor a terra na qual pareciam ser as únicas pessoas restantes, desceram dos cavalos e subiram a pé até o topo de um dos picos mais altos. De lá viram que, por cerca de dezoito milhas, do Merdeyah até o Mediterrâneo, tinha se formado uma nova linha costeira. Não se via terra nenhuma em lugar algum. Não havia mais nenhuma ligação por terra com Tenes, que tinha desaparecido por completo. Servadac foi obrigado a chegar à única conclusão possível: a terra que estava explorando não era uma península. Era uma ilha.

En A rigor, essa ilha tinha quatro lados, mas eram tão desiguais que ela parecia mais um triângulo. Um lado, ao longo da margem direita do Shelif, tinha setenta e duas milhas de comprimento. O lado sul, do Shelif até o Pequeno Atlas, tinha vinte e uma milhas. Do Pequeno Atlas até o Mediterrâneo eram dezoito milhas, e a própria costa do Mediterrâneo tinha sessenta milhas. No total, a ilha tinha cerca de 171 milhas de contorno.

En “O que tudo isso quer dizer?”, exclamou o capitão, cada vez mais confuso a cada hora que passava.

En “É a vontade da Providência, e precisamos aceitá-la”, respondeu Ben Zoof com calma. Depois disso, os dois homens desceram a montanha em silêncio e voltaram a montar nos cavalos. Antes de anoitecer, chegaram ao Mediterrâneo. No caminho, não conseguiram encontrar nenhum sinal da pequena cidade de Montenotte. Assim como Tenes, da qual não conseguiam ver nem uma casa em ruínas, ela parecia ter desaparecido.

En No dia seguinte, 6 de janeiro, os dois homens fizeram uma marcha difícil ao longo da costa do Mediterrâneo. Descobriram que ela estava menos alterada do que o capitão havia pensado a princípio. Mas quatro vilas tinham desaparecido por completo, e os promontórios tinham sido arrancados do continente pela força do desastre.

En Eles agora tinham percorrido toda a volta da ilha e, depois de sessenta horas, estavam de volta perto das ruínas do gourbi. Tinham passado cinco dias, que normalmente teriam sido dois dias e meio, demarcando as fronteiras de sua nova terra. Agora sabiam com certeza que eram os únicos seres humanos que restavam na ilha.

En “Muito bem, senhor, aqui está o senhor, governador-geral da Argélia!”, exclamou Ben Zoof ao chegarem ao gourbi.

En “Sem uma única pessoa para governar”, respondeu o capitão, triste.

En “Como assim? O senhor não me conta?”

En “Ora! Ben Zoof, o que é você?”

En “O que eu sou? Ora, eu sou a população.”

En O capitão não respondeu. Ele resmungou que a viagem tinha sido inútil e foi descansar.

7 - Capítulo 7

En Poucos minutos depois, o governador-geral e sua população estavam dormindo. Como o gourbi estava em ruínas, tiveram que dormir no melhor lugar que conseguiram encontrar por perto. O capitão não dormiu bem. Estava preocupado porque ainda não conseguia explicar de forma sensata suas experiências estranhas. Ele sabia um pouco de ciências naturais básicas, então tentou lembrar algumas leis gerais. Consequia entender que, se o eixo da Terra tivesse mudado, o mar e os pontos cardeais também poderiam mudar. Mas isso não explicava por que os dias estavam mais curtos, nem por que a pressão do ar estava mais baixa. Ele se sentia completamente confuso. Ainda assim, esperava que mais acontecimentos estranhos ocorressem e o ajudassem a entender o mistério.

En Na manhã seguinte, a primeira tarefa de Ben Zoof foi preparar um bom café da manhã. Ele disse que estava com tanta fome quanto os três milhões de argelinos juntos, e que precisava comer bastante. O desastre tinha deixado doze ovos intactos, e ele planejava cozinhá-los junto com um grande prato de seu famoso cuscuz. Isso devia render uma boa refeição para ele e para seu patrão. O fogão estava pronto, a frigideira de cobre brilhava, e as gotas de água na grande al-caraza de pedra mostravam que havia água dentro dela. Ben Zoof acendeu o fogo na hora, cantando uma velha canção militar, como costumava fazer.

En O capitão Servadac observava o cozimento com atenção, sempre procurando novas coisas estranhas. Ele se perguntava se o ar tinha mudado tanto que não continha mais oxigênio suficiente, e se o fogão não iria funcionar. Mas o fogão funcionou. Ben Zoof soprou o fogo em vez de usar um fole, e as chamas subiram rapidamente a partir dos gravetos e do carvão. Ele colocou a frigideira no fogão e esperou a água ferver. Quando ergueu os ovos, ficou surpreso ao sentir que eles pareciam quase tão leves quanto cascas vazias. Ficou ainda mais surpreso quando a água já estava fervendo depois de apenas dois minutos no fogo.

En “Puxa vida!”, ele exclamou. “Que fogo mais quente!”

En Servadac pensou por um momento. “O fogo não pode estar mais quente do que o normal”, disse ele. “A coisa estranha deve estar na

água.” Ele pegou um termômetro em graus centígrados da parede e o colocou na frigideira. Em vez de 100 graus, ele marcava apenas 66 graus.

En “Siga meu conselho, Ben Zoof”, disse ele. “Deixe seus ovos na panela por uns bons quinze minutos.”

En “Cozinhar demais! Isso não vai dar certo”, contestou o ordenança.

En “Você vai ver que eles não vão ficar duros, meu caro. Confie em mim, vamos conseguir molhar nossas fatias de pão nas gemas sem problema nenhum.”

En O capitão estava certo. Esse novo fenômeno tinha sido causado por uma queda na pressão do ar. A água fervendo a 66 graus mostrava que o ar acima da Terra tinha ficado um terço mais rarefeito do que antes. A mesma coisa aconteceria numa montanha de 35.000 pés de altura. Se Servadac tivesse um barômetro, teria descoberto isso na hora. Isso também explicava por que sentiam os vasos sanguíneos pressionados, por que suas vozes ficavam mais finas e por que respiravam mais depressa. “E, no entanto”, pensou ele, “se nosso acampamento foi levado para uma altura dessas, como pode o mar continuar no seu nível normal?”

En Mais uma vez, Hector Servadac conseguia entender os resultados, mas não a causa. Isso o deixava incomodado e confuso.

En Depois de ficarem por muito tempo na água fervendo, os ovos ficaram apenas no ponto certo. Com o cuscuz aconteceu quase a mesma coisa. Ben Zoof decidiu que, na próxima vez, teria que começar a cozinhar uma hora antes. No fim, ficou contente em servir seu patrão, que, apesar das preocupações, ainda tinha um bom apetite para o café da manhã.

En “Então, capitão?”, disse Ben Zoof, como costumava começar uma conversa.

En “Então, Ben Zoof?”, respondia sempre o capitão.

En “O que vamos fazer agora, senhor?”

En “Por enquanto, só podemos esperar aqui com paciência. Estamos numa ilha, então só podemos ser resgatados pelo mar.”

En “Mas o senhor acha que algum dos nossos amigos ainda está vivo?”, perguntou Ben Zoof.

En “Acho que devemos ter esperança de que esse desastre não tenha se espalhado muito longe. Devemos confiar que ele só causou dano a uma pequena parte da costa argelina, e que nossos amigos estão todos vivos e bem. Sem dúvida o governador-geral vai querer saber o tamanho do estrago, e vai mandar um navio de Argel para procurar. Não é provável que sejamos esquecidos. Então, Ben Zoof, você precisa manter uma vigilância atenta e estar pronto para sinalizar assim que um navio aparecer.”

En “Mas e se nenhum navio aparecer!”, suspirou o ordenança.

En “Então teremos que construir um barco e ir procurar aqueles que não vêm procurar por nós.”

En “Muito bem. Mas que tipo de marinheiro é o senhor?”

En “Qualquer um pode ser marinheiro quando precisa”, disse Servadac com calma.

En Ben Zoof não disse mais nada. Por vários dias, observou o horizonte repetidas vezes com seu telescópio. Observou em vão. Nenhum navio apareceu no mar vazio. “Pelo nome de um cabila!”, gritou com raiva. “Sua Excelência é muito descuidado!”

En Mesmo com os dias e as noites tendo ficado mais curtos, com apenas doze horas de duração, o capitão Servadac não queria aceitar a nova mudança. Ele decidiu continuar usando o calendário antigo. Então, mesmo que o sol tivesse nascido e se posto doze vezes desde o começo do novo ano, ele ainda chamava o dia seguinte de 6 de janeiro. Seu relógio o ajudava a contar as horas com exatidão.

En Ben Zoof tinha lido alguns livros na vida. Depois de pensar um pouco, ele disse: “Capitão, me parece que o senhor virou Robinson Crusoé, e eu sou o seu Sexta-Feira. Espero não ter me tornado um negro.”

En “Não”, respondeu o capitão. “Sua pele não é a mais branca do mundo, mas você ainda não é negro.”

En Ben Zoof disse: “Prefiro ser um Sexta-Feira branco do que um negro.”

En Ainda assim, nenhum navio apareceu. Então o capitão Servadac, como outros náufragos antes dele, decidiu estudar os recursos de sua terra. Ele deu ao seu novo reino o nome de Ilha Gourbi. Ela tinha cerca de novecentas milhas quadradas de tamanho. Havia muitos bois, vacas, cabras e ovelhas. Também parecia haver bastante caça, então a comida provavelmente não iria faltar. Os grãos estavam em boas condições e prometiam uma bela colheita de trigo, milho e arroz. Assim, Servadac, seu povo e seus dois cavalos tinham comida suficiente, e mesmo que mais seres humanos fossem encontrados depois, nenhum deles parecia correr o risco de morrer de fome.

En De 6 a 13 de janeiro, a chuva caiu forte e sem parar. Várias tempestades fortes também atingiram a ilha, o que era muito incomum para aquela época do ano. Mesmo assim, o céu continuava coberto de nuvens. Servadac notou que o clima estava bem mais quente do que o normal e ia ficando cada vez mais quente, como se a Terra estivesse se aproximando devagar do sol. Conforme o calor aumentava, a luz também ficava mais forte. Se não fosse a camada de vapor entre o céu e a ilha, a luz sobre a terra teria sido mais forte do que qualquer coisa já vista antes.

En Mas nem sol, nem lua, nem estrela alguma jamais apareceu. Servadac ficou irritado e aflito por não conseguir encontrar nem um único ponto fixo no céu. Certa vez, Ben Zoof tentou acalmá-lo e disse para ele ter paciência, mas Servadac respondeu de forma tão áspera que Ben Zoof logo voltou à sua vigília. Ele montava guarda no penhasco de dia e de noite, com apenas pequenas pausas para descansar, enfrentando vento, chuva e tempestade. Mas foi inútil. Nada aparecia no horizonte vazio. Na verdade, nenhum navio poderia ter sobrevivido a um tempo daqueles. O furacão foi terrível, e as ondas subiram a uma altura impossível. Nunca antes o tempo tinha parecido tão poderoso e violento.

En Na noite do dia 13, a tempestade pareceu ter passado. O vento diminuiu, e a chuva parou de uma vez. Servadac, que tinha ficado abrigado por seis dias, correu para se juntar a Ben Zoof no penhasco. Agora, pensou ele, talvez ele finalmente conseguisse resolver o mistério. Talvez o enorme disco que tinha visto rapidamente na noite de 31 de dezembro aparecesse de novo. No mínimo, ele esperava poder estudar as estrelas num céu limpo.

En A noite estava linda. Nenhuma nuvem escondia as estrelas, e elas brilhavam com grande intensidade por todo o céu. Até várias nebulosas, que a maioria dos astrônomos não conseguia ver sem um telescópio, estavam visíveis a olho nu.

En Servadac primeiro procurou a estrela polar. Ela estava lá, mas tão perto do horizonte que já não podia mais ser o centro das estrelas. Não era possível que o eixo da Terra passasse por aquele ponto. Uma hora depois, ele viu a estrela ainda mais baixa, como se fosse uma das estrelas do zodíaco.

En Como a estrela polar claramente já não estava em seu lugar, Servadac precisava descobrir se outra estrela tinha se tornado o centro fixo ao redor do qual as constelações pareciam girar. Ele estudou o céu com cuidado e por fim encontrou uma estrela perto do horizonte que não se movia. Era Vega, na constelação de Lira. Segundo a astronomia, Vega vai ocupar o lugar da nossa estrela polar daqui a 12.000 anos. Era impossível pensar que 12.000 anos tinham se passado em duas semanas. Então Servadac chegou a uma ideia mais simples: o eixo da Terra tinha mudado de repente e de forma drástica. E, como o eixo, se prolongado, passaria tão perto do horizonte, ele imaginou que o Mediterrâneo devia ter se deslocado até o equador.

En Perdido em pensamentos preocupantes, ele ficou olhando para o céu por muito tempo. Seus olhos passavam da cauda da Ursa Maior, agora mal visível acima da água, até as estrelas do hemisfério sul, que tinham acabado de começar a aparecer. Foi então que o grito de Ben Zoof o trouxe de volta a si.

En “A lua!”, gritou o ordenança, como se estivesse muito feliz de vê-la de novo, como o poeta a tinha chamado:

En “A gentil companheira da noite terrena;”

En e apontou para uma luz redonda que subia bem no lugar oposto de onde esperavam ver o sol. “A lua!”, ele gritou de novo.

En Mas o capitão Servadac não compartilhava totalmente a empolgação de seu criado. Se aquilo fosse mesmo a lua, ela devia ter se afastado milhões de milhas mais da Terra. Ele achou que talvez não fosse a lua de jeito nenhum, mas outro planeta, que só parecia maior porque estava mais perto da Terra. Ele pegou seu potente binóculo de

campo, que usava para os levantamentos topográficos, e observou o corpo brilhante com mais cuidado. Mas não conseguiu ver as marcas que deveriam parecer um rosto humano na lua, nem conseguiu ver colinas e planícies. Também não conseguiu distinguir o anel de luz que se dizia vir do Monte Tycho. “Não é a lua”, disse ele devagar.

En “Não é a lua?”, exclamou Ben Zoof. “Por que não?”

En “Não é a lua”, repetiu o capitão.

En “Por que não?”, repetiu Ben Zoof, ainda sem querer desistir de sua primeira ideia.

En “Porque há uma pequena lua girando ao redor dela.” O capitão mostrou ao seu criado um ponto brilhante. Ele tinha mais ou menos o tamanho de uma das luas de Júpiter vista por um pequeno telescópio. Estava claramente visível no binóculo.

En Isso era um novo mistério. A órbita desse planeta devia estar dentro da órbita da Terra, pois ele se movia junto com o sol. No entanto, não era Mercúrio nem Vênus, porque nenhum dos dois tem lua alguma.

En O capitão bateu os pés no chão repetidas vezes, sentindo-se irritado, agitado e confuso. “Que droga!”, ele gritou. “Se isso não é nem Vênus nem Mercúrio, então tem que ser a lua. Mas, se é a lua, onde diabos ela arranjou uma lua para si mesma?”

En O capitão estava muito confuso e não conseguia entender o que estava acontecendo.

8 - Capítulo 8

En O sol, ao voltar, logo escondeu as estrelas, então o capitão teve que adiar suas observações. Ele procurou de novo o enorme disco que o havia surpreendido no dia 1º, mas não conseguiu encontrá-lo. Agora parecia provável que sua estranha órbita o tivesse levado para fora de vista.

En O tempo continuava excelente. O vento mudou para oeste e depois ficou completamente calmo. O sol nascia e se punha de forma regular, e o dia e a noite duravam seis horas cada um. Isso mostrava que o sol ainda estava perto do novo equador, que claramente cruzava a Ilha Gourbi.

En A temperatura continuava subindo. O capitão mantinha seu termômetro por perto e o verificava com frequência. No dia 15, ele marcou 50 graus centígrados à sombra.

En Ninguém tentou reconstruir o gurbi, mas o capitão e Ben Zoof deixaram seus quartos bastante confortáveis na parte principal do prédio ao lado. Suas paredes de pedra, que antes os haviam protegido da chuva forte, agora lhes davam abrigo do sol escaldante. O calor estava ficando insuportável, ainda pior do que no Senegal e em outros lugares perto do equador. Nenhuma nuvem suavizava o sol, e se as coisas não mudassem, todas as plantas da ilha logo seriam queimadas e destruídas.

En Ben Zoof suava muito, mas mesmo assim não demonstrava surpresa com o calor incomum. Seu patrão tentou fazê-lo deixar seu posto no penhasco, mas ele recusou. Parecia impossível ficar sob o forte sol do meio-dia sem um corpo de bronze e um cérebro de pedra, mas ele ficava ali hora após hora, observando com cuidado o Mediterrâneo calmo e vazio. Certa vez, Servadac disse que Ben Zoof devia ter nascido na África equatorial. Ben Zoof respondeu com orgulho que havia nascido em Montmartre, o que dava no mesmo. Ele não admitia que algum lugar quente pudesse ser melhor do que seu amado lar.

En O calor extremo logo mudou as plantas da terra. A seiva das árvores subia tão rápido que brotos, folhas, flores e frutos cresciam em apenas alguns dias. O mesmo aconteceu com os grãos. O trigo e o milho brotaram e amadureceram como que por mágica, e os campos ficaram

cobertos de grama alta. Verão e outono pareciam estar misturados. Se o capitão Servadac soubesse mais sobre astronomia, talvez entendesse que, se o eixo da Terra agora formasse um ângulo reto com o plano da eclíptica, as estações ficariam fixas em zonas diferentes, como em Júpiter. Mas mesmo que entendesse essa mudança, a causa dela ainda seria um mistério para ele.

En O crescimento rápido das plantas causou alguns problemas. A colheita dos grãos e a colheita das frutas aconteceram ao mesmo tempo que a colheita do feno, e o calor extremo tornava impossível trabalhar por muito tempo. Ficou claro que os moradores da ilha teriam dificuldade para conseguir mão de obra suficiente. Mesmo assim, eles não estavam muito preocupados. O gurbi ainda tinha bastante comida, e agora que o mau tempo havia passado, eles esperavam que um navio chegasse logo. Essa parte do Mediterrâneo era muitas vezes visitada por navios a vapor do governo que vigiavam a costa, e navios de vários países também costumavam ser vistos por perto.

En Mas mesmo com todas as suas esperanças, nenhum navio apareceu. Ben Zoof admitiu que precisava fazer algum tipo de guarda-sol para si mesmo, ou teria queimado até a morte no alto do penhasco aberto.

En Enquanto isso, Servadac fazia o possível para lembrar o que havia aprendido na escola, mas com pouco sucesso. Ele fez suposições ousadas para explicar a estranha situação e passou a acreditar que, se o movimento da Terra em torno de seu eixo tinha mudado, então seu caminho ao redor do sol também mudaria. Isso significaria que o ano ficaria mais longo ou mais curto.

En Além do calor cada vez mais forte, havia outro sinal claro de que a Terra havia se aproximado repentinamente do sol. O sol agora parecia exatamente duas vezes maior do que normalmente parece a olho nu. Na verdade, parecia do mesmo tamanho que pareceria para alguém em pé em Vênus. A conclusão óbvia era que a distância da Terra ao sol tinha caído de 91.000.000 de milhas para 66.000.000 de milhas. Se a Terra realmente tivesse perdido seu equilíbrio, e se essa mudança continuasse, as pessoas não deveriam temer que o mundo se movesse até tocar o sol e ser completamente destruído?

En O bom tempo permitia que Servadac observasse o céu todas as noites. Noite após noite, ele via as constelações espalhadas diante dele. Elas eram como um alfabeto, mas ele não conseguia lê-lo. Ele ficava frustrado e irritado por não conseguir entendê-las. O tamanho das estrelas fixas, sua distância e suas posições não pareciam mudar. Sabe-se que nosso sol se move muito rápido em direção à constelação de Hércules, e Arcturus também se move rapidamente pelo espaço. Mas essas estrelas estão tão distantes que as pessoas não conseguem ver nenhuma mudança real. As estrelas fixas não lhe ensinaram nada.

En Os planetas eram diferentes. Vênus e Mercúrio se movem dentro da órbita da Terra. Vênus está a cerca de 66.130.000 milhas do sol, e Mercúrio a cerca de 35.393.000 milhas. Depois de pensar com cuidado sobre esses números, o capitão Servadac concluiu que a Terra agora recebia quase o dobro de luz e calor do que antes do desastre, quase a mesma quantidade que Vênus recebe. Por isso, ele acreditava que a Terra devia ter se aproximado muito do sol. Ele ficou ainda mais convencido disso quando depois viu o próprio Vênus em seu novo tamanho brilhante.

En Aquele belo planeta, conhecido como Phosphorus, Lúcifer, Hesperus, Vesper, a estrela da tarde, a estrela da manhã ou a estrela do pastor, sempre havia impressionado até os observadores mais distraídos. Agora ele se mostrava com mais brilho do que nunca. Parecia uma pequena lua brilhante e mostrava todas as suas fases. Pequenas mudanças na forma de seu crescente mostravam que a luz do sol estava chegando a lugares onde o sol já havia se posto. Isso provava que o planeta tinha sua própria atmosfera. Pontos brilhantes que se destacavam do crescente também mostravam que ele tinha montanhas. Depois de seus cálculos, Servadac achou que Vênus não podia estar a mais de 6.000.000 de milhas da Terra.

En - E essa é uma distância bem segura também - disse Ben Zoof quando seu patrão lhe contou o resultado.

En - Para dois exércitos, talvez. Mas para dois planetas, pode não ser tão segura quanto você pensa. Acredito que podemos nos chocar com Vênus - disse o capitão.

En - Ele tem bastante ar e água, senhor? - perguntou o ordenança.

En - Sim, pelo que sei, bastante - respondeu Servadac.

En - Então por que não vamos visitar Vênus?

En Servadac tentou explicar que os dois planetas tinham quase o mesmo tamanho e estavam se movendo muito rápido em direções opostas. Se colidissem, o resultado seria terrível para um deles, ou para os dois. Mas Ben Zoof não conseguia ver por que isso seria pior do que dois trens se chocando um contra o outro.

En O capitão ficou muito irritado. - Seu tolo! - gritou ele. - Você não entende que os planetas se movem mil vezes mais rápido do que o trem mais veloz, e que, se eles se encontrarem, um deles será destruído? O que aconteceria então com sua querida Montmartre?

En O capitão havia tocado num ponto doloroso. Por um momento, Ben Zoof ficou parado, com os dentes cerrados e os músculos tensos. Depois, com voz preocupada, perguntou se havia algo que se pudesse fazer para evitar o desastre.

En - Nada, absolutamente nada. Então cuide da sua própria vida - respondeu o capitão com aspereza.

En Chateado e confuso, Ben Zoof se afastou sem dizer uma palavra.

En Nos dias seguintes, a distância entre os dois planetas continuou diminuindo. Ficava cada vez mais claro que a Terra, em sua nova órbita, estava prestes a cruzar a órbita de Vênus. Ao mesmo tempo, a Terra estava se aproximando de Mercúrio. Mercúrio raramente é visto a olho nu, e só quando está mais longe do sol, a leste ou a oeste. Agora ele brilhava em toda a sua beleza. Merecia plenamente o antigo nome de "cintilante". Suas fases variáveis, sua luz refletida, que lhe dava sete vezes mais luz e calor do que a Terra recebe, suas regiões geladas e ardentes, suas faixas ao redor do equador e suas montanhas de onze milhas de altura eram todos temas dignos de estudo cuidadoso.

En Mas Mercúrio não era um perigo. Só Vênus parecia perto de se chocar com a Terra. Em 18 de janeiro, Vênus estava a apenas dois ou três milhões de milhas de distância, e sua luz forte projetava sombras escuras dos objetos na Terra. Podia-se ver o planeta girando em torno de seu eixo em vinte e três horas e vinte e um minutos. Isso mostrava que a duração do seu dia não havia mudado. As nuvens de sua atmosfera cheia de vapor eram fáceis de ver, assim como sete manchas escuras, que Bianchini dizia ser uma cadeia de mares. Vênus agora era

visível à luz do dia. Buonaparte certa vez viu Vênus ao meio-dia e a chamou com alegria de sua estrela da sorte. O capitão Servadac não sentia essa mesma alegria.

En No dia 20, os dois corpos estavam ainda mais perto. O capitão já não se perguntava por que nenhum navio tinha vindo resgatá-lo, junto com seu companheiro, daquela estranha prisão. O governador-geral e o ministro da guerra certamente estavam ocupados com outros assuntos. Ele imaginava notícias chocantes nos jornais e enormes multidões nas igrejas. O fim do mundo estaria perto? O momento final estaria chegando? Em mais dois dias, pensava ele, a Terra se partiria em inúmeros pedaços e se perderia no espaço sem fim!

En Mas esses medos terríveis não se realizaram. Aos poucos, a distância entre os dois planetas voltou a aumentar. Seus caminhos orbitais não se cruzavam, então o temido choque não aconteceu. No dia 25, Vênus já estava longe o suficiente para que não houvesse mais perigo de colisão. Ben Zoof suspirou de alívio quando o capitão lhe contou a boa notícia.

En A aproximação de Vênus provou com certeza que Vênus não tem lua nem satélite, como alguns astrônomos haviam imaginado. - Se tivesse um - disse Servadac - , talvez tivéssemos capturado ele ao passar. Mas o que significa todo esse movimento dos corpos celestes? - perguntou ele, sério.

En - Qual é aquele prédio grande em Paris, capitão, com o topo em forma de boné? - perguntou Ben Zoof.

En - Você quer dizer o Observatório?

En - Sim, o Observatório. Não há pessoas morando lá que poderiam explicar tudo isso?

En - É bem provável. Mas o que isso importa?

En - Vamos ficar calmos e esperar com paciência até ouvirmos a explicação deles.

En Servadac sorriu. - Você sabe o que é um filósofo, Ben Zoof? - perguntou ele.

En - Sou um soldado, senhor - respondeu o criado na hora - , e aprendi que aquilo que não pode ser curado deve ser suportado.

En O capitão não disse nada, mas por um tempo parou de se preocupar com coisas que sabia não poder explicar. Logo depois, algo aconteceu que despertou muito seu interesse.

En Por volta das nove horas da manhã do dia 27, Ben Zoof entrou calmamente no quarto de seu patrão. Quando lhe perguntaram o que queria, ele disse, com muita calma, que um navio estava à vista.

En - Um navio! - gritou Servadac, pulando de pé. - Um navio! Ben Zoof, seu tolo! Você fala como se estivesse me dizendo que meu jantar estava pronto.

En - Não somos filósofos, capitão? - disse o ordenança.

En Mas o capitão já estava longe demais para ouvi-lo.

9 - Capítulo 9

En Servadac correu o mais rápido que pôde até o alto do penhasco. Era verdade que um navio estava à vista, a pouco mais de seis milhas da costa. Mas, como a Terra parecia mais curva, ele só conseguia ver o topo dos mastros acima da água. Ainda assim, isso mostrava que era uma escuna. Duas horas depois, isso foi confirmado quando o navio ficou totalmente à vista.

En - A _Dobryna_! - gritou Servadac, ainda observando pelo telescópio.

En - Impossível, senhor! - disse Ben Zoof. - Não há fumaça.

En - A _Dobryna_! - repetiu o capitão, com certeza. - Ela está navegando à vela, mas é o iate do conde Timascheff.

En Ele estava certo. Se o conde estivesse a bordo, o destino o estava trazendo para encontrar seu rival. Mas Servadac já não o via como um inimigo. As coisas tinham mudado, e agora ele só queria notícias sobre os acontecimentos estranhos e chocantes. Durante os vinte e sete dias em que esteve fora, a _Dobryna_ provavelmente havia navegado pelo Mediterrâneo e talvez tivesse visitado a Espanha, a França ou a Itália. Assim, ela poderia trazer notícias de um desses países para a Ilha Gourbi. Servadac esperava saber não só quão grave era o desastre, mas também o que o tinha causado. Ele também acreditava que o conde Timascheff estava vindo ajudar ele e seu ordenança.

A CHALLENGE

B1 Português (simplified)

“Nada, senhor, pode me fazer desistir do meu direito.”

“Sinto muito, conde, mas neste assunto sua opinião não pode mudar a minha.”

“Mas deixe-me dizer que meu maior tempo de serviço certamente me dá o primeiro direito.”

“Eu digo que ser mais velho, num assunto como este, não lhe dá direito algum de prioridade.”

“Então, capitão, não tenho escolha a não ser fazê-lo ceder na ponta da espada.”

Original English

“Nothing, sir, can induce me to surrender my claim.”

“I am sorry, count, but in such a matter your views cannot modify mine.”

“But allow me to point out that my seniority unquestionably gives me a prior right.”

“Mere seniority, I assert, in an affair of this kind, cannot possibly entitle you to any prior claim whatever.”

“Then, captain, no alternative is left but for me to compel you to yield at the sword’s point.”

Original Português

- Nada, senhor, poderá induzir-me a abrir mão de minha reivindicação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Lamento, conde, mas, em tal matéria, os vossos pontos de vista não têm o poder de alterar os meus.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Permiti-me, contudo, observar que a minha precedência de idade me confere, sem sombra de dúvida, um direito anterior.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Afirmo que a simples precedência de idade, num caso desta natureza, não pode de modo algum conferir-vos direito anterior seja de que espécie for.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nesse caso, capitão, não me resta outra alternativa senão obrigar-vos a ceder na ponta da espada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Como quiser, conde; mas nem espada nem pistola podem me fazer desistir do meu direito. Aqui está meu cartão.”

Original English

“As you please, count; but neither sword nor pistol can force me to forego my pretensions. Here is my card.”

Original Português

- Como vos aprouver, conde; mas nem espada nem pistola me forçarão a renunciar às minhas pretensões. Eis o meu cartão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E o meu.”

A discussão rápida terminou quando os dois trocaram cartões formalmente. Um cartão dizia:

Capitão Hector Servadac, Oficial do Estado-Maior, Mostaganem.

O outro cartão trazia o título:

Conde Wassili Timascheff, a bordo da escuna Dobryna.

Original English

“And mine.”

This rapid altercation was thus brought to an end by the formal interchange of the names of the disputants. On one of the cards was inscribed:

Captain Hector Servadac, Staff Officer, Mostaganem.

On the other was the title:

Count Wassili Timascheff, On board the Schooner “Dobryna.”

Original Português

- E aqui está o meu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Assim terminou aquela rápida altercação, com a troca formal dos nomes dos contendores. Num dos cartões lia-se a inscrição:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Capitão Hector Servadac, oficial de estado-maior, Mostaganem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

No outro figurava o título:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Conde Wassili Timascheff, a bordo da escuna “Dobryna”.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não demorou muito para escolherem as testemunhas. Eles se encontrariam em Mostaganem às duas horas daquele dia. O capitão e o conde estavam prestes a se despedir com uma saudação formal quando Timascheff disse de repente: “Talvez seja melhor, capitão, não deixar que o verdadeiro motivo disso seja conhecido?”

Original English

It did not take long to arrange that seconds should be appointed, who would meet in Mostaganem at two o'clock that day; and the captain and the count were on the point of parting from each other, with a salute of punctilious courtesy, when Timascheff, as if struck by a sudden thought, said abruptly: “Perhaps it would be better, captain, not to allow the real cause of this to transpire?”

Original Português

Não levou muito tempo a combinar que se nomeassem padrinhos, os quais se reuniriam em Mostaganem às duas horas daquele mesmo dia; e o capitão e o conde estavam prestes a separar-se, com uma saudação de escrupulosa cortesia, quando Timascheff, como que assaltado por um pensamento súbito, disse de repente: - Talvez fosse melhor, capitão, não deixar transparecer o verdadeiro motivo disto tudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muito melhor,” respondeu Servadac. “Não é sensato mencionar nomes.”

Original English

“Far better,” replied Servadac; “it is undesirable in every way for any names to be mentioned.”

Original Português

- Muito melhor - respondeu Servadac. - É em todos os sentidos indesejável que se mencione qualquer nome.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Nesse caso,” continuou o conde, “devemos encontrar um motivo oficial. Podemos dizer que foi uma discussão sobre música? Eu defenderia Wagner, enquanto o senhor apoiaria fortemente Rossini?”

Original English

“In that case, however,” continued the count, “it will be necessary to assign an ostensible pretext of some kind. Shall we allege a musical dispute? a contention in which I feel bound to defend Wagner, while you are the zealous champion of Rossini?”

Original Português

- Nesse caso, porém - prosseguiu o conde - , será necessário atribuir-lhe algum pretexto aparente. Alegaremos uma disputa musical? Uma contenda em que eu me sinta obrigado a defender Wagner, ao passo que vós sois o zeloso campeão de Rossini?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Estou bastante satisfeito,” respondeu Servadac com um sorriso. Então eles se despediram com outra reverência profunda.

Original English

“I am quite content,” answered Servadac, with a smile; and with another low bow they parted.

Original Português

- Fico plenamente satisfeito - respondeu Servadac, com um sorriso; e, com nova e profunda reverência, separaram-se.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A cena aconteceu em um pequeno promontório na costa da Argélia, entre Mostaganem e Tenes, a cerca de duas milhas da foz do rio Shelif. O promontório se erguia mais de sessenta pés acima do mar. A água azul do Mediterrâneo tocava a costa e ganhava uma cor avermelhada por causa das rochas de ferro abaixo. Era 31 de dezembro. O sol estava escondido por nuvens espessas. Havia dois meses, uma névoa estranha cobria a maior parte do mundo e havia atrapalhado muito as viagens entre os países. Agora ela espalhava sua triste cobertura sobre a terra e o mar.

Original English

The scene, as here depicted, took place upon the extremity of a little cape on the Algerian coast, between Mostaganem and Tenes, about two miles from the mouth of the Shelif. The headland rose more than sixty feet above the sea-level, and the azure waters of the Mediterranean, as they softly kissed the strand, were tinged with the reddish hue of the ferriferous rocks that formed its base. It was the 31st of December. The noontide sun, which usually illuminated the various projections of the coast with a dazzling brightness, was hidden by a dense mass of cloud, and the fog, which for some unaccountable cause, had hung for the last two months over nearly every region in the world, causing serious interruption to traffic between continent and continent, spread its dreary veil across land and sea.

Original Português

A cena que acabamos de descrever passou-se na extremidade de um pequeno cabo do litoral argelino, entre Mostaganem e Tenes, a cerca de três quilômetros da foz do Shelif. O promontório erguia-se a mais de vinte metros acima do nível do mar, e as águas azuis do Mediterrâneo, ao beijarem docemente a praia, tingiam-se do tom avermelhado das rochas ferríferas que lhe formavam a base. Era o dia 31 de dezembro. O sol do meio-dia, que de ordinário iluminava com deslumbrante fulgor os diversos salientes da costa, achava-se oculto por uma densa massa de nuvens, e o nevoeiro que, por alguma causa inexplicável, pairava havia dois meses sobre quase todas as regiões do globo, causando sérias interrupções ao tráfego entre os continentes, estendia o seu lúgubre véu sobre a terra e o mar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de deixar o oficial do estado-maior, o conde Wassili Timascheff desceu até uma pequena enseada. Ele sentou-se na popa de um barco leve com quatro remos, que estava esperando por ele. O barco foi empurrado para o mar imediatamente e logo chegou a um iate de passeio que não estava longe dali.

Original English

After taking leave of the staff-officer, Count Wassili Timascheff wended his way down to a small creek, and took his seat in the stern of a light four-oar that had been awaiting his return; this was immediately pushed off from shore, and was soon alongside a pleasure-yacht, that was lying to, not many cable lengths away.

Original Português

Depois de despedir-se do oficial de estado-maior, o conde Wassili Timascheff dirigiu-se a uma pequena enseada e tomou assento à ré de uma leve embarcação de quatro remos que aguardava o seu regresso; esta imediatamente se afastou da praia e não tardou a acostar-se a um iate de recreio que se mantinha ao largo, a poucas amarras de distância.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A um sinal de Servadac, um ordenança trouxe um belo cavalo árabe. O capitão pulou na sela, e seu assistente, cavalgando igualmente bem, o seguiu em direção a Mostaganem. Às doze e meia, eles cruzaram a nova ponte sobre o rio Shelif. Quinze minutos depois, seus cavalos, cobertos de espuma, passaram correndo pelo Portão de Mascara, um dos cinco portões na muralha da cidade.

Original English

At a sign from Servadac, an orderly, who had been standing at a respectful distance, led forward a magnificent Arabian horse; the captain vaulted into the saddle, and followed by his attendant, well mounted as himself, started off towards Mostaganem. It was half-past twelve when the two riders crossed the bridge that had been recently erected over the Shelif, and a quarter of an hour later their steeds, flecked with foam, dashed through the Mascara Gate, which was one of five entrances opened in the embattled wall that encircled the town.

Original Português

A um sinal de Servadac, uma ordenança, que se conservara a respeitosa distância, trouxe pela rédea um magnífico cavalo árabe; o capitão saltou para a sela e, seguido pelo seu ajudante, tão bem montado quanto ele, partiu rumo a Mostaganem. Era meio-dia e meia quando os dois cavaleiros transpuseram a ponte havia pouco erguida sobre o Shelif, e um quarto de hora mais tarde as suas montarias, cobertas de espuma, atravessaram a galope o Portão de Mascara, uma das cinco entradas abertas na muralha ameada que cingia a cidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela época, Mostaganem tinha cerca de quinze mil habitantes, incluindo três mil franceses. Era uma cidade importante na província de Oran e também uma base militar. Tinha um porto bem protegido, o que ajudava a aproveitar os ricos produtos de Mina e do Baixo Shelif. Por causa desse porto, o dono do Dobryna escolheu passar o inverno ali. Havia dois meses, a bandeira russa tremulava na verga do navio, e o galhardete do Clube de lates da França, marcado com as letras M. C. W. T., as iniciais do conde Timascheff, estava no topo do mastro.

Original English

At that date, Mostaganem contained about fifteen thousand inhabitants, three thousand of whom were French. Besides being one of the principal district towns of the province of Oran, it was also a military station. Mostaganem rejoiced in a well-sheltered harbor, which enabled her to utilize all the rich products of the Mina and the Lower Shelif. It was the existence of so good a harbor amidst the exposed cliffs of this coast that had induced the owner of the _Dobryna_ to winter in these parts, and for two months the Russian standard had been seen floating from her yard, whilst on her mast-head was hoisted the pennant of the French Yacht Club, with the distinctive letters M. C. W. T., the initials of Count Timascheff.

Original Português

Naquela época, Mostaganem contava cerca de quinze mil habitantes, três mil dos quais franceses. Além de ser uma das principais cidades distritais da província de Oran, era também praça militar. Mostaganem gozava de um porto bem abrigado, que lhe permitia dar saída a todos os ricos produtos do Mina e do Baixo Shelif. Fora a existência de tão bom porto, em meio às falésias desabrigadas daquela costa, que induzira o proprietário da _Dobryna_ a invernar por aquelas paragens, e havia dois meses o pavilhão russo tremulava em sua verga, enquanto no topo do mastro se hasteava a flâmula do Clube Náutico Francês, com as letras distintivas M. C. W. T., iniciais do conde Timascheff.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de entrar na cidade, o capitão Servadac foi até Matmore, a área militar. Ele logo encontrou dois amigos de confiança: um major do 2º Regimento de Fuzileiros e um capitão do 8º Regimento de Artilharia. Ele pediu que fossem suas testemunhas em um assunto de honra. Eles ouviram com seriedade, mas sorriram quando souberam que a briga era sobre um desacordo musical. Disseram que o problema podia ser resolvido facilmente com pequenas concessões dos dois lados. Mas nada do que disseram ajudou. Hector Servadac não mudaria de ideia.

Original English

Having entered the town, Captain Servadac made his way towards Matmore, the military quarter, and was not long in finding two friends on whom he might rely--a major of the 2nd Fusileers, and a captain of the 8th Artillery. The two officers listened gravely enough to Servadac's request that they would act as his seconds in an affair of honor, but could not resist a smile on hearing that the dispute between him and the count had originated in a musical discussion. Surely, they suggested, the matter might be easily arranged; a few slight concessions on either side, and all might be amicably adjusted. But no representations on their part were of any avail. Hector Servadac was inflexible.

Original Português

Tendo entrado na cidade, o capitão Servadac encaminhou-se para Matmore, o bairro militar, e não tardou a encontrar dois amigos com quem podia contar - um major do 2.º de Fuzileiros e um capitão do 8.º de Artilharia. Os dois oficiais escutaram com bastante gravidade o pedido de Servadac para que lhe servissem de padrinhos num lance de honra, mas não conseguiram conter um sorriso ao saber que a desavença entre ele e o conde tivera origem numa discussão musical. Por certo, sugeriram, o caso poderia arranjar-se com facilidade; algumas ligeiras concessões de parte a parte, e tudo se ajustaria amigavelmente. Mas nenhuma de suas ponderações surtiu efeito. Hector Servadac mostrou-se inflexível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Nenhum acordo é possível,” respondeu ele com firmeza. “Rossini foi gravemente ofendido, e eu não posso deixar essa ofensa sem punição. Wagner é um tolo. Vou manter minha palavra. Estou completamente decidido.”

Original English

“No concession is possible,” he replied, resolutely. “Rossini has been deeply injured, and I cannot suffer the injury to be unavenged. Wagner is a fool. I shall keep my word. I am quite firm.”

Original Português

- Nenhuma concessão é possível - respondeu ele, resoluto. - Rossini foi profundamente ultrajado, e eu não posso consentir que o ultraje fique sem vingança. Wagner é um tolo. Hei de manter a minha palavra. Estou absolutamente firme.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Então que seja assim,” disse um dos oficiais. “E, afinal, você sabe, um corte de espada não precisa ser algo muito sério.”

Original English

“Be it so, then,” replied one of the officers; “and after all, you know, a sword-cut need not be a very serious affair.”

Original Português

- Seja assim, então - replicou um dos oficiais - ; e, afinal de contas, bem sabeis, um golpe de espada não precisa ser coisa muito grave.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Claro que não,” respondeu Servadac. “Especialmente no meu caso, já que não tenho a menor intenção de ser ferido.”

Original English

“Certainly not,” rejoined Servadac; “and especially in my case, when I have not the slightest intention of being wounded at all.”

Original Português

- Certamente que não - retorquiu Servadac - ; e sobretudo no meu caso, pois não tenho a mínima intenção de ser ferido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os amigos de Servadac não acreditaram de verdade no motivo que ele deu para a briga, mas não tiveram escolha a não ser aceitá-lo. Sem mais conversa, eles foram até o escritório do estado-maior, onde deveriam encontrar as testemunhas do conde Timascheff às duas horas em ponto. Duas horas depois, voltaram. Tudo tinha sido combinado. O conde, que como muitos russos no exterior era ajudante de ordens do Czar, é claro que havia escolhido espadas como armas apropriadas. O duelo aconteceria na manhã seguinte, primeiro de janeiro, às nove horas, no penhasco a cerca de uma milha e meia da foz do Shelif. Prometendo cumprir o compromisso com exatidão militar, os dois oficiais apertaram calorosamente a mão do amigo e foram para o Café Zulma jogar piquet. O capitão Servadac logo voltou e deixou a cidade.

Original English

Incredulous as they naturally were as to the assigned cause of the quarrel, Servadac's friends had no alternative but to accept his explanation, and without farther parley they started for the staff office, where, at two o'clock precisely, they were to meet the seconds of Count Timascheff. Two hours later they had returned. All the preliminaries had been arranged; the count, who like many Russians abroad was an aide-de-camp of the Czar, had of course proposed swords as the most appropriate weapons, and the duel was to take place on the following morning, the first of January, at nine o'clock, upon the cliff at a spot about a mile and a half from the mouth of the Shelif. With the assurance that they would not fail to keep their appointment with military punctuality, the two officers cordially wrung their friend's hand and retired to the Zulma Cafe for a game at piquet. Captain Servadac at once retraced his steps and left the town.

Original Português

Por incrédulos que naturalmente estivessem quanto à causa alegada da contenda, os amigos de Servadac não tiveram alternativa senão aceitar a sua explicação e, sem mais palavras, partiram para o gabinete do estado-maior, onde, às duas horas em ponto, deveriam encontrar-se com os padrinhos do conde Timascheff. Duas horas depois estavam de volta. Todos os preliminares haviam sido acertados; o conde, que, como muitos russos no estrangeiro, era ajudante de campo do czar, propusera naturalmente a espada como a arma mais apropriada, e o duelo teria lugar na manhã seguinte, o primeiro de janeiro, às nove horas, na falésia, num ponto a cerca de dois quilômetros e meio da foz do Shelif. Com a garantia de que não faltariam ao encontro com pontualidade militar, os dois oficiais apertaram cordialmente a mão do amigo e retiraram-se para o Café Zulma,

para uma partida de piquê. O capitão Servadac, por seu turno, refez de imediato o caminho e deixou a cidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nas últimas duas semanas, Servadac não tinha ficado em sua moradia habitual no quartel militar. Ele havia sido enviado para fazer um recrutamento local, então morava em um gourbi, ou cabana nativa, na costa de Mostaganem, a quatro ou cinco milhas do Shelif. Seu ordenança era sua única companhia, e para qualquer outro homem esse exílio forçado teria parecido um castigo difícil.

Original English

For the last fortnight Servadac had not been occupying his proper lodgings in the military quarters; having been appointed to make a local levy, he had been living in a gourbi, or native hut, on the Mostaganem coast, between four and five miles from the Shelif. His orderly was his sole companion, and by any other man than the captain the enforced exile would have been esteemed little short of a severe penance.

Original Português

Havia quinze dias que Servadac não ocupava o alojamento que lhe cabia no quartel; incumbido de proceder a um recrutamento local, vivia num gurbi, ou choça indígena, no litoral de Mostaganem, a seis ou sete quilômetros do Shelif. A sua ordenança era o seu único companheiro, e por qualquer outro homem que não o capitão aquele exílio forçado teria sido tido em conta de penosa penitência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto caminhava até o gourbi, Servadac estava ocupado tentando compor um rondó, usando um estilo antigo de poesia. Na verdade, ele estava escrevendo uma ode para uma jovem viúva por quem havia se apaixonado e com quem esperava se casar. Ele queria que o poema dissesse que, quando um homem encontra alguém realmente digno de seu amor, ele deve amá-la com total simplicidade. Não lhe importava se essa ideia era sempre verdadeira. Ele só queria fazer um poema com essa ideia no centro. Também gostava de imaginar que tal poema impressionaria as pessoas na Argélia, onde essa forma de poesia era quase desconhecida.

Original English

On his way to the gourbi, his mental occupation was a very laborious effort to put together what he was pleased to call a rondo, upon a model of versification all but obsolete. This rondo, it is unnecessary to conceal, was to be an ode addressed to a young widow by whom he had been captivated, and whom he was anxious to marry, and the tenor of his muse was intended to prove that when once a man has found an object in all respects worthy of his affections, he should love her "in all simplicity." Whether the aphorism were universally true was not very material to the gallant captain, whose sole ambition at present was to construct a roundelay of which this should be the prevailing sentiment. He indulged the fancy that he might succeed in producing a composition which would have a fine effect here in Algeria, where poetry in that form was all but unknown.

Original Português

A caminho do gurbi, ocupava-lhe o espírito o penoso esforço de compor aquilo que se comprazia em chamar de rondó, segundo um modelo de versificação quase caído em desuso. Esse rondó - é escusado ocultá-lo - devia ser uma ode dirigida a uma jovem viúva por quem se enamorara e com quem ardentemente desejava casar-se, e o teor de sua musa destinava-se a provar que, uma vez que um homem tenha encontrado um objeto sob todos os aspectos digno de sua afeição, deve amá-la "com toda a simplicidade". Se o aforismo era universalmente verdadeiro pouco importava ao galante capitão, cuja única ambição no momento era construir uma trova em que esse fosse o sentimento predominante. Acalentava a fantasia de que talvez lograsse produzir uma composição que causaria belo efeito ali na Argélia, onde a poesia nessa forma era quase desconhecida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Eu sei perfeitamente bem o que quero dizer,” repetia para si mesmo. “Quero dizer a ela que a amo de verdade e quero me casar com ela. Mas, que droga, as palavras não rimam. Maldição! Nada rima com ‘simplicidade’? Ah, agora consegui:

Original English

“I know well enough,” he said repeatedly to himself, “what I want to say. I want to tell her that I love her sincerely, and wish to marry her; but, confound it! the words won’t rhyme. Plague on it! Does nothing rhyme with ‘simplicity’? Ah! I have it now:

Original Português

- Sei muito bem - repetia a si mesmo - o que quero dizer. Quero dizer-lhe que a amo sinceramente e que desejo desposá-la; mas, com todos os diabos! as palavras não rimam. Maldição! Não há nada que rime com “simplicidade”? Ah! Já encontrei:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

‘Os amantes devem, sejam quem forem, Amar com toda simplicidade.’

Original English

‘Lovers should, whoever they be, Love in all simplicity.’

Original Português

“Amantes, sejam quem forem, Amem com toda a simplicidade.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas e depois? Como devo continuar? Escute, Ben Zoof,” chamou ele ao seu ordenança, que caminhava calado logo atrás dele, “você já escreveu algum poema?”

Original English

But what next? how am I to go on? I say, Ben Zoof,” he called aloud to his orderly, who was trotting silently close in his rear, “did you ever compose any poetry?”

Original Português

Mas e depois? Como hei de prosseguir? Escuta, Ben Zoof - bradou ele à sua ordenança, que trotava silenciosamente logo atrás - , alguma vez compuseste versos?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não, capitão,” respondeu o homem na hora. “Nunca escrevi nenhum verso, mas já vi versos serem feitos muito rapidamente numa barraca durante a festa de Montmartre.”

Original English

“No, captain,” answered the man promptly: “I have never made any verses, but I have seen them made fast enough at a booth during the fete of Montmartre.”

Original Português

- Não, capitão - respondeu prontamente o homem - ; nunca fiz versos, mas já os vi fazer, e bem depressa, numa barraca durante a festa de Montmartre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você consegue se lembrar deles?”

“Lembrar deles? Claro que consigo. Eles começavam assim:

Original English

“Can you remember them?”

“Remember them! to be sure I can. This is the way they began:

Original Português

- És capaz de recordá-los?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Recordá-los! Pois claro que sou. Começavam assim:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

‘Entrem! entrem! Vocês não vão se arrepender da taxa de entrada que pagaram. O maravilhoso espelho deste lugar mostra o rosto do seu futuro amor.’”

Original English

‘Come in! come in! you’ll not repent The entrance money you have spent;
The wondrous mirror in this place Reveals your future sweetheart’s face.’”

Original Português

“Entrai! Entrai! Não vos há de pesar O dinheiro que vindes gastar; O
espelho mágico que aqui se encerra Mostra o rosto da amada que a sorte
vos reserva.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bobagem!” exclamou Servadac com desgosto. “Seus versos são um lixo terrível.”

“Tão bons quanto quaisquer outros, capitão,” guinchou através de uma flauta de junco.

“Fique quieto, homem,” disse Servadac com firmeza. “Fiz mais uma estrofe.

‘Os amantes devem, sejam quem forem, amar de forma simples e honesta. Amante, amando honestamente, eu me ofereço a ti.’”

Original English

“Bosh!” cried Servadac in disgust; “your verses are detestable trash.”

“As good as any others, captain, squeaked through a reed pipe.”

“Hold your tongue, man,” said Servadac peremptorily; “I have made another couplet.

‘Lovers should, whoever they be, Love in all simplicity; Lover, loving honestly, Offer I myself to thee.’”

Original Português

- Que disparate! - exclamou Servadac com desgosto. - Os teus versos são uma execrável tolice.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Tão bons quanto quaisquer outros, capitão, guinchados através de um pífaru de cana.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Cala essa boca, homem - disse Servadac peremptoriamente. - Compus mais um dístico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Amantes, sejam quem forem, Amem com toda a simplicidade; Amante que ama com lealdade, Eis que a ti me ofereço em verdade.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois disso, porém, o capitão não conseguiu ir mais longe com sua poesia. Suas próximas tentativas fracassaram, e quando chegou ao gourbi às seis horas, ainda tinha apenas essas quatro linhas.

Original English

Beyond this, however, the captain's poetical genius was impotent to carry him; his farther efforts were unavailing, and when at six o'clock he reached the gourbi, the four lines still remained the limit of his composition.

Original Português

Além disto, contudo, o gênio poético do capitão foi impotente para levá-lo adiante; seus ulteriores esforços resultaram vãos e, quando às seis horas chegou ao gurbi, os quatro versos continuavam a ser o limite de sua composição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

CAPTAIN SERVADAC AND HIS ORDERLY

B1 Português (simplified)

Na época sobre a qual estou escrevendo, os registros do Ministro da Guerra tinham esta entrada:

SERVADAC (Hector), nascido em St. Trelody, no distrito de Lesparre, departamento da Gironde, 19 de julho de 18--.

Patrimônio: 1200 francos em títulos do governo.

Tempo de serviço: quatorze anos, três meses e cinco dias.

Original English

At the time of which I write, there might be seen in the registers of the Minister of War the following entry:

SERVADAC (_Hector_), born at St. Trelody in the district of Lesparre, department of the Gironde, July 19th, 18--.

Property: 1200 francs in rentes.

Length of service: Fourteen years, three months, and five days.

Original Português

Na época de que escrevo, podia ler-se nos registros do Ministério da Guerra o seguinte assento:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

SERVADAC (_Hector_), nascido em St. Trelody, no distrito de Lesparre, departamento da Gironde, a 19 de julho de 18--.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Bens: 1.200 francos de renda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Tempo de serviço: Catorze anos, três meses e cinco dias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Serviço: dois anos na escola de St. Cyr; dois anos na L'Ecole d'Application; dois anos no 8º Regimento de Linha; dois anos na 3ª Cavalaria Leve; e sete anos na Argélia.

Original English

Service: Two years at school at St. Cyr; two years at L'Ecole d'Application; two years in the 8th Regiment of the Line; two years in the 3rd Light Cavalry; seven years in Algeria.

Original Português

Serviço: Dois anos na escola de St. Cyr; dois anos na Escola de Aplicação; dois anos no 8.º Regimento de Infantaria de Linha; dois anos na 3.ª Cavalaria Ligeira; sete anos na Argélia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Campanhas: Sudão e Japão.

Posto: capitão do estado-maior em Mostaganem.

Condecorações: Cavaleiro da Legião de Honra, 13 de março de 18--.

Original English

Campaigns: Soudan and Japan.

Rank: Captain on the staff at Mostaganem.

Decorations: Chevalier of the Legion of Honor, March 13th, 18--.

Original Português

Campanhas: Sudão e Japão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Posto: Capitão do estado-maior em Mostaganem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Condecorações: Cavaleiro da Legião de Honra, a 13 de março de 18--.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hector Servadac tinha trinta anos. Não tinha um sobrenome de destaque e quase nenhum dinheiro. Ele queria mais glória do que ouro. Era um pouco distraído, mas também tinha bom coração, era generoso e corajoso.

Original English

Hector Servadac was thirty years of age, an orphan without lineage and almost without means. Thirsting for glory rather than for gold, slightly scatter-brained, but warm-hearted, generous, and brave, he was eminently formed to be the protege of the god of battles.

Original Português

Hector Servadac tinha trinta anos de idade, órfão sem linhagem e quase sem recursos. Sedento de glória mais que de ouro, um tanto estouvado, mas de coração caloroso, generoso e valente, fora eminentemente talhado para ser o protegido do deus das batalhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante o primeiro ano e meio de sua vida, ele viveu com a esposa forte de um viticultor de Medoc. Ela era descendente de antigos heróis. Em resumo, ele era uma daquelas pessoas que parecem feitas para grandes coisas, com fadas madrinhas de aventura e boa sorte ao redor de seu berço.

Original English

For the first year and a half of his existence he had been the foster-child of the sturdy wife of a vine-dresser of Medoc--a lineal descendant of the heroes of ancient prowess; in a word, he was one of those individuals whom nature seems to have predestined for remarkable things, and around whose cradle have hovered the fairy godmothers of adventure and good luck.

Original Português

Durante o primeiro ano e meio de sua existência, fora criado ao peito da robusta mulher de um vinhateiro do Médoc - descendente em linha reta dos heróis de antigas façanhas; numa palavra, era um daqueles indivíduos que a natureza parece predestinar a coisas notáveis, e em torno de cujo berço pairaram as fadas madrinhas da aventura e da boa fortuna.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hector Servadac parecia um verdadeiro oficial. Tinha pouco mais de um metro e setenta de altura, era magro e elegante, com cabelo escuro e encaracolado e bigode, mãos e pés finos, e olhos azuis claros. Parecia naturalmente charmoso, mesmo sem perceber isso em si mesmo. Não era muito bom com livros, e admitia isso livremente. Os oficiais de artilharia dizem: “Nós não brincamos com pião,” querendo dizer que não perdem tempo com bobagens. Mas Servadac, que gostava de ficar ocioso, fazia exatamente isso com frequência. Mesmo assim, sua inteligência e habilidade o ajudaram a ter sucesso no início da carreira. Era um bom desenhista e um excelente cavaleiro, e havia dominado o cavalo que seguia o famoso “Tio Tom” na escola de equitação de St. Cyr. Seu nome também tinha aparecido várias vezes em ordens militares.

Original English

In appearance Hector Servadac was quite the type of an officer; he was rather more than five feet six inches high, slim and graceful, with dark curling hair and mustaches, well-formed hands and feet, and a clear blue eye. He seemed born to please without being conscious of the power he possessed. It must be owned, and no one was more ready to confess it than himself, that his literary attainments were by no means of a high order. “We don’t spin tops” is a favorite saying amongst artillery officers, indicating that they do not shirk their duty by frivolous pursuits; but it must be confessed that Servadac, being naturally idle, was very much given to “spinning tops.” His good abilities, however, and his ready intelligence had carried him successfully through the curriculum of his early career. He was a good draughtsman, an excellent rider--having thoroughly mastered the successor to the famous “Uncle Tom” at the riding-school of St. Cyr--and in the records of his military service his name had several times been included in the order of the day.

Original Português

No aspecto, Hector Servadac era o tipo acabado de um oficial; media pouco mais de um metro e setenta, esbelto e gracioso, de cabelos e bigodes escuros e encaracolados, mãos e pés bem-feitos e um límpido olhar azul. Parecia nascido para agradar, sem ter consciência do poder que possuía. Cumpre reconhecer - e ninguém estava mais disposto a confessá-lo do que ele próprio - que os seus dotes literários não eram de modo algum de alta ordem. “Nós não fazemos rodar piões” é um dito predileto entre os oficiais de artilharia, a indicar que não se esquivam ao dever por ocupações frívolas; mas força é confessar que Servadac, naturalmente indolente, era muito dado a “fazer rodar piões”. Suas boas

aptidões, contudo, e a sua pronta inteligência haviam-no conduzido com êxito através do currículo de seus primeiros anos de carreira. Era bom desenhista, excelente cavaleiro - tendo dominado por completo o sucessor do famoso “Tio Tom” na escola de equitação de St. Cyr - e, nos registros de seu serviço militar, o seu nome fora por diversas vezes incluído na ordem do dia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um episódio mostra bem o seu caráter. Em batalha, ele liderava um grupo de infantaria por uma trincheira. Chegaram a um ponto onde o fogo de artilharia tinha derrubado parte da parede da trincheira, deixando uma abertura sem nenhuma proteção contra a metralha que voava rápido. Os homens pararam com medo. Servadac subiu imediatamente na parede, deitou-se na abertura e usou o próprio corpo para fechar o buraco. Então gritou: “Avancem!”

Original English

The following episode may suffice, in a certain degree, to illustrate his character. Once, in action, he was leading a detachment of infantry through an intrenchment. They came to a place where the side-work of the trench had been so riddled by shell that a portion of it had actually fallen in, leaving an aperture quite unsheltered from the grape-shot that was pouring in thick and fast. The men hesitated. In an instant Servadac mounted the side-work, laid himself down in the gap, and thus filling up the breach by his own body, shouted, “March on!”

Original Português

O episódio a seguir bastará, em certa medida, para ilustrar o seu caráter. Certa vez, em combate, conduzia ele um destacamento de infantaria através de uma trincheira. Chegaram a um lugar em que o parapeito lateral fora de tal modo crivado pelos projéteis que uma parte dele desmoronara, deixando uma abertura completamente exposta à metralha que despejava, cerrada e veloz. Os homens hesitaram. Num instante, Servadac galgou o parapeito, deitou-se na brecha e, tapando assim a abertura com o próprio corpo, gritou: - Avante!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mesmo em meio a uma tempestade de tiros, nenhum deles atingiu o oficial caído, e a tropa passou em segurança.

Original English

And through a storm of shot, not one of which touched the prostrate officer, the troop passed in safety.

Original Português

E através de uma saraivada de tiros, dos quais nem um só atingiu o oficial prostrado, a tropa passou incólume.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de sair da escola militar, Servadac ficou a maior parte do tempo na Argélia, exceto por duas campanhas no Sudão e no Japão. Depois teve um cargo no estado-maior em Mostaganem e, havia pouco tempo, tinha recebido a tarefa de fazer mapas ao longo da costa entre Tenes e o Shelif. Não lhe importava que o gourbi onde morava fosse desconfortável e mal construído. Ele amava o ar livre e gostava da vida livre que levava. Às vezes caminhava na praia de areia, e às vezes cavalgava pelo alto do penhasco. Não tinha pressa para terminar seu trabalho. Também tinha tempo para uma curta viagem de trem uma ou duas vezes por semana. Assim, ele aparecia com frequência nas recepções do general em Oran e nas festas do governador em Argel.

Original English

Since leaving the military college, Servadac, with the exception of his two campaigns in the Soudan and Japan, had been always stationed in Algeria. He had now a staff appointment at Mostaganem, and had lately been entrusted with some topographical work on the coast between Tenes and the Shelif. It was a matter of little consequence to him that the gourbi, in which of necessity he was quartered, was uncomfortable and ill-contrived; he loved the open air, and the independence of his life suited him well. Sometimes he would wander on foot upon the sandy shore, and sometimes he would enjoy a ride along the summit of the cliff; altogether being in no hurry at all to bring his task to an end. His occupation, moreover, was not so engrossing but that he could find leisure for taking a short railway journey once or twice a week; so that he was ever and again putting in an appearance at the general's receptions at Oran, and at the fetes given by the governor at Algiers.

Original Português

Desde que deixara a escola militar, Servadac, à exceção de suas duas campanhas no Sudão e no Japão, estivera sempre destacado na Argélia. Ocupava agora um posto no estado-maior em Mostaganem, e ultimamente lhe fora confiado certo trabalho topográfico na costa compreendida entre Tenes e o Shelif. Pouco lhe importava que o gurbi, no qual por necessidade se achava aquartelado, fosse incômodo e mal disposto; amava o ar livre, e a independência de sua vida convinha-lhe às mil maravilhas. Ora vagava a pé pela praia arenosa, ora se comprazia em cavalgar ao longo do cimo da falésia; sem nenhuma pressa, no todo, de levar a termo a sua tarefa. Sua ocupação, ademais, não era de tal modo absorvente que não lhe deixasse lazer para empreender uma breve viagem de trem uma ou duas vezes por semana; de sorte que, vez por

outra, comparecia às recepções do general em Orã e às festas oferecidas pelo governador em Argel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi em um desses eventos que ele conheceu Madame de L---- pela primeira vez. Ele queria dedicar seu rondó a ela, e as primeiras quatro linhas tinham acabado de ser escritas. Ela era uma viúva de coronel, jovem e bonita. Era muito reservada, até orgulhosa, e parecia não se importar com os elogios que recebia. O capitão Servadac ainda não tinha lhe contado sobre seu amor. Ele sabia que tinha muitos rivais, e um dos mais fortes era o conde russo Timascheff. Madame de L---- não sabia disso, mas ela era o motivo do desafio que os dois homens que a amavam tinham acabado de fazer e aceitar.

Original English

It was on one of these occasions that he had first met Madame de L----, the lady to whom he was desirous of dedicating the rondo, the first four lines of which had just seen the light. She was a colonel's widow, young and handsome, very reserved, not to say haughty in her manner, and either indifferent or impervious to the admiration which she inspired. Captain Servadac had not yet ventured to declare his attachment; of rivals he was well aware he had not a few, and amongst these not the least formidable was the Russian Count Timascheff. And although the young widow was all unconscious of the share she had in the matter, it was she, and she alone, who was the cause of the challenge just given and accepted by her two ardent admirers.

Original Português

Fora numa dessas ocasiões que ele conhecera pela primeira vez Madame de L----, a dama a quem desejava dedicar o rondó, cujos quatro primeiros versos acabavam de vir à luz. Era a viúva de um coronel, jovem e formosa, muito reservada, para não dizer altiva em seus modos, e indiferente ou insensível à admiração que inspirava. O capitão Servadac ainda não ousara declarar-lhe a sua afeição; sabia muito bem que não lhe faltavam rivais, e entre estes não era o menos temível o conde russo Timascheff. E, se bem que a jovem viúva ignorasse por completo a parte que lhe cabia no caso, era ela, e ela somente, a causa do desafio que os seus dois ardentes admiradores acabavam de trocar e aceitar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto Servadac morava no gourbi, sua única companhia era seu ordenança, Ben Zoof. Ben Zoof era completamente leal ao seu oficial. Ele se importava tanto com seu senhor que nenhuma promoção, nem mesmo a de ajudante de ordens do Governador-Geral de Argel, poderia fazê-lo partir. Seu nome podia soar argelino, mas ele não era da Argélia de jeito nenhum. Seu nome verdadeiro era Laurent. Ele vinha de Montmartre, em Paris, e ninguém conseguia explicar facilmente como ele ganhou o nome Ben Zoof.

Original English

During his residence in the gourbi, Hector Servadac's sole companion was his orderly, Ben Zoof. Ben Zoof was devoted, body and soul, to his superior officer. His own personal ambition was so entirely absorbed in his master's welfare, that it is certain no offer of promotion--even had it been that of aide-de-camp to the Governor-General of Algiers--would have induced him to quit that master's service. His name might seem to imply that he was a native of Algeria; but such was by no means the case. His true name was Laurent; he was a native of Montmartre in Paris, and how or why he had obtained his patronymic was one of those anomalies which the most sagacious of etymologists would find it hard to explain.

Original Português

Durante a sua permanência no gurbi, o único companheiro de Hector Servadac era o seu ordenança, Ben Zoof. Ben Zoof dedicava-se de corpo e alma ao seu oficial superior. A sua ambição pessoal achava-se tão inteiramente absorvida pelo bem-estar do amo, que é certo que nenhuma oferta de promoção - ainda que fosse a de ajudante de campo do Governador-Geral de Argel - o teria induzido a deixar o serviço desse amo. O seu nome poderia dar a entender que fosse natural da Argélia; mas nada disso era verdade. O seu verdadeiro nome era Laurent; nascera em Montmartre, em Paris, e como ou por que obtivera semelhante cognome era uma daquelas anomalias que o mais sagaz dos etimologistas teria dificuldade em explicar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof nasceu em Montmartre, entre a torre de Solferino e o moinho de La Galette, e tinha muito orgulho disso. Para ele, Montmartre era igual a todas as maravilhas do mundo. Ele tinha viajado muito, mas nunca tinha visto um lugar tão bom quanto o seu. Nenhuma catedral, nem mesmo a de Burgos, podia se comparar à igreja de Montmartre. Sua pista de corridas podia rivalizar com o Pentelício. Seu reservatório fazia o Mediterrâneo parecer pequeno. Suas florestas eram mais antigas que a invasão celta, e seu moinho fazia farinha para bolos famosos. E o melhor de tudo, Montmartre tinha uma montanha, uma montanha de verdade. As pessoas que diziam que era apenas uma colina o deixavam com raiva, e ele nunca admitia que tivesse menos de quinze mil pés de altura.

Original English

Born on the hill of Montmartre, between the Solferino tower and the mill of La Galette, Ben Zoof had ever possessed the most unreserved admiration for his birthplace; and to his eyes the heights and district of Montmartre represented an epitome of all the wonders of the world. In all his travels, and these had been not a few, he had never beheld scenery which could compete with that of his native home. No cathedral--not even Burgos itself--could vie with the church at Montmartre. Its race-course could well hold its own against that at Pentelique; its reservoir would throw the Mediterranean into the shade; its forests had flourished long before the invasion of the Celts; and its very mill produced no ordinary flour, but provided material for cakes of world-wide renown. To crown all, Montmartre boasted a mountain--a veritable mountain; envious tongues indeed might pronounce it little more than a hill; but Ben Zoof would have allowed himself to be hewn in pieces rather than admit that it was anything less than fifteen thousand feet in height.

Original Português

Nascido na colina de Montmartre, entre a torre de Solferino e o moinho da Galette, Ben Zoof sempre nutria a mais irrestrita admiração pelo seu torrão natal; e, a seus olhos, as alturas e o bairro de Montmartre eram o epítome de todas as maravilhas do mundo. Em todas as suas viagens, e não foram poucas, jamais contemplara paisagem que pudesse rivalizar com a de sua terra natal. Nenhuma catedral - nem mesmo a própria Burgos - se comparava à igreja de Montmartre. O seu hipódromo bem podia medir-se com o de Pentélico; o seu reservatório punha o Mediterrâneo na sombra; as suas florestas haviam florescido muito antes da invasão dos celtas; e o seu próprio moinho não produzia farinha ordinária, mas fornecia a matéria de bolos de renome universal. Para

coroar tudo, Montmartre ostentava uma montanha - uma verdadeira montanha; línguas invejosas poderiam, é certo, declará-la pouco mais que uma colina; mas Ben Zoof deixar-se-ia despedaçar antes de admitir que ela tivesse menos de quinze mil pés de altura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O maior desejo de Ben Zoof era que Servadac fosse com ele passar seus últimos anos em seu lar amado. Ele elogiava a beleza e as vantagens dessa parte de Paris com tanta frequência que Servadac quase não conseguia ouvir o nome Montmartre sem sentir desagrado. Mesmo assim, Ben Zoof não desistia da esperança, e sua intenção era nunca deixar o capitão. Quando era soldado raso na 8ª Cavalaria, quase saiu do exército aos vinte e oito anos, mas então, de forma inesperada, foi feito ordenança de Servadac. Os dois lutaram juntos em duas campanhas. Servadac salvou a vida de Ben Zoof no Japão, e Ben Zoof salvou seu senhor no Sudão. O laço entre eles era forte e não podia ser rompido. Ben Zoof já tinha direito à aposentadoria, mas recusou todas as honras e qualquer pensão que o separasse de Servadac. Seus braços fortes, seu corpo resistente e seu coração corajoso estavam todos dedicados ao serviço de seu senhor, o que o tornava digno do nome “A Muralha de Montmartre”. Ele não se dizia poeta, mas tinha uma memória incrível e conhecia muitas histórias e contos de soldados.

Original English

Ben Zoof's most ambitious desire was to induce the captain to go with him and end his days in his much-loved home, and so incessantly were Servadac's ears besieged with descriptions of the unparalleled beauties and advantages of this eighteenth arrondissement of Paris, that he could scarcely hear the name of Montmartre without a conscious thrill of aversion. Ben Zoof, however, did not despair of ultimately converting the captain, and meanwhile had resolved never to leave him. When a private in the 8th Cavalry, he had been on the point of quitting the army at twenty-eight years of age, but unexpectedly he had been appointed orderly to Captain Servadac. Side by side they fought in two campaigns. Servadac had saved Ben Zoof's life in Japan; Ben Zoof had rendered his master a like service in the Soudan. The bond of union thus effected could never be severed; and although Ben Zoof's achievements had fairly earned him the right of retirement, he firmly declined all honors or any pension that might part him from his superior officer. Two stout arms, an iron constitution, a powerful frame, and an indomitable courage were all loyally devoted to his master's service, and fairly entitled him to his *_soi-disant_* designation of “The Rampart of Montmartre.” Unlike his master, he made no pretension to any gift of poetic power, but his inexhaustible memory made him a living encyclopaedia; and for his stock of anecdotes and trooper's tales he was matchless.

Original Português

O desejo mais ambicioso de Ben Zoof era induzir o capitão a acompanhá-lo e a acabar seus dias no seu tão querido torrão; e de tal modo os ouvidos de Servadac eram incessantemente assediados com descrições das belezas e vantagens sem par desse décimo oitavo arrondissement de Paris, que ele mal podia ouvir o nome de Montmartre sem um íntimo estremecimento de aversão. Ben Zoof, contudo, não perdia a esperança de converter afinal o capitão, e entrementes resolvera nunca deixá-lo. Quando soldado raso do 8.º de Cavalaria, estivera a ponto de deixar o exército aos vinte e oito anos de idade, mas fora inesperadamente nomeado ordenança do capitão Servadac. Lado a lado combateram em duas campanhas. Servadac salvara a vida de Ben Zoof no Japão; Ben Zoof prestara igual serviço ao amo no Sudão. O laço de união assim formado jamais poderia ser rompido; e, embora os feitos de Ben Zoof lhe houvessem sobejamente conquistado o direito à reforma, ele recusou firmemente todas as honras ou qualquer pensão que pudesse separá-lo do seu oficial superior. Dois braços robustos, uma constituição de ferro, uma compleição vigorosa e uma coragem indomável achavam-se todos lealmente consagrados ao serviço do amo, e bem lhe davam jus à sua soi-disant designação de “A Muralha de Montmartre”. Ao contrário do amo, não tinha a pretensão de possuir dom algum de poesia, mas a sua memória inesgotável fazia dele uma enciclopédia viva; e, pelo seu repertório de anedotas e histórias de caserna, não tinha rival.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão Servadac conhecia bem as boas qualidades de Ben Zoof. Ele também aguentava os hábitos estranhos do ordenança com bom humor tranquilo. Em um homem menos leal, esses hábitos teriam sido insuportáveis. De vez em quando, Servadac dizia uma palavra gentil, e isso fazia Ben Zoof ficar ainda mais dedicado.

Original English

Thoroughly appreciating his servant's good qualities, Captain Servadac endured with imperturbable good humor those idiosyncrasies, which in a less faithful follower would have been intolerable, and from time to time he would drop a word of sympathy that served to deepen his subordinate's devotion.

Original Português

Apreciando plenamente as boas qualidades de seu servo, o capitão Servadac suportava com imperturbável bom humor aquelas idiossincrasias que, num seguidor menos fiel, teriam sido intoleráveis, e de quando em quando deixava escapar uma palavra afetuosa que servia para aprofundar a dedicação do subordinado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Certa vez, quando Ben Zoof elogiava Montmartre, Servadac disse: “Sabe, Montmartre só precisa de mais uns 13.000 pés para ser tão alto quanto o Monte Branco.” Ben Zoof ficou muito feliz.

Original English

On one occasion, when Ben Zoof had mounted his hobby-horse, and was indulging in high-flown praises about his beloved eighteenth arrondissement, the captain had remarked gravely, “Do you know, Ben Zoof, that Montmartre only requires a matter of some thirteen thousand feet to make it as high as Mont Blanc?”

Original Português

Certa vez, quando Ben Zoof montara no seu tema predileto e se entregava a rasgados elogios ao seu amado décimo oitavo arrondissement, o capitão observara com gravidade: - Sabes, Ben Zoof, que a Montmartre faltam apenas uns treze mil pés para ser tão alta quanto o Mont Blanc?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof ficou encantado. A partir daquele momento, ele amava Hector Servadac e Montmartre igualmente.

Original English

Ben Zoof's eyes glistened with delight; and from that moment Hector Servadac and Montmartre held equal places in his affection.

Original Português

Os olhos de Ben Zoof faiscaram de deleite; e, desde aquele instante, Hector Servadac e Montmartre ocuparam lugares iguais em sua afeição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

INTERRUPTED EFFUSIONS

B1 Português (simplified)

O gourbi era feito de barro e pedras soltas e coberto com grama e palha, chamada de “driss” pelos nativos. Era melhor que as tendas dos árabes nômades, mas muito pior do que qualquer casa construída de tijolo ou pedra. Ficava ao lado de uma velha estalagem de pedra que antes tinha abrigado engenheiros. Agora dava abrigo a Ben Zoof e aos dois cavalos. Ainda guardava muitas ferramentas, como enxadões, pás e picaretas.

Original English

Composed of mud and loose stones, and covered with a thatch of turf and straw, known to the natives by the name of “driss,” the gourbi, though a grade better than the tents of the nomad Arabs, was yet far inferior to any habitation built of brick or stone. It adjoined an old stone hostelry, previously occupied by a detachment of engineers, and which now afforded shelter for Ben Zoof and the two horses. It still contained a considerable number of tools, such as mattocks, shovels, and pick-axes.

Original Português

Feito de barro e pedras soltas, e coberto por um colmo de turfa e palha, conhecido pelos nativos pelo nome de “driss”, o gurbi, embora um grau superior às tendas dos árabes nômades, era ainda muito inferior a qualquer habitação construída de tijolo ou pedra. Ficava contíguo a uma velha hospedaria de pedra, antes ocupada por um destacamento de engenheiros, e que agora servia de abrigo a Ben Zoof e aos dois cavalos. Continha ainda um número considerável de ferramentas, tais como enxadões, pás e picaretas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O lar temporário deles era desconfortável, mas Servadac e seu ordenança não faziam reclamações. Nenhum dos dois era exigente com comida ou hospedagem. Depois do jantar, Servadac deixava seu ordenança guardar os restos da refeição naquilo que ele chamava, de brincadeira, de “armário do estômago”. Depois, o capitão Servadac saía para fumar seu cachimbo na beira do penhasco. A noite caía. Uma hora antes, o sol tinha se posto atrás de nuvens pesadas além da planície do Shelif.

Original English

Uncomfortable as was their temporary abode, Servadac and his attendant made no complaints; neither of them was dainty in the matter either of board or lodging. After dinner, leaving his orderly to stow away the remains of the repast in what he was pleased to term the “cupboard of his stomach.” Captain Servadac turned out into the open air to smoke his pipe upon the edge of the cliff. The shades of night were drawing on. An hour previously, veiled in heavy clouds, the sun had sunk below the horizon that bounded the plain beyond the Shelif.

Original Português

Por incômoda que fosse a sua morada provisória, Servadac e o seu ordenança não se queixavam; nenhum deles era exigente, quer no tocante à mesa, quer ao alojamento. Depois do jantar, deixando o ordenança a acomodar os restos da refeição naquilo que se comprazia em chamar o “armário do estômago”, o capitão Servadac saiu ao ar livre para fumar o seu cachimbo à beira da falésia. As sombras da noite iam-se adensando. Uma hora antes, velado por espessas nuvens, o sol mergulhara abaixo do horizonte que limitava a planície para além do Shelif.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O céu parecia muito estranho. Ao norte, estava escuro demais para ver longe, mas o ar mais alto brilhava com uma luz rosada. Não havia nenhum anel claro de luz nem arco de raios brilhantes que indicasse uma aurora boreal, mesmo que tal coisa pudesse acontecer ali. Até um especialista experiente em clima teria dificuldade para explicar essa luz brilhante em 31 de dezembro, a última noite do ano.

Original English

The sky presented a most singular appearance. Towards the north, although the darkness rendered it impossible to see beyond a quarter of a mile, the upper strata of the atmosphere were suffused with a rosy glare. No well-defined fringe of light, nor arch of luminous rays, betokened a display of aurora borealis, even had such a phenomenon been possible in these latitudes; and the most experienced meteorologist would have been puzzled to explain the cause of this striking illumination on this 31st of December, the last evening of the passing year.

Original Português

O céu apresentava um aspecto sumamente singular. Para os lados do norte, embora a escuridão tornasse impossível enxergar além de um quarto de milha, as camadas superiores da atmosfera achavam-se banhadas por um clarão rosado. Nenhuma orla de luz bem definida, nem arco de raios luminosos, anunciava uma aurora boreal, ainda que semelhante fenômeno fosse possível nessas latitudes; e o mais experiente dos meteorologistas ver-se-ia embaraçado para explicar a causa daquela notável iluminação, naquele 31 de dezembro, última noite do ano que findava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas o capitão Servadac não era um especialista em clima, e provavelmente não abria seu “Curso de Cosmografia” desde a escola. Além disso, ele tinha outras coisas na cabeça. O dia seguinte lhe dava sérios motivos para pensar. Ele não odiava o conde. Eram rivais, mas se respeitavam. Simplesmente tinham chegado a um ponto em que um dos dois já não era bem-vindo. O destino decidiria qual dos dois teria que sair.

Original English

But Captain Servadac was no meteorologist, and it is to be doubted whether, since leaving school, he had ever opened his “Course of Cosmography.” Besides, he had other thoughts to occupy his mind. The prospects of the morrow offered serious matter for consideration. The captain was actuated by no personal animosity against the count; though rivals, the two men regarded each other with sincere respect; they had simply reached a crisis in which one of them was _de trop;_ which of them, fate must decide.

Original Português

Mas o capitão Servadac não era meteorologista, e é duvidoso que, desde que deixara a escola, alguma vez houvesse aberto o seu “Curso de Cosmografia”. Ademais, tinha outros pensamentos a lhe ocupar o espírito. As perspectivas do dia seguinte ofereciam grave matéria de reflexão. Nenhuma animosidade pessoal movia o capitão contra o conde; se bem que rivais, os dois homens consideravam-se com sincero respeito; haviam simplesmente chegado a uma crise em que um deles estava de trop; qual dos dois, o destino o havia de decidir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Às oito horas, o capitão Servadac voltou para o gourbi. Essa cabana de um só cômodo tinha sua cama, uma pequena mesa de escrever e alguns baús usados como armários. O ordenança cozinhava no prédio ao lado. Ele também dormia lá, e em seu “bom colchão de carvalho” conseguia dormir doze horas como um arganaz. Ben Zoof ainda não tinha recebido ordem de ir dormir. Sentou-se num canto do gourbi e tentou cochilar, mas a excitação incomum do seu senhor tornava isso difícil. Servadac claramente não tinha pressa de dormir. Sentou-se à mesa com compassos e papel de decalque e começou a desenhar muitas linhas coloridas com giz de cera vermelho e azul, linhas que tinham pouco a ver com um mapa. Na verdade, ele já não pensava como um oficial do estado-maior. Pensava como um poeta gascão. É difícil dizer se ele achava que os compassos deixariam seu poema mais exato, ou se as linhas coloridas o deixariam mais animado. De qualquer forma, ele dedicou toda a sua energia a escrever seu rondó, e achou o trabalho muito difícil.

Original English

At eight o'clock, Captain Servadac re-entered the gourbi, the single apartment of which contained his bed, a small writing-table, and some trunks that served instead of cupboards. The orderly performed his culinary operations in the adjoining building, which he also used as a bed-room, and where, extended on what he called his “good oak mattress,” he would sleep soundly as a dormouse for twelve hours at a stretch. Ben Zoof had not yet received his orders to retire, and ensconcing himself in a corner of the gourbi, he endeavored to doze--a task which the unusual agitation of his master rendered somewhat difficult. Captain Servadac was evidently in no hurry to betake himself to rest, but seating himself at his table, with a pair of compasses and a sheet of tracing-paper, he began to draw, with red and blue crayons, a variety of colored lines, which could hardly be supposed to have much connection with a topographical survey. In truth, his character of staff-officer was now entirely absorbed in that of Gascon poet. Whether he imagined that the compasses would bestow upon his verses the measure of a mathematical accuracy, or whether he fancied that the parti-colored lines would lend variety to his rhythm, it is impossible to determine; be that as it may, he was devoting all his energies to the compilation of his rondo, and supremely difficult he found the task.

Original Português

Às oito horas, o capitão Servadac tornou a entrar no gurbi, cujo aposento único encerrava a sua cama, uma pequena escrivaninha e alguns baús que faziam as vezes de armários. O ordenança realizava as suas

operações culinárias no edifício contíguo, que igualmente lhe servia de quarto de dormir, e onde, estendido sobre o que chamava o seu “bom colchão de carvalho”, dormia a sono solto como um arganaz por doze horas a fio. Ben Zoof ainda não recebera a ordem de recolher-se e, aninhando-se a um canto do gurbi, esforçava-se por cochilar - tarefa que a inusitada agitação do amo tornava um tanto difícil. O capitão Servadac, evidentemente, não tinha pressa alguma de ir repousar; mas, sentando-se à mesa, com um compasso e uma folha de papel vegetal, pôs-se a traçar, com lápis vermelho e azul, uma variedade de linhas coloridas, das quais dificilmente se poderia supor que tivessem muita relação com um levantamento topográfico. Na verdade, a sua qualidade de oficial de estado-maior achava-se agora inteiramente absorvida pela de poeta gascão. Se imaginava que o compasso conferiria aos seus versos a medida de uma exatidão matemática, ou se supunha que as linhas de cores variadas dariam variedade à sua cadência, é impossível determinar; seja como for, consagrava todas as suas energias à composição do rondó, e sumamente difícil achava ele a tarefa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Droga!” disse ele. “Por que escolhi essa métrica? É tão difícil achar rimas quanto reunir soldados dispersos depois de uma batalha. Mas, por tudo que é sagrado, ninguém vai dizer que um oficial francês não sabe lidar com um poema. Um batalhão já lutou - agora falta o resto!”

Original English

“Hang it!” he ejaculated, “whatever induced me to choose this meter? It is as hard to find rhymes as to rally fugitive in a battle. But, by all the powers! it shan’t be said that a French officer cannot cope with a piece of poetry. One battalion has fought--now for the rest!”

Original Português

- Com a breca! - exclamou. - Que me terá levado a escolher este metro? É tão difícil encontrar rimas quanto reunir os fugitivos no meio de uma batalha. Mas, por todos os poderes! não se há de dizer que um oficial francês não sabe haver-se com um pedaço de poesia. Um batalhão já combateu; agora, aos demais!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu esforço foi recompensado. Logo duas linhas apareceram no papel, uma vermelha e uma azul, e o capitão murmurou:

Original English

Perseverance had its reward. Presently two lines, one red, the other blue, appeared upon the paper, and the captain murmured:

Original Português

A perseverança teve a sua recompensa. Dentro em pouco duas linhas, uma vermelha, outra azul, surgiram no papel, e o capitão murmurou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Palavras, apenas palavras, não conseguem contar A verdadeira história de um coração terno.”

Original English

“Words, mere words, cannot avail, Telling true heart's tender tale.”

Original Português

“Palavras, vãs palavras, não bastam a contar de um coração sincero o terno e doce amar.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que há de errado com meu senhor?” resmungou Ben Zoof. “Na última hora, ele tem estado tão inquieto quanto um pássaro voltando da migração de inverno.”

Original English

“What on earth ails my master?” muttered Ben Zoof; “for the last hour he has been as fidgety as a bird returning after its winter migration.”

Original Português

- Que diabo terá o meu amo? - resmungou Ben Zoof. - Há uma hora que está inquieto como um pássaro que regressa após a migração de inverno.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servadac de repente se levantou de um pulo. Andou pelo quarto em uma tempestade de sentimento poético e leu em voz alta:

“Palavras vazias nunca podem mostrar Tudo o que o coração de um amante sabe.”

Original English

Servadac suddenly started from his seat, and as he paced the room with all the frenzy of poetic inspiration, read out:

“Empty words cannot convey All a lover’s heart would say.”

Original Português

Servadac ergueu-se de repente da cadeira e, percorrendo o aposento com todo o frenesi da inspiração poética, declamou em voz alta:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Vãs palavras não sabem exprimir tudo quanto um coração amante quer sentir.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bem, lá está ele de novo com seus versos intermináveis!” disse Ben Zoof para si mesmo, acordando em seu canto. “Não consigo dormir com todo esse barulho.” Então deu um gemido alto.

Original English

“Well, to be sure, he is at his everlasting verses again!” said Ben Zoof to himself, as he roused himself in his corner. “Impossible to sleep in such a noise;” and he gave vent to a loud groan.

Original Português

- Ora, decerto, lá está ele outra vez com os seus eternos versos! - disse Ben Zoof consigo, remexendo-se no seu canto. - Impossível dormir com semelhante barulho. - E soltou um longo gemido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que foi, Ben Zoof?” perguntou o capitão bruscamente. “O que há de errado?”

“Nada, senhor, só um pesadelo.”

“Maldito seja esse homem, ele me interrompeu de novo!” exclamou o capitão. “Ben Zoof!” chamou ele.

Original English

“How now, Ben Zoof?” said the captain sharply. “What ails you?”

“Nothing, sir, only the nightmare.”

“Curse the fellow, he has quite interrupted me!” ejaculated the captain. “Ben Zoof!” he called aloud.

Original Português

- Que é isso, Ben Zoof? - disse o capitão com aspereza. - Que tens tu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nada, meu capitão; foi apenas um pesadelo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Maldito sujeito, interrompeu-me de todo! - exclamou o capitão. - Ben Zoof! - chamou em voz alta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Aqui, senhor!” veio a resposta rápida. Imediatamente o ordenança se levantou de um pulo e ficou em posição de soldado, uma mão na testa e a outra junto à costura da calça.

Original English

“Here, sir!” was the prompt reply; and in an instant the orderly was upon his feet, standing in a military attitude, one hand to his forehead, the other closely pressed to his trouser-seam.

Original Português

- Às ordens, meu capitão! - foi a pronta resposta; e num instante o ordenança pôs-se de pé, em atitude militar, uma das mãos à testa, a outra rente à costura das calças.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Fique onde está! Não se mexa!” gritou Servadac. “Acabei de pensar no final do meu rondó.” Então, com voz inspirada e gestos dramáticos, Servadac começou a recitar:

Original English

“Stay where you are! don’t move an inch!” shouted Servadac; “I have just thought of the end of my rondo.” And in a voice of inspiration, accompanying his words with dramatic gestures, Servadac began to declaim:

Original Português

- Fica onde estás! não te mexas um dedo! - bradou Servadac. - Acabo de achar o final do meu rondó. - E, com voz inspirada, acompanhando as palavras de gestos dramáticos, Servadac principiou a declamar:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ouça, senhora, meus votos - oh, aceite ser minha esposa; Sempre serei fiel a ti, sempre fiel....”

Original English

“Listen, lady, to my vows-- O, consent to be my spouse; Constant ever I will be, Constant....”

Original Português

“Escutai, senhora, o meu jurar - consenti em me desposar; constante sempre hei de ser, constante...”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele não conseguiu dizer as últimas linhas. De repente, com força terrível, o capitão e seu ordenança foram jogados de cara no chão.

Original English

No closing lines were uttered. All at once, with unutterable violence, the captain and his orderly were dashed, face downwards, to the ground.

Original Português

Os versos finais não chegaram a ser proferidos. De súbito, com indizível violência, o capitão e o seu ordenança foram atirados de bruços ao chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

A CONVULSION OF NATURE

B1 Português (simplified)

O que fez o horizonte mudar tão de repente que nem o melhor marinheiro conseguia distinguir o mar do céu?

Por que as ondas ficaram tão violentas e se ergueram mais alto do que jamais registrado pela ciência?

Original English

Whence came it that at that very moment the horizon underwent so strange and sudden a modification, that the eye of the most practiced mariner could not distinguish between sea and sky?

Whence came it that the billows raged and rose to a height hitherto unregistered in the records of science?

Original Português

De onde proviera que, naquele mesmo instante, o horizonte sofresse modificação tão estranha e súbita que o olho do mais experimentado marinheiro não conseguia distinguir entre o mar e o céu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

De onde proviera que as vagas se enfurecessem e se erguessem a uma altura até então não registrada nos anais da ciência?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por que os elementos se juntaram em um estrondo alto? Por que a terra gemeu como se o mundo inteiro estivesse se quebrando? Por que as águas rugiram lá do fundo? Por que o ar gritou como um forte ciclone?

Original English

Whence came it that the elements united in one deafening crash; that the earth groaned as though the whole framework of the globe were ruptured; that the waters roared from their innermost depths; that the air shrieked with all the fury of a cyclone?

Original Português

De onde proviera que os elementos se unissem num só fragor ensurdecador; que a terra gemesse como se toda a estrutura do globo se houvesse rompido; que as águas bramisse desde as suas mais íntimas profundezas; que o ar guinchasse com todo o furor de um ciclone?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De onde veio aquela luz brilhante, mais forte que a Aurora Boreal, que se espalhou pelo céu e, por um momento, ofuscou as estrelas mais brilhantes?

Original English

Whence came it that a radiance, intenser than the effulgence of the Northern Lights, overspread the firmament, and momentarily dimmed the splendor of the brightest stars?

Original Português

De onde proviera que um resplendor, mais intenso que a fulgência das luzes boreais, se espraiasse pelo firmamento e por momentos ofuscasse o esplendor dos astros mais brilhantes?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De onde veio o fato de que o Mar Mediterrâneo ficou sem água em um momento, e no momento seguinte se encheu de uma onda espumosa?

Original English

Whence came it that the Mediterranean, one instant emptied of its waters, was the next flooded with a foaming surge?

Original Português

De onde proviera que o Mediterrâneo, num instante esvaziado de suas águas, no seguinte se enchesse de uma vaga espumante?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por que a lua apareceu tão grande em poucos segundos, como se estivesse dez vezes mais perto da Terra do que o normal?

Original English

Whence came it that in the space of a few seconds the moon's disc reached a magnitude as though it were but a tenth part of its ordinary distance from the earth?

Original Português

De onde proviera que, no espaço de poucos segundos, o disco da lua atingisse uma grandeza tal como se estivesse a apenas um décimo de sua distância habitual da terra?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De onde veio aquela nova esfera em chamas, desconhecida da astronomia até então, que surgiu de repente no céu, só para desaparecer logo depois atrás de nuvens espessas?

Original English

Whence came it that a new blazing spheroid, hitherto unknown to astronomy, now appeared suddenly in the firmament, though it were but to lose itself immediately behind masses of accumulated cloud?

Original Português

De onde proviera que um novo esferoide flamejante, até então desconhecido da astronomia, surgisse agora de repente no firmamento, ainda que fosse apenas para se perder logo em seguida por trás de massas de nuvens acumuladas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Que evento foi esse que causou tanto dano à terra, ao céu e ao mar?

Será que algum ser humano sobreviveu ao desastre? E, se sim, ele poderia explicar esse mistério?

Original English

What phenomenon was this that had produced a cataclysm so tremendous in effect upon earth, sky, and sea?

Was it possible that a single human being could have survived the convulsion? and if so, could he explain its mystery?

Original Português

Que fenômeno era este que produzira um cataclismo de efeitos tão tremendos sobre a terra, o céu e o mar?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Seria possível que um único ser humano houvesse sobrevivido à convulsão? e, se assim fosse, poderia ele explicar-lhe o mistério?

[Back to B1](#) [Original English](#)

A MYSTERIOUS SEA

B1 Português (simplified)

Embora o desastre tenha sido violento, a parte da costa argelina ao norte do Mediterrâneo e a oeste da margem direita do Shelif pareceu ter mudado muito pouco. Havia algumas rachaduras na planície fértil, e a superfície do mar estava mais agitada que o normal. Mas o penhasco rochoso parecia o mesmo, e toda a paisagem parecia inalterada. A estalagem de pedra tinha apenas algumas rachaduras profundas nas paredes, mas o gourbi tinha desabado completamente, como uma casa de cartas derrubada pelo sopro de um bebê. Suas duas pessoas ficaram imóveis, soterradas sob o telhado caído.

Original English

Violent as the commotion had been, that portion of the Algerian coast which is bounded on the north by the Mediterranean, and on the west by the right bank of the Shelif, appeared to have suffered little change. It is true that indentations were perceptible in the fertile plain, and the surface of the sea was ruffled with an agitation that was quite unusual; but the rugged outline of the cliff was the same as heretofore, and the aspect of the entire scene appeared unaltered. The stone hostelry, with the exception of some deep clefts in its walls, had sustained little injury; but the gourbi, like a house of cards destroyed by an infant's breath, had completely subsided, and its two inmates lay motionless, buried under the sunken thatch.

Original Português

Por violenta que houvesse sido a comoção, aquela porção da costa argelina que é limitada ao norte pelo Mediterrâneo e a oeste pela margem direita do Shelif parecia ter sofrido pouca alteração. É verdade que se percebiam reentrâncias na fértil planície, e que a superfície do mar se encrespava numa agitação de todo insólita; mas o recortado contorno da falésia era o mesmo de antes, e o aspecto de toda a cena parecia inalterado. A hospedaria de pedra, à exceção de algumas fendas profundas em suas paredes, sofrera poucos danos; mas o gurbi, qual castelo de cartas derrubado pelo sopro de uma criança, desabara por completo, e os seus dois ocupantes jaziam imóveis, soterrados sob o colmo desmoronado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Duas horas depois do desastre, o capitão Servadac acordou. Ele teve dificuldade em organizar seus pensamentos, e as primeiras palavras que disse foram as últimas palavras da canção que tinha sido interrompida tão de repente;

Original English

It was two hours after the catastrophe that Captain Servadac regained consciousness; he had some trouble to collect his thoughts, and the first sounds that escaped his lips were the concluding words of the rondo which had been so ruthlessly interrupted;

Original Português

Foi duas horas após a catástrofe que o capitão Servadac recobrou os sentidos; teve certa dificuldade em ordenar as ideias, e os primeiros sons que lhe escaparam dos lábios foram as palavras finais do rondó tão impiedosamente interrompido:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Serei sempre constante, constante..."

Original English

"Constant ever I will be, Constant..."

Original Português

"Constante sempre hei de ser, constante..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu próximo pensamento foi descobrir o que tinha acontecido. Ele empurrou para o lado o telhado de palha quebrado para que sua cabeça saísse por cima das ruínas. "O gourbi foi arrasado até o chão!", disse ele. "Uma tromba d'água deve ter passado pela costa."

Original English

His next thought was to wonder what had happened; and in order to find an answer, he pushed aside the broken thatch, so that his head appeared above the _debris_. "The gourbi leveled to the ground!" he exclaimed, "surely a waterspout has passed along the coast."

Original Português

O seu pensamento seguinte foi indagar o que sucedera; e, para achar resposta, afastou o colmo despedaçado, de modo que a cabeça lhe assomou acima dos escombros. - O gurbi arrasado até ao chão! - exclamou. - Por certo uma tromba d'água passou ao longo da costa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele apalpou o corpo todo para ver se estava machucado, mas não encontrou nenhuma torção nem nenhum arranhão. "Onde você está, Ben Zoof?", gritou ele.

Original English

He felt all over his body to perceive what injuries he had sustained, but not a sprain nor a scratch could he discover. "Where are you, Ben Zoof?" he shouted.

Original Português

Apalpou-se por todo o corpo para averiguar que ferimentos sofrera, mas não descobriu nem uma torção nem um arranhão. - Onde estás, Ben Zoof? - gritou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aqui, senhor!" E com a rapidez militar de sempre, uma segunda cabeça apareceu no meio dos escombros.

"Você tem alguma ideia do que aconteceu, Ben Zoof?"

"Acho, capitão, que estamos acabados."

"Bobagem, Ben Zoof; foi só uma tromba d'água!"

"Muito bem, senhor", respondeu ele com calma, e depois perguntou: "Algum osso quebrado, senhor?"

"Nenhum", disse o capitão.

Original English

"Here, sir!" and with military promptitude a second head protruded from the rubbish.

"Have you any notion what has happened, Ben Zoof?"

"I've a notion, captain, that it's all up with us."

"Nonsense, Ben Zoof; it is nothing but a waterspout!"

"Very good, sir," was the philosophical reply, immediately followed by the query, "Any bones broken, sir?"

"None whatever," said the captain.

Original Português

- Às ordens, meu capitão! - e, com presteza militar, uma segunda cabeça despontou dos entulhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Tens alguma ideia do que aconteceu, Ben Zoof?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Tenho a ideia, meu capitão, de que está tudo acabado para nós.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Tolice, Ben Zoof; não passa de uma tromba d'água!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Muito bem, meu capitão - foi a filosófica resposta, imediatamente seguida da pergunta: - Algum osso quebrado, meu capitão?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nenhum - disse o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo os dois homens estavam de pé. Começaram a tirar os escombros com força. Debaixo das ruínas, descobriram que suas armas, utensílios de cozinha e outras coisas não estavam muito danificados.

Original English

Both men were soon on their feet, and began to make a vigorous clearance of the ruins, beneath which they found that their arms, cooking utensils, and other property, had sustained little injury.

Original Português

Ambos logo se puseram de pé e começaram a desobstruir vigorosamente as ruínas, sob as quais verificaram que as suas armas, os utensílios de cozinha e os demais pertences haviam sofrido poucos danos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aliás, que horas são?", perguntou o capitão.

Original English

"By-the-by, what o'clock is it?" asked the captain.

Original Português

- A propósito, que horas são? - perguntou o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Devem ser pelo menos oito horas", disse Ben Zoof, olhando para o sol, que estava bem acima do horizonte. "Já é quase hora de partirmos."

Original English

"It must be eight o'clock, at least," said Ben Zoof, looking at the sun, which was a considerable height above the horizon. "It is almost time for us to start."

Original Português

"Devem ser oito horas, no mínimo", disse Ben Zoof, olhando para o sol, que já se erguia a uma altura considerável acima do horizonte. "Está quase na hora de partirmos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Partir! Para quê?"

"Para o seu encontro com o Conde Timascheff."

Original English

"To start! what for?"

"To keep your appointment with Count Timascheff."

Original Português

"Partir! Para quê?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Para não faltar ao seu encontro com o conde Timascheff."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por Júpiter! Eu tinha esquecido completamente disso!", disse Servadac. Depois olhou para o relógio e exclamou: "Em que você está pensando, Ben Zoof? Ainda não são nem duas horas."

Original English

"By Jove! I had forgotten all about it!" exclaimed Servadac. Then looking at his watch, he cried, "What are you thinking of, Ben Zoof? It is scarcely two o'clock."

Original Português

"Com mil demônios! Eu havia me esquecido por completo disso!", exclamou Servadac. Em seguida, olhando para o relógio, gritou: "No que você está pensando, Ben Zoof? Mal são duas horas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Duas da manhã, ou duas da tarde?", perguntou Ben Zoof, olhando de novo para o sol.

Original English

"Two in the morning, or two in the afternoon?" asked Ben Zoof, again regarding the sun.

Original Português

"Duas da manhã ou duas da tarde?", perguntou Ben Zoof, tornando a observar o sol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servadac levou o relógio ao ouvido. "Está funcionando", disse ele. "Mas, por todos os vinhos de Medoc, estou confuso. Você não vê que o sol está a oeste? Deve estar quase anoitecendo."

Original English

Servadac raised his watch to his ear. "It is going," said he; "but, by all the wines of Medoc, I am puzzled. Don't you see the sun is in the west? It must be near setting."

Original Português

Servadac levou o relógio ao ouvido. "Está funcionando", disse ele; "mas, por todos os vinhos do Médoc, estou perplexo. Não está vendo que o sol está a oeste? Deve estar prestes a se pôr."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Anoitecendo, capitão! Ele está subindo direitinho, como um soldado na hora de acordar. Está muito mais alto agora do que quando começamos a falar."

Original English

"Setting, captain! Why, it is rising finely, like a conscript at the sound of the reveille. It is considerably higher since we have been talking."

Original Português

"A se pôr, capitão! Ora, ele está subindo lindamente, como um recruta ao toque da alvorada. Já subiu bastante desde que começamos a conversar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por mais estranho que parecesse, estava claro que o sol nascia sobre o Shelif exatamente na parte do céu onde costumava se pôr mais tarde. Os dois ficaram completamente confusos. Algum evento estranho devia ter mudado não só a posição do sol entre as estrelas, mas também o giro da terra em seu eixo.

Original English

Incredible as it might appear, the fact was undeniable that the sun was rising over the Shelif from that quarter of the horizon behind which it usually sank for the latter portion of its daily round. They were utterly bewildered. Some mysterious phenomenon must not only have altered the position of the sun in the sidereal system, but must even have brought about an important modification of the earth's rotation on her axis.

Original Português

Por mais incrível que pudesse parecer, era inegável que o sol se erguia sobre o Shelif justamente daquela parte do horizonte atrás da qual costumava mergulhar na porção final de seu curso diário. Estavam completamente desorientados. Algum fenômeno misterioso não apenas devia ter alterado a posição do sol no sistema sideral, como devia até mesmo ter provocado uma importante modificação na rotação da Terra em torno de seu eixo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão Servadac se consolou pensando que leria a explicação nos jornais da semana seguinte. Depois voltou sua atenção para o que era mais urgente para ele. "Vamos, vamos embora", disse ao seu ordenança. "Mesmo que o céu e a terra estejam de cabeça para baixo, eu preciso estar no meu posto nesta manhã."

Original English

Captain Servadac consoled himself with the prospect of reading an explanation of the mystery in next week's newspapers, and turned his attention to what was to him of more immediate importance. "Come, let us be off," said he to his orderly; "though heaven and earth be topsy-turvy, I must be at my post this morning."

Original Português

O capitão Servadac consolou-se com a perspectiva de ler a explicação do mistério nos jornais da semana seguinte e voltou a atenção para o que, para ele, tinha importância mais imediata. "Vamos, ponhamo-nos a caminho", disse ao seu ordenança; "ainda que o céu e a terra estejam de pernas para o ar, devo estar em meu posto esta manhã."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para honrar o Conde Timascheff atravessando o corpo dele com a espada", acrescentou Ben Zoof.

Original English

"To do Count Timascheff the honor of running him through the body," added Ben Zoof.

Original Português

"Para conceder ao conde Timascheff a honra de atravessá-lo com a espada", acrescentou Ben Zoof.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Se Servadac e seu ordenança não estivessem tão ocupados, teriam notado outras mudanças físicas naquela noite de Ano Novo, além do movimento estranho do sol. Enquanto desciam o caminho íngreme do penhasco até o Shelif, eles não perceberam que a respiração deles ficou difícil e rápida, como a de alpinistas em grande altitude, onde o ar tem menos oxigênio. Também não perceberam que suas vozes ficaram fracas e finas. Ou eles tinham ficado um pouco surdos, ou o ar não conseguia carregar o som tão bem quanto antes.

Original English

If Servadac and his orderly had been less preoccupied, they would have noticed that a variety of other physical changes besides the apparent alteration in the movement of the sun had been evolved during the atmospheric disturbances of that New Year's night. As they descended the steep footpath leading from the cliff towards the Shelif, they were unconscious that their respiration became forced and rapid, like that of a mountaineer when he has reached an altitude where the air has become less charged with oxygen. They were also unconscious that their voices were thin and feeble; either they must themselves have become rather deaf, or it was evident that the air had become less capable of transmitting sound.

Original Português

Se Servadac e seu ordenança estivessem menos preocupados, teriam notado que, além da aparente alteração no movimento do sol, toda uma série de outras mudanças físicas se produzira durante as perturbações atmosféricas daquela noite de Ano-Novo. Enquanto desciam a íngreme vereda que da falésia levava ao Shelif, não se davam conta de que sua respiração se tornava forçada e ofegante, como a de um alpinista que atingiu uma altitude em que o ar se acha menos carregado de oxigênio. Tampouco percebiam que suas vozes soavam finas e débeis; ou eles próprios haviam ficado um tanto surdos, ou era evidente que o ar se tornara menos capaz de transmitir o som.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O tempo tinha mudado completamente desde a noite anterior, quando havia uma neblina espessa. O céu tinha tomado uma cor estranha e logo ficou coberto de nuvens escuras que escondiam o sol. Tudo indicava uma tempestade se aproximando, mas o vapor não era espesso o bastante para virar chuva.

Original English

The weather, which on the previous evening had been very foggy, had entirely changed. The sky had assumed a singular tint, and was soon covered with lowering clouds that completely hid the sun. There were, indeed, all the signs of a coming storm, but the vapor, on account of the insufficient condensation, failed to fall.

Original Português

O tempo, que na véspera à noite estivera muito nevoento, mudara por completo. O céu assumira uma tonalidade singular e logo se cobriu de nuvens ameaçadoras que ocultavam inteiramente o sol. Havia, de fato, todos os sinais de uma tempestade iminente, mas o vapor, por causa da condensação insuficiente, não chegava a cair.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O mar parecia vazio, o que era muito incomum para essa costa. Nem uma vela nem uma coluna de fumaça quebravam a paisagem cinzenta do mar e do céu. O horizonte também parecia muito mais próximo. Em terra e no mar, a distância ao longe quase tinha desaparecido, como se a terra tivesse ficado mais curva.

Original English

The sea appeared quite deserted, a most unusual circumstance along this coast, and not a sail nor a trail of smoke broke the gray monotony of water and sky. The limits of the horizon, too, had become much circumscribed. On land, as well as on sea, the remote distance had completely disappeared, and it seemed as though the globe had assumed a more decided convexity.

Original Português

O mar parecia totalmente deserto, circunstância deveras insólita ao longo daquela costa, e nem uma vela nem um rastro de fumaça quebrava a cinzenta monotonia da água e do céu. Os limites do horizonte, também, haviam se estreitado consideravelmente. Tanto em terra quanto no mar, a distância remota desaparecera por completo, e parecia que o globo assumira uma convexidade mais acentuada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles caminhavam rápido, então estava claro que o capitão e seu criado logo venceriam as três milhas entre o gourbi e o local do encontro. Não disseram nada, mas os dois se sentiam estranhamente leves, como se seus corpos estivessem sendo erguidos e seus pés tivessem asas. Se Ben Zoof tivesse colocado seus sentimentos em palavras, teria dito que se sentia pronto para qualquer coisa. Ele tinha até esquecido de comer um pedaço de pão, o que não era nada normal para ele.

Original English

At the pace at which they were walking, it was very evident that the captain and his attendant would not take long to accomplish the three miles that lay between the gourbi and the place of rendezvous. They did not exchange a word, but each was conscious of an unusual buoyancy, which appeared to lift up their bodies and give as it were, wings to their feet. If Ben Zoof had expressed his sensations in words, he would have said that he felt “up to anything,” and he had even forgotten to taste so much as a crust of bread, a lapse of memory of which the worthy soldier was rarely guilty.

Original Português

No ritmo em que caminhavam, era bem evidente que o capitão e seu companheiro não levariam muito tempo para percorrer as três milhas que separavam o gurbi do local do encontro. Não trocavam palavra, mas cada um sentia uma leveza incomum, que parecia erguer-lhes os corpos e dar, por assim dizer, asas aos pés. Se Ben Zoof tivesse traduzido em palavras as suas sensações, teria dito que se sentia “capaz de tudo”, e chegara até a esquecer-se de provar sequer um naco de pão, lapso de memória em que o digno soldado raramente incorria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto esses pensamentos passavam pela sua cabeça, um latido áspero veio da esquerda do caminho, e um chacal saiu de um grande bosque de lentiscos. Ele olhou para os dois viajantes com medo evidente e ficou parado ao pé de uma rocha com mais de trinta pés de altura. Era um chacal africano, com manchas pretas na pele e uma linha preta na parte da frente das patas. À noite, quando se movem em bandos, podem ser perigosos, mas sozinhos não são mais perigosos que um cachorro. Ben Zoof não tinha medo deles, mas não gostava de chacais, talvez porque não havia lugar para eles entre os animais de sua amada Montmartre. Ele começou a fazer gestos ameaçadores quando, para grande surpresa dele e do capitão, o animal deu um salto para a frente e alcançou o topo da rocha em um único pulo.

Original English

As these thoughts were crossing his mind, a harsh bark was heard to the left of the footpath, and a jackal was seen emerging from a large grove of lentisks. Regarding the two wayfarers with manifest uneasiness, the beast took up its position at the foot of a rock, more than thirty feet in height. It belonged to an African species distinguished by a black spotted skin, and a black line down the front of the legs. At night-time, when they scour the country in herds, the creatures are somewhat formidable, but singly they are no more dangerous than a dog. Though by no means afraid of them, Ben Zoof had a particular aversion to jackals, perhaps because they had no place among the fauna of his beloved Montmartre. He accordingly began to make threatening gestures, when, to the unmitigated astonishment of himself and the captain, the animal darted forward, and in one single bound gained the summit of the rock.

Original Português

Enquanto tais pensamentos lhe cruzavam a mente, um latido áspero fez-se ouvir à esquerda da vereda, e viu-se um chacal emergir de um vasto bosque de lentiscos. Observando os dois viandantes com manifesta inquietação, o animal postou-se ao pé de um rochedo de mais de trinta pés de altura. Pertencia a uma espécie africana que se distingue pela pelagem malhada de negro e por uma linha escura que lhe desce pela frente das patas. À noite, quando percorrem a região em matilhas, essas criaturas são um tanto temíveis, mas isoladas não são mais perigosas do que um cão. Embora não os temesse de modo algum, Ben Zoof nutria particular aversão pelos chacais, talvez porque não figurassem entre a fauna de sua amada Montmartre. Pôs-se, pois, a fazer gestos ameaçadores, quando, para o total espanto de si mesmo e do capitão, o animal disparou para a

frente e, num único salto, alcançou o cume do rochedo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu Deus!", gritou Ben Zoof. "Esse pulo foi de pelo menos trinta pés."

"É verdade", respondeu o capitão. "Nunca vi um pulo assim."

Original English

"Good Heavens!" cried Ben Zoof, "that leap must have been thirty feet at least."

"True enough," replied the captain; "I never saw such a jump."

Original Português

"Santo Deus!", exclamou Ben Zoof, "esse salto deve ter tido trinta pés, no mínimo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É bem verdade", respondeu o capitão; "nunca vi salto igual."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O chacal sentou-se sobre as patas traseiras e olhou fixamente para os dois homens com uma ousadia desrespeitosa. Ben Zoof perdeu a paciência. Ele se abaixou e pegou uma pedra enorme, mas, para sua surpresa, ela não pesava mais que um pedaço de esponja dura. "Maldito bicho!", disse ele. "Era melhor jogar um pedaço de pão nele. Por que isso está tão leve?"

Original English

Meantime the jackal had seated itself upon its haunches, and was staring at the two men with an air of impudent defiance. This was too much for Ben Zoof's forbearance, and stooping down he caught up a huge stone, when to his surprise, he found that it was no heavier than a piece of petrified sponge. "Confound the brute!" he exclaimed, "I might as well throw a piece of bread at him. What accounts for its being as light as this?"

Original Português

Nesse ínterim, o chacal sentara-se sobre as ancas e encarava os dois homens com um ar de insolente desafio. Foi demais para a paciência de Ben Zoof, que, agachando-se, apanhou uma pedra enorme, quando, para sua surpresa, descobriu que ela não pesava mais do que um pedaço de esponja petrificada. "Maldito bicho!", exclamou, "seria o mesmo que atirar-lhe um pedaço de pão. O que explica ser ela tão leve assim?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sem sentir nenhum medo, ele jogou a pedra para o alto. Ela não acertou o chagal, mas o animal decidiu que era mais seguro fugir. Ele desapareceu entre as árvores e as moitas com uma série de saltos, como um canguru de borracha. Ben Zoof tinha certeza de que sua força de arremesso era tão forte quanto a de um canhão, porque a pedra voou muito longe e caiu no chão a quinhentos passos além da rocha.

Original English

Nothing daunted, however, he hurled the stone into the air. It missed its aim; but the jackal, deeming it on the whole prudent to decamp, disappeared across the trees and hedges with a series of bounds, which could only be likened to those that might be made by an india-rubber kangaroo. Ben Zoof was sure that his own powers of propelling must equal those of a howitzer, for his stone, after a lengthened flight through the air, fell to the ground full five hundred paces the other side of the rock.

Original Português

Sem se intimidar, contudo, arremessou a pedra ao ar. Errou o alvo; mas o chagal, julgando afinal prudente bater em retirada, sumiu por entre as árvores e as sebes com uma série de saltos que só se poderiam comparar aos de um canguru de borracha. Ben Zoof teve a certeza de que sua própria força de arremesso igualava a de um obus, pois a pedra, após um prolongado voo pelos ares, foi cair ao chão a bons quinhentos passos do outro lado do rochedo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O ordenança já estava várias jardas à frente do seu amo e tinha chegado a uma vala cheia de água, com cerca de dez pés de largura. Ele tentou pular por cima dela, mas Servadac gritou: "Ben Zoof, seu idiota! O que você está fazendo? Vai quebrar as costas!"

Original English

The orderly was now some yards ahead of his master, and had reached a ditch full of water, and about ten feet wide. With the intention of clearing it, he made a spring, when a loud cry burst from Servadac. "Ben Zoof, you idiot! What are you about? You will break your back!"

Original Português

O ordenança ia agora alguns metros à frente do amo e chegara a uma vala cheia de água, de cerca de dez pés de largura. Com a intenção de transpô-la, deu um salto, quando um grito estrondoso irrompeu de Servadac. "Ben Zoof, seu idiota! O que está fazendo? Vai quebrar a espinha!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servadac tinha razão em se alarmar, pois Ben Zoof tinha pulado quarenta pés no ar. Com medo do que aconteceria quando seu criado caísse no chão, Servadac saltou para a frente para tentar pegá-lo do outro lado da vala. Mas seu esforço o lançou trinta pés no ar. No caminho para cima, ele passou por Ben Zoof, que já tinha começado a cair. Então a gravidade o puxou de volta para baixo, cada vez mais rápido, e ele pousou no chão com não mais impacto do que um pequeno pulo de quatro ou cinco pés.

Original English

And well might he be alarmed, for Ben Zoof had sprung to a height of forty feet into the air. Fearful of the consequences that would attend the descent of his servant to _terra firma_, Servadac bounded forwards, to be on the other side of the ditch in time to break his fall. But the muscular effort that he made carried him in his turn to an altitude of thirty feet; in his ascent he passed Ben Zoof, who had already commenced his downward course; and then, obedient to the laws of gravitation, he descended with increasing rapidity, and alighted upon the earth without experiencing a shock greater than if he had merely made a bound of four or five feet high.

Original Português

E bem podia alarmar-se, pois Ben Zoof saltara a uma altura de quarenta pés no ar. Temendo as consequências que adviriam da descida de seu criado à terra firme, Servadac lançou-se para a frente a fim de alcançar o outro lado da vala a tempo de amparar-lhe a queda. Mas o esforço muscular que empregou levou-o, por sua vez, a uma altitude de trinta pés; na subida cruzou com Ben Zoof, que já iniciara sua trajetória descendente; e então, obediente às leis da gravitação, desceu com rapidez crescente e pousou na terra sem sofrer choque maior do que se apenas tivesse dado um salto de quatro ou cinco pés de altura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof riu alto. "Bravo!", disse ele. "Nós faríamos uma bela dupla de palhaços."

Original English

Ben Zoof burst into a roar of laughter. "Bravo!" he said, "we should make a good pair of clowns."

Original Português

Ben Zoof rompeu numa gargalhada estrondosa. "Bravo!", disse ele, "daríamos uma bela dupla de palhaços."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas o capitão levou o assunto mais a sério. Ele ficou pensando por alguns segundos, depois disse com solenidade: "Ben Zoof, devo estar sonhando. Belisque-me com força. Devo estar dormindo, ou louco."

Original English

But the captain was inclined to take a more serious view of the matter. For a few seconds he stood lost in thought, then said solemnly, "Ben Zoof, I must be dreaming. Pinch me hard; I must be either asleep or mad."

Original Português

Mas o capitão inclinava-se a encarar a questão de modo mais sério. Por alguns segundos permaneceu absorto em pensamentos e depois disse, solene: "Ben Zoof, devo estar sonhando. Belisque-me com força; ou estou dormindo, ou estou louco."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Alguma coisa com certeza aconteceu conosco", disse Ben Zoof. "Às vezes sonho que sou uma andorinha voando sobre Montmartre, mas nunca senti nada parecido com isso antes. Deve ser algo especial da costa da Argélia."

Original English

"It is very certain that something has happened to us," said Ben Zoof. "I have occasionally dreamed that I was a swallow flying over the Montmartre, but I never experienced anything of this kind before; it must be peculiar to the coast of Algeria."

Original Português

"É bem certo que algo nos aconteceu", disse Ben Zoof. "De quando em quando sonhei que era uma andorinha voando sobre a Montmartre, mas nunca experimentei nada de semelhante a isto; deve ser coisa própria da costa da Argélia."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servadac ficou atônito. Ele soube na hora que não estava sonhando, mas não conseguia explicar o mistério. Mesmo assim, ele não era do tipo de homem que se preocupava por muito tempo com um problema que não conseguia resolver. "Aconteça o que acontecer", disse ele, "a partir de agora vamos decidir não nos surpreender com nada."

Original English

Servadac was stupefied; he felt instinctively that he was not dreaming, and yet was powerless to solve the mystery. He was not, however, the man to puzzle himself for long over any insoluble problem. "Come what may," he presently exclaimed, "we will make up our minds for the future to be surprised at nothing."

Original Português

Servadac estava estupefato; sentia instintivamente que não sonhava e, no entanto, era incapaz de decifrar o mistério. Não era, contudo, homem de atormentar-se por muito tempo com qualquer problema insolúvel. "Aconteça o que acontecer", exclamou logo em seguida, "decidiremos que, de agora em diante, nada mais nos há de surpreender."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Certo, capitão", respondeu Ben Zoof. "E, antes de mais nada, vamos resolver nossa pequena briga com o Conde Timascheff."

Original English

"Right, captain," replied Ben Zoof; "and, first of all, let us settle our little score with Count Timascheff."

Original Português

"Muito bem, capitão", replicou Ben Zoof; "e, antes de mais nada, acertemos as nossas continhas com o conde Timascheff."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Além da vala havia um pequeno prado, com cerca de um acre de largura. Uma grama verde e macia cobria o chão, e árvores formavam uma moldura agradável ao redor. Nenhum lugar melhor poderia ter sido escolhido para o encontro entre os dois inimigos.

Original English

Beyond the ditch lay a small piece of meadow land, about an acre in extent. A soft and delicious herbage carpeted the soil, whilst trees formed a charming framework to the whole. No spot could have been chosen more suitable for the meeting between the two adversaries.

Original Português

Para além da vala estendia-se uma pequena porção de prado, de cerca de um acre de extensão. Uma relva macia e deliciosa atapetava o solo, ao passo que as árvores emolduravam encantadoramente o conjunto. Não se poderia ter escolhido lugar mais apropriado para o encontro entre os dois adversários.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servadac olhou rapidamente ao redor. Não havia ninguém à vista. "Somos os primeiros a chegar", disse ele.

"Não tenho tanta certeza disso, senhor", disse Ben Zoof.

Original English

Servadac cast a hasty glance round. No one was in sight. "We are the first on the field," he said.

"Not so sure of that, sir," said Ben Zoof.

Original Português

Servadac lançou um olhar rápido ao redor. Ninguém à vista. "Somos os primeiros no campo", disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não teria tanta certeza disso, senhor", disse Ben Zoof.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que você quer dizer?", perguntou Servadac. Ele olhou para o relógio, que tinha acertado o melhor possível pelo sol antes de sair do gourbi.
"Ainda não são nove horas."

Original English

"What do you mean?" asked Servadac, looking at his watch, which he had set as nearly as possible by the sun before leaving the gourbi; "it is not nine o'clock yet."

Original Português

"O que você quer dizer?", perguntou Servadac, olhando para o relógio, que acertara o mais aproximadamente possível pelo sol antes de deixar o gourbi; "ainda não são nove horas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olhe lá para cima, senhor. Tenho quase certeza de que aquilo é o sol", disse Ben Zoof. Ele apontou bem para cima, para um círculo branco e pálido no meio da névoa de nuvens.

Original English

"Look up there, sir. I am much mistaken if that is not the sun," and as Ben Zoof spoke, he pointed directly overhead to where a faint white disc was dimly visible through the haze of clouds.

Original Português

"Olhe lá para cima, senhor. Muito me engano se aquilo não for o sol"; e, ao falar, Ben Zoof apontou diretamente para o alto, onde um pálido disco branco mal se distinguia através da bruma das nuvens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bobagem!", exclamou Servadac. "Como pode o sol estar no meio-dia em janeiro, a 39 graus norte?"

Original English

"Nonsense!" exclaimed Servadac. "How can the sun be in the zenith, in the month of January, in lat. 39 degrees N.?"

Original Português

"Que absurdo!", exclamou Servadac. "Como pode o sol estar no zênite, no mês de janeiro, à latitude de 39 graus norte?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei dizer, senhor. Só sei que o sol está lá. E pelo jeito que ele tem se movido, eu apostaria meu boné contra um prato de cuscuz que ele vai se pôr em menos de três horas."

Original English

"Can't say, sir. I only know the sun is there; and at the rate he has been traveling, I would lay my cap to a dish of couscous that in less than three hours he will have set."

Original Português

"Não sei dizer, senhor. Só sei que o sol está ali; e, no ritmo em que vem viajando, apostaria meu quepe contra um prato de cuscuz que, em menos de três horas, ele já terá se posto."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hector Servadac ficou parado e calado, com os braços cruzados. Depois se moveu de novo e olhou ao redor. "O que isso tudo significa?", disse baixinho. "As leis da gravidade estão perturbadas! As direções da bússola estão invertidas! O dia dura apenas metade do tempo! Isso pode atrasar meu encontro com o conde por muito tempo. Alguma coisa aconteceu; Ben Zoof e eu não podemos estar loucos os dois!"

Original English

Hector Servadac, mute and motionless, stood with folded arms. Presently he roused himself, and began to look about again. "What means all this?" he murmured. "Laws of gravity disturbed! Points of the compass reversed! The length of day reduced one half! Surely this will indefinitely postpone my meeting with the count. Something has happened; Ben Zoof and I cannot both be mad!"

Original Português

Hector Servadac, mudo e imóvel, permanecia de braços cruzados. Dali a pouco reanimou-se e tornou a olhar em volta. "Que significa tudo isto?", murmurou. "As leis da gravidade transtornadas! Os pontos cardeais invertidos! A duração do dia reduzida à metade! Por certo isto adiará indefinidamente meu encontro com o conde. Algo aconteceu; Ben Zoof e eu não podemos estar loucos os dois ao mesmo tempo!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof olhou para o seu amo com calma. Nada estranho, por mais surpreendente que fosse, conseguia fazê-lo demonstrar espanto. "Você vê alguém, Ben Zoof?", perguntou o capitão, por fim.

Original English

The orderly, meantime, surveyed his master with the greatest equanimity; no phenomenon, however extraordinary, would have drawn from him a single exclamation of surprise. "Do you see anyone, Ben Zoof?" asked the captain, at last.

Original Português

O ordenança, entretanto, contemplava o amo com a maior serenidade; nenhum fenômeno, por mais extraordinário que fosse, lhe arrancaria uma única exclamação de surpresa. "Vê alguém, Ben Zoof?", perguntou por fim o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ninguém, senhor. O conde claramente esteve aqui e foi embora." "Mas, se isso for verdade", disse o capitão, "meus padrinhos teriam esperado, e se não me vissem, teriam ido em direção ao gourbi. Só posso pensar que eles não conseguiram chegar até aqui. E quanto ao Conde Timascheff..."

Original English

"No one, sir; the count has evidently been and gone." "But supposing that to be the case," persisted the captain, "my seconds would have waited, and not seeing me, would have come on towards the gourbi. I can only conclude that they have been unable to get here; and as for Count Timascheff--"

Original Português

"Ninguém, senhor; é evidente que o conde veio e foi embora." "Mas, ainda que assim fosse", insistiu o capitão, "minhas testemunhas teriam esperado e, não me vendo, teriam seguido em direção ao gurbi. Só posso concluir que não conseguiram chegar até aqui; e quanto ao conde Timascheff - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele não terminou a frase. O capitão Servadac pensou que o conde poderia vir pela água, como tinha feito na noite anterior, então caminhou até a crista rochosa acima da costa para procurar o _Dobryna_. Mas o mar estava vazio. Pela primeira vez, ele percebeu que o vento estava calmo, mas a água estava agitada e espumante como se estivesse fervendo. O iate teria tido muita dificuldade em ondas assim. Outra coisa estranha chocou Servadac: o horizonte parecia muito menor. Normalmente, daquele lugar alto, ele conseguia ver pelo menos vinte e cinco milhas. Mas parecia que a terra tinha encolhido, e agora ele conseguia ver apenas cerca de seis milhas em cada direção.

Original English

Without finishing his sentence. Captain Servadac, thinking it just probable that the count, as on the previous evening, might come by water, walked to the ridge of rock that overhung the shore, in order to ascertain if the _Dobryna_ were anywhere in sight. But the sea was deserted, and for the first time the captain noticed that, although the wind was calm, the waters were unusually agitated, and seethed and foamed as though they were boiling. It was very certain that the yacht would have found a difficulty in holding her own in such a swell. Another thing that now struck Servadac was the extraordinary contraction of the horizon. Under ordinary circumstances, his elevated position would have allowed him a radius of vision at least five and twenty miles in length; but the terrestrial sphere seemed, in the course of the last few hours, to have become considerably reduced in volume, and he could now see for a distance of only six miles in every direction.

Original Português

Sem concluir a frase, o capitão Servadac, achando bem provável que o conde, tal como na véspera à noite, pudesse vir por mar, dirigiu-se à crista de rocha que se debruçava sobre a praia, a fim de averiguar se o Dobryna estava à vista em algum ponto. Mas o mar estava deserto e, pela primeira vez, o capitão reparou que, embora o vento estivesse calmo, as águas se achavam insolitamente agitadas, e fervilhavam e espumavam como se estivessem em ebulição. Era bem certo que o iate teria dificuldade em manter-se firme em semelhante marulho. Outra coisa que agora impressionou Servadac foi a extraordinária contração do horizonte. Em circunstâncias normais, sua posição elevada lhe teria permitido um raio de visão de pelo menos vinte e cinco milhas de extensão; mas a esfera terrestre parecia, no correr das últimas horas, ter-se reduzido consideravelmente em volume, e ele agora só conseguia enxergar a uma

distância de apenas seis milhas em todas as direções.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto isso, Ben Zoof subiu em um eucalipto com a rapidez de um macaco. Do alto, ele observou a terra ao sul e em direção a Tenes e Mostaganem. Quando desceu, disse ao capitão que a planície estava vazia.

Original English

Meantime, with the agility of a monkey, Ben Zoof had clambered to the top of a eucalyptus, and from his lofty perch was surveying the country to the south, as well as towards both Tenes and Mostaganem. On descending, he informed the captain that the plain was deserted.

Original Português

Nesse meio-tempo, com a agilidade de um macaco, Ben Zoof trepara ao alto de um eucalipto e, de seu elevado poleiro, perscrutava a região ao sul, bem como as bandas de Ténès e de Mostaganem. Ao descer, informou ao capitão que a planície estava deserta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos até o rio e atravessar para Mostaganem", disse o capitão.

Original English

"We will make our way to the river, and get over into Mostaganem," said the captain.

Original Português

"Iremos até o rio e passaremos para Mostaganem", disse o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Shelif ficava a apenas cerca de uma milha e meia do prado, mas eles precisavam se apressar se quisessem chegar à cidade antes da noite. O sol ainda estava escondido por nuvens espessas, mas era claro que estava descendo rápido. Ainda mais estranho, ele não estava seguindo o caminho inclinado normal para aquela época do ano e aquele lugar. Em vez disso, estava caindo direto para baixo, em direção ao horizonte.

Original English

The Shelif was not more than a mile and a half from the meadow, but no time was to be lost if the two men were to reach the town before nightfall. Though still hidden by heavy clouds, the sun was evidently declining fast; and what was equally inexplicable, it was not following the oblique curve that in these latitudes and at this time of year might be expected, but was sinking perpendicularly on to the horizon.

Original Português

O Shelif não distava mais de uma milha e meia do prado, mas não havia tempo a perder se os dois homens quisessem alcançar a cidade antes do anoitecer. Embora ainda oculto por densas nuvens, o sol declinava a olhos vistos; e, o que era igualmente inexplicável, não seguia a curva oblíqua que naquelas latitudes e naquela época do ano se poderia esperar, mas descia perpendicularmente rumo ao horizonte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto seguia em frente, o capitão Servadac pensava profundamente. Talvez algum evento estranho tivesse mudado o giro da terra. Ou talvez a costa argelina tivesse sido deslocada para além do equador, para a metade sul do mundo. Ainda assim, a terra, exceto por essa estranha mudança de forma, parecia quase a mesma. Ao longo da costa, até onde ele conseguia ver, havia penhascos, praia e rochas secas com uma cor vermelha de ferro. Ao sul, se é que ainda podia ser chamado de sul nesse mundo estranho, a terra também parecia inalterada, e ao longe os picos das montanhas de Merdeyah mantinham sua forma habitual.

Original English

As he went along, Captain Servadac pondered deeply. Perchance some unheard-of phenomenon had modified the rotary motion of the globe; or perhaps the Algerian coast had been transported beyond the equator into the southern hemisphere. Yet the earth, with the exception of the alteration in its convexity, in this part of Africa at least, seemed to have undergone no change of any very great importance. As far as the eye could reach, the shore was, as it had ever been, a succession of cliffs, beach, and arid rocks, tinged with a red ferruginous hue. To the south--if south, in this inverted order of things, it might still be called--the face of the country also appeared unaltered, and some leagues away, the peaks of the Merdeyah mountains still retained their accustomed outline.

Original Português

Enquanto caminhava, o capitão Servadac cismava profundamente. Talvez algum fenômeno inaudito houvesse modificado o movimento de rotação do globo; ou talvez a costa argelina tivesse sido transportada para além do equador, para o hemisfério sul. Contudo, a Terra, à exceção da alteração em sua convexidade, ao menos naquela parte da África, parecia não ter sofrido mudança de grande relevo. Até onde a vista alcançava, o litoral era, como sempre fora, uma sucessão de falésias, praias e rochedos áridos, tingidos de um vermelho ferruginoso. Ao sul - se sul, nesta ordem invertida das coisas, ainda se podia chamar - a face da região também parecia inalterada e, a algumas léguas de distância, os picos das montanhas de Merdeyah conservavam ainda o seu contorno habitual.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo uma abertura nas nuvens deixou passar um raio de luz inclinado. Ele mostrou claramente que o sol estava se pondo no leste.

Original English

Presently a rift in the clouds gave passage to an oblique ray of light that clearly proved that the sun was setting in the east.

Original Português

Dali a pouco, uma fenda nas nuvens deu passagem a um raio oblíquo de luz que provava claramente estar o sol a se pôr a leste.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão Servadac disse: "Quero saber o que pensam em Mostaganem. O que vai dizer o Ministro da Guerra quando souber que a colônia africana mudou fisicamente, que as direções estão erradas, e que o sol está no alto em janeiro?"

Original English

"Well, I am curious to know what they think of all this at Mostaganem," said the captain. "I wonder, too, what the Minister of War will say when he receives a telegram informing him that his African colony has become, not morally, but physically disorganized; that the cardinal points are at variance with ordinary rules, and that the sun in the month of January is shining down vertically upon our heads."

Original Português

"Pois bem, estou curioso para saber o que pensam de tudo isto em Mostaganem", disse o capitão. "Pergunto-me, também, o que dirá o Ministro da Guerra quando receber um telegrama informando-o de que sua colônia africana se tornou, não moral, mas fisicamente desorganizada; que os pontos cardeais discordam das regras ordinárias e que o sol, no mês de janeiro, brilha a pino sobre as nossas cabeças."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof, que acreditava em regras rígidas, sugeriu que a colônia deveria ser vigiada pela polícia, que as direções deveriam ser controladas, e que o sol deveria ser fuzilado por quebrar as regras.

Original English

Ben Zoof, whose ideas of discipline were extremely rigid, at once suggested that the colony should be put under the surveillance of the police, that the cardinal points should be placed under restraint, and that the sun should be shot for breach of discipline.

Original Português

Ben Zoof, cujas ideias de disciplina eram extremamente rígidas, sugeriu no ato que a colônia fosse posta sob vigilância policial, que os pontos cardeais fossem detidos e que o sol fosse fuzilado por quebra de disciplina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A essa altura, os dois se moviam muito rápido. O ar rarefeito fazia seus corpos se sentirem muito leves, e eles corriam como lebres e saltavam como cabras da montanha. Deixando o caminho sinuoso, atravessaram o campo em linha reta, como um pássaro voando. Cercas vivas, árvores e riachos eram ultrapassados em um só salto, e Ben Zoof sentia que poderia ter atravessado Montmartre de um único passo. O chão parecia elástico, como o piso de um dançarino, e mal tocavam nele com os pés. A única preocupação deles era que a altura dos saltos pudesse desperdiçar o tempo que estavam economizando ao pegar o atalho pelos campos.

Original English

Meantime, they were both advancing with the utmost speed. The decompression of the atmosphere made the specific gravity of their bodies extraordinarily light, and they ran like hares and leaped like chamois. Leaving the devious windings of the footpath, they went as a crow would fly across the country. Hedges, trees, and streams were cleared at a bound, and under these conditions Ben Zoof felt that he could have overstepped Montmartre at a single stride. The earth seemed as elastic as the springboard of an acrobat; they scarcely touched it with their feet, and their only fear was lest the height to which they were propelled would consume the time which they were saving by their short cut across the fields.

Original Português

Nesse ínterim, ambos avançavam com a máxima velocidade. A descompressão da atmosfera tornava o peso específico de seus corpos extraordinariamente leve, e eles corriam como lebres e saltavam como camurças. Abandonando as tortuosas voltas da vereda, seguiram em linha reta pela região, como voaria um corvo. Sebes, árvores e riachos eram transpostos de um só salto e, em tais condições, Ben Zoof sentia que teria podido transpor Montmartre com uma única passada. A terra parecia tão elástica quanto o trampolim de um acrobata; mal a tocavam com os pés, e seu único receio era que a altura a que eram impelidos consumisse o tempo que economizavam com o atalho através dos campos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo a corrida desenfreada os levou até a margem direita do Shelif. Eles tiveram que parar, porque a ponte tinha desaparecido e o próprio rio tinha sumido. Não havia sinal da margem esquerda, e a margem direita, que na noite anterior tinha ficado ao lado da corrente amarela que atravessava a planície fértil, agora era a costa de um mar agitado. Sua água azul se estendia para oeste até onde a vista alcançava, destruindo a terra que antes tinha sido o distrito de Mostaganem. A costa correspondia exatamente à antiga margem direita do Shelif, seguindo uma linha levemente curva de norte a sul, enquanto os bosques e prados próximos permaneciam onde sempre tinham estado. Mas a margem do rio tinha se tornado a costa de um mar desconhecido.

Original English

It was not long before their wild career brought them to the right bank of the Shelif. Here they were compelled to stop, for not only had the bridge completely disappeared, but the river itself no longer existed. Of the left bank there was not the slightest trace, and the right bank, which on the previous evening had bounded the yellow stream, as it murmured peacefully along the fertile plain, had now become the shore of a tumultuous ocean, its azure waters extending westwards far as the eye could reach, and annihilating the tract of country which had hitherto formed the district of Mostaganem. The shore coincided exactly with what had been the right bank of the Shelif, and in a slightly curved line ran north and south, whilst the adjacent groves and meadows all retained their previous positions. But the river-bank had become the shore of an unknown sea.

Original Português

Não tardou que sua desenfreada corrida os trouxesse à margem direita do Shelif. Ali foram obrigados a parar, pois não só a ponte desaparecera por completo, como o próprio rio deixara de existir. Da margem esquerda não havia o mais leve vestígio, e a margem direita, que na véspera à noite delimitava a corrente amarelada, enquanto esta murmurava serenamente pela planície fértil, tornara-se agora a orla de um oceano tumultuoso, cujas águas azuladas se estendiam para oeste até onde a vista alcançava, aniquilando a faixa de terra que até então formara o distrito de Mostaganem. A orla coincidia exatamente com o que fora a margem direita do Shelif e, numa linha levemente curva, corria de norte a sul, ao passo que os bosques e prados adjacentes conservavam todos as suas posições anteriores. Mas a margem do rio se convertera na orla de um mar desconhecido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Querendo entender o mistério, Servadac apressou-se por entre os arbustos de oleandro pendurados sobre a costa. Ele pegou um pouco de água na mão e provou. "Salgada como salmoura!", exclamou na hora. "O mar com certeza engoliu toda a parte oeste da Argélia."

Original English

Eager to throw some light upon the mystery, Servadac hurriedly made his way through the oleander bushes that overhung the shore, took up some water in the hollow of his hand, and carried it to his lips. "Salt as brine!" he exclaimed, as soon as he had tasted it. "The sea has undoubtedly swallowed up all the western part of Algeria."

Original Português

Ansioso por lançar alguma luz sobre o mistério, Servadac abriu caminho às pressas por entre os loureiros-rosa que pendiam sobre a orla, recolheu um pouco de água na concha da mão e levou-a aos lábios. "Salgada como salmoura!", exclamou, tão logo a provou. "O mar sem dúvida engoliu toda a parte ocidental da Argélia."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso não vai durar muito, senhor", disse Ben Zoof. "Deve ser só uma enchente feia."

Original English

"It will not last long, sir," said Ben Zoof. "It is, probably, only a severe flood."

Original Português

"Não há de durar muito, senhor", disse Ben Zoof. "Provavelmente não passa de uma cheia mais forte."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão balançou a cabeça. "Temo que seja pior do que isso, Ben Zoof", respondeu ele com emoção. "Isso pode ser um desastre com consequências muito graves. O que terá acontecido com todos os meus amigos e colegas oficiais?"

Original English

The captain shook his head. "Worse than that, I fear, Ben Zoof," he replied with emotion. "It is a catastrophe that may have very serious consequences. What can have become of all my friends and fellow-officers?"

Original Português

O capitão sacudiu a cabeça. "Receio que seja pior do que isso, Ben Zoof", respondeu com emoção. "É uma catástrofe que pode ter consequências muito graves. Que terá sido feito de todos os meus amigos e companheiros de armas?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof não disse nada. Raramente tinha visto seu amo tão perturbado. Mesmo que ele próprio quisesse aceitar aqueles eventos estranhos com calma, seu senso de dever militar fez seu rosto refletir o espanto do capitão.

Original English

Ben Zoof was silent. Rarely had he seen his master so much agitated; and though himself inclined to receive these phenomena with philosophic indifference, his notions of military duty caused his countenance to reflect the captain's expression of amazement.

Original Português

Ben Zoof calou-se. Raramente vira o amo tão agitado; e, embora ele próprio se inclinasse a receber tais fenômenos com filosófica indiferença, suas noções de dever militar faziam com que o seu semblante refletisse a expressão de espanto do capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas Servadac teve pouco tempo para estudar as mudanças ocorridas em poucas horas. O sol já tinha chegado ao horizonte leste, e então caiu no mar como uma bala de canhão. Sem aviso, o dia virou noite, e a terra, o mar e o céu foram cobertos de uma escuridão profunda ao mesmo tempo.

Original English

But there was little time for Servadac to examine the changes which a few hours had wrought. The sun had already reached the eastern horizon, and just as though it were crossing the ecliptic under the tropics, it sank like a cannon ball into the sea. Without any warning, day gave place to night, and earth, sea, and sky were immediately wrapped in profound obscurity.

Original Português

Mas restava pouco tempo a Servadac para examinar as mudanças que umas poucas horas haviam operado. O sol já alcançara o horizonte oriental e, tal como se cruzasse a eclíptica sob os trópicos, mergulhou no mar qual bala de canhão. Sem aviso algum, o dia cedeu lugar à noite, e a terra, o mar e o céu ficaram de imediato envoltos em profunda escuridão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE CAPTAIN MAKES AN EXPLORATION

B1 Português (simplified)

Hector Servadac não era do tipo de homem que ficava perturbado por muito tempo depois de um evento estranho. Ele sempre queria saber o motivo de tudo o que via. Ele teria enfrentado uma bala de canhão com mais calma se entendesse a força que a lançou. Por isso, é fácil imaginar que ele queria descobrir rapidamente por que essas coisas chocantes tinham acontecido.

Original English

Hector Servadac was not the man to remain long unnerved by any untoward event. It was part of his character to discover the why and the wherefore of everything that came under his observation, and he would have faced a cannon ball the more unflinchingly from understanding the dynamic force by which it was propelled. Such being his temperament, it may well be imagined that he was anxious not to remain long in ignorance of the cause of the phenomena which had been so startling in their consequences.

Original Português

Hector Servadac não era homem de deixar-se abater por muito tempo diante de qualquer acontecimento adverso. Fazia parte de seu caráter descobrir o porquê e a razão de tudo quanto lhe caía sob a observação, e enfrentaria uma bala de canhão com tanto mais firmeza quanto melhor compreendesse a força dinâmica que a impelia. Sendo tal o seu temperamento, bem se pode imaginar que estava ansioso por não permanecer muito tempo na ignorância da causa dos fenômenos cujas consequências haviam sido tão surpreendentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Precisamos descobrir isso amanhã", disse ele, enquanto a escuridão caía de repente ao seu redor. Depois de uma pausa, acrescentou: "Isto é, se houver um amanhã. Mesmo que me torturassem, eu não saberia dizer o que aconteceu com o sol."

Original English

"We must inquire into this to-morrow," he exclaimed, as darkness fell suddenly upon him. Then, after a pause, he added: "That is to say, if there is to be a to-morrow; for if I were to be put to the torture, I could not tell what has become of the sun."

Original Português

- Havemos de investigar isto amanhã - exclamou ele, quando a escuridão caiu de súbito sobre si. Depois, após uma pausa, acrescentou: - Isto é, se é que haverá um amanhã; pois, ainda que me pusessem à tortura, eu não saberia dizer o que foi feito do sol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Posso perguntar, senhor, o que devemos fazer agora?", perguntou Ben Zoof.

Original English

"May I ask, sir, what we are to do now?" put in Ben Zoof.

Original Português

- Posso perguntar, senhor, o que havemos de fazer agora? - interpôs Ben Zoof.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fiquemos aqui por enquanto. Quando a luz do dia chegar - se é que vai chegar - vamos explorar a costa a oeste e ao sul, e depois voltar para o gourbi. Se não descobirmos mais nada, pelo menos precisamos descobrir onde estamos."

Original English

"Stay where we are for the present; and when daylight appears--if it ever does appear--we will explore the coast to the west and south, and return to the gourbi. If we can find out nothing else, we must at least discover where we are."

Original Português

- Ficaremos onde estamos por ora; e, quando surgir a luz do dia - se é que há de surgir - , exploraremos a costa a oeste e ao sul e regressaremos ao gurbi. Se nada mais conseguirmos apurar, ao menos havemos de descobrir onde estamos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Enquanto isso, senhor, podemos dormir?"

"Sim, com certeza, se você quiser, e se conseguir."

Original English

"Meanwhile, sir, may we go to sleep?"

"Certainly, if you like, and if you can."

Original Português

- Entrementes, senhor, podemos dormir?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por certo, se o desejares e se o conseguires.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof aproveitou com prazer a permissão do amo. Sentou-se em um canto perto da costa, cobriu os olhos com os braços, e logo caiu em um sono profundo. Servadac, perturbado por muitas perguntas, só conseguia andar de um lado para o outro na costa. Repetidas vezes ele se perguntava o que esse desastre significava. Será que Argel, Orã e Mostaganem tinham escapado da inundação? Será que todas as pessoas de lá, seus amigos e companheiros, tinham morrido? Ou será que só o Mediterrâneo tinha inundado a área perto da foz do Shelif? Mas isso não explicava as outras mudanças estranhas na natureza. Outra ideia lhe veio: talvez a costa africana tivesse se deslocado de repente para o equador. Mas nem isso conseguia explicar o sol se pondo no leste nem o dia durar apenas seis horas.

Original English

Nothing loath to avail himself of his master's permission, Ben Zoof crouched down in an angle of the shore, threw his arms over his eyes, and very soon slept the sleep of the ignorant, which is often sounder than the sleep of the just. Overwhelmed by the questions that crowded upon his brain, Captain Servadac could only wander up and down the shore. Again and again he asked himself what the catastrophe could portend. Had the towns of Algiers, Oran, and Mostaganem escaped the inundation? Could he bring himself to believe that all the inhabitants, his friends, and comrades had perished; or was it not more probable that the Mediterranean had merely invaded the region of the mouth of the Shelif? But this supposition did not in the least explain the other physical disturbances. Another hypothesis that presented itself to his mind was that the African coast might have been suddenly transported to the equatorial zone. But although this might get over the difficulty of the altered altitude of the sun and the absence of twilight, yet it would neither account for the sun setting in the east, nor for the length of the day being reduced to six hours.

Original Português

Nada avesso a valer-se da permissão do amo, Ben Zoof agachou-se num recanto da praia, atravessou os braços sobre os olhos e, em pouco tempo, dormia o sono dos ignorantes, que amiúde é mais profundo que o sono dos justos. Assoberbado pelas perguntas que se atropelavam em seu cérebro, o capitão Servadac só era capaz de vaguear de um lado para outro ao longo da praia. Uma e outra vez indagava a si mesmo o que a catástrofe poderia pressagiar. Teriam as cidades de Argel, Oran e Mostaganem escapado à inundação? Poderia levar-se a crer que todos os habitantes, seus amigos e camaradas, houvessem perecido; ou não seria

mais provável que o Mediterrâneo apenas houvesse invadido a região da foz do Chelif? Mas tal suposição em nada explicava as demais perturbações físicas. Outra hipótese que lhe ocorreu à mente foi a de que a costa africana pudesse ter sido subitamente transportada para a zona equatorial. Contudo, ainda que isso resolvesse a dificuldade da altitude alterada do sol e da ausência de crepúsculo, não daria conta nem de o sol se pôr a leste, nem de a duração do dia haver-se reduzido a seis horas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Precisamos esperar até amanhã", repetiu ele. Depois acrescentou, já que não confiava mais no futuro, "isto é, se é que o amanhã vai chegar."

Original English

"We must wait till to-morrow," he repeated; adding, for he had become distrustful of the future, "that is to say, if to-morrow ever comes."

Original Português

- Havemos de esperar até amanhã - repetiu ele; acrescentando, pois se tornara desconfiado do futuro: - Isto é, se amanhã algum dia chegar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Embora Servadac não soubesse muito sobre astronomia, ele conhecia as principais constelações. Por isso ficou muito decepcionado ao ver que as nuvens espessas escondiam todas as estrelas. Se pudesse ver que a estrela polar tinha se movido, isso teria provado que a terra estava girando em um novo eixo. Mas não havia nem uma pequena brecha nas nuvens escuras, e elas pareciam prometer chuva forte.

Original English

Although not very learned in astronomy, Servadac was acquainted with the position of the principal constellations. It was therefore a considerable disappointment to him that, in consequence of the heavy clouds, not a star was visible in the firmament. To have ascertained that the pole-star had become displaced would have been an undeniable proof that the earth was revolving on a new axis; but not a rift appeared in the lowering clouds, which seemed to threaten torrents of rain.

Original Português

Embora não fosse muito versado em astronomia, Servadac conhecia a posição das principais constelações. Foi-lhe, portanto, considerável decepção que, por causa das densas nuvens, não se avistasse uma única estrela no firmamento. Ter constatado que a estrela polar se deslocara teria sido prova irrefutável de que a Terra girava em torno de um novo eixo; mas nenhuma fresta se abria nas nuvens carregadas, que pareciam ameaçar torrentes de chuva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A lua estava nova naquele dia, então ela deveria ter se posto junto com o sol. Mas, depois de caminhar por cerca de uma hora e meia, o capitão viu uma luz brilhante no horizonte a oeste, brilhando através das nuvens. Isso o surpreendeu muito.

Original English

It happened that the moon was new on that very day; naturally, therefore, it would have set at the same time as the sun. What, then, was the captain's bewilderment when, after he had been walking for about an hour and a half, he noticed on the western horizon a strong glare that penetrated even the masses of the clouds.

Original Português

Sucedía que a lua fora nova justamente naquele dia; naturalmente, pois, ter-se-ia posto ao mesmo tempo que o sol. Qual não foi, então, o desconcerto do capitão quando, após caminhar cerca de hora e meia, notou no horizonte ocidental um forte clarão que penetrava até mesmo as massas de nuvens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“A lua no oeste!”, ele gritou. Depois parou e disse: “Não, isso não pode ser a lua. A menos que ela tivesse se aproximado muito mais da Terra, não poderia brilhar tanto.”

Original English

“The moon in the west!” he cried aloud; but suddenly bethinking himself, he added: “But no, that cannot be the moon; unless she had shifted very much nearer the earth, she could never give a light as intense as this.”

Original Português

- A lua a oeste! - bradou ele; mas, refreando-se de repente, acrescentou: - Não, porém, não pode ser a lua; a menos que se houvesse aproximado muito mais da Terra, jamais poderia dar uma luz tão intensa quanto esta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto falava, a névoa ficou tão brilhante que todo o campo parecia coberto por um crepúsculo. “O que pode ser isso?”, o capitão perguntou a si mesmo. “Não pode ser o sol, porque o sol se pôs no leste há apenas uma hora e meia. Se ao menos essas nuvens me mostrassem que luz enorme está atrás delas! Fui tolo por não aprender mais astronomia. Mas talvez eu esteja me preocupando com algo bem natural.”

Original English

As he spoke the screen of vapor was illuminated to such a degree that the whole country was as it were bathed in twilight. “What can this be?” soliloquized the captain. “It cannot be the sun, for the sun set in the east only an hour and a half ago. Would that those clouds would disclose what enormous luminary lies behind them! What a fool I was not to have learnt more astronomy! Perhaps, after all, I am racking my brain over something that is quite in the ordinary course of nature.”

Original Português

Enquanto falava, a cortina de vapor iluminou-se a tal ponto que todo o país ficou como que banhado num crepúsculo. - Que poderá ser isto? - monologava o capitão. - Não pode ser o sol, pois o sol se pôs a leste há apenas hora e meia. Prouvera que aquelas nuvens revelassem que enorme luzeiro se oculta por detrás delas! Que tolo fui em não haver estudado mais astronomia! Talvez, no fim das contas, eu esteja a quebrar a cabeça com algo que segue perfeitamente o curso comum da natureza.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por mais que raciocinasse, o mistério do céu continuava sem solução. Por cerca de uma hora, um corpo brilhante, com uma enorme forma redonda, iluminou as nuvens mais altas. Depois, de forma estranha, em vez de se mover pelo céu como um corpo celeste normal, ele pareceu se afastar, ficar mais fraco e desaparecer.

Original English

But, reason as he might, the mysteries of the heavens still remained impenetrable. For about an hour some luminous body, its disc evidently of gigantic dimensions, shed its rays upon the upper strata of the clouds; then, marvelous to relate, instead of obeying the ordinary laws of celestial mechanism, and descending upon the opposite horizon, it seemed to retreat farther off, grew dimmer, and vanished.

Original Português

Mas, por mais que raciocinasse, os mistérios dos céus permaneciam impenetráveis. Durante cerca de uma hora, um corpo luminoso, cujo disco era evidentemente de dimensões gigantescas, derramou seus raios sobre as camadas superiores das nuvens; depois, coisa espantosa de se relatar, em vez de obedecer às leis ordinárias da mecânica celeste e descer sobre o horizonte oposto, pareceu recuar para mais longe, tornou-se mais tênue e desapareceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A escuridão que voltou à Terra não era tão profunda quanto a tristeza no coração do capitão. Nada fazia sentido. As regras mais simples pareciam erradas. Os planetas pareciam desrespeitar a lei da gravidade, e os movimentos das estrelas estavam tão desregulados quanto um relógio com uma mola defeituosa. Ele temia que o sol jamais voltasse a brilhar sobre a Terra.

Original English

The darkness that returned to the face of the earth was not more profound than the gloom which fell upon the captain's soul. Everything was incomprehensible. The simplest mechanical rules seemed falsified; the planets had defied the laws of gravitation; the motions of the celestial spheres were erroneous as those of a watch with a defective mainspring, and there was reason to fear that the sun would never again shed his radiance upon the earth.

Original Português

A escuridão que voltou à face da terra não foi mais profunda do que a sombra que desceu sobre a alma do capitão. Tudo era incompreensível. As mais simples regras da mecânica pareciam falseadas; os planetas haviam desafiado as leis da gravitação; os movimentos das esferas celestes eram tão errôneos quanto os de um relógio de corda defeituosa, e havia motivo para temer que o sol jamais tornasse a derramar seu esplendor sobre a Terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas esse medo estava errado. Três horas depois, sem nenhum amanhecer entre elas, o sol da manhã apareceu no oeste, e o dia voltou. Servadac olhou o relógio e viu que a noite havia durado exatamente seis horas. Ben Zoof, que não estava acostumado a dormir tão pouco, ainda dormia profundamente.

Original English

But these last fears were groundless. In three hours' time, without any intervening twilight, the morning sun made its appearance in the west, and day once more had dawned. On consulting his watch, Servadac found that night had lasted precisely six hours. Ben Zoof, who was unaccustomed to so brief a period of repose, was still slumbering soundly.

Original Português

Mas esses últimos temores eram infundados. Ao cabo de três horas, sem crepúsculo algum a mediá-las, o sol da manhã despontou a oeste, e o dia mais uma vez raiou. Ao consultar o relógio, Servadac verificou que a noite durara precisamente seis horas. Ben Zoof, desacostumado a período tão breve de repouso, ainda dormia a sono solto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Vamos, acorde”, disse Servadac, sacudindo seu ombro. “Está na hora de partir.”

Original English

“Come, wake up!” said Servadac, shaking him by the shoulder; “it is time to start.”

Original Português

- Vamos, acorda! - disse Servadac, sacudindo-o pelo ombro. - É hora de partir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Hora de partir?”, disse Ben Zoof, esfregando os olhos. “Parece que acabei de pegar no sono.”

Original English

“Time to start?” exclaimed Ben Zoof, rubbing his eyes. “I feel as if I had only just gone to sleep.”

Original Português

- Hora de partir? - exclamou Ben Zoof, esfregando os olhos. - Sinto como se mal houvesse pegado no sono.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você dormiu a noite toda, pelo menos”, respondeu o capitão. “Foram apenas seis horas, mas você vai ter que se contentar com isso.”

Original English

“You have slept all night, at any rate,” replied the captain; “it has only been for six hours, but you must make it enough.”

Original Português

- De todo modo, dormiste a noite inteira - replicou o capitão. - Foram apenas seis horas, mas hás de dar-te por satisfeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Vou me contentar, senhor”, respondeu Ben Zoof, obediente.

Original English

“Enough it shall be, sir,” was the submissive rejoinder.

Original Português

- Satisfeito darei, senhor - foi a submissa resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E agora”, continuou Servadac, “vamos pegar o caminho mais curto de volta ao gourbi e ver o que nossos cavalos pensam de tudo isso.”

Original English

“And now,” continued Servadac, “we will take the shortest way back to the gourbi, and see what our horses think about it all.”

Original Português

- E agora - prosseguiu Servadac - tomaremos o caminho mais curto de volta ao gurbi, e veremos o que os nossos cavalos pensam de tudo isto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Eles vão pensar que precisam ser escovados”, disse o ordenança.

Original English

“They will think that they ought to be groomed,” said the orderly.

Original Português

- Hão de pensar que precisam ser tratados - disse o ordenança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muito bem. Escove-os e selei-os o mais rápido que puder. Quero saber o que aconteceu com o resto da Argélia. Se não pudermos ir ao sul, até Mostaganem, temos que ir ao leste, até Tenes.” Então partiram logo em seguida. Em pouco tempo sentiram fome, e colheram livremente figos, tâmaras e laranjas das plantações ao longo do caminho. Toda a área estava vazia, então não temiam nenhum castigo.

Original English

“Very good; you may groom them and saddle them as quickly as you like. I want to know what has become of the rest of Algeria: if we cannot get round by the south to Mostaganem, we must go eastwards to Tenes.” And forthwith they started. Beginning to feel hungry, they had no hesitation in gathering figs, dates, and oranges from the plantations that formed a continuous rich and luxuriant orchard along their path. The district was quite deserted, and they had no reason to fear any legal penalty.

Original Português

- Muito bem; podes tratá-los e selá-los tão depressa quanto quiseses. Quero saber o que foi feito do restante da Argélia: se não pudermos contornar pelo sul até Mostaganem, teremos de seguir para leste, até Tenes. - E puseram-se logo a caminho. Começando a sentir fome, não hesitaram em colher figos, tâmaras e laranjas das plantações que formavam, ao longo do trajeto, um pomar contínuo, rico e luxuriante. A região estava inteiramente deserta, e não tinham razão para temer qualquer sanção legal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em uma hora e meia chegaram ao gourbi. Tudo estava exatamente como haviam deixado, e ninguém tinha estado ali enquanto estavam fora. O lugar estava tão vazio quanto a praia que haviam deixado.

Original English

In an hour and a half they reached the gourbi. Everything was just as they had left it, and it was evident that no one had visited the place during their absence. All was desolate as the shore they had quitted.

Original Português

Em hora e meia alcançaram o gurbi. Tudo estava tal como o haviam deixado, e era evidente que ninguém visitara o lugar durante a sua ausência. Tudo era desolação, como a praia que haviam abandonado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os preparativos para a viagem foram curtos e simples. Ben Zoof selou os cavalos e encheu sua sacola com biscoitos e caça. Ele tinha certeza de que encontrariam bastante água nos muitos riachos do Shelif, que agora desaguava no Mediterrâneo, mas ainda serpenteava pela planície. O capitão Servadac montou em Zéfiro, e Ben Zoof montou em sua égua Galette. Eles galoparam em direção ao Shelif e logo perceberam que o ar mais rarefeito afetava os cavalos tanto quanto os havia afetado a eles. Os cavalos pareciam muito mais fortes, seus cascos mal tocavam o chão, e quase pareciam cavalos voadores. Servadac e Ben Zoof eram cavaleiros corajosos. Eles não seguraram os cavalos, mas os deixaram avançar. Em vinte minutos percorreram as quatro ou cinco milhas até a foz do Shelif. Depois diminuíram o ritmo e seguiram para o sudeste, com mais calma, ao longo do que havia sido a margem direita do rio. Ela ainda tinha a forma de uma margem de rio, mas agora era a beira de um mar que se estendia além do horizonte e provavelmente havia coberto boa parte da província de Oran. Servadac conhecia bem a região, pois já tinha ajudado a fazer o levantamento topográfico dela. Ele agora queria escrever um relatório sobre o que tinha visto, mas ainda não sabia quem deveria recebê-lo.

Original English

The preparations for the expedition were brief and simple. Ben Zoof saddled the horses and filled his pouch with biscuits and game; water, he felt certain, could be obtained in abundance from the numerous affluents of the Shelif, which, although they had now become tributaries of the Mediterranean, still meandered through the plain. Captain Servadac mounted his horse Zephyr, and Ben Zoof simultaneously got astride his mare Galette, named after the mill of Montmartre. They galloped off in the direction of the Shelif, and were not long in discovering that the diminution in the pressure of the atmosphere had precisely the same effect upon their horses as it had had upon themselves. Their muscular strength seemed five times as great as hitherto; their hoofs scarcely touched the ground, and they seemed transformed from ordinary quadrupeds into veritable hippogriffs. Happily, Servadac and his orderly were fearless riders; they made no attempt to curb their steeds, but even urged them to still greater exertions. Twenty minutes sufficed to carry them over the four or five miles that intervened between the gourbi and the mouth of the Shelif; then, slackening their speed, they proceeded at a more leisurely pace to the southeast, along what had once been the right bank of the river, but which, although it still retained its former characteristics, was now the boundary of a sea, which extending farther than the limits of the horizon, must have swallowed up at least a large portion of the province of Oran. Captain

Servadac knew the country well; he had at one time been engaged upon a trigonometrical survey of the district, and consequently had an accurate knowledge of its topography. His idea now was to draw up a report of his investigations: to whom that report should be delivered was a problem he had yet to solve.

Original Português

Os preparativos para a expedição foram breves e simples. Ben Zoof selou os cavalos e encheu a sacola de biscoitos e caça; quanto à água, tinha certeza de que a obteria em abundância dos numerosos afluentes do Chelif, os quais, embora se houvessem agora tornado tributários do Mediterrâneo, ainda serpenteavam pela planície. O capitão Servadac montou seu cavalo Zéfiro, e Ben Zoof, ao mesmo tempo, escarranchou-se em sua égua Galette, assim chamada em homenagem ao moinho de Montmartre. Partiram a galope na direção do Chelif, e não tardaram a descobrir que a diminuição da pressão atmosférica surtia sobre os cavalos exatamente o mesmo efeito que surtira sobre eles próprios. Sua força muscular parecia cinco vezes maior do que antes; os cascos mal tocavam o solo, e pareciam transformados de simples quadrúpedes em verdadeiros hipogrifos. Felizmente, Servadac e o seu ordenança eram cavaleiros destemidos; não fizeram tentativa alguma de refrear as montarias, chegando até a instigá-las a esforços ainda maiores. Vinte minutos bastaram para transpor as quatro ou cinco milhas que separavam o gurbi da foz do Chelif; depois, afrouxando o passo, seguiram mais vagarosamente rumo ao sudeste, ao longo do que outrora fora a margem direita do rio, mas que, embora ainda conservasse suas antigas feições, era agora o limite de um mar que, estendendo-se para além dos confins do horizonte, devia ter engolido ao menos boa parte da província de Oran. O capitão Servadac conhecia bem a região; estivera, em certa época, encarregado de um levantamento trigonométrico do distrito e possuía, por conseguinte, um conhecimento exato de sua topografia. Sua ideia agora era redigir um relatório de suas investigações: a quem esse relatório deveria ser entregue era um problema que ainda lhe cumpria resolver.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante as quatro horas de luz do dia que restavam, cavalgaram cerca de vinte e uma milhas a partir da foz do rio. Para sua grande surpresa, não encontraram uma única pessoa. À noite acamparam de novo numa pequena curva da costa. Na noite anterior, aquele lugar ficava de frente para a foz do Mina, mas agora aquele rio também tinha se tornado parte do novo mar. Ben Zoof deixou o lugar onde iam dormir o mais confortável possível. Os cavalos foram alimentados e deixados para pastar na grama farta perto da costa. A noite passou tranquila.

Original English

During the four hours of daylight that still remained, the travelers rode about twenty-one miles from the river mouth. To their vast surprise, they did not meet a single human being. At nightfall they again encamped in a slight bend of the shore, at a point which on the previous evening had faced the mouth of the Mina, one of the left-hand affluents of the Shelif, but now absorbed into the newly revealed ocean. Ben Zoof made the sleeping accommodation as comfortable as the circumstances would allow; the horses were clogged and turned out to feed upon the rich pasture that clothed the shore, and the night passed without special incident.

Original Português

Durante as quatro horas de luz que ainda restavam, os viajantes percorreram cerca de vinte e uma milhas a partir da foz do rio. Para seu grande espanto, não encontraram uma única alma. Ao anoitecer, acamparam de novo numa leve curva da costa, num ponto que na véspera à noite ficara defronte à foz do Mina, um dos afluentes da margem esquerda do Chelif, mas agora absorvido pelo oceano recém-revelado. Ben Zoof tornou o acampamento tão confortável quanto as circunstâncias permitiam; os cavalos foram peados e soltos a pastar na rica forragem que revestia a costa, e a noite transcorreu sem incidente digno de nota.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao nascer do sol na manhã seguinte, 2 de janeiro, ou a noite de 1º de janeiro pelo calendário de costume, o capitão e seu ordenança partiram de novo. Durante o dia de seis horas, percorreram quarenta e duas milhas. A margem direita do rio ainda era a beira da terra, exceto em um lugar. Isso ficava a cerca de doze milhas do Mina, onde ficava o subúrbio de Surkelmittoo. Uma grande parte da margem tinha sido levada pela água, e a vila, com seus oitocentos habitantes, provavelmente tinha sido engolida pela água. Parecia muito provável que as cidades maiores além do Shelif tivessem sofrido o mesmo destino.

Original English

At sunrise on the following morning, the 2nd of January, or what, according to the ordinary calendar, would have been the night of the 1st, the captain and his orderly remounted their horses, and during the six-hours' day accomplished a distance of forty-two miles. The right bank of the river still continued to be the margin of the land, and only in one spot had its integrity been impaired. This was about twelve miles from the Mina, and on the site of the annex or suburb of Surkelmittoo. Here a large portion of the bank had been swept away, and the hamlet, with its eight hundred inhabitants, had no doubt been swallowed up by the encroaching waters. It seemed, therefore, more than probable that a similar fate had overtaken the larger towns beyond the Shelif.

Original Português

Ao nascer do sol na manhã seguinte, o 2 de janeiro, ou o que, segundo o calendário comum, teria sido a noite do dia 1º, o capitão e o seu ordenança tornaram a montar e, durante o dia de seis horas, venceram uma distância de quarenta e duas milhas. A margem direita do rio continuava a ser a orla da terra, e só num ponto a sua integridade fora comprometida. Isso ocorria a cerca de doze milhas do Mina, no lugar do anexo, ou subúrbio, de Surkelmittoo. Ali, grande porção da margem fora arrastada, e a aldeia, com seus oitocentos habitantes, sem dúvida fora tragada pelas águas invasoras. Parecia, portanto, mais do que provável que sorte idêntica houvesse recaído sobre as cidades maiores para além do Chelif.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

À noite, os exploradores acamparam de novo numa curva da costa, onde a nova terra terminava de repente. Não muito longe dali, esperavam encontrar a vila de Memounturroy, mas não havia nenhum sinal dela. “Eu contava mesmo com jantar e cama em Orleansville esta noite”, disse Servadac com tristeza, olhando para a água vazia.

Original English

In the evening the explorers encamped, as previously, in a nook of the shore which here abruptly terminated their new domain, not far from where they might have expected to find the important village of Memounturroy; but of this, too, there was now no trace. “I had quite reckoned upon a supper and a bed at Orleansville to-night,” said Servadac, as, full of despondency, he surveyed the waste of water.

Original Português

À tardinha, os exploradores acamparam, como antes, num recanto da costa que ali terminava abruptamente o seu novo domínio, não longe de onde poderiam ter esperado encontrar a importante aldeia de Memounturroy; mas também dela não restava agora vestígio. - Contava mesmo com uma ceia e uma cama em Orleansville esta noite - disse Servadac, contemplando, cheio de desânimo, aquela imensidão de água.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Isso seria completamente impossível”, respondeu Ben Zoof, “a não ser que tivesse ido de barco. Mas não perca as esperanças, senhor. Logo vamos encontrar algum jeito de atravessar até Mostaganem.”

Original English

“Quite impossible,” replied Ben Zoof, “except you had gone by a boat. But cheer up, sir, cheer up; we will soon devise some means for getting across to Mostaganem.”

Original Português

- De todo impossível - replicou Ben Zoof - , a não ser que fôsseis de barco. Mas ânimo, senhor, ânimo; em breve havemos de imaginar algum meio de atravessar até Mostaganem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Se, como espero”, disse o capitão, “estivermos numa península, então é mais provável que consigamos chegar a Tenes. Lá vamos saber as notícias.”

Original English

“If, as I hope,” rejoined the captain, “we are on a peninsula, we are more likely to get to Tenes; there we shall hear the news.”

Original Português

- Se, como espero - retorquiu o capitão - , estamos numa península, é mais provável que cheguemos a Tenes; ali teremos notícias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É bem mais provável que sejamos nós a levar as notícias”, respondeu Ben Zoof, deitando-se para passar a noite.

Original English

“Far more likely to carry the news ourselves,” answered Ben Zoof, as he threw himself down for his night’s rest.

Original Português

- Muito mais provável é que sejamos nós próprios a levar as notícias - respondeu Ben Zoof, atirando-se ao chão para o descanso noturno.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seis horas depois, tendo esperado apenas o nascer do sol, o capitão Servadac partiu de novo para continuar sua busca. Ali a costa, que vinha seguindo para o sudeste, virava de repente para o norte. Já não era mais a margem do Shelif, mas uma linha costeira totalmente nova. Não se via terra nenhuma. Orleansville, que deveria estar a cerca de seis milhas a sudoeste, tinha desaparecido. Ben Zoof subiu até o ponto mais alto que conseguiu encontrar e não viu nada além de mar até o horizonte.

Original English

Six hours later, only waiting for sunrise, Captain Servadac set himself in movement again to renew his investigations. At this spot the shore, that hitherto had been running in a southeasterly direction, turned abruptly to the north, being no longer formed by the natural bank of the Shelif, but consisting of an absolutely new coast-line. No land was in sight. Nothing could be seen of Orleansville, which ought to have been about six miles to the southwest; and Ben Zoof, who had mounted the highest point of view attainable, could distinguish sea, and nothing but sea, to the farthest horizon.

Original Português

Seis horas depois, apenas à espera do nascer do sol, o capitão Servadac pôs-se de novo em marcha para retomar suas investigações. Naquele ponto, a costa, que até então corria em direção sudeste, voltava-se abruptamente para o norte, não sendo mais formada pela margem natural do Chelif, mas constituindo uma linha litorânea absolutamente nova. Nenhuma terra se avistava. Nada se podia ver de Orleansville, que deveria estar a cerca de seis milhas para sudoeste; e Ben Zoof, que subira ao ponto mais alto acessível, só distinguia mar, e nada mais que mar, até o mais distante horizonte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles deixaram o acampamento e cavalgaram ao longo da nova costa. A paisagem estava diferente agora. Havia muitos deslizamentos de terra e buracos profundos no solo. Os campos tinham grandes rachaduras. As árvores estavam meio arrancadas e pendiam sobre a água. Pareciam ter sido cortadas por um machado.

Original English

Quitting their encampment and riding on, the bewildered explorers kept close to the new shore. This, since it had ceased to be formed by the original river bank, had considerably altered its aspect. Frequent landslips occurred, and in many places deep chasms rifted the ground; great gaps furrowed the fields, and trees, half uprooted, overhung the water, remarkable by the fantastic distortions of their gnarled trunks, looking as though they had been chopped by a hatchet.

Original Português

Abandonando o acampamento e prosseguindo a cavalo, os desconcertados exploradores mantiveram-se rentes à nova costa. Esta, desde que deixara de ser formada pela margem original do rio, havia alterado consideravelmente o seu aspecto. Ocorriam frequentes desmoronamentos, e em muitos lugares fendas profundas rasgavam o solo; grandes brechas sulcavam os campos, e árvores, meio arrancadas, pendiam sobre a água, notáveis pelas fantásticas contorções de seus troncos nodosos, com o aspecto de quem houvera sido golpeado a machadada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A costa sinuosa, com seus barrancos e promontórios, tornava a viagem lenta e difícil. Ao pôr do sol tinham percorrido mais de vinte milhas, mas só então chegaram ao sopé das montanhas Merdeyah. Antes do desastre, essas montanhas eram o fim da cadeia do Pequeno Atlas. Agora a cordilheira tinha sido despedaçada e se erguia direto da água.

Original English

The sinuosities of the coast line, alternately gully and headland, had the effect of making a devious progress for the travelers, and at sunset, although they had accomplished more than twenty miles, they had only just arrived at the foot of the Merdeyah Mountains, which, before the cataclysm, had formed the extremity of the chain of the Little Atlas. The ridge, however, had been violently ruptured, and now rose perpendicularly from the water.

Original Português

As sinuosidades da linha da costa, alternando enseada e promontório, tinham o efeito de tornar tortuoso o avanço dos viajantes, e ao pôr do sol, embora houvessem percorrido mais de vinte milhas, mal haviam chegado ao sopé das montanhas de Merdeyah, que, antes do cataclismo, formavam a extremidade da cadeia do Pequeno Atlas. A crista, contudo, fora violentamente rompida, e agora erguia-se perpendicularmente das águas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na manhã seguinte, Servadac e Ben Zoof atravessaram um dos vales das montanhas. Depois, para entender melhor a terra na qual pareciam ser as únicas pessoas restantes, desceram dos cavalos e subiram a pé até o topo de um dos picos mais altos. De lá viram que, por cerca de dezoito milhas, do Merdeyah até o Mediterrâneo, tinha se formado uma nova linha costeira. Não se via terra nenhuma em lugar algum. Não havia mais nenhuma ligação por terra com Tenes, que tinha desaparecido por completo. Servadac foi obrigado a chegar à única conclusão possível: a terra que estava explorando não era uma península. Era uma ilha.

Original English

On the following morning Servadac and Ben Zoof traversed one of the mountain gorges; and next, in order to make a more thorough acquaintance with the limits and condition of the section of Algerian territory of which they seemed to be left as the sole occupants, they dismounted, and proceeded on foot to the summit of one of the highest peaks. From this elevation they ascertained that from the base of the Merdeyah to the Mediterranean, a distance of about eighteen miles, a new coast line had come into existence; no land was visible in any direction; no isthmus existed to form a connecting link with the territory of Tenes, which had entirely disappeared. The result was that Captain Servadac was driven to the irresistible conclusion that the tract of land which he had been surveying was not, as he had at first imagined, a peninsula; it was actually an island.

Original Português

Na manhã seguinte, Servadac e Ben Zoof atravessaram uma das gargantas da montanha; e depois, a fim de tomar conhecimento mais pormenorizado dos limites e da condição da porção de território argelino da qual pareciam ter sido deixados como únicos ocupantes, apearam e prosseguiram a pé até o cume de um dos picos mais elevados. Daquela altura verificaram que, do sopé de Merdeyah até o Mediterrâneo, uma distância de cerca de dezoito milhas, surgira uma nova linha de costa; nenhuma terra se avistava em direção alguma; nenhum istmo existia para formar um elo de ligação com o território de Tenes, que desaparecera por completo. O resultado foi que o capitão Servadac se viu forçado à conclusão irresistível de que a faixa de terra que vinha percorrendo não era, como a princípio imaginara, uma península; era, na verdade, uma ilha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A rigor, essa ilha tinha quatro lados, mas eram tão desiguais que ela parecia mais um triângulo. Um lado, ao longo da margem direita do Shelif, tinha setenta e duas milhas de comprimento. O lado sul, do Shelif até o Pequeno Atlas, tinha vinte e uma milhas. Do Pequeno Atlas até o Mediterrâneo eram dezoito milhas, e a própria costa do Mediterrâneo tinha sessenta milhas. No total, a ilha tinha cerca de 171 milhas de contorno.

Original English

Strictly speaking, this island was quadrilateral, but the sides were so irregular that it was much more nearly a triangle, the comparison of the sides exhibiting these proportions: The section of the right bank of the Shelif, seventy-two miles; the southern boundary from the Shelif to the chain of the Little Atlas, twenty-one miles; from the Little Atlas to the Mediterranean, eighteen miles; and sixty miles of the shore of the Mediterranean itself, making in all an entire circumference of about 171 miles.

Original Português

A rigor, essa ilha era quadrilátera, mas os lados eram tão irregulares que muito mais se aproximava de um triângulo, exibindo o cotejo dos lados estas proporções: o trecho da margem direita do Chelif, setenta e duas milhas; a fronteira sul, do Chelif à cadeia do Pequeno Atlas, vinte e uma milhas; do Pequeno Atlas ao Mediterrâneo, dezoito milhas; e sessenta milhas da própria costa do Mediterrâneo, perfazendo ao todo uma circunferência total de cerca de 171 milhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que tudo isso quer dizer?”, exclamou o capitão, cada vez mais confuso a cada hora que passava.

Original English

“What does it all mean?” exclaimed the captain, every hour growing more and more bewildered.

Original Português

- Que quer dizer tudo isto? - exclamou o capitão, a cada hora mais e mais desconcertado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É a vontade da Providência, e precisamos aceitá-la”, respondeu Ben Zoof com calma. Depois disso, os dois homens desceram a montanha em silêncio e voltaram a montar nos cavalos. Antes de anoitecer, chegaram ao Mediterrâneo. No caminho, não conseguiram encontrar nenhum sinal da pequena cidade de Montenotte. Assim como Tenes, da qual não conseguiam ver nem uma casa em ruínas, ela parecia ter desaparecido.

Original English

“The will of Providence, and we must submit,” replied Ben Zoof, calm and undisturbed. With this reflection, the two men silently descended the mountain and remounted their horses. Before evening they had reached the Mediterranean. On their road they failed to discern a vestige of the little town of Montenotte; like Tenes, of which not so much as a ruined cottage was visible on the horizon, it seemed to be annihilated.

Original Português

- É a vontade da Providência, e cumpre-nos submeter - respondeu Ben Zoof, calmo e imperturbável. Com esta reflexão, os dois homens desceram a montanha em silêncio e tornaram a montar. Antes do anoitecer haviam alcançado o Mediterrâneo. Pelo caminho, não conseguiram divisar um só vestígio da pequena cidade de Montenotte; tal como Tenes, da qual nem sequer uma choupana em ruínas se avistava no horizonte, parecia ter sido aniquilada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No dia seguinte, 6 de janeiro, os dois homens fizeram uma marcha difícil ao longo da costa do Mediterrâneo. Descobriram que ela estava menos alterada do que o capitão havia pensado a princípio. Mas quatro vilas tinham desaparecido por completo, e os promontórios tinham sido arrancados do continente pela força do desastre.

Original English

On the following day, the 6th of January, the two men made a forced march along the coast of the Mediterranean, which they found less altered than the captain had at first supposed; but four villages had entirely disappeared, and the headlands, unable to resist the shock of the convulsion, had been detached from the mainland.

Original Português

No dia seguinte, o 6 de janeiro, os dois homens fizeram uma marcha forçada ao longo da costa do Mediterrâneo, que acharam menos alterada do que o capitão a princípio supusera; mas quatro aldeias haviam desaparecido por completo, e os promontórios, incapazes de resistir ao abalo da convulsão, tinham-se desprendido do continente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles agora tinham percorrido toda a volta da ilha e, depois de sessenta horas, estavam de volta perto das ruínas do gourbi. Tinham passado cinco dias, que normalmente teriam sido dois dias e meio, demarcando as fronteiras de sua nova terra. Agora sabiam com certeza que eram os únicos seres humanos que restavam na ilha.

Original English

The circuit of the island had been now completed, and the explorers, after a period of sixty hours, found themselves once more beside the ruins of their gourbi. Five days, or what, according to the established order of things, would have been two days and a half, had been occupied in tracing the boundaries of their new domain; and they had ascertained beyond a doubt that they were the sole human inhabitants left upon the island.

Original Português

O contorno da ilha estava agora concluído, e os exploradores, ao fim de sessenta horas, viram-se de novo junto às ruínas do seu gurbi. Cinco dias, ou o que, segundo a ordem estabelecida das coisas, teriam sido dois dias e meio, haviam sido consumidos em traçar as fronteiras do seu novo domínio; e haviam apurado, sem sombra de dúvida, que eram os únicos habitantes humanos restantes na ilha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muito bem, senhor, aqui está o senhor, governador-geral da Argélia!”, exclamou Ben Zoof ao chegarem ao gourbi.

“Sem uma única pessoa para governar”, respondeu o capitão, triste.

“Como assim? O senhor não me conta?”

“Ora! Ben Zoof, o que é você?”

“O que eu sou? Ora, eu sou a população.”

O capitão não respondeu. Ele resmungou que a viagem tinha sido inútil e foi descansar.

Original English

“Well, sir, here you are, Governor General of Algeria!” exclaimed Ben Zoof, as they reached the gourbi.

“With not a soul to govern,” gloomily rejoined the captain.

“How so? Do you not reckon me?”

“Pshaw! Ben Zoof, what are you?”

“What am I? Why, I am the population.”

The captain deigned no reply, but, muttering some expressions of regret for the fruitless trouble he had taken about his rondo, betook himself to rest.

Original Português

- Pois bem, senhor, aqui estais, Governador-Geral da Argélia! - exclamou Ben Zoof, ao chegarem ao gurbi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sem uma alma sequer a governar - retorquiu o capitão, sombrio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como assim? Não me contais a mim?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ora essa! Ben Zoof, o que és tu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O que sou eu? Ora, eu sou a população.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O capitão não se dignou responder, mas, resmungando algumas expressões de pesar pelo trabalho inútil que tivera com o seu rondó, foi entregar-se ao repouso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

BEN ZOOF WATCHES IN VAIN

B1 Português (simplified)

Poucos minutos depois, o governador-geral e sua população estavam dormindo. Como o gourbi estava em ruínas, tiveram que dormir no melhor lugar que conseguiram encontrar por perto. O capitão não dormiu bem. Estava preocupado porque ainda não conseguia explicar de forma sensata suas experiências estranhas. Ele sabia um pouco de ciências naturais básicas, então tentou lembrar algumas leis gerais. Conseguia entender que, se o eixo da Terra tivesse mudado, o mar e os pontos cardeais também poderiam mudar. Mas isso não explicava por que os dias estavam mais curtos, nem por que a pressão do ar estava mais baixa. Ele se sentia completamente confuso. Ainda assim, esperava que mais acontecimentos estranhos ocorressem e o ajudassem a entender o mistério.

Original English

In a few minutes the governor general and his population were asleep. The gourbi being in ruins, they were obliged to put up with the best accommodation they could find in the adjacent erection. It must be owned that the captain's slumbers were by no means sound; he was agitated by the consciousness that he had hitherto been unable to account for his strange experiences by any reasonable theory. Though far from being advanced in the knowledge of natural philosophy, he had been instructed, to a certain degree, in its elementary principles; and, by an effort of memory, he managed to recall some general laws which he had almost forgotten. He could understand that an altered inclination of the earth's axis with regard to the ecliptic would introduce a change of position in the cardinal points, and bring about a displacement of the sea; but the hypothesis entirely failed to account, either for the shortening of the days, or for the diminution in the pressure of the atmosphere. He felt that his judgment was utterly baffled; his only remaining hope was that the chain of marvels was not yet complete, and that something farther might throw some light upon the mystery.

Original Português

Em poucos minutos, o governador-geral e a sua população dormiam. Estando o gurbi em ruínas, viram-se obrigados a contentar-se com o melhor abrigo que puderam achar na construção adjacente. Cumpre reconhecer que o sono do capitão não foi de modo algum tranquilo; agitava-o a consciência de que até então fora incapaz de explicar suas estranhas experiências por qualquer teoria razoável. Embora longe de ser

adiantado no conhecimento da filosofia natural, fora instruído, até certo ponto, em seus princípios elementares; e, num esforço de memória, conseguiu recordar algumas leis gerais que quase esquecera. Podia compreender que uma inclinação alterada do eixo terrestre em relação à eclíptica introduziria uma mudança na posição dos pontos cardeais e acarretaria um deslocamento do mar; mas a hipótese falhava por completo em dar conta, quer do encurtamento dos dias, quer da diminuição da pressão da atmosfera. Sentia o seu discernimento inteiramente frustrado; sua única esperança restante era que a cadeia de maravilhas ainda não estivesse completa, e que algo mais viesse a lançar alguma luz sobre o mistério.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na manhã seguinte, a primeira tarefa de Ben Zoof foi preparar um bom café da manhã. Ele disse que estava com tanta fome quanto os três milhões de argelinos juntos, e que precisava comer bastante. O desastre tinha deixado doze ovos intactos, e ele planejava cozinhá-los junto com um grande prato de seu famoso cuscuz. Isso devia render uma boa refeição para ele e para seu patrão. O fogão estava pronto, a frigideira de cobre brilhava, e as gotas de água na grande al-caraza de pedra mostravam que havia água dentro dela. Ben Zoof acendeu o fogo na hora, cantando uma velha canção militar, como costumava fazer.

Original English

Ben Zoof's first care on the following morning was to provide a good breakfast. To use his own phrase, he was as hungry as the whole population of three million Algerians, of whom he was the representative, and he must have enough to eat. The catastrophe which had overwhelmed the country had left a dozen eggs uninjured, and upon these, with a good dish of his famous couscous, he hoped that he and his master might have a sufficiently substantial meal. The stove was ready for use, the copper skillet was as bright as hands could make it, and the beads of condensed steam upon the surface of a large stone al-caraza gave evidence that it was supplied with water. Ben Zoof at once lighted a fire, singing all the time, according to his wont, a snatch of an old military refrain.

Original Português

O primeiro cuidado de Ben Zoof na manhã seguinte foi providenciar um bom desjejum. Para empregar sua própria expressão, estava faminto como toda a população de três milhões de argelinos, da qual era o representante, e precisava ter o que comer em fartura. A catástrofe que assolara o país deixara uma dúzia de ovos intactos, e com estes, mais um bom prato de seu famoso cuscuz, ele esperava que ele e o amo pudessem fazer uma refeição suficientemente substancial. O fogão estava pronto para uso, a caçarola de cobre reluzia tão limpa quanto mãos a poderiam deixar, e as gotas de vapor condensado à superfície de uma grande bilha de pedra, uma alcarraza, davam prova de que estava provida de água. Ben Zoof acendeu logo o fogo, cantarolando o tempo todo, segundo seu costume, um trecho de um velho estribilho militar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão Servadac observava o cozimento com atenção, sempre procurando novas coisas estranhas. Ele se perguntava se o ar tinha mudado tanto que não continha mais oxigênio suficiente, e se o fogão não iria funcionar. Mas o fogão funcionou. Ben Zoof soprou o fogo em vez de usar um fole, e as chamas subiram rapidamente a partir dos gravetos e do carvão. Ele colocou a frigideira no fogão e esperou a água ferver. Quando ergueu os ovos, ficou surpreso ao sentir que eles pareciam quase tão leves quanto cascas vazias. Ficou ainda mais surpreso quando a água já estava fervendo depois de apenas dois minutos no fogo.

Original English

Ever on the lookout for fresh phenomena, Captain Servadac watched the preparations with a curious eye. It struck him that perhaps the air, in its strangely modified condition, would fail to supply sufficient oxygen, and that the stove, in consequence, might not fulfill its function. But no; the fire was lighted just as usual, and fanned into vigor by Ben Zoof applying his mouth in lieu of bellows, and a bright flame started up from the midst of the twigs and coal. The skillet was duly set upon the stove, and Ben Zoof was prepared to wait awhile for the water to boil. Taking up the eggs, he was surprised to notice that they hardly weighed more than they would if they had been mere shells; but he was still more surprised when he saw that before the water had been two minutes over the fire it was at full boil.

Original Português

Sempre à espreita de novos fenômenos, o capitão Servadac observava os preparativos com olhar curioso. Ocorreu-lhe que talvez o ar, em sua condição estranhamente modificada, deixasse de fornecer oxigênio suficiente, e que o fogão, por conseguinte, não cumprisse a sua função. Mas não; o fogo acendeu-se tal como de costume, e, avivado por Ben Zoof, que aplicava a boca em lugar do fole, uma chama viva ergueu-se do meio dos gravetos e do carvão. A caçarola foi devidamente posta sobre o fogão, e Ben Zoof preparou-se para aguardar algum tempo até que a água fervesse. Ao apanhar os ovos, surpreendeu-se ao notar que mal pesavam mais do que se fossem meras cascas; mas mais se surpreendeu ainda quando viu que, antes de a água estar dois minutos ao fogo, já fervia em cachão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Puxa vida!”, ele exclamou. “Que fogo mais quente!”

Original English

“By jingo!” he exclaimed, “a precious hot fire!”

Original Português

- Com mil raios! - exclamou ele. - Que fogo dos diabos!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servadac pensou por um momento. “O fogo não pode estar mais quente do que o normal”, disse ele. “A coisa estranha deve estar na água.” Ele pegou um termômetro em graus centígrados da parede e o colocou na frigideira. Em vez de 100 graus, ele marcava apenas 66 graus.

Original English

Servadac reflected. “It cannot be that the fire is hotter,” he said, “the peculiarity must be in the water.” And taking down a centigrade thermometer, which hung upon the wall, he plunged it into the skillet. Instead of 100 degrees, the instrument registered only 66 degrees.

Original Português

Servadac refletiu. - Não pode ser que o fogo esteja mais quente - disse ele. - A singularidade há de estar na água. E, tirando da parede um termômetro centígrado ali pendurado, mergulhou-o na frigideira. Em vez de 100 graus, o instrumento marcava apenas 66 graus.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Siga meu conselho, Ben Zoof”, disse ele. “Deixe seus ovos na panela por uns bons quinze minutos.”

Original English

“Take my advice, Ben Zoof,” he said; “leave your eggs in the saucepan a good quarter of an hour.”

Original Português

- Segue o meu conselho, Ben Zoof - disse ele. - Deixa os teus ovos na panela durante um bom quarto de hora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Cozinhar demais! Isso não vai dar certo”, contestou o ordenança.

Original English

“Boil them hard! That will never do,” objected the orderly.

Original Português

- Cozê-los até endurecerem! Isso nunca há de dar certo - objetou o ordenança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você vai ver que eles não vão ficar duros, meu caro. Confie em mim, vamos conseguir molhar nossas fatias de pão nas gemas sem problema nenhum.”

Original English

“You will not find them hard, my good fellow. Trust me, we shall be able to dip our sippets into the yolks easily enough.”

Original Português

- Não os acharás duros, meu bom homem. Confia em mim: haveremos de poder ensopar as nossas tiras de pão nas gemas com toda a facilidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão estava certo. Esse novo fenômeno tinha sido causado por uma queda na pressão do ar. A água fervendo a 66 graus mostrava que o ar acima da Terra tinha ficado um terço mais rarefeito do que antes. A mesma coisa aconteceria numa montanha de 35.000 pés de altura. Se Servadac tivesse um barômetro, teria descoberto isso na hora. Isso também explicava por que sentiam os vasos sanguíneos pressionados, por que suas vozes ficavam mais finas e por que respiravam mais depressa. “E, no entanto”, pensou ele, “se nosso acampamento foi levado para uma altura dessas, como pode o mar continuar no seu nível normal?”

Original English

The captain was quite right in his conjecture, that this new phenomenon was caused by a diminution in the pressure of the atmosphere. Water boiling at a temperature of 66 degrees was itself an evidence that the column of air above the earth's surface had become reduced by one-third of its altitude. The identical phenomenon would have occurred at the summit of a mountain 35,000 feet high; and had Servadac been in possession of a barometer, he would have immediately discovered the fact that only now for the first time, as the result of experiment, revealed itself to him--a fact, moreover, which accounted for the compression of the blood-vessels which both he and Ben Zoof had experienced, as well as for the attenuation of their voices and their accelerated breathing. “And yet,” he argued with himself, “if our encampment has been projected to so great an elevation, how is it that the sea remains at its proper level?”

Original Português

O capitão tinha toda a razão em sua conjectura de que este novo fenômeno era causado por uma diminuição na pressão da atmosfera. O fato de a água ferver a uma temperatura de 66 graus era, em si mesmo, prova de que a coluna de ar acima da superfície da terra se havia reduzido em um terço de sua altura. O mesmíssimo fenômeno se teria produzido no cume de uma montanha de 35.000 pés de altura; e, se Servadac tivesse em seu poder um barômetro, teria descoberto no mesmo instante o fato que só agora, pela primeira vez, como resultado de uma experiência, se lhe revelava - fato que, ademais, dava conta da compressão dos vasos sanguíneos que tanto ele quanto Ben Zoof haviam experimentado, assim como da atenuação de suas vozes e da aceleração de sua respiração. - E, contudo - arrazoava ele consigo mesmo - , se o nosso acampamento foi projetado a tão grande elevação, como é que o mar permanece em seu nível próprio?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mais uma vez, Hector Servadac conseguia entender os resultados, mas não a causa. Isso o deixava incomodado e confuso.

Original English

Once again Hector Servadac, though capable of tracing consequences, felt himself totally at a loss to comprehend their cause; hence his agitation and bewilderment!

Original Português

Mais uma vez Hector Servadac, embora capaz de rastrear as consequências, sentia-se de todo incapaz de compreender-lhes a causa; daí a sua agitação e o seu desconcerto!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de ficarem por muito tempo na água fervendo, os ovos ficaram apenas no ponto certo. Com o cuscuz aconteceu quase a mesma coisa. Ben Zoof decidiu que, na próxima vez, teria que começar a cozinhar uma hora antes. No fim, ficou contente em servir seu patrão, que, apesar das preocupações, ainda tinha um bom apetite para o café da manhã.

Original English

After their prolonged immersion in the boiling water, the eggs were found to be only just sufficiently cooked; the couscous was very much in the same condition; and Ben Zoof came to the conclusion that in future he must be careful to commence his culinary operations an hour earlier. He was rejoiced at last to help his master, who, in spite of his perplexed preoccupation, seemed to have a very fair appetite for breakfast.

Original Português

Após a sua prolongada imersão na água fervente, verificou-se que os ovos estavam apenas suficientemente cozidos; o cuscuz encontrava-se mais ou menos na mesma condição; e Ben Zoof chegou à conclusão de que, no futuro, deveria ter o cuidado de dar início às suas operações culinárias uma hora mais cedo. Alegrou-se por fim de poder servir o seu amo, o qual, a despeito de sua preocupação perplexa, parecia ter um apetite bastante razoável para o desjejum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Então, capitão?”, disse Ben Zoof, como costumava começar uma conversa.

“Então, Ben Zoof?”, respondia sempre o capitão.

“O que vamos fazer agora, senhor?”

Original English

“Well, captain?” said Ben Zoof presently, such being his ordinary way of opening conversation.

“Well, Ben Zoof?” was the captain’s invariable response to his servant’s formula.

“What are we to do now, sir?”

Original Português

- E então, capitão? - disse Ben Zoof pouco depois, sendo esta a sua maneira habitual de puxar conversa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E então, Ben Zoof? - era a invariável resposta do capitão à fórmula de seu criado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Que havemos de fazer agora, senhor?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Por enquanto, só podemos esperar aqui com paciência. Estamos numa ilha, então só podemos ser resgatados pelo mar.”

Original English

“We can only for the present wait patiently where we are. We are encamped upon an island, and therefore we can only be rescued by sea.”

Original Português

- Por ora, só nos resta esperar com paciência onde estamos. Estamos acampados numa ilha e, portanto, só poderemos ser socorridos por via marítima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas o senhor acha que algum dos nossos amigos ainda está vivo?”, perguntou Ben Zoof.

Original English

“But do you suppose that any of our friends are still alive?” asked Ben Zoof.

Original Português

- Mas o senhor supõe que algum de nossos amigos ainda esteja vivo? - perguntou Ben Zoof.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Acho que devemos ter esperança de que esse desastre não tenha se espalhado muito longe. Devemos confiar que ele só causou dano a uma pequena parte da costa argelina, e que nossos amigos estão todos vivos e bem. Sem dúvida o governador-geral vai querer saber o tamanho do estrago, e vai mandar um navio de Argel para procurar. Não é provável que sejamos esquecidos. Então, Ben Zoof, você precisa manter uma vigilância atenta e estar pronto para sinalizar assim que um navio aparecer.”

Original English

“Oh, I think we must indulge the hope that this catastrophe has not extended far. We must trust that it has limited its mischief to some small portion of the Algerian coast, and that our friends are all alive and well. No doubt the governor general will be anxious to investigate the full extent of the damage, and will send a vessel from Algiers to explore. It is not likely that we shall be forgotten. What, then, you have to do, Ben Zoof, is to keep a sharp lookout, and to be ready, in case a vessel should appear, to make signals at once.”

Original Português

- Oh, penso que devemos alimentar a esperança de que esta catástrofe não se tenha estendido para muito longe. Devemos confiar em que ela limitou os seus estragos a alguma pequena porção da costa argelina, e que os nossos amigos estão todos vivos e de boa saúde. Sem dúvida o governador-geral estará ansioso por averiguar toda a extensão do dano e enviará de Argel uma embarcação para explorar. Não é provável que sejamos esquecidos. O que tens a fazer, então, Ben Zoof, é manter uma vigilância atenta e estar pronto, caso surja uma embarcação, para fazer sinais imediatamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas e se nenhum navio aparecer!”, suspirou o ordenança.

“Então teremos que construir um barco e ir procurar aqueles que não vêm procurar por nós.”

“Muito bem. Mas que tipo de marinheiro é o senhor?”

“Qualquer um pode ser marinheiro quando precisa”, disse Servadac com calma.

Original English

“But if no vessel should appear!” sighed the orderly.

“Then we must build a boat, and go in search of those who do not come in search of us.”

“Very good. But what sort of a sailor are you?”

“Everyone can be a sailor when he must,” said Servadac calmly.

Original Português

- Mas se nenhuma embarcação surgir! - suspirou o ordenança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então teremos de construir um barco e ir em busca daqueles que não vêm em busca de nós.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Muito bem. Mas que espécie de marinheiro sois vós?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Qualquer um pode ser marinheiro quando é preciso - disse Servadac com serenidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof não disse mais nada. Por vários dias, observou o horizonte repetidas vezes com seu telescópio. Observou em vão. Nenhum navio apareceu no mar vazio. “Pelo nome de um cabila!”, gritou com raiva. “Sua Excelência é muito descuidado!”

Original English

Ben Zoof said no more. For several succeeding days he scanned the horizon unintermittently with his telescope. His watching was in vain. No ship appeared upon the desert sea. “By the name of a Kabyle!” he broke out impatiently, “his Excellency is grossly negligent!”

Original Português

Ben Zoof nada mais disse. Durante vários dias seguidos esquadrinhou o horizonte sem cessar com a sua luneta. Sua vigília foi em vão. Nenhum navio surgiu sobre o mar deserto. - Por um cabila! - irrompeu ele com impaciência. - Sua Excelência é grosseiramente negligente!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mesmo com os dias e as noites tendo ficado mais curtos, com apenas doze horas de duração, o capitão Servadac não queria aceitar a nova mudança. Ele decidiu continuar usando o calendário antigo. Então, mesmo que o sol tivesse nascido e se posto doze vezes desde o começo do novo ano, ele ainda chamava o dia seguinte de 6 de janeiro. Seu relógio o ajudava a contar as horas com exatidão.

Original English

Although the days and nights had become reduced from twenty-four hours to twelve, Captain Servadac would not accept the new condition of things, but resolved to adhere to the computations of the old calendar. Notwithstanding, therefore, that the sun had risen and set twelve times since the commencement of the new year, he persisted in calling the following day the 6th of January. His watch enabled him to keep an accurate account of the passing hours.

Original Português

Embora os dias e as noites se houvessem reduzido de vinte e quatro horas para doze, o capitão Servadac não quis aceitar a nova ordem das coisas, resolvendo antes ater-se aos cálculos do velho calendário. Não obstante, pois, ter o sol nascido e se posto doze vezes desde o começo do ano novo, ele teimava em chamar o dia seguinte de 6 de janeiro. Seu relógio permitia-lhe manter uma conta exata das horas que passavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof tinha lido alguns livros na vida. Depois de pensar um pouco, ele disse: “Capitão, me parece que o senhor virou Robinson Crusoe, e eu sou o seu Sexta-Feira. Espero não ter me tornado um negro.”

Original English

In the course of his life, Ben Zoof had read a few books. After pondering one day, he said: “It seems to me, captain, that you have turned into Robinson Crusoe, and that I am your man Friday. I hope I have not become a negro.”

Original Português

No decurso de sua vida, Ben Zoof lera alguns poucos livros. Após ponderar certo dia, disse: - Parece-me, capitão, que o senhor se transformou em Robinson Crusoe, e que eu sou o seu criado Sexta-Feira. Espero não ter me tornado um negro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não”, respondeu o capitão. “Sua pele não é a mais branca do mundo, mas você ainda não é negro.”

Ben Zoof disse: “Prefiro ser um Sexta-Feira branco do que um negro.”

Original English

“No,” replied the captain. “Your complexion isn’t the fairest in the world, but you are not black yet.”

“Well, I had much sooner be a white Friday than a black one,” rejoined Ben Zoof.

Original Português

- Não - respondeu o capitão. - A tua tez não é a mais clara do mundo, mas ainda não estás preto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Pois bem, muito antes prefiro ser um Sexta-Feira branco do que um Sexta-Feira preto - retorquiu Ben Zoof.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ainda assim, nenhum navio apareceu. Então o capitão Servadac, como outros náufragos antes dele, decidiu estudar os recursos de sua terra. Ele deu ao seu novo reino o nome de Ilha Gourbi. Ela tinha cerca de novecentas milhas quadradas de tamanho. Havia muitos bois, vacas, cabras e ovelhas. Também parecia haver bastante caça, então a comida provavelmente não iria faltar. Os grãos estavam em boas condições e prometiam uma bela colheita de trigo, milho e arroz. Assim, Servadac, seu povo e seus dois cavalos tinham comida suficiente, e mesmo que mais seres humanos fossem encontrados depois, nenhum deles parecia correr o risco de morrer de fome.

Original English

Still no ship appeared; and Captain Servadac, after the example of all previous Crusoes, began to consider it advisable to investigate the resources of his domain. The new territory of which he had become the monarch he named Gourbi Island. It had a superficial area of about nine hundred square miles. Bullocks, cows, goats, and sheep existed in considerable numbers; and as there seemed already to be an abundance of game, it was hardly likely that a future supply would fail them. The condition of the cereals was such as to promise a fine ingathering of wheat, maize, and rice; so that for the governor and his population, with their two horses, not only was there ample provision, but even if other human inhabitants besides themselves should yet be discovered, there was not the remotest prospect of any of them perishing by starvation.

Original Português

Ainda assim nenhum navio surgia; e o capitão Servadac, seguindo o exemplo de todos os Crusoés que o precederam, começou a julgar aconselhável investigar os recursos de seu domínio. Ao novo território de que se tornara monarca deu o nome de Ilha Gourbi. Tinha uma superfície de cerca de novecentas milhas quadradas. Bois, vacas, cabras e ovelhas existiam em número considerável; e, como já parecia haver caça em abundância, dificilmente lhes viria a faltar um suprimento futuro. O estado dos cereais era tal que prometia uma bela colheita de trigo, milho e arroz; de modo que, para o governador e sua população, com seus dois cavalos, não só havia ampla provisão como, ainda que outros habitantes humanos além deles próprios viessem a ser descobertos, não havia a mais remota perspectiva de que algum deles perecesse de fome.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De 6 a 13 de janeiro, a chuva caiu forte e sem parar. Várias tempestades fortes também atingiram a ilha, o que era muito incomum para aquela época do ano. Mesmo assim, o céu continuava coberto de nuvens. Servadac notou que o clima estava bem mais quente do que o normal e ia ficando cada vez mais quente, como se a Terra estivesse se aproximando devagar do sol. Conforme o calor aumentava, a luz também ficava mais forte. Se não fosse a camada de vapor entre o céu e a ilha, a luz sobre a terra teria sido mais forte do que qualquer coisa já vista antes.

Original English

From the 6th to the 13th of January the rain came down in torrents; and, what was quite an unusual occurrence at this season of the year, several heavy storms broke over the island. In spite, however, of the continual downfall, the heavens still remained veiled in cloud. Servadac, moreover, did not fail to observe that for the season the temperature was unusually high; and, as a matter still more surprising, that it kept steadily increasing, as though the earth were gradually and continuously approximating to the sun. In proportion to the rise of temperature, the light also assumed greater intensity; and if it had not been for the screen of vapor interposed between the sky and the island, the irradiation which would have illumined all terrestrial objects would have been vivid beyond all precedent.

Original Português

De 6 a 13 de janeiro a chuva caiu em torrentes; e, o que era ocorrência bem inusitada nesta época do ano, várias violentas tempestades desabaram sobre a ilha. A despeito, porém, da queda contínua, os céus permaneciam velados de nuvens. Servadac, ademais, não deixou de observar que, para a estação, a temperatura estava excepcionalmente elevada; e, o que era ainda mais surpreendente, que ela continuava a subir sem cessar, como se a terra se estivesse gradual e continuamente aproximando do sol. Na mesma proporção em que subia a temperatura, também a luz assumia maior intensidade; e, não fora o anteparo de vapor interposto entre o céu e a ilha, a irradiação que teria iluminado todos os objetos terrestres teria sido de um brilho sem precedentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas nem sol, nem lua, nem estrela alguma jamais apareceu. Servadac ficou irritado e aflito por não conseguir encontrar nem um único ponto fixo no céu. Certa vez, Ben Zoof tentou acalmá-lo e disse para ele ter paciência, mas Servadac respondeu de forma tão áspera que Ben Zoof logo voltou à sua vigília. Ele montava guarda no penhasco de dia e de noite, com apenas pequenas pausas para descansar, enfrentando vento, chuva e tempestade. Mas foi inútil. Nada aparecia no horizonte vazio. Na verdade, nenhum navio poderia ter sobrevivido a um tempo daqueles. O furacão foi terrível, e as ondas subiram a uma altura impossível. Nunca antes o tempo tinha parecido tão poderoso e violento.

Original English

But neither sun, moon, nor star ever appeared; and Servadac's irritation and annoyance at being unable to identify any one point of the firmament may be more readily imagined than described. On one occasion Ben Zoof endeavored to mitigate his master's impatience by exhorting him to assume the resignation, even if he did not feel the indifference, which he himself experienced; but his advice was received with so angry a rebuff that he retired in all haste, abashed, to résumé his watchman's duty, which he performed with exemplary perseverance. Day and night, with the shortest possible intervals of rest, despite wind, rain, and storm, he mounted guard upon the cliff--but all in vain. Not a speck appeared upon the desolate horizon. To say the truth, no vessel could have stood against the weather. The hurricane raged with tremendous fury, and the waves rose to a height that seemed to defy calculation. Never, even in the second era of creation, when, under the influence of internal heat, the waters rose in vapor to descend in deluge back upon the world, could meteorological phenomena have been developed with more impressive intensity.

Original Português

Mas nem sol, nem lua, nem estrela alguma jamais apareciam; e a irritação e o desgosto de Servadac por se ver incapaz de identificar um único ponto do firmamento antes se imaginam do que se descrevem. Em certa ocasião Ben Zoof procurou mitigar a impaciência de seu amo, exortando-o a assumir a resignação, se não a indiferença, que ele próprio experimentava; mas o seu conselho foi recebido com repulsa tão colérica que ele se retirou às pressas, envergonhado, para retomar os seus deveres de vigia, que desempenhava com exemplar perseverança. Dia e noite, com os intervalos de descanso mais breves possíveis, a despeito de vento, chuva e tempestade, montava guarda sobre o rochedo - mas tudo em vão. Nem uma partícula surgia no horizonte desolado. Para dizer a

verdade, nenhuma embarcação poderia ter resistido ao tempo. O furacão bramia com fúria tremenda, e as ondas erguiam-se a uma altura que parecia desafiar todo cálculo. Nunca, nem mesmo na segunda era da criação, quando, sob a influência do calor interno, as águas se erguiam em vapor para descer em dilúvio de volta ao mundo, poderiam os fenômenos meteorológicos ter-se desenvolvido com intensidade mais impressionante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na noite do dia 13, a tempestade pareceu ter passado. O vento diminuiu, e a chuva parou de uma vez. Servadac, que tinha ficado abrigado por seis dias, correu para se juntar a Ben Zoof no penhasco. Agora, pensou ele, talvez ele finalmente conseguisse resolver o mistério. Talvez o enorme disco que tinha visto rapidamente na noite de 31 de dezembro aparecesse de novo. No mínimo, ele esperava poder estudar as estrelas num céu limpo.

Original English

But by the night of the 13th the tempest appeared to have spent its fury; the wind dropped; the rain ceased as if by a spell; and Servadac, who for the last six days had confined himself to the shelter of his roof, hastened to join Ben Zoof at his post upon the cliff. Now, he thought, there might be a chance of solving his perplexity; perhaps now the huge disc, of which he had had an imperfect glimpse on the night of the 31st of December, might again reveal itself; at any rate, he hoped for an opportunity of observing the constellations in a clear firmament above.

Original Português

Mas pela noite de 13 a tempestade parecia haver esgotado a sua fúria; o vento amainou; a chuva cessou como que por encanto; e Servadac, que nos últimos seis dias se confinara ao abrigo de seu teto, apressou-se a juntar-se a Ben Zoof em seu posto sobre o rochedo. Agora, pensava ele, talvez houvesse uma probabilidade de resolver a sua perplexidade; talvez agora o enorme disco, que entrevira imperfeitamente na noite de 31 de dezembro, se revelasse de novo; de todo modo, esperava uma oportunidade de observar as constelações num firmamento límpido acima de si.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A noite estava linda. Nenhuma nuvem escondia as estrelas, e elas brilhavam com grande intensidade por todo o céu. Até várias nebulosas, que a maioria dos astrônomos não conseguia ver sem um telescópio, estavam visíveis a olho nu.

Original English

The night was magnificent. Not a cloud dimmed the luster of the stars, which spangled the heavens in surpassing brilliancy, and several nebulae which hitherto no astronomer had been able to discern without the aid of a telescope were clearly visible to the naked eye.

Original Português

A noite estava magnífica. Nenhuma nuvem embaçava o fulgor das estrelas, que salpicavam os céus com brilho insuperável, e várias nebulosas que até então nenhum astrônomo jamais conseguira discernir sem o auxílio de um telescópio eram nitidamente visíveis a olho nu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servadac primeiro procurou a estrela polar. Ela estava lá, mas tão perto do horizonte que já não podia mais ser o centro das estrelas. Não era possível que o eixo da Terra passasse por aquele ponto. Uma hora depois, ele viu a estrela ainda mais baixa, como se fosse uma das estrelas do zodíaco.

Original English

By a natural impulse, Servadac's first thought was to observe the position of the pole-star. It was in sight, but so near to the horizon as to suggest the utter impossibility of its being any longer the central pivot of the sidereal system; it occupied a position through which it was out of the question that the axis of the earth indefinitely prolonged could ever pass. In his impression he was more thoroughly confirmed when, an hour later, he noticed that the star had approached still nearer the horizon, as though it had belonged to one of the zodiacal constellations.

Original Português

Por um impulso natural, o primeiro pensamento de Servadac foi observar a posição da estrela polar. Ela estava à vista, mas tão próxima do horizonte que sugeria a total impossibilidade de continuar a ser o eixo central do sistema sideral; ocupava uma posição por onde estava fora de questão que o eixo da terra, indefinidamente prolongado, algum dia pudesse passar. Nessa sua impressão viu-se ainda mais plenamente confirmado quando, uma hora mais tarde, notou que a estrela se havia aproximado ainda mais do horizonte, como se pertencesse a uma das constelações zodiacais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Como a estrela polar claramente já não estava em seu lugar, Servadac precisava descobrir se outra estrela tinha se tornado o centro fixo ao redor do qual as constelações pareciam girar. Ele estudou o céu com cuidado e por fim encontrou uma estrela perto do horizonte que não se movia. Era Vega, na constelação de Lira. Segundo a astronomia, Vega vai ocupar o lugar da nossa estrela polar daqui a 12.000 anos. Era impossível pensar que 12.000 anos tinham se passado em duas semanas. Então Servadac chegou a uma ideia mais simples: o eixo da Terra tinha mudado de repente e de forma drástica. E, como o eixo, se prolongado, passaria tão perto do horizonte, ele imaginou que o Mediterrâneo devia ter se deslocado até o equador.

Original English

The pole-star being manifestly thus displaced, it remained to be discovered whether any other of the celestial bodies had become a fixed center around which the constellations made their apparent daily revolutions. To the solution of this problem Servadac applied himself with the most thoughtful diligence. After patient observation, he satisfied himself that the required conditions were answered by a certain star that was stationary not far from the horizon. This was Vega, in the constellation Lyra, a star which, according to the precession of the equinoxes, will take the place of our pole-star 12,000 years hence. The most daring imagination could not suppose that a period of 12,000 years had been crowded into the space of a fortnight; and therefore the captain came, as to an easier conclusion, to the opinion that the earth's axis had been suddenly and immensely shifted; and from the fact that the axis, if produced, would pass through a point so little removed above the horizon, he deduced the inference that the Mediterranean must have been transported to the equator.

Original Português

Estando a estrela polar manifestamente assim deslocada, restava descobrir se algum outro dos corpos celestes se havia tornado um centro fixo em torno do qual as constelações realizavam as suas aparentes revoluções diárias. À solução deste problema Servadac aplicou-se com a mais reflexiva diligência. Após paciente observação, convenceu-se de que as condições requeridas eram satisfeitas por certa estrela que se mantinha imóvel não longe do horizonte. Era Vega, na constelação da Lira, estrela que, segundo a precessão dos equinócios, tomará o lugar da nossa estrela polar daqui a 12.000 anos. Nem a mais ousada imaginação poderia supor que um período de 12.000 anos se houvesse comprimido no espaço de uma quinzena; e por isso o capitão chegou, como a uma conclusão mais

fácil, à opinião de que o eixo da terra havia sido súbita e imensamente deslocado; e do fato de que o eixo, se prolongado, passaria por um ponto tão pouco elevado acima do horizonte, deduziu a inferência de que o Mediterrâneo devia ter sido transportado para o equador.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Perdido em pensamentos preocupantes, ele ficou olhando para o céu por muito tempo. Seus olhos passavam da cauda da Ursa Maior, agora mal visível acima da água, até as estrelas do hemisfério sul, que tinham acabado de começar a aparecer. Foi então que o grito de Ben Zoof o trouxe de volta a si.

Original English

Lost in bewildering maze of thought, he gazed long and intently upon the heavens. His eyes wandered from where the tail of the Great Bear, now a zodiacal constellation, was scarcely visible above the waters, to where the stars of the southern hemisphere were just breaking on his view. A cry from Ben Zoof recalled him to himself.

Original Português

Perdido num labirinto desnorteante de pensamentos, ele contemplou longa e intensamente os céus. Seus olhos vagavam desde onde a cauda da Ursa Maior, agora uma constelação zodiacal, mal se avistava acima das águas, até onde as estrelas do hemisfério sul apenas rompiam diante de sua vista. Um grito de Ben Zoof chamou-o de volta a si.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“A lua!”, gritou o ordenança, como se estivesse muito feliz de vê-la de novo, como o poeta a tinha chamado:

Original English

“The moon!” shouted the orderly, as though overjoyed at once again beholding what the poet has called:

Original Português

- A lua! - gritou o ordenança, como que tomado de júbilo por tornar a contemplar aquilo a que o poeta chamou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“A gentil companheira da noite terrena;”

Original English

“The kind companion of terrestrial night;”

Original Português

“A amável companheira da noite terrena;”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

e apontou para uma luz redonda que subia bem no lugar oposto de onde esperavam ver o sol. “A lua!”, ele gritou de novo.

Original English

and he pointed to a disc that was rising at a spot precisely opposite the place where they would have expected to see the sun. “The moon!” again he cried.

Original Português

e apontou para um disco que se erguia num ponto precisamente oposto ao lugar onde eles esperariam ver o sol. - A lua! - tornou a exclamar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas o capitão Servadac não compartilhava totalmente a empolgação de seu criado. Se aquilo fosse mesmo a lua, ela devia ter se afastado milhões de milhas mais da Terra. Ele achou que talvez não fosse a lua de jeito nenhum, mas outro planeta, que só parecia maior porque estava mais perto da Terra. Ele pegou seu potente binóculo de campo, que usava para os levantamentos topográficos, e observou o corpo brilhante com mais cuidado. Mas não conseguiu ver as marcas que deveriam parecer um rosto humano na lua, nem conseguiu ver colinas e planícies. Também não conseguiu distinguir o anel de luz que se dizia vir do Monte Tycho. “Não é a lua”, disse ele devagar.

Original English

But Captain Servadac could not altogether enter into his servant's enthusiasm. If this were actually the moon, her distance from the earth must have been increased by some millions of miles. He was rather disposed to suspect that it was not the earth's satellite at all, but some planet with its apparent magnitude greatly enlarged by its approximation to the earth. Taking up the powerful field-glass which he was accustomed to use in his surveying operations, he proceeded to investigate more carefully the luminous orb. But he failed to trace any of the lineaments, supposed to resemble a human face, that mark the lunar surface; he failed to decipher any indications of hill and plain; nor could he make out the aureole of light which emanates from what astronomers have designated Mount Tycho. “It is not the moon,” he said slowly.

Original Português

Mas o capitão Servadac não conseguia partilhar de todo o entusiasmo de seu criado. Se aquilo fosse realmente a lua, a sua distância da terra devia ter aumentado em alguns milhões de milhas. Antes se inclinava a suspeitar de que não se tratava de modo algum do satélite da terra, mas de algum planeta cuja magnitude aparente muito se ampliara por sua aproximação da terra. Apanhando o potente óculo de alcance que costumava usar em suas operações de levantamento, pôs-se a investigar com mais cuidado o astro luminoso. Não conseguiu, porém, distinguir nenhum dos lineamentos, supostamente semelhantes a um rosto humano, que marcam a superfície lunar; não conseguiu decifrar quaisquer indícios de monte e planície; nem tampouco pôde discernir a auréola de luz que emana daquilo a que os astrônomos deram o nome de Monte Tycho. - Não é a lua - disse ele lentamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não é a lua?”, exclamou Ben Zoof. “Por que não?”

“Não é a lua”, repetiu o capitão.

“Por que não?”, repetiu Ben Zoof, ainda sem querer desistir de sua primeira ideia.

Original English

“Not the moon?” cried Ben Zoof. “Why not?”

“It is not the moon,” again affirmed the captain.

“Why not?” repeated Ben Zoof, unwilling to renounce his first impression.

Original Português

- Não é a lua? - exclamou Ben Zoof. - Por que não?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não é a lua - afirmou de novo o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por que não? - repetiu Ben Zoof, relutante em renunciar à sua primeira impressão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Porque há uma pequena lua girando ao redor dela.” O capitão mostrou ao seu criado um ponto brilhante. Ele tinha mais ou menos o tamanho de uma das luas de Júpiter vista por um pequeno telescópio. Estava claramente visível no binóculo.

Original English

“Because there is a small satellite in attendance.” And the captain drew his servant’s attention to a bright speck, apparently about the size of one of Jupiter’s satellites seen through a moderate telescope, that was clearly visible just within the focus of his glass.

Original Português

- Porque há um pequeno satélite a acompanhá-la. E o capitão chamou a atenção de seu criado para um ponto brilhante, aparentemente do tamanho de um dos satélites de Júpiter visto através de um telescópio moderado, que era claramente visível bem dentro do foco de seu óculo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso era um novo mistério. A órbita desse planeta devia estar dentro da órbita da Terra, pois ele se movia junto com o sol. No entanto, não era Mercúrio nem Vênus, porque nenhum dos dois tem lua alguma.

Original English

Here, then, was a fresh mystery. The orbit of this planet was assuredly interior to the orbit of the earth, because it accompanied the sun in its apparent motion; yet it was neither Mercury nor Venus, because neither one nor the other of these has any satellite at all.

Original Português

Eis, pois, um novo mistério. A órbita deste planeta era com certeza interior à órbita da terra, porque acompanhava o sol em seu movimento aparente; contudo, não era nem Mercúrio nem Vênus, porque nem um nem outro possui satélite algum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão bateu os pés no chão repetidas vezes, sentindo-se irritado, agitado e confuso. “Que droga!”, ele gritou. “Se isso não é nem Vênus nem Mercúrio, então tem que ser a lua. Mas, se é a lua, onde diabos ela arranjou uma lua para si mesma?”

Original English

The captain stamped and stamped again with mingled vexation, agitation, and bewilderment. “Confound it!” he cried, “if this is neither Venus nor Mercury, it must be the moon; but if it is the moon, whence, in the name of all the gods, has she picked up another moon for herself?”

Original Português

O capitão bateu o pé, e tornou a batê-lo, com uma mistura de contrariedade, agitação e desconcerto. - Com todos os diabos! - exclamou. - Se isto não é nem Vênus nem Mercúrio, há de ser a lua; mas, se é a lua, de onde, em nome de todos os deuses, terá ela arranjado outra lua para si mesma?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão estava muito confuso e não conseguia entender o que estava acontecendo.

Original English

The captain was in dire perplexity.

Original Português

O capitão achava-se em tremenda perplexidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

VENUS IN PERILOUS PROXIMITY

B1 Português (simplified)

O sol, ao voltar, logo escondeu as estrelas, então o capitão teve que adiar suas observações. Ele procurou de novo o enorme disco que o havia surpreendido no dia 1º, mas não conseguiu encontrá-lo. Agora parecia provável que sua estranha órbita o tivesse levado para fora de vista.

Original English

The light of the returning sun soon extinguished the glory of the stars, and rendered it necessary for the captain to postpone his observations. He had sought in vain for further trace of the huge disc that had so excited his wonder on the 1st, and it seemed most probable that, in its irregular orbit, it had been carried beyond the range of vision.

Original Português

A luz do sol que regressava logo apagou a glória das estrelas e tornou necessário ao capitão adiar as suas observações. Buscara em vão novo vestígio do enorme disco que tanto lhe excitara o assombro no dia 1º, e parecia mais provável que, em sua órbita irregular, ele houvesse sido levado para além do alcance da vista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O tempo continuava excelente. O vento mudou para oeste e depois ficou completamente calmo. O sol nascia e se punha de forma regular, e o dia e a noite duravam seis horas cada um. Isso mostrava que o sol ainda estava perto do novo equador, que claramente cruzava a Ilha Gourbi.

Original English

The weather was still superb. The wind, after veering to the west, had sunk to a perfect calm. Pursuing its inverted course, the sun rose and set with undeviating regularity; and the days and nights were still divided into periods of precisely six hours each--a sure proof that the sun remained close to the new equator which manifestly passed through Gourbi Island.

Original Português

O tempo continuava soberbo. O vento, depois de rondar para oeste, aquietara-se numa calmaria perfeita. Prosseguindo em seu curso invertido, o sol nascia e se punha com regularidade infalível; e os dias e as noites continuavam divididos em períodos de exatamente seis horas cada um - prova segura de que o sol permanecia próximo do novo equador, o qual manifestamente passava pela Ilha Gourbi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A temperatura continuava subindo. O capitão mantinha seu termômetro por perto e o verificava com frequência. No dia 15, ele marcou 50 graus centígrados à sombra.

Original English

Meanwhile the temperature was steadily increasing. The captain kept his thermometer close at hand where he could repeatedly consult it, and on the 15th he found that it registered 50 degrees centigrade in the shade.

Original Português

Entrementes, a temperatura ia subindo sem cessar. O capitão mantinha o termômetro sempre à mão, onde pudesse consultá-lo repetidas vezes, e no dia 15 verificou que ele marcava 50 graus centígrados à sombra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ninguém tentou reconstruir o gurbi, mas o capitão e Ben Zoof deixaram seus quartos bastante confortáveis na parte principal do prédio ao lado. Suas paredes de pedra, que antes os haviam protegido da chuva forte, agora lhes davam abrigo do sol escaldante. O calor estava ficando insuportável, ainda pior do que no Senegal e em outros lugares perto do equador. Nenhuma nuvem suavizava o sol, e se as coisas não mudassem, todas as plantas da ilha logo seriam queimadas e destruídas.

Original English

No attempt had been made to rebuild the gourbi, but the captain and Ben Zoof managed to make up quarters sufficiently comfortable in the principal apartment of the adjoining structure, where the stone walls, that at first afforded a refuge from the torrents of rain, now formed an equally acceptable shelter from the burning sun. The heat was becoming insufferable, surpassing the heat of Senegal and other equatorial regions; not a cloud ever tempered the intensity of the solar rays; and unless some modification ensued, it seemed inevitable that all vegetation should become scorched and burnt off from the face of the island.

Original Português

Nenhuma tentativa se fizera de reconstruir o gourbi, mas o capitão e Ben Zoof arranjaram acomodações suficientemente cômodas no aposento principal da construção contígua, onde as paredes de pedra, que a princípio haviam oferecido refúgio contra as torrentes de chuva, formavam agora um abrigo igualmente bem-vindo contra o sol abrasador. O calor tornava-se insuportável, superando o calor do Senegal e de outras regiões equatoriais; nem uma nuvem jamais temperava a intensidade dos raios solares; e, a menos que sobreviesse alguma modificação, parecia inevitável que toda a vegetação viesse a ser crestada e queimada da face da ilha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ben Zoof suava muito, mas mesmo assim não demonstrava surpresa com o calor incomum. Seu patrão tentou fazê-lo deixar seu posto no penhasco, mas ele recusou. Parecia impossível ficar sob o forte sol do meio-dia sem um corpo de bronze e um cérebro de pedra, mas ele ficava ali hora após hora, observando com cuidado o Mediterrâneo calmo e vazio. Certa vez, Servadac disse que Ben Zoof devia ter nascido na África equatorial. Ben Zoof respondeu com orgulho que havia nascido em Montmartre, o que dava no mesmo. Ele não admitia que algum lugar quente pudesse ser melhor do que seu amado lar.

Original English

In spite, however, of the profuse perspirations from which he suffered, Ben Zoof, constant to his principles, expressed no surprise at the unwonted heat. No remonstrances from his master could induce him to abandon his watch from the cliff. To withstand the vertical beams of that noontide sun would seem to require a skin of brass and a brain of adamant; but yet, hour after hour, he would remain conscientiously scanning the surface of the Mediterranean, which, calm and deserted, lay outstretched before him. On one occasion, Servadac, in reference to his orderly's indomitable perseverance, happened to remark that he thought he must have been born in the heart of equatorial Africa; to which Ben Zoof replied, with the utmost dignity, that he was born at Montmartre, which was all the same. The worthy fellow was unwilling to own that, even in the matter of heat, the tropics could in any way surpass his own much-loved home.

Original Português

A despeito, porém, das profusas transpirações de que padecia, Ben Zoof, fiel aos seus princípios, não manifestava surpresa alguma diante do calor incomum. Nenhuma admoestação de seu amo conseguia induzi-lo a abandonar a sua vigília no rochedo. Resistir aos raios verticais daquele sol do meio-dia pareceria exigir uma pele de bronze e um cérebro de diamante; e, contudo, hora após hora, ele permanecia esquadrinhando conscienciosamente a superfície do Mediterrâneo, que, calmo e deserto, se estendia diante dele. Em certa ocasião, Servadac, referindo-se à indomável perseverança de seu ordenança, observou por acaso que julgava que ele devia ter nascido no coração da África equatorial; ao que Ben Zoof replicou, com a máxima dignidade, que nascera em Montmartre, o que era exatamente a mesma coisa. O digno sujeito não estava disposto a admitir que, mesmo em matéria de calor, os trópicos pudessem de algum modo superar o seu tão amado torrão natal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O calor extremo logo mudou as plantas da terra. A seiva das árvores subia tão rápido que brotos, folhas, flores e frutos cresciam em apenas alguns dias. O mesmo aconteceu com os grãos. O trigo e o milho brotaram e amadureceram como que por mágica, e os campos ficaram cobertos de grama alta. Verão e outono pareciam estar misturados. Se o capitão Servadac soubesse mais sobre astronomia, talvez entendesse que, se o eixo da Terra agora formasse um ângulo reto com o plano da eclíptica, as estações ficariam fixas em zonas diferentes, como em Júpiter. Mas mesmo que entendesse essa mudança, a causa dela ainda seria um mistério para ele.

Original English

This unprecedented temperature very soon began to take effect upon the products of the soil. The sap rose rapidly in the trees, so that in the course of a few days buds, leaves, flowers, and fruit had come to full maturity. It was the same with the cereals; wheat and maize sprouted and ripened as if by magic, and for a while a rank and luxuriant pasturage clothed the meadows. Summer and autumn seemed blended into one. If Captain Servadac had been more deeply versed in astronomy, he would perhaps have been able to bring to bear his knowledge that if the axis of the earth, as everything seemed to indicate, now formed a right angle with the plane of the ecliptic, her various seasons, like those of the planet Jupiter, would become limited to certain zones, in which they would remain invariable. But even if he had understood the _rationale_ of the change, the convulsion that had brought it about would have been as much a mystery as ever.

Original Português

Esta temperatura sem precedentes logo começou a produzir efeito sobre os produtos do solo. A seiva subia rapidamente nas árvores, de sorte que no curso de poucos dias os botões, as folhas, as flores e os frutos haviam atingido plena maturidade. O mesmo se dava com os cereais; o trigo e o milho brotavam e amadureciam como que por magia, e por algum tempo uma pastagem viçosa e luxuriante revestia os prados. O verão e o outono pareciam fundir-se num só. Se o capitão Servadac fosse mais profundamente versado em astronomia, talvez tivesse sido capaz de aplicar o seu conhecimento de que, se o eixo da terra, como tudo parecia indicar, formava agora um ângulo reto com o plano da eclíptica, as suas várias estações, como as do planeta Júpiter, ficariam limitadas a certas zonas, nas quais permaneceriam invariáveis. Mas, ainda que houvesse compreendido a razão da mudança, a convulsão que a provocara continuaria a ser um mistério tão grande como sempre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O crescimento rápido das plantas causou alguns problemas. A colheita dos grãos e a colheita das frutas aconteceram ao mesmo tempo que a colheita do feno, e o calor extremo tornava impossível trabalhar por muito tempo. Ficou claro que os moradores da ilha teriam dificuldade para conseguir mão de obra suficiente. Mesmo assim, eles não estavam muito preocupados. O gurbi ainda tinha bastante comida, e agora que o mau tempo havia passado, eles esperavam que um navio chegasse logo. Essa parte do Mediterrâneo era muitas vezes visitada por navios a vapor do governo que vigiavam a costa, e navios de vários países também costumavam ser vistos por perto.

Original English

The precocity of vegetation caused some embarrassment. The time for the corn and fruit harvest had fallen simultaneously with that of the haymaking; and as the extreme heat precluded any prolonged exertions, it was evident “the population” of the island would find it difficult to provide the necessary amount of labor. Not that the prospect gave them much concern: the provisions of the gourbi were still far from exhausted, and now that the roughness of the weather had so happily subsided, they had every encouragement to hope that a ship of some sort would soon appear. Not only was that part of the Mediterranean systematically frequented by the government steamers that watched the coast, but vessels of all nations were constantly cruising off the shore.

Original Português

A precocidade da vegetação causava algum embaraço. A época da colheita do trigo e das frutas coincidia com a da ceifa do feno; e, como o calor extremo impedia quaisquer esforços prolongados, era evidente que “a população” da ilha teria dificuldade em prover a necessária quantidade de trabalho. Não que a perspectiva lhes causasse grande preocupação: as provisões do gourbi estavam ainda longe de exauridas e, agora que a aspereza do tempo tão felizmente cessara, tinham todos os motivos para esperar que em breve surgisse algum navio. Não só aquela parte do Mediterrâneo era sistematicamente frequentada pelos vapores do governo que vigiavam a costa, como também embarcações de todas as nações cruzavam constantemente ao largo do litoral.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas mesmo com todas as suas esperanças, nenhum navio apareceu. Ben Zoof admitiu que precisava fazer algum tipo de guarda-sol para si mesmo, ou teria queimado até a morte no alto do penhasco aberto.

Original English

In spite, however, of all their sanguine speculations, no ship appeared. Ben Zoof admitted the necessity of extemporizing a kind of parasol for himself, otherwise he must literally have been roasted to death upon the exposed summit of the cliff.

Original Português

A despeito, porém, de todas as suas otimistas especulações, nenhum navio apareceu. Ben Zoof reconheceu a necessidade de improvisar para si uma espécie de guarda-sol, do contrário teria literalmente sido assado até a morte no cume exposto do rochedo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto isso, Servadac fazia o possível para lembrar o que havia aprendido na escola, mas com pouco sucesso. Ele fez suposições ousadas para explicar a estranha situação e passou a acreditar que, se o movimento da Terra em torno de seu eixo tinha mudado, então seu caminho ao redor do sol também mudaria. Isso significaria que o ano ficaria mais longo ou mais curto.

Original English

Meanwhile, Servadac was doing his utmost--it must be acknowledged, with indifferent success--to recall the lessons of his school-days. He would plunge into the wildest speculations in his endeavors to unravel the difficulties of the new situation, and struggled into a kind of conviction that if there had been a change of manner in the earth's rotation on her axis, there would be a corresponding change in her revolution round the sun, which would involve the consequence of the length of the year being either diminished or increased.

Original Português

Entrementes, Servadac fazia o possível - há que reconhecer, com êxito medíocre - para recordar as lições de seus tempos de escola. Lançava-se nas mais desatinadas especulações em seus esforços por deslindar as dificuldades da nova situação, e forçava-se a uma espécie de convicção de que, se houvera uma mudança na maneira da rotação da terra sobre o seu eixo, haveria uma mudança correspondente em sua revolução ao redor do sol, o que acarretaria como consequência ficar a duração do ano ou diminuída ou aumentada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Além do calor cada vez mais forte, havia outro sinal claro de que a Terra havia se aproximado repentinamente do sol. O sol agora parecia exatamente duas vezes maior do que normalmente parece a olho nu. Na verdade, parecia do mesmo tamanho que pareceria para alguém em pé em Vênus. A conclusão óbvia era que a distância da Terra ao sol tinha caído de 91.000.000 de milhas para 66.000.000 de milhas. Se a Terra realmente tivesse perdido seu equilíbrio, e se essa mudança continuasse, as pessoas não deveriam temer que o mundo se movesse até tocar o sol e ser completamente destruído?

Original English

Independently of the increased and increasing heat, there was another very conclusive demonstration that the earth had thus suddenly approximated towards the sun. The diameter of the solar disc was now exactly twice what it ordinarily looks to the naked eye; in fact, it was precisely such as it would appear to an observer on the surface of the planet Venus. The most obvious inference would therefore be that the earth's distance from the sun had been diminished from 91,000,000 to 66,000,000 miles. If the just equilibrium of the earth had thus been destroyed, and should this diminution of distance still continue, would there not be reason to fear that the terrestrial world would be carried onwards to actual contact with the sun, which must result in its total annihilation?

Original Português

Independentemente do calor crescente e cada vez mais intenso, havia outra demonstração muito conclusiva de que a Terra assim se aproximara subitamente do Sol. O diâmetro do disco solar era agora exatamente o dobro do que ordinariamente aparenta ser a olho nu; na verdade, era precisamente tal como se afiguraria a um observador situado na superfície do planeta Vênus. A inferência mais óbvia seria, portanto, que a distância da Terra ao Sol se reduzira de 91.000.000 para 66.000.000 de milhas. Se o justo equilíbrio da Terra fora assim destruído, e se essa diminuição de distância viesse a persistir, não haveria razão para temer que o mundo terrestre fosse arrastado até o contato efetivo com o Sol, o que forçosamente resultaria em seu total aniquilamento?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O bom tempo permitia que Servadac observasse o céu todas as noites. Noite após noite, ele via as constelações espalhadas diante dele. Elas eram como um alfabeto, mas ele não conseguia lê-lo. Ele ficava frustrado e irritado por não conseguir entendê-las. O tamanho das estrelas fixas, sua distância e suas posições não pareciam mudar. Sabe-se que nosso sol se move muito rápido em direção à constelação de Hércules, e Arcturus também se move rapidamente pelo espaço. Mas essas estrelas estão tão distantes que as pessoas não conseguem ver nenhuma mudança real. As estrelas fixas não lhe ensinaram nada.

Original English

The continuance of the splendid weather afforded Servadac every facility for observing the heavens. Night after night, constellations in their beauty lay stretched before his eyes--an alphabet which, to his mortification, not to say his rage, he was unable to decipher. In the apparent dimensions of the fixed stars, in their distance, in their relative position with regard to each other, he could observe no change. Although it is established that our sun is approaching the constellation of Hercules at the rate of more than 126,000,000 miles a year, and although Arcturus is traveling through space at the rate of fifty-four miles a second--three times faster than the earth goes round the sun,--yet such is the remoteness of those stars that no appreciable change is evident to the senses. The fixed stars taught him nothing.

Original Português

A continuidade do tempo esplêndido proporcionava a Servadac todas as facilidades para observar os céus. Noite após noite, as constelações estendiam-se em sua beleza diante de seus olhos - um alfabeto que, para sua mortificação, para não dizer sua fúria, ele era incapaz de decifrar. Nas dimensões aparentes das estrelas fixas, em sua distância, em sua posição relativa umas em relação às outras, não conseguia observar mudança alguma. Embora esteja estabelecido que o nosso Sol se aproxima da constelação de Hércules a uma velocidade de mais de 126.000.000 de milhas por ano, e embora Arcturo viaje pelo espaço à razão de cinquenta e quatro milhas por segundo - três vezes mais depressa do que a Terra gira em torno do Sol - , tamanha é a distância dessas estrelas que nenhuma alteração apreciável se torna sensível aos sentidos. As estrelas fixas nada lhe ensinavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os planetas eram diferentes. Vênus e Mercúrio se movem dentro da órbita da Terra. Vênus está a cerca de 66.130.000 milhas do sol, e Mercúrio a cerca de 35.393.000 milhas. Depois de pensar com cuidado sobre esses números, o capitão Servadac concluiu que a Terra agora recebia quase o dobro de luz e calor do que antes do desastre, quase a mesma quantidade que Vênus recebe. Por isso, ele acreditava que a Terra devia ter se aproximado muito do sol. Ele ficou ainda mais convencido disso quando depois viu o próprio Vênus em seu novo tamanho brilhante.

Original English

Far otherwise was it with the planets. The orbits of Venus and Mercury are within the orbit of the earth, Venus rotating at an average distance of 66,130,000 miles from the sun, and Mercury at that of 35,393,000. After pondering long, and as profoundly as he could, upon these figures, Captain Servadac came to the conclusion that, as the earth was now receiving about double the amount of light and heat that it had been receiving before the catastrophe, it was receiving about the same as the planet Venus; he was driven, therefore, to the estimate of the measure in which the earth must have approximated to the sun, a deduction in which he was confirmed when the opportunity came for him to observe Venus herself in the splendid proportions that she now assumed.

Original Português

Bem diferente era o caso dos planetas. As órbitas de Vênus e Mercúrio situam-se dentro da órbita da Terra, girando Vênus a uma distância média de 66.130.000 milhas do Sol, e Mercúrio a de 35.393.000. Depois de ponderar longa e tão profundamente quanto lhe era possível sobre esses números, o capitão Servadac chegou à conclusão de que, como a Terra recebia agora cerca do dobro da quantidade de luz e de calor que recebia antes da catástrofe, recebia mais ou menos o mesmo que o planeta Vênus; foi levado, portanto, à estimativa da medida em que a Terra deveria ter-se aproximado do Sol, dedução em que se viu confirmado quando lhe surgiu a oportunidade de observar a própria Vênus nas esplêndidas proporções que ela assumia agora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Aquele belo planeta, conhecido como Phosphorus, Lúcifer, Hesperus, Vesper, a estrela da tarde, a estrela da manhã ou a estrela do pastor, sempre havia impressionado até os observadores mais distraídos. Agora ele se mostrava com mais brilho do que nunca. Parecia uma pequena lua brilhante e mostrava todas as suas fases. Pequenas mudanças na forma de seu crescente mostravam que a luz do sol estava chegando a lugares onde o sol já havia se posto. Isso provava que o planeta tinha sua própria atmosfera. Pontos brilhantes que se destacavam do crescente também mostravam que ele tinha montanhas. Depois de seus cálculos, Servadac achou que Vênus não podia estar a mais de 6.000.000 de milhas da Terra.

Original English

That magnificent planet which--as Phosphorus or Lucifer, Hesperus or Vesper, the evening star, the morning star, or the shepherd's star--has never failed to attract the rapturous admiration of the most indifferent observers, here revealed herself with unprecedented glory, exhibiting all the phases of a lustrous moon in miniature. Various indentations in the outline of its crescent showed that the solar beams were refracted into regions of its surface where the sun had already set, and proved, beyond a doubt, that the planet had an atmosphere of her own; and certain luminous points projecting from the crescent as plainly marked the existence of mountains. As the result of Servadac's computations, he formed the opinion that Venus could hardly be at a greater distance than 6,000,000 miles from the earth.

Original Português

Esse magnífico planeta que - como Phosphorus ou Lúcifer, Héspero ou Vésper, a estrela da tarde, a estrela da manhã ou a estrela do pastor - jamais deixou de atrair a arrebatada admiração dos mais indiferentes observadores, revelava-se ali com um esplendor sem precedentes, exibindo todas as fases de uma reluzente lua em miniatura. Diversas reentrâncias no contorno de seu crescente mostravam que os raios solares se refratavam sobre regiões de sua superfície onde o Sol já se pusera, e provavam, sem sombra de dúvida, que o planeta possuía uma atmosfera própria; e certos pontos luminosos, projetando-se do crescente, assinalavam com igual clareza a existência de montanhas. Como resultado de seus cálculos, Servadac formou a opinião de que Vênus dificilmente estaria a distância maior do que 6.000.000 de milhas da Terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- E essa é uma distância bem segura também - disse Ben Zoof quando seu patrão lhe contou o resultado.

Original English

"And a very safe distance, too," said Ben Zoof, when his master told him the conclusion at which he had arrived.

Original Português

- E uma distância bem segura, também - disse Ben Zoof, quando o amo lhe comunicou a conclusão a que chegara.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Para dois exércitos, talvez. Mas para dois planetas, pode não ser tão segura quanto você pensa. Acredito que podemos nos chocar com Vênus - disse o capitão.

Original English

"All very well for two armies, but for a couple of planets not quite so safe, perhaps, as you may imagine. It is my impression that it is more than likely we may run foul of Venus," said the captain.

Original Português

- Muito bem para dois exércitos, mas para um par de planetas talvez não tão segura quanto imaginas. Tenho a impressão de que é mais do que provável que nos choquemos com Vênus - disse o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ele tem bastante ar e água, senhor? - perguntou o ordenança.
- Sim, pelo que sei, bastante - respondeu Servadac.
- Então por que não vamos visitar Vênus?

Original English

- "Plenty of air and water there, sir?" inquired the orderly.
- "Yes; as far as I can tell, plenty," replied Servadac.
- "Then why shouldn't we go and visit Venus?"

Original Português

- Há ar e água em abundância por lá, senhor? - indagou o ordenança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim; até onde me é dado dizer, em abundância - respondeu Servadac.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então por que não havíamos de ir visitar Vênus?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Servadac tentou explicar que os dois planetas tinham quase o mesmo tamanho e estavam se movendo muito rápido em direções opostas. Se colidissem, o resultado seria terrível para um deles, ou para os dois. Mas Ben Zoof não conseguia ver por que isso seria pior do que dois trens se chocando um contra o outro.

Original English

Servadac did his best to explain that as the two planets were of about equal volume, and were traveling with great velocity in opposite directions, any collision between them must be attended with the most disastrous consequences to one or both of them. But Ben Zoof failed to see that, even at the worst, the catastrophe could be much more serious than the collision of two railway trains.

Original Português

Servadac fez o possível por explicar que, sendo os dois planetas de volume aproximadamente igual e viajando com grande velocidade em direções opostas, qualquer colisão entre eles haveria de acarretar as mais desastrosas consequências para um ou para ambos. Mas Ben Zoof não conseguia entender que, mesmo no pior dos casos, a catástrofe pudesse ser muito mais grave do que o choque de dois comboios ferroviários.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão ficou muito irritado. - Seu tolo! - gritou ele. - Você não entende que os planetas se movem mil vezes mais rápido do que o trem mais veloz, e que, se eles se encontrarem, um deles será destruído? O que aconteceria então com sua querida Montmartre?

Original English

The captain became exasperated. "You idiot!" he angrily exclaimed; "cannot you understand that the planets are traveling a thousand times faster than the fastest express, and that if they meet, either one or the other must be destroyed? What would become of your darling Montmartre then?"

Original Português

O capitão exasperou-se. - Seu idiota! - exclamou, encolerizado. - Não consegues compreender que os planetas viajam mil vezes mais depressa do que o mais rápido dos expressos, e que, se se encontrarem, um ou outro há de ser destruído? Que seria então da tua querida Montmartre?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão havia tocado num ponto doloroso. Por um momento, Ben Zoof ficou parado, com os dentes cerrados e os músculos tensos. Depois, com voz preocupada, perguntou se havia algo que se pudesse fazer para evitar o desastre.

Original English

The captain had touched a tender chord. For a moment Ben Zoof stood with clenched teeth and contracted muscles; then, in a voice of real concern, he inquired whether anything could be done to avert the calamity.

Original Português

O capitão tocara numa corda sensível. Por um instante Ben Zoof ficou de dentes cerrados e músculos contraídos; depois, numa voz de real inquietação, perguntou se algo se poderia fazer para evitar a calamidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Nada, absolutamente nada. Então cuide da sua própria vida - respondeu o capitão com aspereza.

Chateado e confuso, Ben Zoof se afastou sem dizer uma palavra.

Original English

"Nothing whatever; so you may go about your own business," was the captain's brusque rejoinder.

All discomfited and bewildered, Ben Zoof retired without a word.

Original Português

- Absolutamente nada; de modo que podes tratar da tua vida - foi a brusca resposta do capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Todo desconcertado e perplexo, Ben Zoof retirou-se sem uma palavra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nos dias seguintes, a distância entre os dois planetas continuou diminuindo. Ficava cada vez mais claro que a Terra, em sua nova órbita, estava prestes a cruzar a órbita de Vênus. Ao mesmo tempo, a Terra estava se aproximando de Mercúrio. Mercúrio raramente é visto a olho nu, e só quando está mais longe do sol, a leste ou a oeste. Agora ele brilhava em toda a sua beleza. Merecia plenamente o antigo nome de "cintilante". Suas fases variáveis, sua luz refletida, que lhe dava sete vezes mais luz e calor do que a Terra recebe, suas regiões geladas e ardentes, suas faixas ao redor do equador e suas montanhas de onze milhas de altura eram todos temas dignos de estudo cuidadoso.

Original English

During the ensuing days the distance between the two planets continued to decrease, and it became more and more obvious that the earth, on her new orbit, was about to cross the orbit of Venus. Throughout this time the earth had been making a perceptible approach towards Mercury, and that planet--which is rarely visible to the naked eye, and then only at what are termed the periods of its greatest eastern and western elongations--now appeared in all its splendor. It amply justified the epithet of "sparkling" which the ancients were accustomed to confer upon it, and could scarcely fail to awaken a new interest. The periodic recurrence of its phases; its reflection of the sun's rays, shedding upon it a light and a heat seven times greater than that received by the earth; its glacial and its torrid zones, which, on account of the great inclination of the axis, are scarcely separable; its equatorial bands; its mountains eleven miles high;--were all subjects of observation worthy of the most studious regard.

Original Português

Nos dias que se seguiram, a distância entre os dois planetas continuou a diminuir, e tornou-se cada vez mais evidente que a Terra, em sua nova órbita, estava prestes a cruzar a órbita de Vênus. Durante todo esse tempo a Terra vinha efetuando uma aproximação perceptível em relação a Mercúrio, e esse planeta - que raramente é visível a olho nu, e então apenas naquilo a que se chamam os períodos de suas maiores elongações oriental e ocidental - surgia agora em todo o seu esplendor. Justificava plenamente o epíteto de "cintilante" que os antigos costumavam conferir-lhe, e dificilmente deixaria de despertar novo interesse. O retorno periódico de suas fases; sua reflexão dos raios do Sol, que lhe derramavam uma luz e um calor sete vezes maiores do que os recebidos pela Terra; suas zonas glacial e tórrida, que, por causa da grande inclinação do eixo, mal se distinguem uma da outra; suas faixas

equatoriais; suas montanhas de onze milhas de altura - eram todos objetos de observação dignos da mais estudiosa atenção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas Mercúrio não era um perigo. Só Vênus parecia perto de se chocar com a Terra. Em 18 de janeiro, Vênus estava a apenas dois ou três milhões de milhas de distância, e sua luz forte projetava sombras escuras dos objetos na Terra. Podia-se ver o planeta girando em torno de seu eixo em vinte e três horas e vinte e um minutos. Isso mostrava que a duração do seu dia não havia mudado. As nuvens de sua atmosfera cheia de vapor eram fáceis de ver, assim como sete manchas escuras, que Bianchini dizia ser uma cadeia de mares. Vênus agora era visível à luz do dia. Buonaparte certa vez viu Vênus ao meio-dia e a chamou com alegria de sua estrela da sorte. O capitão Servadac não sentia essa mesma alegria.

Original English

But no danger was to be apprehended from Mercury; with Venus only did collision appear imminent. By the 18th of January the distance between that planet and the earth had become reduced to between two and three millions of miles, and the intensity of its light cast heavy shadows from all terrestrial objects. It might be observed to turn upon its own axis in twenty-three hours twenty-one minutes--an evidence, from the unaltered duration of its days, that the planet had not shared in the disturbance. On its disc the clouds formed from its atmospheric vapor were plainly perceptible, as also were the seven spots, which, according to Bianchini, are a chain of seas. It was now visible in broad daylight. Buonaparte, when under the Directory, once had his attention called to Venus at noon, and immediately hailed it joyfully, recognizing it as his own peculiar star in the ascendant. Captain Servadac, it may well be imagined, did not experience the same gratifying emotion.

Original Português

Mas nenhum perigo havia a temer de Mercúrio; somente com Vênus a colisão parecia iminente. Por volta de 18 de janeiro, a distância entre aquele planeta e a Terra reduzira-se a algo entre dois e três milhões de milhas, e a intensidade de sua luz lançava sombras pesadas de todos os objetos terrestres. Podia-se observá-la girar em torno do próprio eixo em vinte e três horas e vinte e um minutos - prova, pela inalterada duração de seus dias, de que o planeta não participara da perturbação. Sobre seu disco distinguiam-se claramente as nuvens formadas por seu vapor atmosférico, bem como as sete manchas que, segundo Bianchini, formam uma cadeia de mares. Era agora visível em pleno dia. Bonaparte, ao tempo do Diretório, teve certa vez a atenção despertada para Vênus ao meio-dia, e imediatamente a saudou com alegria, reconhecendo-a como a sua própria e peculiar estrela em ascensão. O capitão Servadac, bem se

pode imaginar, não experimentou a mesma gratificante emoção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No dia 20, os dois corpos estavam ainda mais perto. O capitão já não se perguntava por que nenhum navio tinha vindo resgatá-lo, junto com seu companheiro, daquela estranha prisão. O governador-geral e o ministro da guerra certamente estavam ocupados com outros assuntos. Ele imaginava notícias chocantes nos jornais e enormes multidões nas igrejas. O fim do mundo estaria perto? O momento final estaria chegando? Em mais dois dias, pensava ele, a Terra se partiria em inúmeros pedaços e se perderia no espaço sem fim!

Original English

On the 20th, the distance between the two bodies had again sensibly diminished. The captain had ceased to be surprised that no vessel had been sent to rescue himself and his companion from their strange imprisonment; the governor general and the minister of war were doubtless far differently occupied, and their interests far otherwise engrossed. What sensational articles, he thought, must now be teeming to the newspapers! What crowds must be flocking to the churches! The end of the world approaching! the great climax close at hand! Two days more, and the earth, shivered into a myriad atoms, would be lost in boundless space!

Original Português

No dia 20, a distância entre os dois corpos diminuía novamente de modo sensível. O capitão deixara de estranhar que nenhum navio houvesse sido enviado para resgatar a ele e a seu companheiro de tão singular cativo; o governador-geral e o ministro da Guerra estariam, sem dúvida, muito diversamente ocupados, e seus interesses de todo absorvidos por outras coisas. Que artigos sensacionais, pensava ele, não deviam agora abarrotar os jornais! Que multidões não deviam acorrer às igrejas! O fim do mundo se aproximando! O grande desfecho às portas! Mais dois dias, e a Terra, reduzida a uma miríade de átomos, perder-se-ia no espaço sem limites!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas esses medos terríveis não se realizaram. Aos poucos, a distância entre os dois planetas voltou a aumentar. Seus caminhos orbitais não se cruzavam, então o temido choque não aconteceu. No dia 25, Vênus já estava longe o suficiente para que não houvesse mais perigo de colisão. Ben Zoof suspirou de alívio quando o capitão lhe contou a boa notícia.

Original English

These dire forebodings, however, were not destined to be realized. Gradually the distance between the two planets began to increase; the planes of their orbits did not coincide, and accordingly the dreaded catastrophe did not ensue. By the 25th, Venus was sufficiently remote to preclude any further fear of collision. Ben Zoof gave a sigh of relief when the captain communicated the glad intelligence.

Original Português

Esses funestos pressentimentos, contudo, não estavam destinados a realizar-se. Gradualmente, a distância entre os dois planetas começou a aumentar; os planos de suas órbitas não coincidiam e, por conseguinte, a temida catástrofe não sobreveio. No dia 25, Vênus achava-se suficientemente afastada para afastar qualquer novo receio de colisão. Ben Zoof deu um suspiro de alívio quando o capitão lhe comunicou a boa nova.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A aproximação de Vênus provou com certeza que Vênus não tem lua nem satélite, como alguns astrônomos haviam imaginado. - Se tivesse um - disse Servadac - , talvez tivéssemos capturado ele ao passar. Mas o que significa todo esse movimento dos corpos celestes? - perguntou ele, sério.

Original English

Their proximity to Venus had been close enough to demonstrate that beyond a doubt that planet has no moon or satellite such as Cassini, Short, Montaigne of Limoges, Montbarron, and some other astronomers have imagined to exist. "Had there been such a satellite," said Servadac, "we might have captured it in passing. But what can be the meaning," he added seriously, "of all this displacement of the heavenly bodies?"

Original Português

A proximidade a que haviam chegado de Vênus fora bastante estreita para demonstrar, sem sombra de dúvida, que esse planeta não possui lua ou satélite algum, tais como Cassini, Short, Montaigne de Limoges, Montbarron e alguns outros astrônomos imaginaram existir. - Se houvesse tal satélite - disse Servadac - , poderíamos tê-lo capturado de passagem. Mas que poderá significar - acrescentou com gravidade - todo esse deslocamento dos corpos celestes?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Qual é aquele prédio grande em Paris, capitão, com o topo em forma de boné? - perguntou Ben Zoof.

- Você quer dizer o Observatório?

- Sim, o Observatório. Não há pessoas morando lá que poderiam explicar tudo isso?

- É bem provável. Mas o que isso importa?

- Vamos ficar calmos e esperar com paciência até ouvirmos a explicação deles.

Servadac sorriu. - Você sabe o que é um filósofo, Ben Zoof? - perguntou ele.

Original English

"What is that great building at Paris, captain, with a top like a cap?" asked Ben Zoof.

"Do you mean the Observatory?"

"Yes, the Observatory. Are there not people living in the Observatory who could explain all this?"

"Very likely; but what of that?"

"Let us be philosophers, and wait patiently until we can hear their explanation."

Servadac smiled. "Do you know what it is to be a philosopher, Ben Zoof?" he asked.

Original Português

- Que grande edifício é aquele de Paris, capitão, com um topo em forma de barrete? - perguntou Ben Zoof.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Referes-te ao Observatório?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim, o Observatório. Não há gente morando no Observatório que pudesse explicar tudo isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Muito provavelmente; mas que importa isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sejam os filósofos, e esperemos com paciência até que possamos ouvir a explicação deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Servadac sorriu. - Sabes tu o que é ser filósofo, Ben Zoof? - perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Sou um soldado, senhor - respondeu o criado na hora - , e aprendi que aquilo que não pode ser curado deve ser suportado.

Original English

"I am a soldier, sir," was the servant's prompt rejoinder, "and I have learnt to know that 'what can't be cured must be endured.'"

Original Português

- Sou um soldado, senhor - foi a pronta resposta do criado - , e aprendi a saber que "o que não tem remédio, remediado está".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão não disse nada, mas por um tempo parou de se preocupar com coisas que sabia não poder explicar. Logo depois, algo aconteceu que despertou muito seu interesse.

Original English

The captain made no reply, but for a time, at least, he desisted from puzzling himself over matters which he felt he was utterly incompetent to explain. But an event soon afterwards occurred which awakened his keenest interest.

Original Português

O capitão nada respondeu, mas, ao menos por algum tempo, desistiu de quebrar a cabeça com questões que sentia ser inteiramente incapaz de explicar. Pouco depois, porém, ocorreu um acontecimento que lhe despertou o mais vivo interesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por volta das nove horas da manhã do dia 27, Ben Zoof entrou calmamente no quarto de seu patrão. Quando lhe perguntaram o que queria, ele disse, com muita calma, que um navio estava à vista.

Original English

About nine o'clock on the morning of the 27th, Ben Zoof walked deliberately into his master's apartment, and, in reply to a question as to what he wanted, announced with the utmost composure that a ship was in sight.

Original Português

Por volta das nove horas da manhã do dia 27, Ben Zoof entrou pausadamente no aposento do amo e, em resposta à pergunta sobre o que desejava, anunciou com a maior serenidade que um navio estava à vista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Um navio! - gritou Servadac, pulando de pé. - Um navio! Ben Zoof, seu tolo! Você fala como se estivesse me dizendo que meu jantar estava pronto.

Original English

"A ship!" exclaimed Servadac, starting to his feet. "A ship! Ben Zoof, you donkey! you speak as unconcernedly as though you were telling me that my dinner was ready."

Original Português

- Um navio! - exclamou Servadac, pondo-se de pé num salto. - Um navio! Ben Zoof, seu asno! Falas com tanta indiferença como se me anunciasses que o jantar está pronto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não somos filósofos, capitão? - disse o ordenança.

Mas o capitão já estava longe demais para ouvi-lo.

Original English

"Are we not philosophers, captain?" said the orderly.

But the captain was out of hearing.

Original Português

- Não somos nós filósofos, capitão? - disse o ordenança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Mas o capitão já não o ouvia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

INQUIRIES UNSATISFIED

B1 Português (simplified)

Servadac correu o mais rápido que pôde até o alto do penhasco. Era verdade que um navio estava à vista, a pouco mais de seis milhas da costa. Mas, como a Terra parecia mais curva, ele só conseguia ver o topo dos mastros acima da água. Ainda assim, isso mostrava que era uma escuna. Duas horas depois, isso foi confirmado quando o navio ficou totalmente à vista.

Original English

Fast as his legs could carry him, Servadac had made his way to the top of the cliff. It was quite true that a vessel was in sight, hardly more than six miles from the shore; but owing to the increase in the earth's convexity, and the consequent limitation of the range of vision, the rigging of the topmasts alone was visible above the water. This was enough, however, to indicate that the ship was a schooner--an impression that was confirmed when, two hours later, she came entirely in sight.

Original Português

Tão depressa quanto as pernas o levavam, Servadac abria caminho até o alto da falésia. Era bem verdade que uma embarcação estava à vista, a pouco mais de seis milhas da costa; mas, por causa do aumento da convexidade da Terra e da consequente limitação do alcance da vista, só o cordame dos mastaréus se distinguia acima da água. Isso, porém, bastava para indicar que o navio era uma escuna - impressão que se confirmou quando, duas horas mais tarde, ela surgiu inteiramente à vista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- A _Dobryna_! - gritou Servadac, ainda observando pelo telescópio.
- Impossível, senhor! - disse Ben Zoof. - Não há fumaça.
- A _Dobryna_! - repetiu o capitão, com certeza. - Ela está navegando à vela, mas é o iate do conde Timascheff.

Original English

"The _Dobryna_!" exclaimed Servadac, keeping his eye unmoved at his telescope.

"Impossible, sir!" rejoined Ben Zoof; "there are no signs of smoke."

"The _Dobryna_!" repeated the captain, positively. "She is under sail; but she is Count Timascheff's yacht."

Original Português

- A _Dobryna_! - exclamou Servadac, mantendo o olho imóvel na luneta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Impossível, senhor! - retrucou Ben Zoof. - Não há sinal algum de fumaça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- A _Dobryna_! - repetiu o capitão, categórico. - Vem a pano; mas é o iate do conde Timascheff.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele estava certo. Se o conde estivesse a bordo, o destino o estava trazendo para encontrar seu rival. Mas Servadac já não o via como um inimigo. As coisas tinham mudado, e agora ele só queria notícias sobre os acontecimentos estranhos e chocantes. Durante os vinte e sete dias em que esteve fora, a _Dobryna_ provavelmente havia navegado pelo Mediterrâneo e talvez tivesse visitado a Espanha, a França ou a Itália. Assim, ela poderia trazer notícias de um desses países para a Ilha Gourbi. Servadac esperava saber não só quão grave era o desastre, mas também o que o tinha causado. Ele também acreditava que o conde Timascheff estava vindo ajudar ele e seu ordenança.

Original English

He was right. If the count were on board, a strange fatality was bringing him to the presence of his rival. But no longer now could Servadac regard him in the light of an adversary; circumstances had changed, and all animosity was absorbed in the eagerness with which he hailed the prospect of obtaining some information about the recent startling and inexplicable events. During the twenty-seven days that she had been absent, the _Dobryna_, he conjectured, would have explored the Mediterranean, would very probably have visited Spain, France, or Italy, and accordingly would convey to Gourbi Island some intelligence from one or other of those countries. He reckoned, therefore, not only upon ascertaining the extent of the late catastrophe, but upon learning its cause. Count Timascheff was, no doubt, magnanimously coming to the rescue of himself and his orderly.

Original Português

Tinha razão. Se o conde estivesse a bordo, uma estranha fatalidade o trazia à presença do rival. Mas já não podia agora Servadac considerá-lo à luz de um adversário; as circunstâncias haviam mudado, e toda a animosidade se dissolvia na ânsia com que ele saudava a perspectiva de obter alguma informação sobre os recentes e inexplicáveis acontecimentos que tanto o haviam sobressaltado. Durante os vinte e sete dias em que estivera ausente, a _Dobryna_, conjecturava ele, teria explorado o Mediterrâneo, teria muito provavelmente visitado a Espanha, a França ou a Itália e, por conseguinte, levaria à ilha Gourbi alguma notícia de um ou outro desses países. Contava, portanto, não apenas averiguar a extensão da recente catástrofe, mas também conhecer-lhe a causa. O conde Timascheff, sem dúvida, vinha magnanimamente em socorro dele e de seu ordenança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

approach /ə'proutʃ/ (3 occurrences)

Português: abordagem; aproximação; aproximar

Simple English: To come close to a particular person, place, or situation.

Example: *As we approach the mountain, the view becomes more impressive.*

Forms in this book: approach, approaching

Uses in this book:

1. Everything warned of an approaching storm, but the vapor was not thick enough to become rain. [Back to B1](#)
2. Their close approach to Venus proved for certain that Venus has no moon or satellite like the ones some astronomers had imagined. [Back to B1](#)

Attempt /ə'tempt/ (1 occurrence)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Uses in this book:

1. His next attempts failed, and when he reached the gourbi at six o'clock, he still had only these four lines. [Back to B1](#)

bond /bɒnd/ (3 occurrences)

Português: Bond; vínculo; laço

Simple English: A relationship based on shared experiences or emotions.

Example: *There is a special bond between the mother and her child.*

Forms in this book: bond, bonds

Uses in this book:

1. Property: 1200 francs in government bonds. [Back to B1](#)
2. Their bond was strong and could not be broken. [Back to B1](#)

brief /brɪf/ (2 occurrences)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Uses in this book:

1. Perhaps the huge disc he had seen briefly on the night of December 31 would appear again. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (2 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Uses in this book:

1. Wanting to understand the mystery, Servadac hurried through the oleander bushes hanging over the shore. [Back to B1](#)

cast /kæst/ (1 occurrence)

Português: elenco; fundido; convertido

Simple English: All actors and actresses appearing in a movie or play.

Example: *The cast of the play includes many talented performers from around town.*

Uses in this book:

1. By January 18, Venus was only two to three million miles away, and its bright light cast dark shadows from objects on earth. [Back to B1](#)

collapse /kə'ləps/ (2 occurrences)

Português: colapso; desmoronar; recolher

Simple English: A sudden drop in value, such as in stocks.

Example: *The market experienced a collapse, and many investors lost money.*

Uses in this book:

1. The stone inn had only some deep cracks in its walls, but the gourbi had collapsed completely, like a card house blown down by a baby's breath. [Back to B1](#)

constant /'kɒnstənt/ (4 occurrences)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Uses in this book:

1. "I will always be constant, constant...." [Back to B1](#)

cure /kjʊər/ (1 occurrence)

Português: cura; curar; curam

Simple English: A treatment that makes an illness go away.

Example: *Scientists are looking for a cure.*

Uses in this book:

1. "I am a soldier, sir," the servant answered at once, "and I have learned that what cannot be cured must be endured." [Back to B1](#)

Decoration /ˌdɛkə'reɪʃən/ (1 occurrence)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Uses in this book:

1. Decorations: Chevalier of the Legion of Honor, March 13th, 18--. [Back to B1](#)

defend /dɪ'fend/ (3 occurrences)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Uses in this book:

1. I would then defend Wagner, while you would strongly support Rossini?" [Back to B1](#)

delighted /dɪˈlaɪtɪd/ (4 occurrences)

Português: encantado; deleitado; deliciar

Simple English: Experiencing great joy or pleasure from something positive.

Example: *I was delighted to receive an award for my hard work and dedication.*

Uses in this book:

1. Ben Zoof was delighted. [Back to B1](#)

deserve /dɪˈzɜːrv/ (3 occurrences)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Forms in this book: deserve, deserved

Uses in this book:

1. It fully deserved the old name “sparkling.” Its changing phases, its reflected sunlight, which gave it seven times more light and heat than the earth gets, its icy and burning regions, its bands around the equator, and its mountains eleven miles high were all worth careful study. [Back to B1](#)

district (2 occurrences)

Português: distrito; bairro; zona

Uses in this book:

1. SERVADAC (Hector), born at St. Trelody in the district of Lesparre, department of the Gironde, July 19th, 18---. [Back to B1](#)
2. Its blue water stretched westward as far as they could see, destroying the land that had once been the district of Mostaganem. [Back to B1](#)

dramatic /drəˈmætɪk/ (1 occurrence)

Português: dramático; drástica

Simple English: Related to acting, theater performances, or emotionally intense situations.

Example: *The dramatic scene in the play left the audience in tears.*

Uses in this book:

1. “I have just thought of the end of my rondo.” Then, in an inspired voice and with dramatic gestures, Servadac began to recite: [Back to B1](#)

extend /ɪk'stend/ (1 occurrence)

Português: estender; alargar; prolongar

Simple English: To make something longer or larger in size.

Example: *We need to extend the deadline for the project submission.*

Uses in this book:

1. And because the axis, if extended, would pass so near the horizon, he guessed that the Mediterranean must have moved to the equator. [Back to B1](#)

govern /'gʌvərn/ (2 occurrences)

Português: governar; regem; reger

Simple English: To exercise control and authority over a country.

Example: *Leaders must govern wisely to ensure the welfare of their citizens.*

Uses in this book:

1. "With not a single person to govern," the captain answered sadly. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (5 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Uses in this book:

1. But by all the powers, no one shall say that a French officer cannot handle a poem. [Back to B1](#)

harmful /'hɑ:rmfəl/ (1 occurrence)

Português: prejudicial; nocivos; danosas

Simple English: Causing damage or negative effects to others or the environment.

Example: *Smoking is harmful to your health and can lead to severe diseases.*

Uses in this book:

1. At night, when they move in packs, they can be dangerous, but alone they are no more harmful than a dog. [Back to B1](#)

impress /ɪmˈpres/ (1 occurrence)

Português: impressionar

Simple English: To cause admiration or respect in someone through action.

Example: *Her performance was so good that it impressed everyone in the audience.*

Uses in this book:

1. He also liked to imagine that such a poem would impress people in Algeria, where this form of poetry was almost unknown. [Back to B1](#)

inch (3 occurrences)

Português: polegada; medida; unidade

Simple English: a unit of length equal to 2.54 centimetres

Example: *The shelf is twelve inches wide.*

Forms in this book: inch, inches

Uses in this book:

1. He was a little over five feet six inches tall, slim and graceful, with dark curly hair and a mustache, fine hands and feet, and clear blue eyes. [Back to B1](#)

initial /ɪˈnɪʃəl/ (3 occurrences)

Português: inicial

Simple English: Related to the beginning or first stage of a series or process.

Example: *The initial meeting was very productive and set a positive tone for the project.*

Uses in this book:

1. For two months, the Russian flag had flown from the ship's yardarm, and the pennant of the French Yacht Club, marked with the letters M. C. W. T., Count Timascheff's initials, had been at the masthead. [Back to B1](#)

inspire /ɪnˈspaɪər/ (2 occurrences)

Português: inspirar

Simple English: To cause something to be created by giving ideas.

Example: *The author wanted to inspire young readers with her adventurous stories.*

Uses in this book:

1. "I have just thought of the end of my rondo." Then, in an inspired voice and with dramatic gestures, Servadac began to recite: [Back to B1](#)

interrupt /,Intəˈrʌpt/ (5 occurrences)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Uses in this book:

1. "Damn the man, he has interrupted me again!" the captain cried. [Back to B1](#)

minister /ˈmɪnɪstər/ (3 occurrences)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Uses in this book:

1. At the time I am writing about, the Minister of War's records had this entry: [Back to B1](#)
2. What will the Minister of War say when he learns that the African colony is physically changed, the directions are wrong, and the sun is above us in January?' [Back to B1](#)
3. The governor general and the minister of war were surely busy with other matters. [Back to B1](#)

nightmare /ˈnaɪtmear/ (1 occurrence)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Uses in this book:

1. "Nothing, sir, only a nightmare." [Back to B1](#)

pace /peɪs/ (1 occurrence)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Uses in this book:

1. Ben Zoof was sure his own throwing power was as strong as a howitzer's, because the stone flew a long way and fell to the ground five hundred paces beyond the rock. [Back to B1](#)

pension /ˈpɛnʃən/ (1 occurrence)

Português: pensão; Pensões; previdência

Simple English: Regular payments given to someone after retirement from their job.

Example: *She plans to travel the world with her pension after she retires.*

Uses in this book:

1. Ben Zoof had earned retirement, but he refused all honors and any pension that would separate him from Servadac. [Back to B1](#)

phase (2 occurrences)

Português: fase; etapa; período

Simple English: a stage in a process

Example: *The project is in its final phase.*

Uses in this book:

1. It looked like a bright little moon and showed all its phases. [Back to B1](#)

2. It fully deserved the old name "sparkling." Its changing phases, its reflected sunlight, which gave it seven times more light and heat than the earth gets, its icy and burning regions, its bands around the equator, and its mountains eleven miles high were all worth careful study. [Back to B1](#)

preparation (4 occurrences)

Português: preparação; planejamento; treino

Simple English: the act of getting ready

Example: *Preparation for the exam took weeks.*

Forms in this book: preparation, preparations

Uses in this book:

1. Their travel preparations were short and simple. [Back to B1](#)

rank /ræŋk/ (3 occurrences)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Uses in this book:

1. Rank: captain on the staff at Mostaganem. [Back to B1](#)

regret /rɪˈɡret/ (4 occurrences)

Português: arrepender; arrendimento; me arrependo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Forms in this book: regret, regretted

Uses in this book:

1. You will not regret the entrance fee you have paid. [Back to B1](#)

relief /rɪˈli:f/ (6 occurrences)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Forms in this book: relief, reliefs

Uses in this book:

1. Ben Zoof sighed with relief when the captain told him the good news. [Back to B1](#)

rescue /'reskju:/ (5 occurrences)

Português: resgate; resgatar; salvamento

Simple English: To save someone or something from danger or harm.

Example: *The firefighters worked hard to rescue the cat from the tree.*

Forms in this book: rescue, rescued

Uses in this book:

1. We are on an island, so we can only be rescued by sea." [Back to B1](#)
2. The captain no longer wondered why no ship had come to rescue him and his companion from their strange prison. [Back to B1](#)

reserve (2 occurrences)

Português: reserva; reservam

Uses in this book:

1. She was very reserved, even proud, and seemed not to care about the praise she received. [Back to B1](#)

reward (2 occurrences)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Uses in this book:

1. His effort was rewarded. [Back to B1](#)

rubber (1 occurrence)

Português: borracha; látex; elástico

Simple English: an elastic material

Example: *The tyres are made of rubber.*

Uses in this book:

1. It disappeared through the trees and hedges with a series of jumps, like an india-rubber kangaroo. [Back to B1](#)

saving /'seɪvɪŋ/ (5 occurrences)

Português: salvar; poupança; economia

Simple English: Money set aside and not spent.

Example: *I started saving money for a vacation to the beach next year.*

Uses in this book:

1. Their only worry was that the height of their jumps might waste the time they were saving by taking the shortcut across the fields. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (1 occurrence)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Uses in this book:

1. On the 15th, it showed 50 degrees centigrade in the shade. [Back to B1](#)

strict /strikt/ (5 occurrences)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Forms in this book: strict, Strictly

Uses in this book:

1. Ben Zoof, who believed in strict rules, suggested that the colony should be watched by police, the directions should be controlled, and the sun should be shot for breaking the rules. [Back to B1](#)
2. Strictly speaking, this island had four sides, but they were so uneven that it looked more like a triangle. [Back to B1](#)

survey /'sɜːrveɪ/ (5 occurrences)

Português: inquérito; levantamento; pesquisa

Simple English: To collect information by asking people questions.

Example: *We conducted a survey to understand customer preferences better.*

Forms in this book: survey, surveying

Uses in this book:

1. Servadac knew the country well because he had once helped survey it. [Back to B1](#)
2. He took his strong field-glass, which he used for surveying, and looked more carefully at the bright body. [Back to B1](#)

Tale /teɪl/ (2 occurrences)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Forms in this book: tale, tales

Uses in this book:

1. His strong arms, tough body, and brave heart were all given to his master's service, which made him worthy of the name "The Rampart of Montmartre." He did not claim to be a poet, but he had an amazing memory and knew many stories and soldiers' tales. [Back to B1](#)
2. "Words, only words, cannot tell The true tale of a tender heart." [Back to B1](#)

temporary /ˈtɛmpərəri/ (2 occurrences)

Português: temporário; provisório

Simple English: Existing or in use for a short time, not permanent.

Example: *He took a temporary job at the store until he found something permanent.*

Uses in this book:

1. Their temporary home was uncomfortable, but Servadac and his orderly made no complaints. [Back to B1](#)

threaten /ˈθreɪtn/ (3 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threatened, threatening

Uses in this book:

1. He began to make threatening gestures, when, to his and the captain's great surprise, the animal sprang forward and reached the top of the rock in one jump. [Back to B1](#)

title /'taɪtəl/ (2 occurrences)

Português: título; denominação

Simple English: Name given to a book, movie, or other work.

Example: *The title of the book was intriguing and made me curious to read it.*

Uses in this book:

1. The other card had the title: [Back to B1](#)

tough /tʌf/ (1 occurrence)

Português: difícil; resistente; duro

Simple English: Strong or difficult.

Example: *This is a tough problem.*

Uses in this book:

1. His strong arms, tough body, and brave heart were all given to his master's service, which made him worthy of the name "The Rampart of Montmartre." He did not claim to be a poet, but he had an amazing memory and knew many stories and soldiers' tales. [Back to B1](#)

unexpected (2 occurrences)

Português: inesperado; surpreendente; imprevisto

Simple English: not expected

Example: *The meeting had an unexpected result.*

Uses in this book:

1. When he was a private in the 8th Cavalry, he had nearly left the army at the age of twenty-eight, but then he was unexpectedly made Servadac's orderly.

[Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (2 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded

Uses in this book:

1. "Especially in my case, since I have not the least intention of being wounded at all." [Back to B1](#)

2. He was sure they could find plenty of water in the many streams of the Shelif, which now flowed into the Mediterranean but still wound across the plain. [Back to B1](#)